Impresso nas machinas rotativas de MARINONI

Correio da Manhã

Director -- EDMUNDO BITTENCOURT

Impresso em papel da casa P. PRIOUX & C. — PARIS, e NORDSKOG & C. — Christiania

ANNO XIII—N. 5.482 | RIO DE JANEIRO—SEGUNDA-FEIRA, 2 DE FEVEREIRO DE 1914 | Redacção—Rua do Ouvidor, 162

Singular neutralidade

Ao coronel Franco Rabello, presidente do Ceará, telegraphou novamente o ministro do Interior, em nome do presidente da Republica, "declarando-lhe que, subsistindo os motivos fundamentaes da sua determinação, communicada em telegramma de 26 do corrente, em nada alterados pelas ponderações de telegramma a que respondia, não podia modificar a referida determinação, que mantinha de accôrdo com as razões expostas naquelle primeiro telegramma". Deste despacho se conclue que o coronel Franco Rabello voltou a solicitar do presidente da Republica auxilio para debellar a insurreição que domina diversos municipios do Estado, e que o marechal Hermes insiste em recusal-o. Ao mesmo tempo que o presidente da Republica resolve abandonar aos seus proprios recursos o presidente do Ceará, o ministro da Fazenda ordena á Alfandega de Fortaleza que não dê saida a armas importadas pelo commercio daquella praça, já despachadas e vendidas ao governo estadual, que precisa dellas para defender-se e á ordem publica contra a rebellião. Já é a segunda vez que assim procede o sr. Rivadavia, que age de ordem do sr. Pinheiro Machado, empenhado em depôr, a todo o transe, custe o que custar, o presidente do Estado que lhe recusa a vassalagem, que elle exige e lhe é necessaria para a conservação do seu predominio politico. A União cruza os braços, deixando que a insurreição continue e se propague, e, de mais a mais, priva o presidente do Ceará dos meios de combatel-a. E' uma neutralidade *sui generis* a que a União mantem neste caso. Neutralidade como essa vale por uma aggressão; nem o governo federal acharia meio mais commodo e menos custoso de derrubar a situação politica de um Estado que o contraria.

Quem tiver acompanhado esses acontecimentos do Ceará em todo seu desenvolvimento, já chegou á convicção de que só as conveniencias partidarias do sr. Pinheiro Machado é que têm reclamado e imposto o derramamento de sangue naquella zona da Republica, com sacrificio da ordem e da autoridade, com o desprestigio de uma alta patente do Exercito, a quem se inflige a humilhação de ser vencido por um grupo de bandoleiros, jagunços capitaneados por ambiciosos vulgares, sem nenhum ideal, sem nenhum sentimento elevado, aos quaes só estimulam interesses subalternos de uma desmoralizadissima politicagem. Admittindo que o sr. Franco Rabello tenha chegado illegalmente á presidencia do Estado, que, entretanto, governa ha dois annos, com sciencia e annuencia do governo da União, presidente da Republica e Congresso Nacional, que ao mesmo coronel Franco Rabello tem sempre tratado como presidente do Ceará, que conveniencia ha para a União, para a Republica, de substituil-o por um dos politiqueiros da opposição, quasi que exclusivamente constituida dos elementos que, por haverem mal governado o Estado durante vinte annos, foram corridos do governo pelo povo cearense? Póde-se contestar que o acciolysmo, pela sua politica estreita e acanhada, que reduziu o Estado a apanagio de uma familia, se impopularizou a tal ponto que hoje é grande empenho dos que pretendem restaural-o negar que tenha esse fim o movimento que instigaram e dirigem? Vale a pena perder o governo federal a compostura, desmoralizar-se, associando-se á revolta, protegendo bandoleiros em armas contra governo e autoridades, acorocoando sedições, applaudindo movimentos criminosos que, si hoje são contra o governo de um Estado, amanhã podem ser contra elle governo federal, prejudicando o bom nome do paiz e seu credito no estrangeiro, só para que o Ceará se integre no partido chefiado pelo sr. Pinheiro Machado, só para que este conte mais um Estado entre os pilares que sustentam o seu predominio desastroso á Republica?

A sedição do Ceará, com a protecção que lhe dispensa o governo federal, vae reproduzir-se em Alagôas, em Pernambuco, e na Bahia. Assim, o norte se conflagra. Funestas consequencias, portanto, da singular neutralidade da União, deante das hordas do padre Cicero e dr. Floro, vão pesar duramente sobre o paiz. Bello fim para a presidencia do marechal. Não destôa do seu inicio. Que calamidade que foi a invenção marechalicia para o Brasil!

GIL VIDAL.

Traços da Semana

Certo, leitor, nesta manhã de segunda-feira preguiçosa, estás fatigado pelo muito que folgaste hontem, jogando o entrudo na Avenida ou dansando o maxixe nos Tenentes do Diabo. Não esperas, portanto, visitas; não te passa mesmo pelo cerebro mal repousado a idéa de que alguem venha procurar-te, antes do café e da leitura dos jornaes. Aposto, entretanto, como daqui a dez minutos, abotoando apressado o teu pyjama, tu attenderás a um cavalheiro que te perguntará á queima-roupa:

— Que deseja v. ex. no anno de 1914?

Surprehendido, julgarás que o cavalheiro é um louco. Digo-te que não é: é simplesmente um redactor da *Gazeta de Noticias*.

Quer a *Gazeta* saber dos medicos, dos advogados e até dos simples amanuenses, como tu, o que desejam durante o anno.

Sorrindo polidamente ao cavalheiro redactor, procurarás, primeiro, esquivar-te á resposta. E' tão difficil dizer o que se deseja! Proporás talvez a modificação da pergunta: que a *Gazeta* procure saber, antes, o que se não deseja. Mas o teu visitante insistirá. Então, para lhe acalmares a curiosidade, timidamente responderás:

— Desejo saude!

O cavalheiro redactor pega do lapis, annota o teu desejo, despede-se agradecido, recusa o teu convite para o café e sáe.

Orgulhoso, voltas á tua cadeira de balanço, perfeitamente seguro da celebridade que acabas de obter. Que diabo? Quando um simples amanuense é procurado em sua casa pela gente das folhas, é que já conquistou a consideração do mundo, é que está para ser promovido pelo ministro, numa época em que os ministros só querem... demittir.

Passa-te, pois, pela imaginação excitada a idéa de que aquelle cavalheiro redactor, sendo um homem bem informado, soube com antecedencia da tua promoção. Nem de outra maneira se explica a entrevista!

Mas... tratar-se-á, no caso, duma simples promoção? Promoções apparecem todos os dias! Não, não é possivel. A *Gazeta* teve com certeza noticia de qualquer reforma na secretaria; e, como tu és casado com uma prima do secretario do ministro, logo concluiu (o que só escaparia aos nescios) que serás o director geral dos serviços do ministerio. Director? Sim, trata-se dum cargo de importancia e de responsabilidade. Comtudo, quem sabe se não serás, antes, secretario do ministro? Não é tambem isso coisa do outro mundo, uma vez que a propria funcção de ministro te está quasi reservada no governo do teu cunhado Walfrido Pedreira Guedes, prestes a ser eleito presidente.

Integralmente celebre, tomas a toalha e vaes ao banho. A agua jorra-te com abundancia na banheira, o que não acontece ha vinte dias. Maravilhado, começas a reflectir. Se a agua assim te chega aos borbotões, quando o vizinho não a consegue nem para beber, é que o director das Obras Publicas conhece alguma indiscreção do teu cunhado a respeito do futuro ministerio. Estás, portanto, mathematicamente ministro. Debaixo do chuveiro, architectas então o teu programma e deliberas mandar chamar o cavalheiro redactor da *Gazeta* para uma entrevista. Lembras-te ahi da resposta que lhe deste, quando elle te perguntou o que desejavas durante o anno. Que foi mesmo que respondeste? Respondeste que desejavas... saude.

E' uma resposta boa, digna dum amanuense, porém indigna dum ministro. Precisas, pois, modifical-a. Que é que um ministro póde desejar? O bem da patria? Isso já muita gente desejou e é vulgar. A prosperidade das finanças? Não. Um ministro não diz nunca que deseja a prosperidade das finanças: deve dizer antes que póde conseguil-a com um programma rigoroso de economias ou de expansão commercial.

Ficas, pois, meu pobre leitor, escravo duma duvida inquietante. Inutilmente procuras, em phrase lapidar, exprimir um desejo original, que faça a *Gazeta* exclamar:

— Sim, senhor! Pelo dedo se conhece o gigante. Vê-se logo que é um futuro ministro!

Mas a phrase lapidar não te cáe da penna, por mais que a molhes no teu tinteiro de metal.

Concordo que a pergunta da *Gazeta* é de difficil resposta. Ella tem qualquer coisa de adivinhação, porque te obriga a olhar para o futuro.

Ora, a arte da adivinhação, que é antiquissima, pois já José, no Egypto, interpretava os sonhos de Pharaó, está desacreditada; mas é da moda. Nada de mais moderno num jornal moderno do que a necessidade de entrevistar cartomantes, hierophantes ou chiromantes sobre o futuro dos homens politicos. As sentenças divergem e nisso está todo o interesse que ellas apresentam. O que é novo, o que é ultima palavra é, porém, acerca do futuro interrogar os homens vulgares como nós outros, — os simples amanuenses, como tu, leitor amigo. Perdão: não és um simples amanuense, porque te acreditas ministro do teu cunhado, futuro presidente.

E a phrase? Sim; a phrase que tens de mandar á *Gazeta*, em substituição ás duas palavras chatissimas que fizeste o cavalheiro redactor annotar no seu caderno?

A phrase fica para mais logo. Confortado pelo banho frio, pelo café da manhã, é necessario que leias os jornaes. Olá! Que é que vês no artigo de fundo da primeira folha que innrisse? Allusões perversas ao ministro do interior, que ainda ha dias, numa scena alegre em casa de gente alegre, fez de fauno entre nymphas. Será possivel? Não é, evidentemente, possivel.

Então, com a colera natural dum futuro ministro, atiras para o lado o jornal irreverente e pensas em mandar votar a lei reguladora da liberdade de imprensa, tantas vezes sonegada á discussão no Parlamento.

Pegas, logo em seguida, noutra folha, governista, cuja leitura te agrada. Que lês, porém, ali no centro da primeira pagina, em typo miudo? Que tu, Ambrosio das Chagas Perdigão, amanuense da Secretaria da Justiça, foste demittido, por motivo de economia...

Tens, nesse instante, a desoladora certeza de que não serás ministro. Vem-te á lembrança o cavalheiro redactor da *Gazeta*, que te perguntara ainda ha pouco o que desejavas em 1914. Está claro que, na situação em que te encontras, nada podes desejar.

Mas eu, teu amigo sincero e agradecido, desejo-te alguma coisa agradavel. Desejo-te... bom appetite para o almoço.

Costa REGO.

Topicos & Noticias

O Tempo

O céo, que hontem se manteve limpo durante grande parte do dia, carregou-se de nuvens pela tarde, e quasi ao anoitecer choveu um pouco, concorrendo para que a temperatura baixasse sensivelmente.

HONTEM

INTERIOR — Realizou-se na Avenida Rio Branco uma batalha de confetti para a disputa da taça da "Folia".

* No Prado de Santa Cruz effectuou-se a terceira corrida da presente temporada.

* Na delegacia do 10º districto policial proseguiu o inquerito sobre a tragedia da rua Jannuzzi.

* Com a representação da opereta "Eva" a companhia Caramba realizou no Theatro Lyrico a ultima "matinée".

* O presidente do Ceará dirigiu ao da Republica um longo telegramma reiterando o pedido de intervenção federal no Estado.

* Na enseada da Urca as "équipes" do Botafogo e do Guanabara F. C. disputaram um "match" de "Water-Polo".

* Tomaram posse dos cargos os novos mordomos do Hospital dos Lazaros e do Asylo Gonçalves de Araujo.

EXTERIOR — Os jornaes de Londres publicam um edital da Directoria do Patrimonio do Thesouro do Brasil chamando concorrentes á compra do Lloyd Brasileiro.

* O explorador Evans foi festivamente recebido em Roma.

* A imprensa europea continuou a tratar da pretendida venda das usinas Putiloff, á casa Krupp.

* Realizaram em Lima e Callão, no Perú, grandes "meetings" populares para pedir ao governo a dissolução do Congresso Nacional e as eleições geraes.

HOJE

Está de serviço na repartição central de policia o 3º delegado auxiliar.

A Carne

Para a carne bovina posta hoje á venda nos açougues desta capital foi afixado pelos marchantes no entreposto de S. Diogo, o preço de $700.

Os retalhistas só deverão cobrar o maximo de $900.

Trens diarios

Ramal de S. Paulo — Partidas da estação inicial: 5 horas da manhã; 7 horas da manhã; 6 horas da tarde; 9.30 da noite (nocturno de luxo).

Chegadas: 7 horas da manhã (expresso); 8.20 da manhã (nocturno de luxo). Trens communs: 7 1/2 e 8.40 da noite.

Ramal de Minas — Partidas da estação inicial: para Lafayette, 5 horas da manhã; para Bello Horizonte, 6 horas da manhã; para Bello Horizonte, até Pirapora, 7 horas da noite.

Chegadas: deste ultimo, 7 1/2 horas da manhã; do de Entre Rios, 9 1/2 horas da manhã; do de Lafayette, 8.40 da noite; do de Bello Horizonte, 9 horas da noite.

Petropolis — Dias uteis — Partidas de Praia Formosa: 5 horas da manhã; 8 1/2 horas da manhã; 10.25 da manhã; 3.50 da tarde; 1.20 da tarde; 5.50 h. da tarde, e 8 horas da noite.

Partidas de Petropolis: 6.10 da manhã; 7.35 h. da manhã; 8.35 h. da manhã; 10.5 h. da manhã; 3 h. da tarde; 4.15 h. da tarde e 7.15 h. da noite.

Domingos — De Praia Formosa: 6 h. da manhã; 7.30 h. da manhã; 8.30 h. da manhã; 10.25 h. da manhã; 3.50 h. da tarde; 5.50 h. da tarde e 8 h. da noite.

Domingos — De Petropolis: 6.10 h. da manhã; 7.35 h. da manhã; 10.5 h. da manhã; 3 h. da tarde; 4.15 h. da tarde; 7.15 h. da noite e [illegible] da noite.

A commissão executiva do partido situacionista da Bahia deliberou, por unanimidade, manter a candidatura do conselheiro Ruy Barbosa á presidencia da Republica. O que ainda mais destaca essa decisão dos correligionarios do sr. Seabra é que a reunião foi presidida pelo proprio governador da Bahia, que não aproveitou, como esperavam os seus adversarios, a desistencia do candidato liberal para passar com armas e bagagens para as hostes do Partido Republicano Conservador.

Que differença entre essa attitude do situacionismo bahiano e a dos srs. José Marcellino e Araujo Pinho! Em nome desses, com um açodamento mais do que condemnavel se apressaram a adherir ao sr. Pinheiro Machado, no intuito de salvaguardar os seus interesses politicos no futuro, o governo da Bahia sustenta o seu acto apresentando o sr. Ruy aos suffragios do eleitorado brasileiro, sem temer as consequencias que disso possam advir.

Quaes sejam essas consequencias, toda gente está farta de saber: são as perseguições a correligionarios, as demissões em massa dos empregados federaes amigos da situação estadual e, cumulando tudo isso, a ameaça da conflagração dos municipios como meio de se chegar a um estado de agitação que só possa ter fim por força da intervenção federal.

[illegible] de vulto a decisão da commissão executiva do [illegible] vernador da Bahia. Os seus adversarios no Estado suppõem que, adherindo ás candidaturas da Convenção do Senado, se premuniram contra possiveis aggressões do partido que dirige a chamada politica nacional. Pois enganaram-se redondamente, porquanto na Bahia está o sr. Luiz Vianna, que acabará por engulir a todos os pinheiristas de ultima hora...

O presidente da Republica tenciona vir hoje a esta capital descendo no comboio que parte de Petropolis ás 8 e 10 da manhã.

O Rio de Janeiro, esta magnificente cidade de S. Sebastião, é realmente uma cidade feliz. E' facil affirmar e provar que não ha outra que se lhe compare, nem mesmo a Paris das loucuras, das alegrias constantes, das canções, dos *cabarets* e das troças.

Sinão, veja-se:

Fala-se em crise economica e financeira; todos os jornaes affirmam que estão arrebentados o Thesouro e o commercio; que a industria, pondo em disponibilidade os seus operarios, diminue a producção ou paralysa por completo os seus engenhos. Tudo isto se escreve e se grita, para se chegar, afinal, a esta simples expressão: — não ha dinheiro!

A dar credito á velhoa aphorismo popular, acreditaremos que *homem sem dinheiro é corpo sem alma*...

Pois venha toda a gente observar a vida da nossa capital, desde ha tres domingos, e terá a certeza de que ou a Capital Federal não tem juizo, ou a crise é uma mentira, ou o aphorismo popular uma tolice completa.

Hontem ainda: o Campo de S. Christovão, o vasto campo, que comporta muitos milhares de pessoas, estava cheio de gente garrida, predominando as *toilettes* brancas, as *écharpes* de côres berrantes ou de tecidos metallicos, e toda essa multidão, de lança-perfume em riste, *entrudava* entre expansões alegres, entre risos estrondosos. Os bondes andavam repletos, cheios de pessoas egualmente felizes... na apparencia, ao menos.

E assim nos suburbios; e assim desde os suburbios modestos até á grande Avenida engalanada, e assim desde a grande Avenida até Botafogo; e assim por toda a parte...

Dir-se-ia que já chegou a terça-feira gorda.

Cidade feliz, esta nossa S. Sebastião. Pelo menos, tem a felicidade de poder e saber illudir-se, de esquecer que a miseria lhe bate á porta!

A' Procuradoria Geral da Fazenda Publica a Recebedoria do Districto Federal remetteu, para cobrança executiva, 1.008 certidões de divida de industrias e profissões, do 1º semestre de 1913, do 9º, 10º, 11º e 12º districtos desta capital, no valor de 183:748$463.

O Estado do Rio acaba de bater indiscutivelmente e definitivamente o *record* dos *aracelhamentos*.

Desde que se falou o anno passado em crise politica, a proposito das candidaturas presidenciaes, começou a haver entre os politicos de todos os Estados como que um pareo de semvergonhice. O Estado do Rio, *crak* afamado, pulou na frente. A corrida foi sempre emocionante, mas incerta. Outros corredores disputavam ao favorito o posto de chegada. Fizeram-se apostas sensacionaes.

Mas a victoria cabe mesmo, inteirinha, aos fluminenses. O sr. Botelho, com a apresentação, já agora confirmada, da candidatura do tenente Sodré, contra o proprio nome do sr. Nilo Peçanha, galopou na recta final.

A *poule* deu pouco. E' o que acontece com os cavallos em cujas carreiras se deposita toda confiança.

O ministro da Fazenda mandou declarar á Delegacia Fiscal no Rio Grande do Sul, em resposta a uma consulta, que os sargentos reformados da Guarda Nacional e voluntarios da Patria, aos quaes tenha sido mandado abonar o soldo de 2º tenente, em virtude do art. 23, do decreto 2.290, de 13 de dezembro de 1910, não estão sujeitos ao imposto de 7,7 %, que só é applicavel ás nomeações, promoções, e reformas de officiaes.

Já se trata no Piauhy de arranjar substituto para o senador Gervasio na proxima renovação do terço do Senado. Os situacionistas escolheram o nome do sr. Joaquim Pires. Era de esperar que por esse motivo o deputado piauhyense désse mil agradecimentos aos seus conterraneos. Pois nada disse: o sr. Pires ficou excessivamente zangado, allegando, alem de outras razões, que o pessoal do Piauhy não o devia apresentar sem prévia consulta ao chefe do Partido Republicano Conservador.

Ahi está a causa principal do descontentamento do sr. Pires. De facto, falar na fabricação de um senador sem que o vice-presidente do Senado seja consultado orça pela temeridade, e o resultado da precipitação com que agiram os correligionarios do sr. Joaquim é que elle vae arcar com um grande trabalho para provar ao sr. Pinheiro que não autorizou coisa alguma em [illegible]

De resto, o maneiroso deputado serve ás maravilhas para os planos politicos do sr. Pinheiro Machado. Sem vontade propria e sem opiniões politicas que não sejam as dos poderosos do dia, não faz elle outra coisa sinão obedecer á sua voz de commando. De sorte que, por mais que procure, o levita do Morro da Graça difficilmente encontrará um homem tão bem disposto a apoial-o incondicionalmente.

O sr. Joaquim Pires formará naquella casa do Congresso uma excellente parelha com o sr. João Luiz Alves, estabelecida a differença de que este tem talento, ao passo que o sr. Pires......

O ministro da Viação mandou o seu official de gabinete Henrique Romaguera visitar, em seu nome, o seu collega das Relações Exteriores, dr. L. Muller, que continúa enfermo.

Com o accrescimo do movimento occasionado pelos folguedos carnavalescos verificam-se uns tantos abusos que muito bem poderiam ser evitados por uma criteriosa policia. Não é demais que insistamos sobre a necessidade de coibir-se que as farandulas de individuos sem educação appareçam os dias em que a Avenida se encontra cheia para, á laia de brincadeira, emparvarem toda a gente, pouco se lhes dando que das suas brutalidades sejam victimas senhoras e creanças. Para estes typos, não deve haver a menor tolerancia, por isso que, dos excessos da licenciosidade de que elles desfrutam, não raro resultam conflictos, dada a contingencia, em que os chefes de familia se encontram, de repellirem á bengaladas a insolencia dos provocadores de escandalo.

Outra ordem de abusos não menos merecedores de repressão origina-se da filaucia dos *chauffeurs*, que se apinham nas portas dos clubs e casas de diversões, no firme proposito de atirar chalaças aos transeuntes. A pretexto de offerecerem seus serviços, os conductores de automoveis e seus ajudantes se julgam no direito de pilheriar com o publico.

Não contentes de modificarem a seu bel-prazer a tabella de preços, elles ainda vão ao ponto de ridicularizar as pessoas que não querem, ou não podem, sujeitar-se ás suas explorações.

Procurem as autoridades policiaes evitar a aglomeração de *chauffeurs* nas calçadas, principalmente ás portas dos clubs, e terão com isso praticado um excellente serviço de policia.

O ministro da Fazenda, de accordo com o disposto no art. [illegible] da Consolidação das Leis das Alfandegas, [illegible] o requerimento da Companhia Predial e Semanmento do Rio de Janeiro, pedindo restituição dos direitos [illegible] [illegible] parte [illegible] [illegible] Fonfard, em [illegible] do anno findo, sob o fundamento de terem sido os ditos titulos reexportados para o logar da procedencia, depois de devidamente assignados.

Escrevem-nos:

"Sem querer entrar na apreciação das condições desfavoraveis ou lisongeiras em que foi negociado o ultimo emprestimo para o Estado de S. Paulo, permitta-me todavia essa illustrada redacção que por seu meio venha a corrigir o seu calculo dos juros e o do seu collaborador, pois ambos foram ainda erradamente favoraveis á apreciação do emprestimo na organização do calculo, como se vae ver:

Do emprestimo de £ 4.200.000, São Paulo recebe £ 3.822.000, das quaes paga de juros, nos dois annos, ... £ 420.000, o que corresponde á taxa de 10,989 o/o, nos dois referidos annos. Mas como o Estado tem de pagar no fim dos dois annos £ 4.200.000, ou mais £ 378.000 do que a importancia recebida, segue-se que áquelles juros temos de accrescentar mais 9 o/o nos dois annos, sommando assim tudo 19,989 o/o, ou 9,994 o/o, em cada anno, quer dizer, proximamente 10 o/o de juros.

Si a arithmetica ainda não soffreu modificações neste ponto, desde os tempos em que a estudei — saudosos tempos! —, parece-me que assim é que está certo, e não admittindo, sem a devida correcção, os "descontos por fóra", como fez o *Correio* e o seu collaborador. E desta maneira mais grosseiro se nos apresenta o calculo do *Jornal do Commercio*, que, pela sua provecta edade, já tinha tempo de saber calcular. — *Um seu leitor.*"

As férias da Justiça do Estado do Rio, terminou hontem.

Hoje, o presidente do Tribunal da Relação fará distribuição de feitos e presidirá á 1ª sessão ordinaria.

O secretario geral do Estado do Rio, de accôrdo com a proposta do inspector de Instrucção, prorogou as férias escolares até o dia 10 do corrente mez.

O presidente do Estado do Rio, por decreto assignado sabbado ultimo, poz em disponibilidade remunerada o dr. Arthur Vasco Itabayana de Oliveira, juiz municipal do extincto termo de S. Francisco de Paula, hoje elevado á categoria de comarca.

O capitão de mar e guerra, engenheiro naval, Bartholomeu de Souza e Silva, foi, por acto do ministro da Marinha, nomeado sub-inspector de engenharia naval.

Obteve permissão para ausentar-se desta capital, durante o periodo das férias, o professor do Instituto Nacional de Musica, Amaro Barreto de Albuquerque Maranhão.

Pingos & Respingos

A SEMANA EMBOLADA

O "Cantadô de Timbauba" caiu hontem, feio e forte, na batalha de lança-perfume na Avenida; as suas "emboladas" que nos chegam ao fechar da folha, tresandam a Carnaval.

C. & Cª.

Fôra a semana de completa pasmaceira,
Se não fosse o Zé-Pereira
Que lhe desse animação.
Pela cidade o Carnavá é só que voga,
Tudo brinca, pinta o droga
Dá nos outros beliscão.

Liberdade nacioná
E' fia do Carnavá.

O povo vive a se queixá da carestia
Qué fazê incomodia
P'ra pagá os seus credô
Compra uns vidrinho que contem um cheiro [frio

P'ra tirá — eu desconfio —
Dos cadaveres o fedô...

A letra vou reformá
P'ra despois do Carnavá.

Os taes vidrinho que é de um tá lança-per- [fume
Põe a gente no costume
De ficá com os oio a ardê
A pelle [illegible], mas depressa vae simbora
Outros diz que se avapora
Signá delle nem se vê.

De cheiro signá não tem
Nem do dinheiro tambem...

E' véio, é moço, é toda gente adivertida
Passa a noite na Avenida
Uns os outro a perfumá.
E' pegamento, é apertadella, é pé pisado
Elas ninguem fica zangado
Qu'isso tudo é Carnavá.

Mas levá pio quem quizé
Belisque a minha muié...

Afóra disto da semana a novidade
Que se deu nessa cidade
Foi a tragedia n'um lá.
Mas [illegible] que não cabe na embolada
Que é sciencia conhecida
De reportes dos jorná.

Se a moça não se matou
Alguem a suicidou.

No Ceará o coroné Franco Rebello
Continúa no atropelo
Com a gente dos Cariry.
Mandou poliça p'ra cercá o Joazeiro
Porém graça os cangaceiro
Não fez p'ra ninguem se ri.

Que o Padre do Ceará
Confessa antes de matá

Franco Rebello vendo o caso muito feio,
Ao governo pedi veio
Que lhe desse intervenção:
— "Mande, seu Herme, já p'ra cá tropa [de linha
Que o sordado que eu cá tinha
Se perdeu-se no sertão" —

Grande é Deus, que elle só
Perdeu o novo é nulá.

Mas o Pinheiro disse ao Herme: não vá [nisso!
Sua tropa é prá serviço
De dá guarda nos quarté.
E se [illegible] no Rio a sarabanda
Seu Rebello não lo manda
Nem um sordado siqué.

Pinheiro não qué que o Herme
Intervenha em casa alguma (*)

Fala-se agora que vae se um caso preta
Disse que o Dantas Barreto
Vae mandá gente p'ra lá.
O Dantas véio que é safado disso vendo
Viu as barba do outro ardendo
Bota as delle p'ra mulá.

O Dantas véio tem dó
Botou as barba de mólo.

Lá pelo Crato muito gente tem morrido
Mas se o Franco fô vencido
Tá sarva a situação
Porque com a vorta da famia do Accioly
Em dez mez com a sua prole
Tá feita a população.

Accioly chegando lá
Enche todo o Ceará...

Houve um incendio lá no archivo do Con- [celo
Que se sabe estava cheio
De discurso e de belá
Foi fogo posto toda gente me assegura
Foi tarvez o Rapadura
Que argum fosfo ali riscou.

O fogo, é coisa esquisita!
Cheirava a batata frita.

Mas da semana foi o caso de importança
O discurso de sustança
Que o Ruy mas fóla escreveu
Cabra damnado, que cabeça talentosa
Quem gosta de Ruy Barbosa!
Ha de gostá que nem eu!

Viva o marechá que influe
P'ra se pudê lê o Ruy!

(*) Não é verso, mas é verdade.

C. de T.

Cyrano & C.

O GOVERNO HERMES

(Conclusão da conferencia que o senador Ruy Barbosa devia realizar em Juiz de Fóra)

O BRAVO DA ILHA DAS COBRAS

O estabelecimento de guerra, em cujos calaboiços entraram aquelles dezeseis homens, os mais delles com a saude e robustez de homens do mar válidos para a dureza do seu serviço, e, ao cabo de dois ou tres dias, sairam, decompostos já em vida pela loucura e pela fome, para os seus ultimos jazigos, tinham por chefe um capitão de fragata, o commandante do Batalhão Naval, ali aquartellado, o commandante Marques da Rocha.

Foi esse official quem recolheu, durante setenta e duas horas, vinte e cinco pessoas, elle mesmo o confessa, a tres solitarias, das quaes, nas duas maiores, quatro homens em cada uma, segundo o exame dos peritos, corriam risco de vida com vinte e quatro horas de reclusão, e na outra, com quarenta horas, tres detidos se expoiam, egualmente, á morte. Vinte e quatro a quarenta e oito horas bastariam, para ali morrerem, á mingua de espaço, onze presos; e o commandante daquelle batalhão encarcerou naquelle espaço a vinte e cinco, ou, segundo a accusação, a trinta e dois, por setenta e duas horas.

Essa autoridade conhecia do modo mais cabal a insufficiencia das prisões; pois ali servira, no Batalhão Naval, onze annos, e tinha sido ella mesma, em pessoa, quem, nos dias 23 e 24 de dezembro, ali formados os presos, procedia á sua chamada, e os mandava atafulhar nessas locas, baixas, humidas, infectas, escuras, asphyxiantes. Era deante dellas que aquelle official, de alta patente naval, se entregava a essa verificação, e dava as suas ordens, para ali se enfurnarem os votados ao mortifero castigo. Não ha, portanto, duvida nenhuma que sabia o que estava fazendo, quando, com um dia canicular e a pressão de uma atmosphera carregada, na quadra mais ardente do anno, juntava naquelles cubiculos, em numero muitas vezes superior á sua capacidade, essas dezenas de homens.

O exterminio dos pacientes resultava, necessariamente, das condições do martyrio a que os condemnaram. A implacavel autoridade não o podia deixar de presentir. Mas, tão impia era que, ainda quando succumbiram as primeiras victimas, deixou na mesma gehenna os sobreviventes, não os removendo senão a instancias do medico do corpo; e, determinando a ordenança da Armada, que ninguem seja submettido á clausura de cellula antes de examinado pelo medico, a tal exame não mandou proceder o commandante do Batalhão Naval, elle mesmo o confessa, nos presos que sujeitou a essa penalidade. Previsto devia ter sido, pois, o horroroso morticinio, que de tantas enormidades se originou. E' o que a auditoria de marinha demonstrou com uma evidencia esmagadora, pedindo contra esse attentado, que assombrára a nossa consciencia juridica, os vinte annos de prisão, que lhe impõe a lei.

JUSTIÇA DE PASSA-CULPAS

Mas, o réo era um mimoso do Cattete. O presidente da Republica o recebia ás honras da sua mesa. O processo vae ser, pois, uma urdidura de irregularidades, entretecidas adrede para a sua absolvição. Viciado, na sua composição, da mais grosseira illegalidade, o tribunal veio a tornar-se, pelos seus actos de escandalosa parcialidade, um conselho de familia, em vez de conselho de guerra. Burla de todos os modos a acção do juiz togado. Contra os mais expressos textos legaes, não quer ouvir as testemunhas referidas. Nega a exhibição, no feito, do exame medico de João Candido, inculcado como louco exactamente á vespera do seu depoimento. Condescende com as evasivas do Estado-Maior da Armada, a quem tolera lhe balde as diligencias, trocando o destino aos seus officios, que, endereçados á Ilha das Cobras, se remettem para a do Governador.

Interrompe e dispensa a audiencia dos sobreviventes, no momento em que as suas declarações mais sérias e concludentes se mostram contra o accusado. Admitte a rol, como testemunhas da accusação, auxiliares do réo e cumplices ou instrumentos seus no regimen de chibata e servilidade, que determinou a insubordinação de 9 de dezembro. Consente que, em plena sessão de julgamento, se busque aggitar aos interesses do réo o depoimento das testemunhas. Aos seus patronos todas as liberdades e mostras permitte. Até da compostura da sua dignidade se esquece, provocando, com allusões e remoques aos espectadores, scenas como a da repulsa, a que obriga o deputado Pedro Moacyr a voia chocarreira de um dos membros do conselho.

Tudo, em summa, converge, para varrer daquelle plenario a verdade, e coroar o crime em beneficio do qual se sente, até, no momento mais opportuno ás conveniencias do réo, um livro de partes, onde se sabe existirem contra elle as revelações mais pasmosas.

GLORIFICAÇÃO DO CRIME

Quando toda essa barrela de compadres teve o seu desenlace natural com a declaração da innocencia do accusado, o Supremo Tribunal Militar, não acceitando a farça representada na Casa do Almirantado, mandou baixar em diligencia os autos, para se inquirirem os soldados escapos á morte medonha, a que os condemnára o truculento commandante do batalhão naval, e se repararem outras lacunas e vicios do julgamento.

Reaberto o conselho de guerra, as suas assentadas começam com o maior escandalo, de que reza a chronica dos nossos tribunaes. O auditor de Marinha, magistrado exemplar na independencia, nobreza e correcção dos seus actos, aggredido pela defesa, insultado pelo proprio presidente do tribunal, recebe de um dos membros do conselho voz de prisão.

Era aos 21 de setembro que a justiça de guerra se ataviava com estes primores; e, no dia seguinte, o Club Naval, reunido em assembléa geral extraordinaria, declarava unanimemente que o commandante do Batalhão Naval continuava a merecer dos seus camaradas a mesma estima, e autorizava a sua directoria a contratar advogados, para promover a responsabilidade criminal dos jornaes, cuja linguagem offendera o odioso capataz dos ergastulos da ilha das Cobras.

Portentos deste, entre nós, nenhuma época ainda os viu. A anarchia da força os terá gerado, talvez, nos paizes mais rebaixados pela desordem armada. Mas, onde quer que o mal politico houver descido a estes phenomenos de esphacelo social, não ha mais nada que fazer, ou dizer. E' velar os olhos da justiça, desviar do espectaculo ás vistas da civilização, e chorar a dôr sem egual do amor da patria reduzido á inutilidade do pranto ou ás revoltas intimas da vergonha.

Num meio como esse o homem da ilha das Cobras não podia deixar de ser coroado. O amigo, o parelho, o commensal do presidente da Republica teve as palmas do triumpho. Que importa que nesse dia sentissemos nas faces a queimadura de uma bofetada, vibrada ao nosso brio com ignobil mão de ferro?

Do crime satanico da ilha das Cobras não havia culpados. Dezoito homens entraram vivos e sairam mortos, em setenta e duas horas, das enxovias do Estado, sob a inspecção immediata das autoridades militares, mortes de séde, fome e asphyxia; e não ha um responsavel.

OS QUARENTA E DOIS

Dezoito sómente? Não. Sessenta eram os detidos. Desses recebeu dezoito o cemiterio de S. Francisco Xavier. Restam, pois, quarenta e dois, de que, até hoje, o governo do marechal não soube dar contas. As communicações officiaes os averbam de *desapparecidos*. Uma nota á margem das peças do processo no segundo volume dos autos os dá como *fuzilados*. As duas expressões combinam. Desapparecidos? Sim. Mas como? Fuzilados.

Presos não podiam sair das mãos da autoridade, senão ou porque ella os soltasse, ou porque os deixa fugir, ou porque os mata. Não se soltaram, não se evadiram. Logo, morreram. Mas não morreram no hospital, nem na prisão. Foi, portanto, execrados que acabaram.

Que monta estarem trancadas as portas do matadoiro, se o cheiro dos cadaveres denuncia os assassinos? A nova dictadura alimenta-se de sangue: duas hecatombes humanas, no *Satellite* e na *Ilha das Cobras*, lhe pagam o tributo de cerca de setenta vidas humanas.

A DICTADURA DO ESTADO DE SITIO

O painel das tres sangueiras que nos custaram esses assassinios officiaes, teve por moldura o estado de sitio, extorquido ao Congresso Nacional, sob uma atmosphera de terror, a pretexto dos movimentos da marinhagem e da soldadesca naval, circumscriptos á esquadra e promptamente debellados com a mentira da amnistia e o canhoneio dos insurrectos.

Nas mãos do marechal o estado de sitio foi a dictadura. Com as suas faculdades adulteradas e usurpadas se apoderou elle do Rio de Janeiro, presa necessaria ás suas tramas. Tendo que expirar ali o governo Backer aos 31 de dezembro, tres dias antes lhe communicava o ministro do Interior que o governo federal deliberara intervir no estado, para manter a ordem ameaçada, e o intimava a recolher aos quarteis toda a força policial, avisando-o de que com as forças do Exercito faria a policia de Nictheroy, e guardaria todas as repartições. Era a occupação militar. Com que intuito? O de depôr o governo eleito, e investir do governo uma creatura da situação.

Não houve sequer um decreto, para dar fórma de acto legal a essa medida. Sob este regimen os actos da soberania mais absoluta se praticam em mangas de camisa, como arranjos privados e necessidades intimas do mandão. Quando se quiz emendar a mão no desaforo, o *Diario Official* de 13 de janeiro estampou, com a data de 3, o decreto n. 8.499 A, que, com uma resolução de janeiro, autorizava um acto de dezembro. Quando a dictadura sáe da violencia, é para mergulhar no dólo ou no escarneo deslavado.

Desesperando o governo federal de obter do Congresso a lei, que lhe era mister, para effectuar a intervenção, consummou-a *ex-proprio Marte*, ás barbas do corpo legislativo ainda reunido. Aos 30 de dezembro um contingente do Exercito em tom de guerra cercava o palacio do Ingá, mandava retirar-se a guarda, e sequestrava ali o governador, com a senha de não permittir ingresso absolutamente a ninguem. Medida igual se estendeu a todas as estações publicas e á casa da Assembléa Fluminense, constituida sob a protecção de um *habeas-corpus*, que lhe dera o Supremo Tribunal Federal. Interdicta, assim, a legislatura estadual, tangidos os funccionarios das suas repartições e recolhidas, successivamente, as guardas a quartel, cessava o serviço publico do Estado, eliminava-se-lhe a representação electiva, e desarmava-se-lhe o governo, sitiado na sua propria casa.

DUAS DEPOSIÇÕES

Deposto vinte e quatro horas antes de terminado o seu mandato administrativo, o dr. Alfredo Backer deixava, aos trinta de dezembro, o palacio da administração, communicando o attentado a todos os governadores. Quando elle saía, roubado da sua autoridade, o official que o tivera incommunicavel o saudou, escarninhando: "O Exercito presta continencia ao presidente do Estado." — "E' uma continencia em funeral á Republica e á Constituição" — obtemperou o presidente ludibriado.

No dia seguinte a soldadesca do Exercito occupava a casa do governo, inteiramente aberta, estadeando-se ás janellas, ás varandas e ás portas. A' 1 hora da tarde estava empossado o dr. Oliveira Botelho, o homem do marechal, emquanto o dr. Backer, na sua residencia, transmittia o governo ao dr. Edwiges de Queiroz, e o dr. Paulino de Souza, no Supremo Tribunal, impetrava novo "habeas-corpus" em soccorro da assembléa esbulhada.

Duas deposições, portanto, em dois dias successivos, ultimava ali o marechal Hermes: a do presidente em vespera de acabar o seu termo e a do presidente cujo termo começava; a da assembléa, cujo mandato ia acabar, e a da assembléa, cujo mandato principiava.

Dias antes ainda o dr. Edwiges de Queiroz, jurando nas promessas do sultão do Cattete, apostava tudo pela certeza do advento do seu governo. O marechal fez da sua palavra o que ella merecia. Hoje os dois se abraçam no Cattete. O governador, que por tal se continuava a dar até nos seus cartões de visita, consola-se da sua deposição, servindo, na pasta da Agricultura, o presidente, que o depoz.

Apre, senhores! Aqui já não é a indignação que protesta: é o olfato, o estomago, o diaphragma. Si não enjoardes, podeis fazer a travessia da Mancha em canôa.

OS DOIS "HABEAS-CORPUS"

No primeiro de janeiro de 1911, a requerimento do dr. Edwiges de Queiroz, concedia o Supremo Tribunal Federal "habeas-corpus" á assembléa deposta, para deliberar na casa destinada ao corpo legislativo do Estado. Cinco dias depois, mediante uma petição do dr. Paulino de Souza, tornou o Supremo Tribunal a se occupar com o assumpto, e renovou a medida protectora.

Baldara-se a tramoia, pela qual os interesses haviam lidado, para dar maioria, no julgamento, aos interesses da espoliação. Sendo occasião de eleger o presidente da casa, imaginou-se, contra a praxe de recair a escolha no mais edoso, conferir o cargo a um dos juizes de opinião já declarada contra o escandalo do Rio de Janeiro. Mas nem o sr. Pedro Lessa, nem o sr. Manoel Murtinho, nem o sr. Ribeiro de Almeida se quizeram conspurcar nessa futriquice, vindo a ser, em consequencia, eleito o ministro Espirito Santo, que, aliás, com o seu invariavel governismo, depois de empossado, allegou impedimento, e se retirou da assentada, ao julgar-se o "habeas-corpus". Perdeu, assim, a boa causa um voto, no sr. Ribeiro de Almeida, que teve de assumir a presidencia. Mas, ainda assim, equilibrados os votos, triumphou a justiça no desempate.

"TAMBEM EU SOU PRESIDENTE"

Contrariado, como era natural, com a noticia de que a intervenção do presidente do Supremo Tribunal resolvera o empate a favor dos impetrantes, conta-se que o marechal Hermes, numa das suas, exclamou:

"Pois eu tambem sou presidente, e desempato pelo dr. Oliveira Botelho."

Este, realmente, é que foi o desempate grande, o unico decisivo, o verdadeiro voto de Minerva. Parece que tambem os analphabetos têm a sua.

O marechal votou contra o Supremo Tribunal, e o Supremo Tribunal desappareceu. Tres officiaes do exercito, guardando as portas á casa da assembléa, lh'a vedaram, entre as vaias de um grupo de cafagestes, ao mesmo passo que a policia apprehendia aos reporters da *Gazeta* e da *Careta* as chapas dos instantaneos tirados, não lhes consentindo photographar as bellezas da scena. Corrida saia a justiça, e as suas decisões, enxovalhadas pelos escarros da força, se refugavam para o lixo do regimen.

OS HORRORES DO SITIO

Não se descreve, senhores, o a que se viu elle reduzido sob o estado de sitio, com que passou de um a outro anno o governo do marechal.

A' sombra das suas faculdades extraordinarias, que, segundo o constitucionalismo da mashorca republicana, "suspendeu a nação" (é a phrase consagrada) os esbirros da metropole estivaram o *Satellite* do immenso carregamento humano, avaliado em setecentas almas, homens e mulheres, velhos e creanças, com que se foi augmentar a indigencia, favorecer a prostituição e estrumar de cadaveres o sólo no Pará e no Amazonas.

Em Nictheroy, em Padua, em Santa Maria Magdalena, em Monte Verde reinavam, no Rio de Janeiro, os bandidos. Os lavradores, os chefes da opposição local, os suspeitos de opposicionismo, até os parochos viam as suas vivendas acommettidas, varejadas, saqueadas, numa rapinagem de salteadores, desde os moveis das salas até ás panellas das cozinhas. Innumeras familias emigravam, abandonando os lares. Na casa de um agricultor, Reginaldo Werneck, não se lhe topando com o dono, lhe esbordoaram a mãe, pobre septuagenaria alienada. Na do ex-presidente do Estado, lhe roubaram os pilhantes um cofre de papeis preciosos e os animaes da estribaria. Ali mesmo, naquella capital, um grupo de agentes de policia arrebatava das mãos do deputado Barreto Durão um menino de onze annos, seu filho, que o acompanhava.

Na capital imperava, sem cerimonias, com o seu regimen de silencio e arrocho, a inquisição fardada. A imprensa estava de mordaça. A policia vigiava de perto os correspondentes dos jornaes. Uma censura cada vez mais rigorosa prohibia absolutamente o uso do telegrapho ás communicações independentes. As folhas opposicionistas, coagidas á mudez, pelas intimações policiaes, receiavam a cada hora a destruição dos seus prelos e a eliminação dos seus redactores. Uma espionagem descarada e insolente coalhava as ruas, atalaiava as portas, invadia as casas.

NAUSEA

Quando chegou á capital o numero do *Estado de S. Paulo*, que, desabafando o Estado do Rio e a capital da republica da oppressão, em que estavam, narrava, por menor, com todas as suas villanias, o caso daquelle Estado, sobre o qual a imprensa opposicionista, ali, não podia boquejar, ao passo que á do governo assistia franca licença de pa-

tranhar á vontade, foi um alvoroto entre os syndicatarios da actualidade. Um delles, senador e jornalista, correu, esbaforido, ao Cattete.

Foi a *Gazeta* de S. Paulo quem relatou o episodio.

"—Já viu isto, coronel?"

"—"Não", respondeu o official da casa militar.

"—Pois veja. O negocio de Nictheroy está na rua. As providencias do governo foram burladas. Este jornal estragou tudo. Daqui a pouco o Rio está fervendo outra vez..."

"—Mas haverá meio de evitarmos...?"

"—Só vejo um: mandar á agencia, já e já, apprehender-lhe a edição toda, e arrancar os exemplares das mãos dos engraxates."

"—Bôa idéa. Vou telephonar ao Tavora."

Ao amanhecer do outro dia, toda a edição do *Estado de S. Paulo*, e, com ella, a do *Correio Paulistano*, eram confiscadas e destruidas, providenciando-se que os dois jornaes paulistas não circulariam mais, na capital e no Rio de Janeiro, até novas ordens. Grande Republica! Magnifica democracia! Esplendida liberdade! Tarimba, amiga, tu és o ideal! Arreda-te um pouco dahi, Partido Republicano Conservador, não nos tomes todo o grabato. Nós tambem queremos um pouco dessa commodidade. Vae comnosco o sr. Antonio Prado. Vae o sr. Bernardino de Campos. Vão os Magdalenas desarrependidos. Puxaremos todos o mesmo cobertor. Noite de fim de pandega no quartel: sangue, esqualidez, vomito e *republica civil*. Puah!

TETRALOGIA E TERATOLOGIA

Taes, senhores, as primicias do governo do marechal, nos seus dois primeiros mezes de existencia. Em sós dois mezes de carreira um obra de envergonhar as pyramides, e assustar os colossos. A desorganização da esquadra. Os fuzilamentos do *Satellite*. A matança da ilha das Cobras. A conquista do Rio de Janeiro. Quatro dramas. Uma tetralogia. Tetralogia e teratologia. Tragedias e monstros.

Os genios consomem annos, vidas, para levar a tres ou quatro o numero das suas grandes producções. E este, que os seus inimigos achincalhavam como *despreparado*, em sete semanas, com braço de cyclope, erige dois pares de monumentos. Só isso? Não. Da sua exuberancia rola o milagre a cachoeiras. E' o estratagema da amnistia-tocaia, da amnistia-armad'lha, da amnistia-ratoeira. E' a empalmação dos quarenta e dois presos volatilizados nos curraes da matança clandestina. E' o megalocephalo, megalosaurio, ou megatherio d a reforma do ensino, monstro novo de museu, composto de todos os monstros, com todos os instinctos da monstruosidade e da voracidade antediluviana. E' a dissolução do Conselho Municipal deste districto, lance de Orlando Furioso em massa de rapadura. E' a laceração da justiça, troçada, esquartejada, churrasqueada no ataque aos *habeas-corpus*, no derrote das sentenças, a laço e bola, na gaúcha'ria das mensagens de poncho, rebenque e chilenas contra o Supremo Tribunal.

A OPINIÃO ESTRANGEIRA

A Europa ouviu o eco destas bravuras, e entrou a fitar o ouvido, na duvida se o vento que a levava era do Cruzeiro ou da Cafraria.

A Sociedade do Livre Pensamento de Hyéres e a do Livre Pensamento de Kaphal, dirigindo-se ao ministro brasileiro em Paris, declararam "protestar energicamente contra taes torpezas, affronta ás leis da humanidade", "manifestando o seu desprezo pelos governos capazes de semelhantes actos." A Liga dos Direitos do Homem, na Belgica, votou uma resolução, esperando que o governo brasileiro asseguraria o castigo dos culpados do assassinio dos marinheiros. O *Soir*, de Bruxellas, escreveu que a narrativa desse caso "excede em horror a todos os crimes dos espanhóes nas Philippinas, todas as torturas imaginadas pelos inquis'dores". O *Temps Nouveaux*, transcrevendo o relatorio, escrupulosamente exacto do *Correio da Manhã*, na sua edição de 14 de novembro, concluia o artigo, em que o commentou, com esta explosão de justas invectivas:

"Será possivel que os homens do governo brasileiro hajam commettido crime tal, matado pobres marinheiros amnistiados, com esse requinte de crueldade e barbaria? Não pode ser. Cumpre que esse governo se explique. A carrascos, a torturadores, a villões dessa especie é que haviamos de adeantar milhões, para nos obrigarem a comprar o café cincoenta por cento acima do seu valor? Se, realmente, se consummou a malvadez, que acabamos de contar, na qual o horror pede meças á baixeza, os seus autores e os seus responsaveis devem ser considerados por todo o universo como bandidos da humanidade."

OS DESARREPENDIDOS

A malvadez foi tal e por tal que além-mar se soube. Ninguem o duvida. Os marinheiros e praças navaes, amnistiados e presos, morreram, sedentos, famintos, suffocados, inanidos, espingardeados. Mas os grandes senhores da politica brasileira não se indignaram, não syndicaram, não reagiram, não puniram. Pelo contrario, comparsas e coréos, acobertaram e apadrinharam, exculparam e salvaram, premiaram e elevaram os scelerados. Feito isto, a nação ainda os ha-de abraçar, ainda os ha-de eleger, ainda os ha-de promover á successão do marechal, ainda ha-de acceitar do marechal a indicação, entre elles do seu successor. E os que hontem, quando se consummavam esses crimes, se juntaram comnosco na reacção nacional contra os malfeitores, hoje que o Brasil se vê na opportunidade legal de os varrer do seu governo, queriam que arreassemos as armas, e fossemos commungar, reunidos com os autores e responsaveis dessas atrocidades e abjecções, numa politica de reconciliação e solidariedade.

Não! Quando todos, eu, pelo menos, não. Si tal succedesse, o Brasil não estaria sómente deschristianizado, africanizado, cretinizado. Estaria deshumanado e brutificado. Este paiz seria então a selva escura e bravia, a matta virgem da bestialidade e da demencia, uma região de anormaes e degenerados, epilepticos e idiotas, entrevados e poltrões. Não: o Brasil diverge. O Brasil se oppõe. O Brasil recusa.

O PROTESTO DE UMA EGREJA

Quando as nossas vozes, propheticas na campanha civilista, se levantavam mais tarde entre a selvageria desencadeada, pugnando pelos fóros perdidos da nossa honra, e os labéos, as violencias, as perseguições nos indigitavam como reaccionarios, impostores e desordeiros, uma confissão philosophica, em que não éramos iniciados, com que não commungamos, e que muitas vezes temos encontrado militando contra as nossas opiniões, não hesitou em se pronunciar, serena, mas severamente, contra o inimigo publico por nós denunciado.

Se ha, realmente, uma religião da Humanidade, ou essa, ou nenhuma, seria a occasião de chamar ao santuario os seus crentes, e lhes pregar a sua lei. Fiel a essa vocação do seu mandato, o sacerdocio positivista não esqueceu que eram os grandes interesses moraes da nossa especie os que essas ferocidades violavam; e a pastoral do sr. Teixeira Mendes, mostrando que a politica actual desconhecia a natureza humana, revestiu, nesse momento, uma solennidade, que a elevava acima da sua propria philosophia.

Apreciando a mensagem presidencial de 26 de maio de 1911, em que o governo, tardiamente, obrigado pelo nosso clamor, dava ao Congresso conta, mal e porcamente, das proezas do estado de sitio, o pontifice do comtismo dizia que "mais do que os dolorosos factos ali mencionados, se acham em jogo as disposições politicas inherentes á sociedade moderna e, sobretudo, ao regimen republicano", isso devido, accrescentava, "*aos horrores occorridos nesse anomalo periodo, ás atrocidades subsequentes a uma barbara disciplina militar e, por ultimo, ao menosprezo das normas da justiça criminal*".

Depois, accusando o governo pelos excessos perpetrados sob o estado de sitio, insistia por que se trouxessem a lume os autos do crime do *Satellite*, até hoje sonegados á nação com a connivencia do Congresso. "Limitar-nos-emos a ponderar", observa, "que a moral e a razão prescrevem se publique o processo, em que se basearam **as autoridades, *para condemnar á morte e executar summariamente esses homens. Não bastam affirmações, para que as almas justas do presente e do futuro acceitem a legitimidade de uma sentença de morte*".

Nessas palavras profundas resumbra, como estaes sentindo, senhores, uma verdadeira unção religiosa. Naquelle documento a emoção da justiça vae crescendo, até que, afinal, ante essas "monstruosidades", como ali se chamam, pergunta o sociologo, o philosopho, o levita, o homem, numa inspiração de alta humanidade: "*E' crivel que todas essas barbaridades se pudessem dar aqui, na capital da Republica? E' possivel que todas essas atrocidades se tenham dado, e não haja responsaveis por ellas? E, se os ha, é justo, é humano que esses culpados não sejam encontrados, nem punidos? Semelhantes desgraças annunciam uma situação deplorabilissima na nossa existencia civica.*"

A MENSAGEM PRESIDENCIAL

Entretanto, na mensagem com que, aos 3 desse mez, abrira a sessão legislativa, o marechal Hermes, começava por alardear "o desenvolvimento moral da Republica", recordando o manifesto, onde, superior ás paixões politicas, ao assumir, cinco mezes antes, a presidencia, se compromettera a "respeitar todos os direitos e garantir todas as liberdades". "Passando em revista os successos, que já foram", dizia, "alguns de imminente perigo para a ordem publica e constitucional, *não tenho que corar de haver mentido á nação, faltando á palavra que, em documento tão positivo*, offereci como penhor do governo que se iniciava. Nada póde tirar-me do patriotico proposito, com que subi o governo... nem perturbar o meu animo, fazendo-me esquecer as promessas e responsabilidades, que com a nação contraí".

Se os soldados, no Batalhão Naval, "se levantaram sem objectivo e sem orientação contra os seus superiores, fóra de duvida é que taes movimentos eram o fructo da grande anarchia, que reinava nos espiritos, especialmente nas camadas inferiores, *pela campanha subversiva e má, que, de longos mezes, vinha trabalhando a nação*".

Era assim, com todo esse veneno de consciente e rebuscada calumnia, que elle nos retribue á opposição civilista, do Congresso e da imprensa, o desinteresse, o civismo e a abnegação de uma attitude, que, sem quebrar uma linha para fóra da lei nos actos ou nas palavras, lhe déra, em dezembro do anno anterior, não só todos os meios de governo, mas todas as medidas, conciliatorias ou de excepção, por elle almejadas: os orçamentos, a amnistia, o estado de sitio.

Affrontava, com egual sobranceria, a realidade notoria, deixando a responsabilidade, toda sua, da amnistia ao Congresso. Arrosta, segunda vez, com cynico desassombro, a verdade manifesta, rufando que, "armado com o estado de sitio, não teve o governo necessidade nenhuma *de praticar violencias contra* quem quer que fosse", que "*respeitára todos os direitos e liberdades*", que "se abstivera *de constranger os seus mais tenazes oppositores*". Desafia, pela terceira vez, com a mesma bravura, a evidencia, corrente aos olhos de todo o mundo, asseverando que, no caso do Rio de Janeiro, "*sem se inclinar por um outro dos pretendentes ao governo do Estado*, e "*só com o patriotico intento de assegurar a paz publica*", ordenára "*ao commandante da região militar que tomasse as providencias necessarias áquelle fim, garantindo, porém, dentro da ordem as duas parcialidades, que já se degladiavam*". Graças a uma legalidade de tão insigne, e a uma imparcialidade tão cabal, a posse da nova situação, em Nictheroy, "se realizou", diz elle, "serenamente".

A RESURREIÇÃO DE MUNCKAUSEN

Incontestavelmente, desde o barão de Munckausen, nunca ninguem jámais amou e honrou tanto a verdade. Quando o eminente historiador das suas proprias maravilhas nos reconta que, adormecendo num campo coberto de neve, onde amarrára o seu cavallo, á haste de uma cruz de ferro, déra, ao acordar, com o animal pendurado pela rédea á torre de uma egreja, que, um dia, mettendo as mãos pelas guelas a um leão, cuja sanha o accommettia, o virou do avesso, ou que pirnetára, montando um ginete, na mesa de um festim, coberta de porcellanas e crystaes, sem esbeiçar um prato, nem rachar um copo, está-se a ver agora que aquella celebridade se exercitava, para exercer a presidencia da Republica do Brasil, e dar contas da sua gestão ao Congresso Nacional.

O CASO DO CONSELHO

Tres annos ha que o Districto Federal está sem a sua representação legislativa. A capital da Republica se acha, dest'arte, numa situação revolucionaria, desde o começo do governo Hermes. O municipio vive sujeito a impostos, que não votou. Lado a lado com a falsa edilidade que dispõe do governo local, graças á sua mancebia com o da União, outro Conselho Municipal contende, ha tres annos, elle pela administração do districto, estribado em decisões reiteradas e peremptorias do Supremo Tribunal Federal.

Quem estabeleceu, quem entretem, quem desfruta essa anomalia? A politica do marechal, as desenvolturas do marechal, a grei do marechal. Contra esse confisco dos direitos da nossa metropole se tem pronunciado numa série de *habeas-corpus*, a magistratura suprema da nação; porque, logo ao primeiro desses actos, sobrepôz o presidente da Republica o *Não quero* do poder executivo.

CONSTITUCIONALISMO DE MACARRONEA

A theoria desse desatino entona a grimpa na mensagem presidencial de 22 de fevereiro de 1911, onde o ministro do Interior demonstra, com o rigor de um algebrista, ao Supremo Tribunal Federal, que toda a sua magistratura junta não se pode medir em saber juridico e constitucional com qualquer marechal sem batalhas nem letras, ou qualquer causidico sem causas, encaixado por um gracejo da sorte na Secretaria da Justiça.

A esse tribunal deu a constituição alçada soberana, para julgar, em derradeira instancia, as questões de constitucionalidade nos actos do poder executivo e do poder legislativo. Entre os regulamentos do governo ou os seus expedientes administrativos e a Constituição, entre a Constituição e as leis, o Supremo Tribunal Federal é, elle só, o arbitro, para guardar a Constituição contra as leis, para a guardar contra as medidas e resoluções do presidente. Dessa autoridade, pois, não ha recurso, quando ella averba de inconstitucionalidade uma providencia da administração, ou um decreto do Congresso Nacional. Logo, nem a administração, nem a legislatura federal se lhe podem rebellar contra uma sentença, sem se insurgir contra a Constituição mesma, de que ella é a voz viva, a intelligencia final, a versão inappellavel.

Um constitucionalismo relamborio, porém, atamancado no Brasil pelos cortezãos, *ad usum dictatorum*, inverte os termos constitucionaes. Chegou-lhe á outiva que os casos politicos excluem a competencia da justiça. Esta formula não exprime senão que onde começa a competencia do governo, ou a da legislatura, cessa a do poder judicial. Mas quem julgará do limite, onde termina uma competencia, e começa a outra? A legislatura? O governo? E' o que pretendem os constitucionalistas do Cattete. Mas então quem sentenceia definitivamente da constitucionalidade ou inconstitucionalidade nos actos administrativos ou legislativos, vem a ser o Congresso, vem a ser a administração; não é o Supremo Tribunal Federal. Com o argumento do caso politico a missão conferida á magistratura, neste regimen, se transferiria, assim, inteira da justiça para o governo, contra quem justamente se instituiu essa garantia, como a garantia de todas as garantias.

Um tal descoco, si saisse da boca de um caloiro, mereceria um canto inteiro da macarronea latinisante nos versos do *Palito Metrico*. Numa banca de exames, passaria por asneira e custaria ao novato uma bomba. Mas, cathedratizada por um ministro, debaixo do nome de mensagem, numa dissertação de maço e mona, e mandada executar por um marechal do Exercito, revoga a Constituição, depõe o Supremo Tribunal Federal, e estabelece a omnipotencia do chefe do poder executivo. Elle, a lei. Elle, a Constituição. Elle, a soberania nacional.

Tem toda a razão "a mais civil das republicas", a democracia rapadurizada e caudilhesca. Não pode ter direitos a capital, num regimen onde a nação não os tem.

A DESORGANIZAÇÃO DO ENSINO

Para cercear de uma côrte essa potestade, ainda resta no apparelho politico um congresso nacional. Não foi materialmente dissolvido em dezembro de 1910, quando, vinte e sete dias após a inauguração do seu governo, o mais civil dos presidentes mettia as camaras legislativas num dilemma entre o estado de sitio e a dictadura militar, e, obtido o estado de sitio, exerceu a dictadura militar com as mais terriveis das suas prerogativas. Mas dissolvido está, virtualmente, moralmente, essencialmente, desde muito pouco depois, quando, no começo de 1911, surgiu do Ministerio do Interior, como de uma boceta de surpresas, "a lei organica do ensino".

Nessa materia, sobre todas complexa e espinhosa, tinha tantos conhecimentos o ministro do marechal, quanto nos assumptos da outra secretaria, a da Fazenda, para onde mais tarde o baldearam. Ora, não sabendo coisa nenhuma, natural era que lhe acudisse á mente reformar tudo. Para fazer um radical de estrondo, não ha nada como um ignorante de chapa.

Si o novo secretario de Estado conhecesse, ao menos, as tinturas daquella especialidade, as difficuldades temerosas desta o assustariam; e o ministro não se arriscaria a mudanças antes de largo estudo. Mas, baldo como era de qualquer lambugem nesse gravissimo assumpto, apenas com o poder na mão se julgou com forças capazes de transformar pelos alicerces as nossas instituições docentes. Para essas tarefas não faltam entre nós empreiteiros. Mercê de alguns serviçaes, á encommenda, num abrir e fechar de olhos, se achou aviada, e, com quatro mezes de assento na sua pasta, o mais razo dos ministros da Instrucção Publica a mudara, em scena aberta, numa vasta casa de orates.

Era a desorganização do ensino medico, a desorganização do ensino juridico, a desorganização do ensino polytechnico, a desorganização do ensino secundario, o millenio dos incapazes e dos charlatães. Despovoaram-se os collegios. As academias regorgitaram. Os diplomas scientificos, vendidos ás rebatinhas, puzeram-se ao alcance dos creados de servir e dos cozinheiros. Nada subsistiu. Estava tudo arrazado. Era o pampeiro num armazem de louça fina.

A DEPOSIÇÃO DO CONGRESSO NACIONAL

Mas, si estava liquidado o ensino publico, mais liquidada estava ainda a Constituição. Determina ella, como todas as constituições conhecidas, excepto a do Rio Grande do Sul, que a funcção de legislar compete privativamente ao corpo legislativo. Pois bem, senhores: a reforma decretada pelo marechal Hermes tem, na epigraphe do seu acto, a designação mais solemne de *lei*, e *lei organica*; chama-se officialmente, pelo titulo, que a rubrica: "*a lei organica do ensino*."

Nas leis a parte que tem o presidente da Republica, é a de as sanccionar e promulgar. Fazel-as, nunca. O que de seu expede o poder executivo, são decretos, instrucções, regulamentos; e sob a especie de regulamentos ou decretos é que o governo, até agora, sempre se desempenhou das autorizações legislativas.

Mas no Brasil de hoje, encartado nas nossas instituições o precedente do acto Hermes-Rivadavia, entrou a usar-se um genero de leis, que não emanam do poder legislativo, leis que não foram propostas, discutidas nem votadas nas camaras federaes, leis que, concebidas na cachola dos ministros e manipuladas na cozinha das Secretarias, se ditam á obediencia do paiz só e só pelo *quero* e *quero* dos presidentes. Eis o que se introduziu, o que se executa, o que prevalece, actualmente, entre nós com o assentimento das proprias casas legislativas.

E', ou não é, senhores, a substituição do poder executivo ao poder legislativo? E', ou não é, a deposição do Congresso Nacional, sanccionada por elle mesmo, numa abdicação ignominiosa?

O SOL DO CESARISMO

Ahi está o em que deu a bemaventurança constitucional annunciada á esta terra, contra os nossos máos agoiros, no governo do homem, cuja mensagem inaugural, farfalha estas retumbancias e literatices:

"Commigo não surgirá *o sol do cesarismo*; mas, sob a égide de um soldado, o paiz ha de ver firmar-se a *mais civil das republicas*, pela abrogação das praticas e dos actos contrarios ao regimen e de tudo o que tem servido para deturpar o espirito e a intelligencia da Constituição de 24 de fevereiro."

O soldado entrou com todas as suas botas na competencia constitucional do Congresso, poz no logar das suas deliberações as do presidente e seu ministro, converteu uma Secretaria de Estado em mecanismo productor de actos legislativos, decretou com o titulo ostensivo de *lei* a sua vontade, a sua invenção, o seu capricho. Eis como elle escuda *com a sua égide* a Constituição de 24 de fevereiro, e protege o regimen contra *o sol do cesarismo*.

Trópos de um dictador pernóstico. O que atraz e por baixo delles está, unicamente, é a deposição geral do regimen.

A DEPOSIÇÃO DA REPUBLICA

O coração deste, segundo um dos classicos do systema no Brasil, o sr. Campos Salles, é a autonomia dos Estados. Que fez desta lei primaria do nosso direito constitucional o governo Hermes?

"Nada mais deprimente", dizia elle, abrindo, em maio de 1911, os trabalhos parlamentares, "nada mais deprimente, para as instituições, *do que as constantes deposições* dos governos locaes, ou as annullações de mandatos do povo, arbitrariamente feitas para satisfação de pequenos odios ou inconfessaveis interesses da politicagem. *E' preciso* que taes factos, que se reflectem em toda a federação, *cessem de uma vez*, para honra da Republica e a bem dos creditos do paiz."

Dahi a um anno o sisudo Catão deste "*E' preciso*" regenerador, que, com toda essa abundancia de promettimentos vemos estigmatizar as annullações dos mandatos do povo, dirigia do seu palacio, no Senado e na Camara, a mais torpe verificação de poderes que nunca deshonrou o Congresso Nacional. Foi uma saturnal, cujos excessos crearam exemplos, modelos e arestos para todos os attentados imaginaveis contra o mandato popular.

Com as deposições, ali tão severamente verberadas, o contraste entre as palavras e os actos ainda mais desbriadamente affronta o escandalo de uma notoriedade monstruosa. Nos Estados a politica do marechal tem sido, sem cessar, a politica das intervenções, subversões e deposições.

Duas deposições successivas, no Rio de Janeiro, deram, logo no começo, o tom do seu governo. Depois do Rio de Janeiro o Amazonas, Pernambuco, a Bahia, o Ceará, Alagoas. A devastação politica resolvida, manobrada e sustentada pelo marechal, assolou quasi todo o norte. Os maiores dos seus Estados se abysmaram em extremos de anarchia, entre nós, até então desconhecidos.

A invasão de um exercito civilizado não se haveria, como se houveram as hordas marechalicias nessa conquista do territorio brasileiro pelo Partido Republicano Conservador. Nada escapou á sanha armada. Entraram em scena abertamente o exercito e a marinha. Encarregou-se deslavadamente nos inspectores das regiões militares a incumbencia dos assaltos aos Estados. Levou-se tudo a fogo e sangue: os governadores, os congressos, os jornaes, os monumentos, os archivos, as bibliothecas. Alargou-se de capital em capital o dominio do terror. Fez-se até do bombardeio de cidades pacificas e indefesas instrumento de intervenção e deposição. Nesse carnaval sanguinario, nada se salvou dos creditos do antigo Brasil, do Brasil policiado e honesto, livre e humano.

Era a civilização nacional que se desmentava. Eram vinte e tres annos de constituição republicana que se alluiam. Era a Republica que se depunha.

TESTEMUNHO DECISIVO

Não somos nós os que o dizemos. Já o reconheciam no começo de 1912, antes que sobre esta administração incomparavelmente desgraçada se accumulassem tantas outras responsabilidades, os que durante a campanha civilista mais ardor haviam mostrado pela candidatura do marechal.

"Apologistas denodados da candidatura Hermes", escrevia o *Paiz*, "dessa candidatura que promettera servir com o maior zelo o regimen constitucional, tentámos mostrar a s. ex. que estas occupações violentas do governo dos Estados importavam na *fallencia da Federação e na deshonra do regimen. Tudo foi inutil. Não ha mais que fazer.*"

Cinco dias depois, aos 15 de fevereiro, o antigo orgão hermista se enunciava ainda com mais força:

"*Não nos lembramos de uma situação em que tão depressa e tão semcerimoniosamente se fizesse tabôa raza dos compromissos governamentaes, e, mais do que isto, se tentassem pôr em pratica as idéas e os planos oppostos radicalmente a taes crenças e a taes designios.*"

Já então se começava entre elles a confessar, á luz do dia e do alto da imprensa, nos seus orgãos de mais sonoridade, que os prognosticos civilistas se estavam realizando todos:

"Esta perigosa situação", não hesitava em o dizer alto e bom som o *Paiz*, "*esta situação foi prevista pelos adversarios do marechal, pelos civilistas*, que fizeram do espectro do militarismo o eixo da sua colossal e tenaz campanha."

A GRANGRENA

Associado á idéa da espada, que o emblema, o militarismo, geralmente, não evoca nos espiritos senão a perspectiva e o receio de força e brutalidade. Mas, com as brutalidades da força, o que, quasi sempre o acompanha, são as brutalidades da corrupção. Corrupção militar e civil, corrupção orçamentaria e administrativa, corrupção politica e social, corrupção que dos costumes publicos se contagia aos privados, que da advocacia clandestina se communica ao governo, ao funccionalismo, ao parlamento, aos tribunaes, e converte as nações corroidas desse virus em pasto de um mal, cujos estragos arruinam e destróem rapidamente uma nacionalidade.

Dessa inoculação entramos a ter os primeiros indicios, antes de encetado o governo do marechal, com a sua segunda excursão á Europa, e a sua exhibição no Velho Mundo, quando simples candidato, inelegivel e derrotado, viajava já como presidente eleito do Brasil. A nossa diplomacia, o nosso corpo consular, os nossos centros de propaganda immigratoria no estrangeiro, as agencias telegraphicas de grande circulação, a imprensa reptil de todas as marcas, todo esse conjuncto de elementos de falsificação da publicidade entraram em acção, á custa do nosso erario, para expor no universo, num largo mostruario, o vulto do eleito dos quarteis, e dal-o como o eleito da nação. As viagens do imperador custeavam-se, discretamente, da sua algibeira. As do marechal, ainda antes da eleição, começaram a pagar-se, faustosamente, da nossa. Desde então era claro o desembaraço, que, nas relações com o dinheiro do Thesoiro, ia assignalar a nova administração.

Quando a nação desapparece, reduzida a *misera contribuens plebs*, a arraia miuda sem poderes nem direitos, não ha mais distincção entre as finanças do Estado e as do oppressor que o encarna. O povo, o regimen, a entidade collectiva não existem senão abaixo da do despota. Em Roma, Cesar. No Mexico, Huerta. Hermes, no Brasil.

Assim, muito logicamente, aos 15 de novembro de 1911, não se festejou a data da republica: celebrou-se o anniversario do advento do marechal ao governo. As commemorações da inauguração do novo regimen têm sido sempre mais ou menos modestas. As do ingresso do marechal ao Cattete tiveram o caracter zabumbeiro do baixo comico immortalizado na celebre Polyanthéa, custando, entretanto, aos cofres publicos, segundo uma nota divulgada pela *Gazeta* de S. Paulo, em 22 de novembro daquelle anno, não menos de mil e quinhentos contos.

Mas não nos occupemos de migalhas. Noutras épocas esse dispendio revoltaria como um desaforo. Hoje, comparado a outros de uso corrente, são pequices, frioleiras, ninharias, que não valem uma nota de jornal. Os povos que se dão ao luxo das dictaduras militares, não as pagam com quatro vintens.

ORGANIZAÇÃO DO SAQUE

Os dictadores têm os seus commensaes e os seus escova-botas, os seus companheiros de bilhar e os seus parceiros de pocker. Todas essas varejeiras do Thesouro vivem á mesa do chefe do Estado, que, agora, é a mesa do orçamento. Quando se incendiou no Rio de Janeiro a Imprensa Nacional, a opinião publica, a voz geral da imprensa, todo o mundo indigitava como incendiario o seu administrador. Mas, como entre este e o marechal existe a sagrada alliança de um compadrio, quem dirigiu o inquerito, aberto para se apurar a verdade, foi justamente o individuo suspeito do crime.

Os prejuizos resultantes da administração desse funccionario naquelle estabelecimento se avaliam, para a nação, em *vinte e cinco mil contos*. Mas um homem que toma a benção ao marechal, e a quem elle póde puxar as orelhas, vale o dobro ou o tresdobro, e seria um escandalo que um afilhado presidencial acabasse na cadeia.

Vinte e cinco mil contos? E' só isso? Pena é que mais não fosse. Não basta a quitação da impunidade: rendem-se-lhe honras solennes. O marechal em pessoa, numa demonstração publica aos seus subalternos, lhe vae dar carta de honestidade, e gabar-lhe as virtudes.

A estas *societates sceleris*, a estas mancommunações criminosas entre os superiores e os subordinados, chamam as leis prevaricação. Mas a prevaricação é a propria substancia dos governos desta laia, que della nascem, nella se cevam, e sem ella se extinguiriam.

Regimen do compadrio e do validismo, elle entrega a nação ao dominio de um corrilho de meia duzia de politicos, sem capacidade nem moralidade, com uma côrte de lacaios, sem escrupulos nem pudor, que senhoreiam os ministerios, organizam assaltos á bolsa dos contribuintes, e fazem da Republica um mercado, onde os negocios, de arrojo em arrojo, vão ter a escandalos como o celebre caso da prata, comprometendo até a nossa independencia, sujeitando-nos á intervenção de potencias estrangeiras no exercicio de altas funcções da soberania nacional, saltando por sobre as nossas leis e os nossos tribunaes, para dar cumprimento ás transacções da venalidade official com a advocacia administrativa.

ABDICATARIOS E EUNUCHOS

Os grandes corpos do Estado, esvasiando-se de toda a sua dignidade, converteram-se em ruminantes do subsidio e cangalheiros da vontade do governo. O Senado republicano, depois de aldravar o Codigo Civil, hoje engeitado pela propria maioria hermista da outra Camara legislativa, servindo a grande lei ás vaidades do marechal em *omeleta á la minute*, condescende, acceso em zelo da Constituição, com a scelerada anarchia do Amazonas, bombardeado segunda vez na sua capital e ensanguentado por vinte e um fusilamentos impunes e galardoados, para ir discutir, mais tarde, seriamente, com as honras da constitucionalidade, um projecto de castração do Supremo Tribunal Federal.

Emquanto este não entra no eunuchismo geral, mas vê ir crescendo, a cada vacancia entre os seus membros, o numero dos emasculados, que acabará, não tarda muito, por alojal-o, com os outros poderes constitucionaes, no serralho do terceiro regimen, a Camara dos Deputados se define, desde os seus actos iniciaes nesta legislatura, acclamando chefe da sua quasi unanimidade o tabellião desacreditado, que a qualidade unica de irmão do presidente elevou ao "leaderato" na deputação riograndense e na maioria governista.

Para caracterizar a actualidade, bastaria, na sua reedição dos typos da decadencia romana em Tacito e Suetonio, essa figura de magnata, erguido, pela sua germanidade com Cesar, ás honras do principado, que accumula ás de corrector geral, e, com o prestigio do seu desvalor, do seu desconceito, do seu desembaraço, alcandorado a embaixador, para negociar ajustes de não intervenção, a sobregoverno, para mandar em todas as pastas, a arbitro de situações, para solver crises politicas e decidir candidaturas presidenciaes.

Uma afilhadagem, que se descartou de todos os escrupulos de legalidade e todas as considerações de merecimento, não enxerga em cada cargo publico sinão uma cevadeira, onde suspender ao focinho de cada animal domestico a sua ração de milho. De uma só vez, em janeiro deste anno, provendo-se ás nomeações em seis pingues logares do tabellionato na capital, com um se regalou um irmão de um ministro, com o segundo a um cunhado de outro, com o terceiro e o quarto a dois genros de ministros, com o quinto a um sobrinho do presidente e com o sexto ao seu official de gabinete.

OS PRESENTES

Mas o chefe da nação tambem se quiz sentar á mesa do banquete. No primeiro anniversario do seu natalicio presidencial uma subscripção entre individuos sujeitos á sua autoridade e interessados na sua graça, empreiteiros, funccionarios, pretendentes, cavadores, sob a iniciativa e a direcção do chefe de um dos nossos maiores serviços administrativos, assignalado pelos seus desastres e pelos seus "deficits", mimoseou o marechal com um predio de alta valia, em cuja posse o investiram, para maior atroada no escandalo, com a entrega de uma chave de ouro.

Era, em substancia, o suborno capitulado nos arts. 214 e 215 do codigo penal, nos arts. 44 e 45 da lei de responsabilidade. Era, sem duvida nenhuma; porque o chefe do Poder Executivo, que acceita regalos dos seus subalternos, dependentes, ou postulantes, com as relações que assim contrae, se inhabilita para exercer sem deshonestidade o seu cargo.

Mas, na especie, o acto de improbidade administrativa dobra de indecencia, vista a miseria do papel a que o beneficiado se accommodou no conchavo com os autores da liberalidade, figurando como comprador na acquisição da casa, realmente comprada pelos subscriptores; de modo que, havendo ali dois actos juridicos, a venda aos doadores e a doação ao obsequiado, actos ambos sujeitos ao imposto de transmissão de propriedade, uma tramoia deslavadissima os reduziu a um só, lesando, assim, o fisco na importancia da contribuição empalmada.

Mais tarde o patrimonio do marechal medrou, ainda, com o presente de uma ilha, que, si não ficará, como a da Baratária, ligada á nobreza dos Sanchos, como ella, ao menos, ha de ficar associada á memoria dos Pansas, guindados por uma época menos exigente, de escudeiros a heróes de torneio em cavallarias mais rendosas que as do heróe de Cervantes.

O REPOISO DO MARECHAL

A nossa presidencia, diz um filho dos Estados Unidos, num livro recente, a nossa presidencia, comquanto seja a maior posição de governo em todo o mundo, é "a mais difficil, a mais arriscada, a mais laboriosa, a menos retribuida." No Brasil, ao contrario, o marechal sairá, podendo attestar que a vida presidencial, mais facil do que o seu commando no corpo de policia, e de todo em todo sem perigo, a não ser para os outros, repoisa, engorda e afazenda os presidentes.

OS ESPECTROS

Os mortos do *Satellite*, os mortos da Ilha das Cobras, os mortos das execuções clandestinas, os mortos do degredo em massa para os sumidoiros do Amazonas e do Rio Negro, os mortos da luta entre as velhas oligarchias e as oligarchias militares, os mortos do espingardeamento de Manáos não tiram o somno ao feitor desta escravaria. A crise politica, a crise economica, a crise financeira, a vasante da receita, as extremidades do Thesouro, os abysmos do *deficit*, a submersão do credito nacional, os negros horizontes da bancarrota não alteram a saude no empresario desta situação. A dissolução do nosso elemento militar, o esphacelamento do nosso Exercito, a agonia da nossa Marinha, o abandono das nossas fronteiras, as contingencias da sorte de um paiz exhaurido pelos orçamentos de guerra e desarmado para a emergencia de qualquer aggressão não desaprumam a segurança deste marechal.

OS CARRAPATOS DA PRESIDENCIA

A gafeira geral da nossa administração lazarada até aos ossos, a ciganagem das gorgetas, mamatas e barganhas, a feira aberta das consciencias nos negocios do Estado, a prostituição habitual da politica ao dinheiro, o estalar das revelações averiguadas, rotuladas e individualizadas com endereços da mais alta cotação no officialismo, nos circulos do governo, entre os carrapatos da presidencia, os seus proximos, os seus intimos, os seus consanguineos, os seus affins, os seus sógras, essas nodoas, esses abcessos, essas syphilides, que vistas do estrangeiro, sem um só acto de repressão e saneamento, já nos tem rebaixado a classificação á ultima escala dos povos avariados, toda essa putredinosidade, que, ultimamente, se nos ostenta ás claras no rosto, não a vê, não a sente, não a suspeita o tino deste caçador de abusos.

Boa raça de fila, que, acamaradando-se com os parasytas do canil, deixa o campo livre aos roedores e a casa abandonada aos ratoneiros.

A PRIMAVERA NO CATTETE

Desse meio, tranquillo e confortavel, que a sua administração creou, fez elle, para o seu eu, um sanatorio, onde tem augmentado no peso alguns kilos, e desandado na edade alguns annos. De maneira que, achando-se rejuvenescido, segundo aquillo dos inglezes, entre os quaes o homem tem a edade que sente, o nosso marechal, sem cuidados, viu desabrochar o seu lucto num murtal, e resolveu, com um casamento quinquagennario, introduzir a primavera nos caramanchados salões do Cattete.

Era um caso intimo, com o qual não teriamos nada, se os interessados o celebrassem no recato do seu interior. Mas a nação e o mundo foram convocados a receber as alviçaras do enlace presidencial. Vasculharam-se os protocollos régios e repu[illegible]nos, donde, se houvesse criterio na busca, deveria ter saido uma lição de modestia e juizo. Mas o presidente fazia questão de assoalhar as suas nupcias num tablado imperial, sem sceptro ou corôa, mas com as apresentações e as homenagens da majestade. O Ministerio das Relações Exteriores, os presidentes das duas Camaras, o corpo diplomatico, as visitas a navios de guerra, engenhosamente utilizados, concorreram para uma série de scenas destinadas a collocar, doravante, no theatro politico a entidade excelsa da presidenta, ignorada, até hontem, do nosso direito constitucional, mas hoje encartada, por uma ternura veneranda, entre as creações do marechalismo no Brasil.

A época, em verdade, não podia ser melhor escolhida, nem os arranjos mais bem feitos, para coroar esse idyllio, e consagrar essa innovação. Só um homem de espada, realmente, podia beneficiar a nossa Marinha de Guerra com o serviço, que lhe dispensou o marechal, dando alguma coisa, em que se empregarem, aos nossos *dreadnoughts*, com o chá das cinco horas, offerecendo á noiva do presidente entre as coiraças e os canhões do *São Paulo*. As boccas de fogo não sei porque não foram mais gentis, despejando salvas de flores sobre o bemaventurado casal. Pena é que a Lage e o Imbuhy não apresentassem a mesma elegancia, para acolher com valsas e tangos nas suas praças d'armas essas bôdas privilegiadas. As continencias teriam sido, assim, juntamente do Exercito e da Armada.

RUMO A' MORTE

Desde esse dia o *rumo ao mar* estava abençoado pelas fadas. E' o que se viu, dias depois, quando a esquadra brasileira mostrou para quanto se achava apparelhada na bella desordem da sua saida para a Ponta do Boi, na maravilha das suas manobras por aquelles mares, e no rapido termo, que lhe impoz o coração do poderoso noivo, anhelante por voltar aos deveres do seu galanteio. Cortezão esmerado, o almirante Alexandrino ordenou então o *rumo á morte*; e a catastrophe do *Guarany*, com a immolação de vinte e uma existencias tragadas pelo oceano, tarjou as doçuras de Paulo e Virginia com a margem negra de um luto nacional.

SEMENTEIRA DE EXTERMINIO

Lavrador de tumbas, dir-se-ia que este governo se occupa em semear a morte. Brota-lhe a destruição de sob os pés, como a vida de sob os sulcos do arado. Quando o semeador estende o braço, no largo gesto de quem deixa cair dos dedos a creação, do solo, sobre que se estende a sua benção, crescem para elle as searas, os jardins, as pradarias verdejantes. Quando o marechal acena, o que surge do chão é a procissão dos seus espectros, crescente sempre, na louca theoria das suas sombras.

Para esta semeadura não ha quadras, nem luas, nem dias. Todas as estações e horas lhe servem. Todo o tempo lhe é tempo. Ainda o mez passado, na capital da Republica, a intervenção da policia do marechal converteu um comicio popular num saimento. Não havia nada mais que uma affluencia numerosa de cidadãos, reunidos para advogar a candidatura liberal. Acudiram os agentes da ordem, e a pacifica assembléa se dissolveu com dois homicidios policiaes.

Depois, aos responsaveis, na fórma do costume, um inquerito protector veiu dar immediatamente guarida.

CADA DIA COM O SEU MORTO

Mas esses são os casos esparsos, lançados á conta das agitações do imprevisto. Acima delles está o caso da morte constituida em serviço permanente. O Terror de Marat, Danton e Robespierre estabeleceu a guilhotina quotidiana. A regeneração do marechal Hermes organizou o matadoiro perenne da Central. A Historia conhece a estatistica da primeira. A da segunda nunca se conhecerá. De cada vez que occorre um desses desastres, os interessados cercam o trem, removem as victimas, buscam arredar a imprensa, arrebatam aos photographos as placas reveladoras, alteram, dissimulam, occultam. E todos os mezes, todas as semanas, quasi todos os dias, novos sinistros, maiores e menores, dizimam a corrente dos viajantes.

Mas, se uma investigação penetrante devassasse os encobridoiros dessa mortualha incalculavel, e um miudo computo dividisse pelo numero dos dias o numero de eliminações humanas, não haveria, talvez, um dia sem o seu cadaver. *Nulla dies sine morte.*

Este seria o mais justo epitaphio ao governo do marechal. Quando acabar o quadriennio do seu covato, e a sua memoria se virar para dentro de si mesma, talvez, se a sua indole fôr capaz de remorsos, veja encherem-se-lhe dessas sombras os vasios da consciencia, como aquelle espirito vexado de uma lugubre obsessão, que, com a impressão de enxergar um defunto em cada vivo, não se cansava de perguntar aos conhecidos, aos parentes, aos amigos, porque não estavam ainda enterrados.

BONAPARTE OU CAMBRONNE?

O povo de Minas, de S. Paulo, do Rio de Janeiro já se habituou a essa exterminação paulatina, diuturna, methodisada num ramo da administração federal, como os francezes dos tempos revolucionarios se tinham acostumado ás viagens diarias da carreta dos condemnados entre as prisões e o degoladoiro. A imprensa, tambem, já se esbofou de clamar e conclamar. Esses successos infaustos, que a principio causavam arrepios de horror e explosões de colera, baixaram ao ramerrão do obituario, á monotonia ordinaria do expediente.

Sobre o engenheiro cujos talentos presidem calmamente a essas desgraças, obra da incuria e da relaxação, da indisciplina e da desordem, o marechal estende a sua espada. *Noli illum tangere.* Ninguem lhe toque. E' o meu compadre. E' o inventor do meu presente. E' o grangeiro do meu patrimonio. E' o dispenseiro das tarefas de empreitadas para os meus amigos, os meus jornalistas e parlamentares. Caiam todos os ministros. Este não cairá. Que me importa a imprensa? Que me importa o paiz? Que me importam as victimas? Contra inimigos taes não se precisa de ser Napoleão. Basta ser Cambronne.

MORRENDO E MATANDO

E' o fadario que lhe prenunciei, quando, após o roubo, com que o Congresso Nacional assentou na presidencia o marechal Hermes, lhe escrevi, terminando o meu manifesto, o horóscopo sombrio: "Os governos de usurpação nascem com a morte no seio, para viver, morrendo, e matando."

Morrendo, incessantemente, vive e tem vivido elle. Morrendo na aversão publica, no odio geral, na preamar do ridiculo, um ridiculo que dá para encher cem annos os almanachs da galhofa, que creou todo um *folk-lore* novo, uma literatura, o epigramma, a chalaça, o riso em catadupas: Morrendo na confusão e no desconjunctamento de tudo, no assombro e no desprezo de todos. Morrendo. Mas, ao mesmo tempo, matando, supprimindo, exterminando: os homens, as instituições, o regimen, o paiz, as nossas tradições, as nossas conquistas, as nossas esperanças. Matando, e espalhando os germens da morte, que se encovam na terra, para abrolhar, não se sabe durante quantas gerações, noutras calamidades.

O TERREMOTO

Mais de uma vez já lhe tem fuzilado em derredor a scentelha dos avisos da eternidade. Dois ministros perdeu a administração do marechal, e um delles traspassado no coração pelo seu governo: o barão do Rio Branco e o almirante Belfort Vieira. Dois raios feriram o Partido Republicano Conservador, no seu patriarcha, e numa das suas summidades, pouco antes acceita, para assumir, sob os auspicios do dictador, a sua successão: Quintino Bocayuva e Campos Salles.

Entre essas intervenções da morte os que lutam pelo seu dever, pela nossa liberdade, cobram força, porque se sentem mais perto de Deus. Os outros, os que se batem contra a propria consciencia, e já lhe perderam o respeito, não sentem a grandeza do espectaculo, não estremecem com a solemnidade das lições.

Passa por sobre elles a mão suprema, e não a percebem. Que tem os tumulos os que foram, com as responsabilidades dos que ficam? Fecham-se as loisas, e a mentira se senta sobre ellas, descomposta, dobrando de um olho, e com o outro repicando. Sobre as cidades subvertidas pelo terremoto, passam, juntamente com as rajadas da catastrophe, os vendavaes do crime. Dir-se-ia que a maldade humana cresce á competencia com o furor dos elementos desencadeados. Por entre as ruinarias de Messina, meio engolida e ainda a fumegar do incendio, a rapinagem e a bestialidade se entregam ao delirio dos seus instinctos irreprimiveis.

Dessa situação á nossa, toda a differença está na que vae das calamidades physicas ás moraes. As primeiras são visiveis, mas, de ordinario, circumscriptas. As segundas não se apreciam si não por consequencias de relação impalpavel com a sua causa, mas incomparavelmente mais destruidoras, mais extensas e menos remediaveis. São Francisco resurgiu como de improviso reconstruida pela energia americana. Mas os estragos de uma crise moral quando abrangem uma nação inteira não se descortina como, quando e onde se repararão. Os egoistas não se desassocegam; porque não vêem tremer o solo, gretar-se o chão e desabarem as casas. Mas o pensador estremece, vendo oscillar e sossobrar tudo na ordem dos interesses e dos direitos humanos: a moral e a justiça, a consciencia e a sociedade, a familia e a nação.

Do alto destes destroços posso eu falar, senhores, como quem os previu todos, e todos vol-os annunciou. Agora os que operaram a subversão, lhe querem explorar as ruinas. Com a mesma coragem, com que, ha quatro annos, vos abonavam um salvador, hoje vos recommendam outro. Tão exultantes devemos estar com o presidente da chapa marechalicia em 1909, que, em 1913, havemos de ir buscar na mesma chapa o novo presidente. Descartar-nos-iamos da tenia; mas guardando nas entranhas o resto do verme reproductivo. Do marechal, que se vae, preservariamos a duplicata. Acceitemol-a, senhores: os operadores do terremoto são os empreiteiros naturaes da reedificação. Acceitemol-a, senhores: a peste é agora, a medicina da saude. Acceitemol-a todos: não haverá melhor meio, para acabar de enterrar o Brasil.

Somos um corpo, que vae rolando, com a inconsciencia dos mortos, despenhadeiro abaixo. Ainda ha muito que rolar e, emquanto rolamos, vão-se accendendo em volta, nas suas côres de festa, os fogos do Carnaval. A Republica dormirá num leito de bisnagas, embriagada entre os braços de Momo, e a successão presidencial se transmittirá entre festas, ao estrugir do Zé Pereira nacional. Ria, Palhaço, emquanto lhe não chega a hora de chorar.

O conselheiro Ruy Barbosa recebeu os seguintes telegrammas:

"*Bahia*, 31 — Senador Ruy Barbosa. — Tenho satisfação communicar eminente patricio commissão executiva partido presidencia dr. Seabra, presentes senadores, deputados, membros conselho geral, deliberou unanimemente manter candidatura v. ex. Cordiaes saudações. — *Antonio Muniz.*"

"*Bahia*, 1 de fevereiro de 1914. — Conselheiro Ruy Barbosa. S. Clemente Rio. — Commissão executiva partido situacionista Bahia tem a honra de participar a v. ex. sessão presidida eminente dr. Seabra, assistencia deputados federaes, senadores e deputados estaduaes, conselheiros municipaes, membros conselho geral do partido, deliberou unanimemente manter candidatura de v. ex. suprema magistratura do paiz no pleito de primeiro de março vindouro. Respeitosas cordiaes saudações. — *Lopes Carvalho, Frederico Costa, Lauro Villas Boas, Francisco Moniz, Eugenio Tourinho, Antonio Pessoa, Pacheco Mendes, Carlos Guimarães e Aurelio Velloso.*"

O ministro da Fazenda communicou ao juiz federal da 1ª vara desta capital que, por não constar da sua precatoria expedida a favor de d. Ermelinda da Nobrega de Carvalho Leal para pagamento da quantia de.... 2:987$404, importancia do capital e juros de emprestimo feito ao cofre de orphãos, si foi ouvido o procurador da Republica sobre o ultimo calculo feito, deixa a mesma de ser cumprida.

O ministro da Viação incumbiu o seu official de gabinete Henrique Romaguera de retribuir, em seu nome, a visita que lhe fez o dr. A. Ferreira d'Almeida Carvalho, actual encarregado de negocios da embaixada de Portugal.

O Thesouro Nacional remetteu á Delegacia Fiscal em Pernambuco o titulo declaratorio dos vencimentos de inactividade que competem a Abilio Pereira Furtado de Mendonça, guarda aposentado da Alfandega do Recife.

Na Directoria Geral de Contabilidade do Ministerio da Viação e Obras Publicas foi ante-hontem assignado, em virtude do dec. n. 10.584, de 26 de novembro de 1913, o termo de transferencia para a firma Nicklaus & C., do contrato que com o governo federal tinha a Empresa de Navegação Mello & C..

A audiencia publica do ministro da Viação foi ante-hontem dada pelo official de gabinete coronel Povoas Junior, que attendeu a mais de cem pessoas que procuraram o titular dessa pasta.

O ministro da Agricultura exonerou Octaviano Maria, do cargo de professor primario do nucleo colonial Mauá, e nomeou para substituil-o José Ribeiro dos Santos Alves Filho.

O ministro da Agricultura exonerou Patricio Pires da Silva, do cargo de adjunto de professor do nucleo colonial Visconde de Mauá, e nomeou para o mesmo logar Nestor Martins Bastos.

AS MISSAS DE HOJE

Rezam-se as seguintes, por alma de:

D. Henriqueta de Beaurepaire Pinto Peixoto, da Cunha, ás 9 1/2, na egreja de S. Francisco de Paula;

d. Luiza Joaquina Gomes, ás 8 1/2, na egreja do Santatorio, em Cascadura;

d. Carlos 1º, e d. Luiz Felippe, ás 9 1/2, na egreja do Carmo;

d. Rosa Maria Teixeira, ás 9 horas, na egreja da Luz;

João de Souza Valle, ás 4 horas, na matriz de S. Christovão;

Leopoldo Loureiro, ás 9 horas, na egreja do Rosario;

João Cotta Vieira, ás 9 horas, na egreja do largo do Machado.

REGISTRO LITERARIO

"*Banzo*", contos, de Coelho Netto.

Tanto e tão justamente se tem saudado com fortes louvores o apparecimento das muitas obras primas de Coelho Netto, que, sem nada restar para dizer-se do seu merecimento, occorre, no entanto, acerca deste estylista patrio, um phenomeno curioso: é que a obra do valente prosador brasileiro nunca foi, até hoje, criticada. Não cabe aqui, seguramente, essa tarefa, por demais ardua e fatigante, de revelar o homem através dos seus livros, e de assignalar as correntes de orientação a que obedeceu o seu espirito, os agentes physicos e naturaes determinantes da producção literaria, já hoje prodigiosa, com que tem conseguido enriquecer o nosso patrimonio artistico.

Bastará dizer que este livro *Banzo* é uma nova confirmação do seu renome e da sua popularidade, e que nelle mais uma vez se confirmam as qualidades superiores do estylista e do suggestionador de imagens, que fazem de Coelho Netto o mais fecundo e o mais brilhante de todos os nossos actuaes romancistas. Agrada-me, sobretudo, nelle, a par da exhuberancia do vocabulario, do vigor do estylo e do magico poder de suggestão, que é um dos caracteristicos da sua prosa, sempre colorida e rythmada, o facto de ser o autor do *Sertão* um artista eminentemente nacional, que, repudiando a orientação da maioria dos nossos romancistas imitadores de Bourget e de outros psychologos de *boudoir*, forceja por guardar intacto o patrimonio das nossas tradições populares e é, ao mesmo tempo que um profundo observador da nossa vida e dos nossos costumes, um admiravel pintor da flora e da paizagem brasileira.

Banzo é, ainda agora, novo exemplo e nova confirmação dessa originalidade de um libertado de Catulle Mendès, em cujos contos, aliás admiraveis, só se respira o ar saturado *"fleur d'amour"* e de *royal* de Houbigant.

A usurpação da terra pelo colono levador, de cuja profanação resulta a morte do velho africano, que a adoptara durante o longo martyrio do captiveiro; a velha abusão sertaneja do caipóra, reencarnado na figura nefasta do *Vendedor*, que põe em rebuliço a alma dos caboclos arranchados no negocio de Chico Redomão; o Idyllio de Genuba e Florindo, onde se patentea a superstição religiosa arraigada na alma dos nossos praieiros; o drama da *casadinha*... tudo é uma repetição e um attestado vivo dessa tendencia folk-lorista que se nota sempre, através de toda a arte e de toda a bagagem literaria de Coelho Netto, que já sobe hoje a cerca de meio cento de volumes.

Não ha, pois, deante do apparecimento de mais um trabalho desse fecundo escriptor, outra coisa a fazer senão bater-lhe palmas de enthusiasmo, e agradecer-lhe, em nome do Brasil, o muito que elle já fez e o que ha de ainda fazer pela gloria de um povo que, inconsciente dos seus destinos e incapaz de se governar, é, no entanto, um arcegago de espiritos, em que fulguram ainda a genialidade de um Ruy Barbosa e o talento peregrino de um Coelho Netto.

* * *

"*Rã-txa hu-ni-ku-i*", por Capistrano de Abreu.

O nome rebarbativo que serve de epigraphe a estas linhas é o da lingua brasilica dos Caxinauás, habitadores das margens do Ibuaçú, na prefeitura de Tarauacá.

Della nos dá a paciencia benedictina do sabio etnologo patricio Capistrano de Abreu a grammatica, varios textos e abundantissimo vocabulario.

Esse estudo resultou da longa e paciente confabulação estabelecida durante mezes e mezes entre o douto professor e um indio caxinauá, da familia pana, revelado, ha tempos, nos trabalhos do eminente ethnologo allemão dr. Paulo Ehrenreich, que é até hoje o maior sabedor destes assumptos relativos a linguas selvagens do Brasil.

Reproduzir a phonetica rebarbativa do rã-txa hu-ni-ku-i, quando o proprio padre Vieira, discorrendo sobre as linguas indigenas, confessava que muita vez lhe aconteceu *"estar com o ouvido applicado á boca do barbaro, e ainda do interprete, sem poder distinguir as syllabas nem perceber as vogaes ou consoantes de que se formavam, equivocando-se a mesma letra com duas ou tres semelhantes, ou compondo-se com mistura de todas ellas"*, é, por si só, uma dessas tarefas sobrehumanas, de que não ha, talvez, outro espirito capaz, no Brasil. Capistrano conseguiu, no entanto, essa maravilha, posto que affirmando não ter ido além da obtenção de uma media, equivalente a uma pronuncia de seringueiro que os indios comprehendem sem grande difficuldade. E não é tudo: da convivencia com os dois caxinauás resultou ainda a acquisição de varios dados ethnographicos, bastantes para a elaboração de uma nova brochura que o autor promette em breve dar á lume.

Ahi fica o livro, para que sobre elle se exerça a critica dos competentes. Haverá alguem, entre nós, que seja capaz de o fazer? Não é facil affirmar com segurança. De qualquer maneira, o trabalho de Capistrano de Abreu é um monumento literario e linguistico de que com muita justiça e muita razão se póde orgulhar o Brasil.

* * *

"*A Glorificação de Odorico Mendes*", por J. Ribeiro do Amaral.

E' um longo e paciente trabalho deste talentoso professor maranhense, que a si tomou a tarefa de traçar a biographia de Odorico Mendes, como homenagem á memoria do traductor de Virgilio, no momento de serem inhumados no solo da patria os despojos mortaes do glorioso filho do Maranhão.

Não somos grande admirador da personalidade literaria de Odorico Mendes, e já uma vez expendemos a nossa opinião acerca da figura apoucada que elle representa ao lado de Gonçalves Dias e de João Francisco Lisboa. Será, quando muito, uma gloria regional; mas isso não impede que só mereça palmas e louvores a conducta dos seus conterraneos, prestigiando e honrando a memoria de um dos intellectuaes daquelle berço de aguias, que foi durante muito tempo conhecido pela antonomasia de Athenas Brasileira.

Assim, só nos resta applaudir a iniciativa do distincto professor maranhense, e louval-o pela galhardia e a competencia com que se desempenhou da tarefa.

* * *

"*Trechos*", por Azevedo Netto.

Contém este volume uma série de chronicas publicadas em dois diarios de Minas, referentes quasi todas a factos locaes, a typos e tradições da terra de Tiradentes.

Obra feita de pequeninos capitulos escriptos sobre a perna e destinados á vida ephemera do jornalismo quotidiano, mal teria valido, talvez, a pena de reunil-a em volume para lhe dar a existencia fixa e duradoura do livro. Não ficará como trabalho de valor artistico e literario, nem como obra de pensador ou de critico.

Não interessa, portanto, ao registro do movimento intellectual do paiz.

* * *

"*Revista Trimensal do Instituto do Ceará.*"

E' o XXVII tomo desta publicação, feita, desde 1886, sob a direcção do douto e benemerito barão de Studart, a quem devem as nossas letras uma série de brilhantes e assignalados serviços.

Compõe-se o presente volume de 407 paginas, em que encontrarão os leitores um vasto repositorio de factos, informações e estudos interessantissimos, dignos da mais acurada attenção.

* * *

"*Archivos da Universidade de Manáos.*"

Outra publicação de grande valor e utilidade é esta dos *Archivos da Universidade de Manáos*, a cuja frente se encontram as maiores capacidades e os mais conhecidos intellectuaes do Estado do Amazonas.

Os artigos do presente numero versam quasi todos sobre assumptos de sociologia e de direito.

Osorio DUQUE ESTRADA.

LOUCURA OU FINGIMENTO?

O medico da Casa de Detenção diz que o assassino do infeliz negociante Adolpho Freire está louco

O dr. Moretzsohn Barbosa, medico legista, affirma que se trata de uma farça

O autor do monstruoso crime, sob rigorosa inspecção medica, recusa alimentos

No cubiculo n. 7, da Casa de Detenção

AUGUSTO HENRIQUES

Volta novamente á baila o nome de Secundino Augusto Henriques, o barbaro assassino do negociante Adolpho Freire. Soube a nossa reportagem que Augusto Henriques enlouquecera.

* * *

Augusto Henriques está recolhido ao cubiculo n. 7 da Detenção, desde o dia que para alli foi removido. Alheio, a principio, ao murmurio vago que se fazia em torno do seu nome, só depois, pela leitura das noticias minuciosas dos jornaes, pela das cartas da esposa, que se acha em Portugal, Augusto Henriques póde avaliar quanto era grave o seu crime. Começou elle então a manifestar idéas de suicidio, o que determinou uma vigilancia rigorosa em torno de sua pessoa.

De certo tempo para cá começou a recusar a alimentação. Queria no seu cubiculo apenas agua, e nada mais. A administração da Casa de Detenção fel-o baixar á enfermaria, onde pouco se demorou.

Voltando ao cubiculo, continuou a recusar todo e qualquer alimento.

Os guardas, desconfiados, começaram a observal-o de perto.

O assassino, alta noite, levantava-se e punha-se a caminhar horas seguidas no interior do cubiculo, tartamudeando phrases sobre o crime, e quando pensava na mulher, manifestava o seu desespero, arrancando os cabellos. A administração foi informada do caso e fel-o voltar á enfermaria. O dr. Aristides Pereira da Silva, medico do estabelecimento, observou-o e acabou por se convencer que elle estava louco, sendo por isso solicitada ao director a sua remoção para o Hospicio Nacional. Não attendeu o coronel Meira Lima, por se tratar do autor de um crime monstruoso, e que poderia muito bem fingir loucura para, uma vez recolhido ao Hospicio, de lá fugir. Não seria o primeiro caso.

O medico insistiu, allegando que Augusto Henriques definhava a olhos vistos, que poderia morrer, e que caso tal acontecesse elle, medico, recusaria assignar o attestado de obito.

O director já havia dado conhecimento do caso ao chefe de Policia.

O dr. Francisco Valladares mandou remover Augusto Henriques para a Central de Policia, onde ficou em observação medica. Nada comeu durante o tempo que lá esteve.

No dia 16 de dezembro voltou o criminoso para o cubiculo n. 7 da Casa de Detenção, com um officio do chefe de policia.

O dr. Moretzsohn Barbosa, que o observava, era de opinião que se não tratava de loucura.

Ultimamente os accessos manifestavam-se com mais violencia. Augusto Henriques gritava, dizia-se perseguido por um espectro e escondia-se a um canto, envolto em um lençol. Nesta posição ficava horas seguidas.

Chamado de novo, o dr. Pereira da Silva opinou pela loucura.

Novo officio ao chefe de policia e dahi a resolução do sr. Francisco Valladares, officiando ao Gabinete, ao qual pediu dois medicos para observar o criminoso. Foram designados os drs. Miguel Salles e Moretzsohn Barbosa.

* * *

Será real a loucura de Augusto Henriques? Será uma farça? Eis uma duvida que no momento presente preoccupa os proprios medicos. Fomos vel-o. Não é o mesmo homem. Está magro, abatido, barbas e cabellos crescidos que lhe dão um aspecto estranho. O seu olhar é vago, indifferente. Meneia a cabeça numa attitude que si não é de louco é bem estudada.

Quando nos approximámos da grade do cubiculo, elle estava sobre o *water-closet*, o corpo descansando nas pernas encolhidas, mãos cruzadas, com a cabeça coberta.

— Augusto Henriques? chamámos.

Não attendeu. Insistimos e elle ergueu-se de um salto, atirando para longe a coberta e esfregando as mãos com raiva. Fixou-nos com os olhos desmesuradamente abertos. Uma palidez mortal cobria-lhe o rosto.

— Não come — disse-nos o director. Recusa toda e qualquer alimentação, tomando café, apenas, pela manhã. Olha, lá está todo o seu almoço.

De facto, sobre a cama revolvida estava a marmita intacta. Falámos-lhe:

— Não quer comer?

— Não.

— Porque?

— Não.

— Mas o motivo...

E de novo, agora com asperaza, pronunciou: não, não, não!...

Insistimos:

— Porque?

— Não quero — arrematou.

Deu um profundo suspiro e começou a passear pelo cubiculo.

— Recebeu uma carta que lhe mandei entregar, de sua esposa? — perguntou o coronel Meira Lima.

— Sim.

— Traz boas noticias? — interrompemos nós.

Elle não respondeu. Apanhou de novo o lençol e foi se sentar no *water-closet*.

* * *

Augusto Henriques está, como já dissemos acima, sob observação medica dos drs. Miguel Salles e Moretzsohn Barbosa.

Estes medicos têm ido visital-o diariamente quasi, e acompanham-lhe de perto todos os movimentos, todos os gestos, todos os actos. E' um estudo minucioso que fazem e de que darão conhecimento ao chefe de policia.

Augusto Henriques recusa permanecer na enfermaria. Quer estar só, no seu cubiculo.

Para um leigo, em psychiatria, que o observe, tem a impressão perfeita de que se acha deante de um louco. Esperemos pelo resultado da observação medica. Só depois do acurado estudo que está sendo feito, é que se poderá ter certeza si se trata de loucura ou de uma simples farça.

* * *

O presente caso faz-nos lembrar o da pseudo-loucura do famigerado Justino Carlo, o "Carletto", complice de Eugenio Rocca no barbaro crime da rua da Carioca.

Recolhido incommunicavel a um dos cubiculos da Casa de Detenção, "Carletto" architectou um plano de fuga, que não poz em execução no proprio estabelecimento pelas difficuldades que encontrou. Fingiu-se doido e um dia quiz pôr termo á vida... golpeando o pulso com uma lamina de canivete.

Removido para a enfermaria, sob severa vigilancia, verificaram os medicos que o observavam que tudo não era mais que uma farça e elle foi de novo mettido no cubiculo. Ao contrario de Augusto Henriques, "Carletto" alimentava-se bem.

A sua loucura desappareceu como viera e agora elle cumpre os 30 annos de prisão a que foi condemnado pelo jury.

A CRISE PORTUGUEZA

Carta a Gil Vidal.

O nosso redactor-chefe recebeu a seguinte carta:

"Como tenha v. affirmado que a actual situação politica portugueza se aggrava, não em virtude do regimen parlamentar, mas do typo de parlamentarismo adoptado pelo paiz irmão e que abusa do systema conhecido por não dar ao presidente da Republica a faculdade de dissolver o Congresso, peço venia para contradital-o.

Tive a honra de ser o primeiro jornalista brasileiro a combater os erros da Republica lusitana, o que fiz no presuposto de estar cumprindo um dever de amigo e correligionario; sinto-me, por isso, perfeitamente á vontade para contrariar a argumentação adduzida no seu artigo de hoje.

Pela situação embaraçosa em que se encontra o sr. dr. Manoel Arriaga, são por egual responsaveis todos os opposicionistas ao governo Affonso Costa, aggravando-se essa responsabilidade em relação ao sr. dr. Antonio José de Almeida, que foi quem poz em execução a immoralissima lei eleitoral de que se serviu o chefe do gabinete demissionario para obter na Camara a maioria que agora impede a organização de um gabinete de conciliação.

Nestas condições, não se deve attribuir o embaraço em que se encontra o presidente portuguez para resolver o seu "caso politico" nem ao regimen, como pretendem alguns, nem á nova formula de parlamentarismo adoptada por Portugal.

Tivessem os republicanos que fizeram parte do governo provisorio garantido convenientemente a liberdade das urnas, e nenhum partido teria conseguido obter uma maioria tão decisiva como a que o sr. Affonso Costa collocou na Camara. Mas a lei eleitoral republicana que o sr. Affonso Costa reformou para melhor, segundo estou informado, favoreceu demasiadamente a fraude; difficultou o pronunciamento do eleitorado, ao que parece, para impedir que alguns monarchicos lograssem entrar no Parlamento do seu paiz. O resultado é o que ahi está.

Mas justamente por isso é que me não parecem procedentes os argumentos evocados para provar que o defeito está em se ter recusado ao chefe do Estado portuguez o direito de invalidar o mandato dos representantes do povo.

O contrario, a meu vêr, é que reina a reincidencia em um mal combatido por todos os jornalistas e homens de letras republicanos, quando profligaram os erros e os crimes da monarchia portugueza.

Si ao presidente da Republica fosse facultado dissolver as camaras, teriamos desvirtuado o regimen republicano, pois em vez dos ministros serem tirados de entre os representantes da nação, como é curial que aconteça, sairiam dos apaniguados do tal poder moderador, imposto ao paiz pela pressão de mil conveniencias que sempre se acham ligadas aos governos e das quaes lançariam mão por sua vez, para impôr ao povo o nome dos que o tivessem de representar no Congresso e que seriam naturalmente escolhidos entre os mais maleaveis que lhe apparecessem.

No fim de contas, teriamos que o gabinete que agora fosse organizado para succeder Affonso Costa, dissolvendo o Congresso, governaria dictatorialmente durante o tempo preciso para preparar as coisas para obter maioria, e, como a lei eleitoral lhe facilita burlar a vontade da nação, não lhe daria muito trabalho arranjar-se de fórma a que a successão do sr. Arriaga estivesse de ante-mão assegurada áquelle que mais lhe conviesse.

Ora, ha de o meu bondoso collega concordar, que isto é desolador. O mal da Republica portugueza está na intransigencia dos seus homens, todos elles querendo dominar descricionariamente. — Seu *ex-corde — Anthero de Vasconcellos. Rio, 1 — 2 — 914.*"

Café Rouxinol

O sr. A. J. Carrilho, estabelecido com torrefação e moagem de café, á rua General Camara n. 231, enviou-nos um pacote de café Rouxinol, da sua especialidade, por occasião de ser inaugurada a sua casa commercial.

Do café que nos enviou o sr. Carrilho, só podemos dizer bem, pois que o achamos delicioso.

Gratos pela lembrança.

Em uma serraria da rua da Conceição um operario assassina um companheiro, friamente, a tiros de pistola

A prisão do assassino e a autopsia da victima

Mais uma scena de sangue veiu hontem, logo pela manhã, augmentar no cadastro policial, o numero dos crimes de morte, que se vão succedendo num crescendo assustador.

Sem um motivo, frivolo que fosse, um operario, a tiros de pistola, assassina um seu antigo companheiro, deixando-o caido á porta de um botequim na rua da Conceição, ás primeiras horas do domingo de hontem.

Antonio da Rocha e Souza, o assassino

OS ANTECEDENTES

Ambos naturaes de Portugal, Antonio da Rocha e Souza, de 20 annos, casado, residente á rua Vasco da Gama n. 163, e Manoel Marinho, de 45 annos, tambem casado e residente á travessa do Lopes n. 8, trabalhavam na Serraria Ruffier, sita á rua Vasco da Gama n. 166, sendo que este occupava o logar de apparelhador de madeiras.

Ha dias houve entre elles uma desintelligencia, motivada por questões de serviço.

Manoel Marinho, conhecedor do genio irascivel do seu companheiro, ficou certo de que este havia de tirar um desforço qualquer e por isto, não querendo novamente ter questão com Rocha e Souza, resolveu abandonar a officina, procurando empregar a sua actividade em outra parte. Pensava assim não trazer incommodo para a sua vida, até então tranquilla.

Sabedor da resolução de Marinho, muito se contrariou Souza, julgando o seu acto uma offensa e tambem tomou a resolução de abandonar a serraria.

O CRIME

Hontem, como não houvesse Manoel Marinho encontrado ainda collocação, sabendo já não estar mais na Serraria Ruffier o seu desaffecto, e achar-se ainda vago o logar que ali occupava; temendo que a falta de trabalho se prolongasse, trazendo privações para a sua familia, resolveu voltar ao serviço, pois não havia ainda sido despedido.

Cerca de 6 horas da manhã, achava-se Manoel Marinho junto á sua bancada, mudando de vestes para iniciar o trabalho, quando entrou na serraria Antonio de Rocha e Souza, delle se approximando.

— Então, estás muito satisfeito, oh Marinho, por ter deixado eu a officina?

A esta interrogação inesperada, respondeu o operario que realmente só voltara ao serviço por saber não estar elle mais ali trabalhando, pois, si assim não fosse, temia uma aggressão.

Sem dizer nem mais uma palavra, Rocha e Souza saca do bolso da calça uma pistola automatica marca *Martiam*, disparando-a seis vezes contra o seu antigo companheiro.

Varios projectis alcançaram o alvo, e Manoel Marinho, tendo o sangue a correr dos ferimentos recebidos, ainda procurou defender-se, saindo ao encalço do assassino.

Já na rua, mais dois disparos foram feitos, indo Manoel Marinho cair á porta do botequim existente na casa n. 152.

A PRISÃO DO CRIMINOSO

Praticado o crime, tentou Antonio da Rocha e Souza fugir, mas, perseguido por outros empregados da serraria, que correram em soccorro de seu companheiro ferido, foi afinal preso em flagrante pelo soldado n. 144 da 3ª companhia do 4º batalhão de infanteria da Brigada Policial.

Levado para a delegacia do 2º districto, ahi confessou o crime, do qual não estava arrependido, porquanto a sua victima o havia intrigado na officina onde eram empregados.

O commissario Rocha, que compareceu ao local, apprehendeu a arma homicida, varias capsulas deflagradas e dois projectis.

Da victima foram arrecadadas varias peças de roupa, objectos de trabalho e 3$520 em dinheiro.

OS SOCCORROS

Logo que caiu ao solo Manoel Marinho, foram chamados os soccorros da Assistencia Municipal, mas o medico que compareceu nada póde fazer por já o encontrar cadaver.

Nestas condições, as autoridades do 2º districto fizeram-no remover para o Necroterio da Policia, para a necessaria autopsia.

A AUTOPSIA

Autopsiou o cadaver do infeliz operario, tão fria e covardemente assassinado, o dr. Julio Brandão, medico-legista da policia, que verificou a existencia de varios ferimentos por bala no peito, nas costas e braços; attestando como *causa-mortis* hemorrhagia interna consecutiva a ferimentos por arma de fogo no pulmão direito e rim esquerdo.

Depois da necropsia, o cadaver do operario Manoel Marinho foi removido para a residencia de sua familia, de onde sairá o enterramento.

DEPOIMENTOS

Na delegacia do 2º districto depuzeram no auto de flagrante os operarios João Henrique Silveira, Bernardino Dias Ferreira, Antonio Ferreira de Mello, Antonio Figueira e Daniel Dias, todos accordes em descrever o crime da forma covarde como foi praticado.

A SITUAÇÃO NO CEARA'

O CORONEL FRANCO RABELLO REITERA O PEDIDO DE AUXILIO AO GOVERNO FEDERAL

Fortaleza, 1 — Foi este o telegramma que o coronel Franco Rabello dirigiu ao presidente da Republica, replicando ao telegramma do dr. Herculano de Freitas:

"Marechal Hermes, presidente da Republica. Surprehendido pelos termos do cabogramma de hontem que, em nome de v. ex., me dirigiu o ministro do Interior, me permitta replicar, accentuando primeiro que, ao solicitar de v. ex. o auxilio de um contingente de força federal para, incorporado ás forças estaduaes, ajudar o restabelecimento da ordem na zona do Cariry, não cogitei nem poderia cogitar de pôr a força federal á disposição de autoridades locaes, no caracter de méro contingente auxiliar, subordinado á acção do commando destas, como declara o dito cabogramma. Ao contrario, o meu proposito era confiar a direcção da expedição das operações militares a official do nosso Exercito que, merecendo a confiança do governo e do digno inspector desta região militar, commandasse o dito contingente.

Em segundo logar que, para alcançar a pacificação daquella zona, eu acreditava, como ainda acredito, que bastará aquelle auxilio limitado quanto ao seu numero e acção material, mas de amplo effeito moral, pois os rebeldes de Joazeiro, como assignalei em meu telegramma, declaravam mui positivamente que só deporiam as armas depois de um acto inequivoco do governo federal, contrario á sublevação de Joazeiro, demonstrando, assim, ser falsa a imputação de que o governo federal approva semelhante commoção de ordem e paz publica no Ceará.

Em terceiro logar, que não modifica a identidade dos fanaticos, nos casos deste Estado e dos do Paraná, Santa Catharina, a circumstancia destes não terem pretenções politicas, nem posso perceber em que isso devesse alterar a conducta do governo federal a concessão de providencia identica que, obtida por aquelles Estados, foi solicitada pelo meu governo e si modificasse seria para ainda mais aggravar a situação dos fanaticos de Joazeiro, que estão sendo victimas de suggestões e explorações politicas do padre Cicero.

Em quarto logar, que a pseudo-assembléa a que se refere o ministro do Interior não passa de um ajuntamento illicito composto a principio de oito individuos, actualmente reduzidos a tres, sem diplomas nem actas eleitoraes, reunidos fóra da séde constitucional, em época não fixada nas leis, sem convocação prévia e regular.

Sabe tambem v. ex. que a assembléa legislativa do Estado funcciona ha mais de um anno, tendo elaborado dois orçamentos, estando em communicações officiaes com todos os poderes do Estado e União, tendo v. ex. declarado em disponibilidade quatro officiaes do Exercito, que têm funccionado em todos os trabalhos legislativos.

Quanto á legitimidade da investidura e exercicio, o governo é escusado a comprovar, pois v. ex., em actos successivos, notorios e expressos, tem-me affirmado solemnemente. Assim, explicando o pensamento e designios do meu citado telegramma, reitero o pedido relativamente á força federal para auxiliar o meu governo contra os rebeldes de Joazeiro, evitando assim a contingencia em que serei collocado de organizar novas expedições militares, aggravando sobremodo a situação financeira deste Estado e a agitação reinante naquella região do Cariry.

Renovo este appello, confiado no alto patriotismo de v. ex. que, em outras occasiões, sempre concorreu para a paz deste Estado. Respeitosas saudações. — *Marcos Franco Rabello*, presidente do Ceará".

* * *

Fortaleza, 1 — O inspector das estradas de ferro, receando que os jagunços ataquem Iguatu', requisitou do general Lino Ramos força federal para guardar os depositos das estradas naquella cidade, visto o governo do Estado ter declarado não dispôr de força sufficiente para tal fim. O referido general pediu ao ministro da Guerra urgencia na ordem respectiva para satisfazer a requisição.

Diz-se aqui que a opposição se oppõe a que o governo federal tome essa medida que póde prejudicar o plano dos rebeldes.

Só a casa commercial do coronel Teixeira, totalmente saqueada, em Crato, tinha deposito no valor de quatrocentos contos de mercadorias. Nenhuma casa escapou á devastação — *Folha do Povo*".

* * *

Fortaleza, 1 — (*Pelo cabo submarino*) — As noticias que aqui chegam do Cariry são desoladoras. Os cangaceiros saquearam o Crato, roubando tudo quanto encontravam nos sitios, nas casas de familias e no commercio. São incalculaveis os prejuizos por elles occasionados.

A esta capital chegou o negociante Alves Teixeira, cujos bens, no valor de cerca de trezentos contos, foram todos sacrificados. O exodo de Cariry assume proporções extraordinarias. As populações fogem espavoridas, principalmente as familias, cujos lares são constantemente ameaçados.

O commercio desta capital vae suspender todos os despachos de mercadorias na Alfandega, visto a situação afflictiva da zona conflagrada, onde a perda avultada de capitaes vae occasionar a fallencia de muitas casas de negocio aqui estabelecidas.

Continúa o governo do Estado a concentrar forças em Iguatú. Logo que seja possivel, essas forças marcharão para Joazeiro, com ou sem o auxilio federal. A recusa deste tem sido muito commentada, sobretudo pela allegação de se tratar de um caso politico, quando ainda o anno passado o governo federal mandou forças para auxiliarem a policia da Parahyba contra os partidarios do bacharel Santa Cruz.

No Amazonas, forças federaes bombardearam até o quartel de policia, á requisição do governo estadual, sendo de notar ainda que as expedições de Canudos nunca tiveram o caracter de intervenção, mas o de méro auxilio federal.

O presidente do Estado communicou ao marechal Hermes o saque do Crato, com todas as suas circumstancias — *Folha do Povo*.

O ministro da Viação, indeferiu o requerimento em que a "Compagnie Generale des Chemins de Fér des Etats Unis du Brésil", pedia uma bonificação pecuniaria ou a revisão do decreto n. 8.381, de 8 de novembro de 1910, de modo a compensar a mesma companhia dos prejuizos que allega ter soffrido com a construcção do prolongamento de Nilo Peçanha a Iguaba Grande, da Estrada de Ferro de Maricá.

O DESFECHO DE UM DRAMA INTIMO

A viuva Monteiro de Barros foi ainda hontem interrogada em segredo pelo delegado Ayres do Couto

O tenente Paulo do Nascimento é accusado de um outro crime

Um novo inquerito

Os trabalhos do inquerito, que ante-hontem não continuaram, devido ao cansaço das autoridades do 10º districto policial, foram hontem recomeçados, ás 5 horas da tarde.

Verificando o dr. Ayres do Couto, durante o processo, que as testemunhas e os informantes não só faziam referencias á tragedia da rua Jannuzzi, como tambem ao espancamento da menor Aurelia Clemente e ao aborto provocado em d. Albertina, sendo que em ambos os crimes, capitulados no Codigo Penal, é accusado o tenente Paulo do Nascimento Silva, a referida autoridade resolveu mandar abrir novo inquerito baixando a seguinte portaria:

"Havendo nos autos de inquerito aberto nesta delegacia para apurar as causas da morte de d. Edina do Nascimento Silva, referencias e allusões a um aborto que teria sido provocado por d. Albertina do Nascimento Silva, de cumplicidade com o seu cunhado, o tenente Paulo do Nascimento Silva, determino seja com urgencia aberto inquerito para o fim de ser apurado esse factor e attendendo ao accumulo de trabalhos a cargo do escrivão, nomeio escrivão *ad-hoc* para servir nesse novo inquerito, a Eduardo Campos, para o que prestará compromisso. Districto Federal, delegacia do 10º districto policial, um de fevereiro de 1914. — O delegado, *José Ayres Cordeiro do Couto.*"

* * *

O depoimento, reduzido a termo hontem, *em segredo de justiça* (!), foi o de d. Anna Monteiro de Barros, viuva, de 49 annos, moradora á rua dos Ourives n. 30. Nada adeantou em relação ao que publicámos na edição de hontem, relatando os factos desenrolados na casa em que ha tempos residiu, á rua Senador Alencar em S. Christovão.

Esse depoimento não foi juntado aos autos de inquerito sobre a morte de d. Edina do Nascimento Silva, mas, com elle teve inicio o novo processo determinado pela portaria a que nos referimos acima.

* * *

O dr. Ayres do Couto, resolveu não permittir que a imprensa continuasse a publicar integralmente as declarações prestadas na delegacia, por isso que, determinando ellas novas diligencias, estas têm sido perturbadas.

A verdade, no entanto, é que nada mais ha a apurar. Está claro que o tenente Paulo, escapando ás penas do artigo 294 do Codigo Penal (assassinato) indubitavelmente incidiu no art. 299, do mesmo Codigo, por isso que impelliu, com conhecimento de causa, sua infeliz mulher a tentar contra a propria existencia, victima de máos tratos, assistindo á desmoralização do seu lar com a mancebia do marido.

Clara está tambem a aggravante de haver o tenente Paulo facilitado o triste fim de d. Edina do Nascimento Silva, deixando ao seu alcance a pistola "Vesta", *destravada*, quando elle, tenente Paulo, declarou que "sua mulher, uma occasião em que tentára matar-se, lançára mão da terrivel arma, não conseguindo realizar o sinistro intento, porque *não sabia destraval-a.*"

Num rudimentar, isso seria *descuido*, mas, tratando-se do tenente Paulo, official do Exercito, perito no manejo da arma, admitte-se o intuito de perversidade, o desejo de que, com o desapparecimento de sua esposa, depois daquella noite tenebrosa, viesse radiante, aurora de felicidade, ligando-se a d. Albertina, sem cuidados, sem responsabilidades.

Nada mais resta, portanto, á autoridade do 10º districto policial, do que aguardar os retardados laudos de autopsia e do exame da fatidica arma, juntal-os ao inquerito, e remetter os autos ao juiz competente.

O que nos disse o dr. Ayres do Couto

E' conhecida já a divergencia dos medicos legistas da policia, no caso da autopsia do cadaver de d. Edina do Nascimento Silva. Isto veiu provocar a exhumação já resolvida pelo chefe de policia, depois da conferencia que com s. s. teve o director interino do Gabinete Medico-Legal.

Discutido o caso, procurámos ouvir a opinião do delegado Ayres do Couto, si se trata de um crime ou suicidio.

Encontrámos a autoridade ás primeiras horas da manhã de hontem, na rua do Espirito Santo, em frente ao theatro Carlos Gomes.

— Muito boa occasião para uma palestra... dissemos-lhe. Está só e póde lembrar-se melhor dos pontos que me fazem procural-o.

— Alguma novidade?

— Não. Desejo ouvil-o sobre a exhumação.

— Antes de mais nada, devo dizer que não a requeri, porque tinha absoluta certeza de que o proprio director do Gabinete seria o primeiro a resolvel-a. A divergencia de opiniões, que o *Correio da Manhã* trouxe a publico, numa habil nota de reportagem, produziu fóra, no meio scientifico,

D. Anna Monteiro de Barros, prestando declarações na delegacia do 10º districto

verdadeiro reboliço. E' uma questão de medicina legal, e questão muito interessante. Para uma prova final do assassinato ella é indispensavel. E dahi eu não estar de accordo com os medicos...

— Tem então opinião formada?

— Absolutamente não. Limito-me, por emquanto, ás provas circumstanciaes, que, aliás, são esmagadoras.

— Mas o tenente póde tirar partido do depoimento da ama secca, quando ella disse que ao subir, logo após o estampido, o encontrou agarrado ao pescoço da esposa, já ferida, e a gritar: "Pequenina", doida! Não te lembras dos filhos?"

— E quem nos dirá que esta phrase não foi estudada no momento? Conhece já o caso do parto?

— Sim.

— Pois neste caso o tenente tem uma destas tiradas, quando entra no quarto de Albertina: "Filhinha", quem foi que te fez isto? que vergonha!" O gesto, o modo, a mesma entonação de voz, como descreveu a viuva Monteiro de Barros...

— Numa paalvra, doutor, o que pensa? Estamos deante de um suicidio ou de um crime?

O dr. Ayres torceu os bigodes e assestou-nos o seu monoculo:

— Não lhe posso dar uma resposta formal, mas, francamente, tudo é contra o tenente.

Falámos sobre Albertina. Fizemos ver á autoridade a impressão que causára cá fóra a permanencia do tenente Paulo na delegacia, todas as vezes que sua cunhada la depôr.

— Notei isso e eis porque continuei com insistencia a interrogar *Filhinha*. Desconfiei que havia entre os dois um quê de mysterioso, e que agora se desvenda.

— E nunca a interrogou sobre este assumpto?

— Sim, deante do proprio irmão, o dr. Eugenio do Nascimento Silva. Albertina está apavorada. Na ultima noite que compareceu á delegacia, de onde saiu tarde com o irmão, acompanhei-a á casa. No automovel, fiz ver-lhe a necessidade de esclarecermos este caso em seu beneficio mesmo. Chorou, disse-me: "Salve-me, doutor. Minha sorte está entregue ao senhor." "— Porque não se resolve então a falar?" "— O que quer que eu faça?" Aventei a idéa de um exame medico. Recusou terminantemente, allegando ser isso um grande vexame. Comprehende, si ella fosse menor esse exame seria feito.

— E já iniciou o inquerito sobre o falado aborto?

— Já. São dois factos separados.

— O tenente Paulo será ouvido?

— Certamente.

— Mas diz-se que elle recusa prestar informações sobre esse facto.

— Por que motivo?

— Allega ser um caso de familia, inteiramente particular e com o qual a policia nada tem a ver.

— Quem lhe disse isso?

— Pessoa que o ouviu hontem.

— Um caso de familia...

— E' o que elle diz. Accrescentamos mais: o tenente Paulo não nega o facto de ter Albertina dado á luz em casa da viuva Monteiro de Barros, mas quanto a isso disse que não pronunciará palavra na policia.

— E' grave. Mas, peor para elle.

— Por que?

— Complicará mais a sua situação no inquerito policial e na propria opinião publica.

— E elle se importará com a opinião publica?

— Acha?

— Não o sabemos.

O dr. Ayres do Couto enrolou um cigarro, que fumou apressado.

— Este caso da rua Januzzi é um dos dramas policiaes mais completos que tenho visto! — sentenciou grave.

Atirámos-lhe mais algumas perguntas:

— E a familia, doutor, o que diz a familia? Crê no suicidio?

— Parece-me. Pelo menos esta é a opinião do dr. Aristides.

— E os máos tratos que o tenente infligia á esposa?

— Não sei, meu amigo, o que é certo

é que, quando, ha poucos dias, conversei com o dr. Aristides, elle me disse: "O Paulo foi o mais amante dos maridos! E' um desgraçado!" Tire dahi as suas conclusões.

Deixámos o dr. Ayres do Couto às 5 horas da manhã, à espera de um bonde de Jockey-Club, que o ia transportar à sua delegacia.

O que nos disse o tenente Paulo

Hontem, à noite, fomos à rua Jannuzzi n. 13, residencia do tenente Paulo do Nascimento Silva.

O official accusado estava em casa, e recebeu-nos gentilmente.

Escrevia na sua secretária, encimada por pequena estante, sobre a qual estavam collocados um busto de Napoleão e delicado *passe-partout* de metal amarello, com a photographia de sua progenitora.

Estava elle na 13ª tira, respondendo a perguntas formuladas para tratar de sua defesa, entre as quaes vimos as seguintes:

— Onde foi achada a arma?
— De que lado da cama?
— Em que parte da cama?
— Quando foi que esbordoei?
— Com que foi?
— Que feitio tinha o meu chicote?
— "Pequenina" não ficava zangada, quando eu te dava um cascudo?
— Quem te sovou duas vezes?
— Quando me viste dar na "Pequenina"?
— Onde foi?
— Com o que foi?
— Não foste tu que recolheste a lata dos papeis da privada, os cartões postaes que foram rasgados?

Abandonou a canneta com que escrevia, perguntando-nos ao que iamos.

Após a apresentação, entabolou a palestra, referindo-se aos multiplos trabalhos a que se dedica, todos concernentes à sua profissão, pela qual é apaixonado.

Mostrou-nos a conferencia — "Sobre instrucção pratica dos quadros" — a mesma que escrevia na noite de 24 de janeiro, em que occorrera a tragedia, exclamando:

"— Veja, trinta e tres tiras, e não treze como publicaram os jornaes!... Sou um innocente, lamentando fundamente que, em tão grande provação, tenha sido abandonado, perseguido mesmo, por aquelles que, com tanto coração, sempre protegi, acudindo em momentos difficeis! Não trepidaram em calumniar-me!

Infelizmente nesse numero estão os parentes de minha infeliz mulher!

Quantas vezes pedi a "Pequenina" que mudasse o modo de agir, tratando-a carinhosamente, o que posso provar com documentos, cartas que lhe escrevi, sem obter coisa alguma.

Era insensivel a tudo.

Não é verdade e faço questão capital dessa declaração, que, em tempo algum, eu exercesse pressão sobre quem quer que fosse.

As coisas mais simples, os factos mais insignificantes partidos de mim, são torpemente envenenados.

Ainda hontem mandei a minha ordenança para a delegacia. Queria assim facilitar a acção da policia, caso tivesse necessidade da minha presença.

O soldado estava incumbido de chamar-me immediatamente.

Pois bem: entenderam que minha ordenança ali se achava como espia e chegaram mesmo a dizer que para lá tinha eu mandado um sargento!..."

— E quanto à ultima accusação, tenente?

— Qual?

— A do infanticidio?

— Mais uma infamia.

Não lhe darei explicações sobre isso. Opportunamente saberei defender-me.

Mostrou-nos então toda a sua casa, bem provida de moveis, sem ostentação, as joias de suas filhinhas, as que pertenceram à sua mulher, as roupas.

—"Si fosse um máo, si eu não me preoccupasse com a minha familia, para ella não procuraria o relativo conforto que ahi está, que não podia ser maior porque vivo do meu soldo de 2º tenente. Chegaram até a censurar-me porque o enterramento de minha mulher não foi de certa ordem. Não podia fazel-o melhor, pois que, com sacrificio, nelle gastei 400$000."

Despedimo-nos, e, acompanhando-nos até à porta da rua, o tenente Paulo, que a tinha fechado à chave, ainda disse:

— Era habito fechal-a sempre, carregando a chave. Isso, porém, não impedia que a abrissem, pois, como vê, facilmente vou fazel-o.

Arrou o trinco da parte superior, puxou pela fechadura, abrindo as duas folhas.

— Eis como sempre faziam, sempre! Nesta questão toda tenho sido do maior caiporismo.

— Até à vista, tenente.

— Até à vista, muito obrigado, trouxe-me algum conforto.

Na 1ª pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas as seguintes folhas: Fiscalização de Estradas de Ferro, Archivo Publico, Côrte de Appellação, juizes de direito e seccionaes, Estatistica Commercial, Caixa de Conversão, avulsa da Viação, Jardim Botanico, Serviço Geologico e Mineralogico, Secretaria do Exterior e Secretaria da Viação, avulsa da Justiça, repartições fiscaes junto às Companhias City e Illuminação, Secretaria da Justiça e consultor geral da Republica, Casa da Moeda, Secretaria da Agricultura e P. do Sólo, fiscaes de bancos e de loterias, Inspectoria de Seguros, Hospedaria da ilha das Flores, Conselho Superior de Ensino, Defesa Agricola, Repartição de Aguas e Obras Publicas, Directoria Veterinaria, Serviço de Protecção aos Indios, Serviço de Informações, Horto Florestal, avulsa da Agricultura, Caixa de Amortização, Junta Commercial, Imprensa Nacional e *Diario Official.*

A CRISE POLITICA EM PORTUGAL

FALTA DE NOTICIAS TELEGRAPHICAS

Que se tem passado em Portugal, desde que foi declarada a crise politica?

A não ser em referencia aos motins das ruas no dia da reunião das duas camaras em Congresso da Republica, e à bomba de dynamite que nesse dia estoirou na rua Nova do Carmo, os telegrammas, quer do nosso correspondente permanente na capital portugueza, quer da Agencia Havas, não se têm referido a outras perturbações da ordem. Será isso em virtude da censura telegraphica? Não sabemos.

Hontem, porém, foram publicados dois telegrammas, que dão a entender que factos anormaes se têm passado. Um desses telegrammas diz:

"*Lisboa, 31* — Póde considerar-se restabelecida a vida normal em Lisboa. A animação nas ruas é agora a habitual."

Outro telegramma:

"*Lisboa, 31* — O jornal *O Mundo*, orgão officioso do governo, desmentindo na sua edição de hoje os boatos a respeito da attitude de agitação attribuida ao Partido Republicano Portuguez, diz que esse partido tem vivido, vive e viverá, dentro da lei e da Constituição, e acrescenta que quem quer que seja que pretenda sair ou saia da ordem, da lei ou da Constituição, encontrará o referido Partido Republicano Portuguez pela frente, como irreductivel inimigo que é de discolos e desordeiros."

Ora, si *está restabelecida a vida normal em Lisboa* e si *agora a animação das ruas é a habitual*, é porque tudo isso deixou de ser tal qual se diz que é agora, e, portanto, a ordem publica esteve alterada. Por outro lado, parece que *O Mundo* insinúa que alguem do partido republicano alterou ou procurou alterar a ordem.

Todavia, nenhum telegramma explica esses acontecimentos, e até à meia-noite de hontem, hora a que foram lançadas estas linhas, nenhum despacho tinha sido recebido de Portugal.

* * *

Segundo noticias anteriores, o dr. Manoel d'Arriaga devia ter recebido hontem as respostas escriptas dos chefes dos differentes partidos, a proposito da crise.

Até à 1 hora da manhã de hoje, porém, nenhuma informação telegraphica recebemos.

* * *

A' 1 hora e um quarto da manhã recebemos os seguintes

* * *

TELEGRAMMAS

A CRISE MINISTERIAL

Lisboa, 1 — (*Havas*) — A crise ministerial continúa sem solução.

Os drs. Brito Camacho e Antonio José de Almeida ainda hoje não entregaram ao presidente da Republica a resposta escripta, que lhe promettera na ultima conferencia que com elle tiveram.

Só depois destes dois chefes politicos communicarem ao dr. Manoel d'Arriaga as suas resoluções, é que será solucionada a crise. Todavia, nos centros politicos constava esta noite que tanto o dr. Affonso Costa como os partidos que lhe fizeram opposição estavam dispostos a transigir para a formação de um ministerio de concentração partidaria.

A DYNAMITE EM ACÇÃO

Porto, 1 — (*Havas*) — A policia desta cidade tem procedido a activas diligencias, afim de descobrir os responsaveis pelas explosões de petardos que se deram ultimamente no Porto.

O deão de Saint-Eloi e o abbade Lemire

Paris, 1 (*Havas*) — Os jornaes publicam hoje telegrammas de Haze-bouck, informando que o deão da egreja de Saint-Eloi se recusou a ministrar a communhão ao deputado abbade Lemire, que ha pouco tempo foi excommungado pela Santa Sé, por causa da sua orientação politica.

Foi em virtude desse castigo que o deão de Saint-Eloi se recusou a ministrar-lhe os sacramentos.

O ministro da Fazenda approvou o acto do delegado fiscal no Maranhão suspendendo o collector e o escrivão da Collectoria Federal de Alcantara, Benedicto Lourdes da Costa Estrella e Leonardo Severo Martins, e designando o 2º escripturario da Alfandega do mesmo Estado Oswaldo Mesquita para servir interinamente naquella estação fiscal.

O ministro da Fazenda communicou ao da Marinha que só poderá providenciar sobre o pagamento da quantia de 93:600$827 ao almirante reformado Frederico Ferreira de Oliveira, em virtude de sentença judiciaria, depois que fôr apresentada ao seu ministerio, em devida fórma, a carta precatoria do juiz competente.

O dr. Julio Keler, sub-inspector de navegação, está organizando, na Inspectoria Geral de Navegação, o museu e archivo da Marinha Mercante Nacional. Para esse fim, o Lloyd Brasileiro e a Companhia de Navegação Costeira já enviaram dois lindos modelos dos navios *Pará* e *Itajubá*, com os respectivos consolos e vitrines.

O album de photographias de navios está quasi completo, faltando apenas os exemplares de duas companhias.

DE S. PAULO

A venda franca de officios de justiça

S. Paulo, 31—1—914 (*Do nosso correspondente*) — Quando fechavamos os nossos ultimos commentarios, a proposito do leilão franco de officios de justiça, neste Estado, fomos informados de que se achavam apparelhadas mais duas compras de cartorios, sendo um da capital, onde é mais intenso, mais desabusado e mais rendoso o negocio. E a correspondencia publicada pelo *Correio da Manhã* sobre o assumpto coincidiu com a divulgação de um outro escandalo, que tambem já foi conhecido ahi, por telegramma. Um escrivão do Tribunal de Justiça *desistiu* — desistencia é synonimo de venda — do seu officio, para o qual devia ser nomeado, como foi, interinamente, um sobrinho do ministro Cunha e Canto.

O presidente do Tribunal, que não tem o direito de allegar ignorancia das leis que, como juiz, manuseou por muitos annos, sentiu que a sua posição era falsa e hesitou em fazer a nomeação interina — unica que lhe compete — do novo serventuario. Resolveu, então, falar francamente ao seu collega Cunha e Canto, ponderando-lhe que adviriam embaraços serios nos trabalhos do Tribunal, em vista da incompatibilidade existente entre tio e sobrinho. Que iniciativa tomar? O moço não podia deixar de ser nomeado, porque viera do interior, onde promotoriava, especialmente para ser nomeado escrivão do Tribunal de Justiça. Alvitrou-se um expediente, que foi posto em pratica: o ministro juraria suspeição em feitos que transitassem pelo cartorio do sobrinho escrivão. Vice-versa, este juraria suspeição nas causas que fossem relatadas pelo tio... Dispensamo-nos de dar o merecido nome a este curioso *modus-vivendi* adoptado dentro da casa da justiça, para servir ao filhotismo!

Como o escandalo transpirasse, e fizesse barulho cá fóra, a ponto de provocar acres censuras de alguns jornaes, e como um ministro do mesmo Tribunal corresse a relatar o caso ao dr. Carlos Guimarães, vice-presidente do Estado, em exercicio, trataram de promover a aposentadoria do ministro, tio do escrivão, constando estar já apparelhada essa tangente... Infelizmente, o governo não ignora essa venda franca de officios de justiça. Não póde ignorar, porque o processo adoptado é o seguinte: a desistencia só é feita depois de estar garantida, perante o governo, a posse do officio ao comprador ou ao adquirente.

Ou o dono do cartorio, ou quem o compra, aquelle que contar com maior protecção, trata de assegurar a annuencia da commissão directora do Partido Republicano. Escrevemos, na anterior correspondencia sobre o assumpto, que todos os cartorios recentemente creados, apenas dois ou tres não haviam sido leiloados. Podiamos dar os nomes dos serventuarios e os numeros dos cartorios negociados. Paramos onde póde parecer que começa uma delação. Não iremos, por enquanto, até ahi, nem precisa o governo que lhe apontemos os mercadores de officios de justiça. Todos sabem que as celebres *desistencias* representam verdadeiros negocios da China. E' melhor arranjar um cartorio, e vendel-o, do que possuir uma boa fazenda de café, cujo valor soffre muito com as alternativas economicas dos mercados.

Podiam ser negocios da China, mas feitos com mais recato, com um pouquinho mais de respeito pelas tradições administrativas de S. Paulo. E repare o illustre sr. Carlos Guimarães que os mercadores de officios de justiça, no que parece, aguardavam apenas o afastamento do sr. Rodrigues Alves... Deve s. ex. provar-lhes que erraram o alvo e perderam o tempo. — C.

A Companhia Cantareira sáe vencedora na questão com a Tramway Rural Fluminense"

A questão da "Tramway Rural Fluminense", com a "Companhia Cantareira", ha longo tempo levada aos tribunaes, acerca do prolongamento das linhas desta até à villa de S. Gonçalo, de Nictheroy, teve a solução desejada pela população daquella localidade.

A "Cantareira", firmada no seu direito reconhecido pelo Supremo Tribunal, restabeleceu hontem o trafego até aquella villa, serviço esse que foi feito por entre ruidosas manifestações de regosijo da população.

No correr do dia de hontem, a pittoresca villa apresentava bellissimo aspecto pela sua caprichosa ornamentação, sendo as linhas dos bondes electricos da Cantareira percorridas por muitos carros, repletos de familias, que se associaram aos festejos.

A' noite, em dois elegantes e vistosos coretos tocaram as bandas de musica do 58º batalhão de caçadores e da Corpo Militar do Estado.

Em diversas casas particulares foram improvisados bailes, que duraram até à madrugada.

A policia local, receando que a ordem publica fosse perturbada pelos empregados da "Tramway Rural Fluminense", requisitou da chefatura força sufficiente para permanecer na villa durante os festejos.

Esse pedido foi promptamente attendido, sendo enviado para aquella localidade um grande contingente policial.

VENCIMENTOS MILITARES

Escreve-nos o sr. coronel Gomes de Castro:

"Não nos conformando absolutamente, por questão de principio, com a flagrante illegalidade do acto que, a pretexto de medida orçamentaria, mandou tirar a gratificação aos officiaes e inferiores addidos às suas respectivas repartições ou corporações, tomamos a liberdade de chamar a attenção dos camaradas para a iniludivel gravidade de uma tal resolução. Quanto mais meditamos a esse respeito, tanto mais se nos avigora a inabalavel convicção de que fomos atrabiliariamente expoliados naquillo que a lei nos garante. E como essa garantia é um inalienavel patrimonio das nossas familias, defendel-o a todo o transe, das garras da anarchia que nos infelicita e nos envergonha, é um dever sagrado que imperiosamente se nos impõe.

Os nossos vencimentos, como é sabido, estão regularmente prescriptos, em todos os seus detalhes, pela lei ordinaria de n. 2.290, de 13 de dezembro de 1910, decretada, sanccionada e regulamentada por quem de direito. De sorte que emquanto essa lei, "que, de antemão, revoga as disposições em contrario", note-se bem, não fôr, por sua vez, regularmente revogada, invariavelmente será ella a soberana cartilha dos nossos honorarios.

Pois bem, assentado isso, que é intuitivo, vejamos agora o que, clara, minuciosa e terminantemente, prescreve essa lei a respeito da nossa gratificação, de que ora se nos quer expoliar. O seu art. 1º estatue: "Os vencimentos dos officiaes do Exercito e da Armada e das classes annexas serão divididos em duas partes, soldo (ordenado) e gratificação, correspondente aquelle a duas terças partes, e esta a uma terça parte, calculados sobre a tabella A". E o art. 3º diz: "A gratificação só será paga quando os officiaes estiverem em serviço activo. Qualquer que seja a commissão militar, os officiaes perceberão sempre as gratificações da tabella A, excepto quando exercerem funcção de cargo inherente a official de patente mais elevada, caso em que passarão a perceber a gratificação que competiria ao official substituido, perdendo, portanto, a que porventura estivessem recebendo".

Eis aqui a tabella A, a que esses artigos se referem, tal qual vem annexa ao decreto da lei regulamentada:

TABELLA A

Vencimentos a que se refere o art. 1º da presente lei

Postos	Vencimento mensal — Soldo	Vencimento mensal — Gratificação	Vencimento mensal — Total	Total
General de divisão ou vice-almirante	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
General de brigada ou contra-almirante	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Coronel ou capitão de mar e guerra	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Tenente-coronel ou capitão de fragata	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Major ou capitão de corveta	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Capitão ou capitão-tenente	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
1º tenente	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
2º tenente	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Alferes alumnos ou guardas-marinhas	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]

Por outro lado, o art. 6, estatue: "Os officiaes com licença para tratamento da saude vencerão sómente o soldo; si o tratamento se referir a molestias e ferimentos recebidos em serviços militares, perceberão todos os vencimentos". O art. 8º prescreve: "Os officiaes que responderem a conselho de guerra perceberão o soldo, e, quando em cumprimento de pena menor de dois annos, vencerão sómente meio soldo". E o art. 6º determina: "Os officiaes em gozo de licença para tratar de interesses não receberão vencimento algum, salvo si tiverem mais de 15 annos de serviço activo, caso em que poderá ella ser concedida com tres quartas partes do soldo até tres mezes, com metade do soldo mais de tres mezes, com uma quarta parte do soldo por mais de seis a nove mezes, e sem vencimento algum dahi por deante".

Ahi está o que ha de fundamental na vigente legislação dos nossos vencimentos militares. Basta uma simples vista d'olhos sobre o que ahi fica dito, para que se o comprehenda com toda a nitidez, si se discute com a imprescindivel boa fé ou lisura. Vejamos minuciosamente isso.

Em virtude do art. 3º, vê-se que o official só perde a sua gratificação na "inactividade", e que a recebe sempre a mesma, qualquer que seja a sua commissão militar; trocando-a, porém, pela de patente superior, quando occupar cargo inherente a essa patente. Pelo art. 6º, tambem especificadamente a perde quando no gozo de licença para tratamento de saude; a não ser que o tratamento se refira a molestias e ferimentos recebidos em serviços militares. Pelo art. 8º, ainda a perde quando responde a conselho de guerra. E pelo art. 6º, outrosim a perde quando em gozo de licença para tratar de seus interesses.

De outro lado, pela tabella A, vê-se que, do mesmo modo que o soldo, a gratificação é de posto, e não de funcção; pois, como aquelles, está ahi está distribuida por postos, e não por funcções.

Firmado isso, que é questão de simples bom senso, pergunta-se como e que, sem derrogar a lei que regula os seus vencimentos, se vae tirar ao official addido, a gratificação do seu posto?! Seguramente que não está na inactividade um official que está addido à repartição ou à corporação da sua arma e do seu posto, que está prompto para o serviço, que a todo o momento está sendo nomeado para desempenhal-o, e que figura na escalla dos conselhos de investigação e de guerra.

E a esse proposito, convém notar que, depois da grande reorganização do nosso Exercito, de 4 de janeiro de 1908, nenhum dos seus officiaes póde estar avulso; pois, que todos elles ahi estão nos logares que lhes são attinentes. Si é official general, está addido ao Departamento da Guerra; e si é official de qualquer das armas, infantaria, cavallaria, artilheria e engenharia, está na respectiva secção da sua arma.

Isto posto, em face de toda a nossa legislação militar vigente, é nada menos que illegal o desconto da gratificação do official addido. E, falando em official, tambem nos referimos, por cargo, ao inferior, que não deixa de ser um official.

Mas, além disso, é simplesmente escandaloso o confronto dessa medida, illegal e injusta, com o que vae por ahi em materia de vencimentos. De sorte que não deixa de ser profundamente instructivo, como illustração dos tristes dias que atravessamos, o exame publico desse confronto.

Em primeiro logar, como pedra de escandalo, é curioso saber que, ao mesmo termo que se viola a lei, tirando a gratificação legal da tabella aos officiaes addidos, isto é, aos desprotegidos, se a viola ainda, mandando dar gratificação illegal, fóra da tabella, a officiaes dos estados maiores, quer dizer, protegidos! A lei é clara e imperiosa, como vimos: "Qualquer que seja a commissão militar, os officiaes perceberão sempre as gratificações da tabella A, excepto quando exercerem funcção de cargo inherente a official de patente mais elevada, caso em que passarão a perceber a gratificação que competiria ao official substituido, perdendo, portanto, a que porventura estivessem recebendo". Como, pois, se manda abonar tal gratificação, sem o maior desprezo pela lei? Convençamo-nos: não são leis que nos faltam, e boas leis, mas sim homens.

Por outro lado, é preciso que se saiba que, a pretexto de commissões militares, se manda para a Europa, com vencimentos em ouro, officiaes que ahi vão apenas flanar, à custa da miseria publica. Entre esses protegidaços, alguns ha que ahi já estiveram sob todos os pretextos.

Tambem ha, como fizemos ver em outro logar, os celebres professores em disponibilidade, que, nada fazendo, recebem ordenado, gratificação e addicionaes de tempo de exercicio de cargos que não exercem, e que alguns dentre elles nunca exerceram.

Os senadores e deputados, como é sabido, tambem lá vão perambular pela Europa com todos os seus monstruosos vencimentos. O Congresso vive a dar licença com vencimentos integraes; e o governo a pôr diplomatas em disponibilidade, nas mesmas condições.

Nesse andar, seriam innumeros os exemplos que poderiamos citar como confronto da nossa these. E deante disto, como, pois, se nos vem tirar o que a lei nos manda dar?!

As mais escandalosas accumulações inconstitucionaes ahi estão campeando à solta. E é numa situação dessas que se ousa nos espoliar do que é legitimamente nosso!

Nessas condições, entendemos que cabe ao Club Militar pleitear judicialmente o que é nosso, ou melhor, o que é das nossas familias. Não devemos absolutamente cruzar os braços deante de questões dessa natureza. E' preciso que se saiba que não somos pobres operarios que se atira deshumanamente, no meio da rua, ao desamparo da sorte.

Vivem por ahi a dizer, despeitadamente, que nós ganhamos uma fortuna. Pois bem, o momento é opportuno para tirarmos isso a limpo. Tomemos ainda para exemplo, e bello exemplo, o nosso caso de coronel da primeira das armas, a infanteria, e de commandante do ultimo dos nossos regimentos da arma, o 15º, de guarnição em Nioac, em Matto Grosso, fronteira do Paraguay, onde o diabo perdeu as botas, como se diz, e de que lhe pedimos em vão que nos livrasse. Fazendo um carreirão, todo por antiguidade, e por prisão tambem, já se vê, com 46 annos de edade, e 30 de serviço publico, empunhamos os galões de coronel, para recebermos 1:420$, com todos os descontos. Ora, dada a actual carestia da vida, isso nada offerece de exorbitante, e especialmente para quem teve o topete de ter dez filhos. De sorte que attingimos a esse posto, senão velho, do que temos enthusiastica consciencia, tambem não já o "moço republicano" de outr'ora, do que nos confessamos com saudade.

A medida contra a qual nos batemos é, pois, illegal e injusta. Além disso, é uma perigosa arma nas mãos dos máos governos. Não esqueçamos o que dizia o grande Richelieu, nas suas admiraveis maximas de Estado: "Dar poder a um homem vingativo, é pôr a espada na mão de um furioso". Nos nossos dias, o odio e a cegueira são os guias do vulgo dos governantes. Elles ignoram que felizes são os que amam e desgraçados os que odeiam.

Por todos esses motivos, resolvemos redigir o seguinte requerimento:

"Ao sr. general presidente do Club Militar.

Os officiaes abaixo assignados, socios deste Club, de accordo com o artigo 44 dos nossos Estatutos, requerem a convocação de uma sessão de assembléa geral, para, segundo o estipulado no art. 1º, paragrapho IV, tratar de "advogar os interesses collectivos da classe, e os individuaes de seus socios e respectivas familias", gravemente compromettidos pela recente resolução que mandou tirar a gratificação dos officiaes e inferiores addidos às suas respectivas repartições ou corporações".

Essa petição, graças à fineza do *Correio da Manhã*, fica nesta redacção para ser assignada pelos camaradas que o quizerem fazer. Já que nenhum outro official, com mais competencia e autoridade do que nós, tomou a iniciativa dessa medida, a tomamos nós, com toda a nossa humildade. E' verdade que estamos com o pé no portaló e no estribo para o famigerado Nioac, de pavorosa lembrança, a assumir o commando do nosso pobre 15º regimento, de 20 praças para tres batalhões! Mas, embora de crista caida deante desse pavor, não nos descuramos do que reputamos o nosso dever. Aqui fica o requerimento, e que venham as assignaturas.

Lembramo-nos ainda de um velho coronel de infanteria que sem ceremoniosamente dizia que a disciplina é como a onda, deante da qual é preciso que a gente se agache, quando ella vem, para que nos passe por cima. Não é para os discipulos do velho coronel, para os que vivem agachados a arranjar gratificações, commissões e promoções, que appellamos aqui. E' para os homens de bem, os discipulos dos Benjamin Constant e dos Senna Madureira, para os que entendem que a verdadeira disciplina depende da dilecção dos superiores pelos inferiores, e da veneração dos inferiores para com os superiores, que o fazemos".

Foram depositados na 1ª secção da Directoria Geral de Industria e Commercio, relatorios e outras peças concernentes às seguintes invenções:

"Aperfeiçoamentos em telegraphos impressores", da General Engineering and Construction Company Limited, cessionaria de Charles Grunell Ashby;

"Um novo doce denominado Jan-Nug, e processo para o seu fabrico", de Romero Boffino.

O ministro da Fazenda concedeu licença ao dr. Justiniano Martins de Azambuja Meirelles, para vender à d. Carolina Gonçalves Monteiro, o dominio util do terreno de marinhas desmembrado do decreto n. 24, à rua Visconde do Rio Branco, Nictheroy.

AS FINANÇAS BRASILEIRAS

Uma nota do consulado geral do Brasil em Paris

Paris, 1 — A Agencia Havas publica hoje a seguinte nota communicada pelo consulado geral do Brasil:

"Quando se declara que o conflicto balkanico determinou perturbações taes que o curso normal das transacções se achou quasi suspenso; quando os fundos publicos das mais ricas e poderosas nações européas soffrem uma depreciação jámais egualada em tempo de paz, impossivel se torna negar a evidencia de uma crise mundial que impede os paizes novos, sem economias accumuladas e não tendo para ajudar-lhes a formação e o desenvolvimento sinão os capitaes dos grandes centros financeiros, conseguir evitar rudes provas. Fala-se presentemente de uma crise de crescimento no Brasil. A admittir-se, contra toda a realidade, a existencia de tal crise, quanto não devem as crises dessa natureza, contrariamente às da do decrescimento e da velhice, infundir esperança e confiança em relação aos titulos da União brasileira.

Cumpre assignalar que o Brasil não faltou nunca nem pretende faltar jámais à escrupulosa execução dos seus compromissos, pelos quaes responde o seu passado, a sua tradição, a sua meticulosa honestidade e o poderoso desenvolvimento que annuncia o seu futuro. Si certos titulos brasileiros estão actualmente em baixa, nem por isso se deve presumir que haja o Brasil contribuido de algum modo para entibiar a estupenda força mundial, que é a economia franceza."

O ministro da Fazenda assignou os titulos de aposentadoria de Samuel do Rego Cavalcanti Silva, 3º official da Directoria Geral dos Correios, e de Benedicto Liberal dos Passos Rocha, carteiro de 1ª classe da administração dos Correios do Estado do Maranhão.

O ministro da Fazenda deixou de approvar o acto do delegado fiscal em Goyaz, nomeando o collector estadual de Couto de Magalhães, encarregado da arrecadação das rendas federaes na mesma localidade.

Revezes da sorte!

Emquanto Peary, o glorioso descobridor do Polo arctico, é recebido pelas sociedades sabias do mundo inteiro, Cook, o seu inditoso rival, exhibe-se actualmente nos "music-halls" de Londres...

Alguns jornalistas abelhudos haviam affirmado que o *intrepido* explorador tinha confessado o seu embuste.

Ora, nada disso é verdadeiro.

Cook teima em dizer que foi o primeiro a pisar os gelos polares.

E é para esse fim que elle se exhibe nos cafés-concertos, entre dois numeros de "clowns" e de acrobatas fazendo conferencias scientificas para demonstrar que attingiu as mais fantasticas latitudes nos dominios do gelo eterno.

Ainda ha pouco realizou Cook uma das suas palestras polares na scena do "Pavillon Museum", rebatendo os ataques contra elle dirigidos pelos seus adversarios.

Talvez com essa teimosia ferrenha consiga elle adquirir alguns adeptos.

Mas, é de convir que os locaes escolhidos para tal fim não são dos mais propicios a inspirar confiança...

Na thesouraria do Thesouro Nacional, foram sabbado ultimo, caucionados por Eugenio Martins de Mello, collector das rendas federaes em Cantagallo, cinco apolices da Divida Publica, afim de garantir a sua responsabilidade no referido cargo.

PROPHILAXIA DA VARIOLA

O director da Saude Publica faz novas recommendações aos seus delegados

O dr. Carlos Seidl, director geral de Saude Publica, empenhado como se acha no combate contra a variola e procurando tornal-o o mais proficuo possivel, dirigiu sabbado aos delegados de Saude a seguinte circular:

"Na conformidade do que ficou assentado na reunião hontem havida nesta Directoria, deve cada um dos srs. delegados de Saude, em seu respectivo districto, organizar um serviço intensivo de vaccinação e revaccinação a domicilio, no intuito de conseguir o maior numero possivel de pessoas immunes contra a variola, que tende a manifestar-se epidemicamente.

O serviço será feito por todos os srs. inspectores sanitarios, que o deverão preferir a qualquer outro de menor importancia na occasião actual. Todas as casas serão systematicamente visitadas, especialmente as de commodos e habitações collectivas. Os srs. inspectores procurarão convencer os respectivos moradores das vantagens da vaccinação e revaccinação, applicadas com as cautelas conhecidas. Todas as segundas-feiras enviareis a esta Directoria boletins dos serviços feitos, nos dias anteriores, até domingo, inclusive, contendo a relação das casas visitadas, com o numero dos moradores que foram vaccinados ou revaccinados, e o dos que recusaram esse meio prophylatico, cabendo nesse caso, o emprego do boletim impresso de recusa, já anteriormente usado em tal circumstancia e cuja adopção se faz opportuna.

Todo esse serviço deve ser feito, sem prejuizo da vaccinação na séde das delegacias.

Deveis recommendar aos vossos auxiliares a leitura dos artigos do nosso regulamento, relativos à variola, que podem ser executados e cuja applicação é, agora, de maxima opportunidade, a saber: os artigos 207, 208, 211, 212, 213, 214, 215, 217 e 218.

Esta Directoria muito espera do zelo e do esforço humanitario dos seus dignos auxiliares para que se consiga mais uma vez, impedir o surto epidemico de variola, que nos ameaça."

MAIS UM CRIME EM DEODORO

Por causa de duzentos réis, o caixeiro de uma bodéga dá um tiro num soldado do Exercito, ferindo-o gravemente

Deodoro, a antiga Sapopemba, onde vive uma verdadeira população constituida na sua maior parte de operarios, esteve, por algum tempo, convertida quasi que numa praça de guerra.

Por esse motivo, e como a ordem raramente fosse alterada, o destacamento policial que ali havia foi retirado, sendo dahi transferido para Ricardo de Albuquerque e, mais tarde, para Anchieta, onde tem prestado relevantes serviços.

Com a creação da Villa Militar, os batalhões que ali se achavam foram para aquelle logar, ficando Deodoro sem policiamento militar.

O delegado local, dr. Arthur Cherubim, e seus commissarios, costumam dar "canôas", muitas das vezes de accordo e com o auxilio das autoridades do Exercito.

Mas, o que Deodoro precisa é de um posto policial, bem guarnecido e que faça policiamento de verdade, mórmente agora que para ali têm emigrado centenas de desordeiros, desoccupados e muitos trabalhadores que de um momento para outro se viram desempregados.

Emquanto não fôr o problema resolvido por tal fórma, pois o pessoal do 23º districto é deficiente e, além de Deodoro, tem D. Clara, Madureira e outros pontos perigosos a attender, as desordens e os crimes serão constantes, de desagradaveis consequencias, não só para a justiça, como tambem para a tranquillidade de uma população ordeira, como é a que ali habita.

Não argumentamos com palavras, mas sim com factos.

O chefe de policia e o commandante da Brigada Policial bem podem avaliar da verdade do que dizemos, bastando-olhar para o estupido assassinio ali praticado ante-hontem na pessoa do infortunado cabo Lima e no não menos estupido crime no mesmo logar hontem perpetrado contra uma praça de pret, dos quaes foram autores dois desordeiros.

Narremos a ultima destas scenas.

Manoel Antonio de Mello possue na plataforma da estação de Deodoro um varejo, onde mercadeja doces, café e bebidas, tendo como empregado Calixto João Pires.

Hontem, à tarde, encontrava-se Pires no varejo, quando chegou o soldado do 1º batalhão de Engenheiros, Amaro Antonio da Silva, n. 16 e da 2ª companhia, que fez uma despesa de duzentos réis.

Porque tivesse liberdade com Pires, ou porque não tivesse dinheiro na occasião, Amaro dirigiu-se ao mesmo, dizendo:

— Logo mais eu te pago.

Calixto, que sempre teve parte de valente, retrucou:

— Ou pagas agora ou eu te faço o mesmo que o outro fez ao cabo.

E, como Amaro continuasse a gracejar, Calixto sacou de uma pistola Mauser e, com o maior sangue-frio, detonou-a uma vez contra sua victima indefesa que, attingida na virilha direita, tombou ao sólo, soltando um grito de dôr.

Ao estampido e vendo o soldado tombar ao sólo, varios companheiros seus accorreram ao local e effectuaram a prisão do criminoso, em flagrante, levando-o para o quartel do batalhão de engenheiros, conjuntamente com varias testemunhas, emquanto outros providenciavam, transportando o ferido para a pharmacia da referida Villa Militar, de onde mais tarde, em estado grave, foi removido para o hospital Central do Exercito.

Communicado o facto à policia do 23º districto, como o criminoso já estivesse preso, o commissario Esteves, ali de serviço, mandou buscal-o pelas praças ns. 94, do 4º esquadrão e 49, do 6º esquadrão, do regimento de cavallaria de policia.

Temendo uma vindicta dos soldados, companheiros das duas victimas de ante-hontem e hontem, pois, com alguma razão estavam elles exacerbados, o official de estado, onde se achava preso Calixto, entregou-o aos policiaes, fazendo-o, porém, acompanhar dos sargentos Hermes Heraclyto de Medeiros e Antonio Felix da Rocha e da praça Joaquim do Nascimento, do 3º regimento, do 3º batalhão de infanteria do Exercito.

E assim protegido pelas autoridades do Exercito, conseguiu Calixto chegar incolume à delegacia do 23º districto, juntamente com a pistola de que se servira e com as testemunhas do facto.

Ahi, após ter elle confessado o crime, foi autoado em flagrante, sendo, em seguida, removido para a Central de Policia, a seu pedido, pois temia soffrer uma violencia, por parte dos collegas de sua victima.

A' ultima hora fomos informados de que o estado da praça Amaro, ainda era bastante grave.

A proposito da morte do popular cançonetista Fragson, contam a seguinte anecdota.

Fragson era tido pelos seus amigos e conhecidos como um incomparavel trocista, capaz de levar avante a mais descabellada pilheria sem pestanejar.

Correm a seu respeito innumeras façanhas desse gosto.

Quando circulou, pois, em Paris a noticia da sua morte, ninguem a ella deu credito. Diziam os seus amigos:

— E' mais uma das delle!

E toca a esperar que Fragson chegasse, à hora habitual, no theatrinho das suas exhibições e dos seus triumphos.

Os espectadores preparavam-se a fazer-lhe uma grande manifestação de apreço e sympathia.

Mas, Fragson não chegou.

E, desta vez, os risos tiveram que ceder logar à dôr mais sincera.

De facto, dahi a poucos minutos confirmava-se a noticia do seu assassinato, em tão tragicas circumstancias, morto pelo proprio pae!

O ministro da Fazenda approvou os planos ns. 260, 314 e 321 da Companhia de Loterias Nacionaes, bem assim o plano n. 20 da Loteria da Candelaria.

O ministro da Fazenda indeferiu o requerimento de Galdino Cicero de Miranda Junior, pedindo reintegração no logar de conferente da Alfandega do Rio Grande do Sul.

Correio dos Estados

BELLO HORIZONTE, 30 — No proximo domingo, conforme deliberação da 8ª inspecção militar, os alumnos do Gymnasio Mineiro, que agora concluem o respectivo curso, darão as ultimas provas militares, afim de poderem ser declarados reservistas de 2ª categoria do Exercito. Essas provas (tiros de guerra e evoluções), que serão publicas, terão a assistencia official, nos termos do regulamento vigente, do representante do general inspector, que, por sua designação, de hontem, será o tenente Herculano d'Assumpção, e serão todas ellas dirigidas pelo instructor, aspirante Arthur Abreu.

A' solennidade de entrega de cadernetas aos novos reservistas, que está marcada para o dia 24 de fevereiro, é possivel que compareça pessoalmente o general Carneiro da Fontoura, inspector da 8ª região militar.

— O orador da Inspectoria Agricola Federal no Estado regressou do municipio de Araxá, extremo oeste, onde procedeu ao serviço de propaganda pratica de agricultura. Na séde do municipio esse funccionario realizou palestras evidenciando as vantagens da lavoura mecanica, indicando preços de machinas, modo de usal-as, casas fornecedoras, etc., e em virtude do que varios lavradores, entre os quaes os srs. José Verissimo Montandon, Azarias Ferreira e Arthur Palhares, fizeram encommenda de diversos instrumentos.

Nas proximidades da cidade, na propriedade do sr. Thiers Botelho, o orador ministrou ensinamentos sobre a utilização de machinas, tendo arroteado para esse fim 15 mil metros quadrados de terra, deixando perfeitamente habilitados ao manejo dos instrumentos agrarios as seguintes pessoas: Thiers Botelho, José Theodoro Botelho, Jeronymo Faria, José Paula e Azarias Alves Ferreira.

— O sr. Raymundo Emilio dos Santos, acompanhado de sua filha Raymunda, menor, empregada do commerciante syrio Miguel Abras, apresentou hontem queixa à delegacia auxiliar, denunciando como seductor desta o empregado na officina do sr. João Breda, José Miguel Fernandes.

O dr. Paulino de Araujo Filho, respectivo delegado, abriu hoje inquerito a respeito, fazendo a inquirição de diversas testemunhas.

Raymunda foi submettida a exame medico pelo dr. Maximiano de Lemos, ficando provado o delicto.

— Conforme estava annunciado, realizou-se ante-hontem, às duas horas da tarde, numa das salas do edificio da Escola de Engenharia, a grande assembléa dos industriaes, capitalistas, commerciantes e jornalistas desta capital para a fundação da Cooperativa Industrial "Imprensa de Minas", cujos elevados e nobilissimos fins foram já amplamente divulgados pela imprensa local.

A iniciativa da fundação, mediante a organização duma sociedade por acções, de um grande orgão de publicidade, cuja preoccupação será facilitar as relações economicas e pôr em contacto as diversas zonas de producção, constituindo-se um orgão de concentração e irradiação de energias de trabalho, dentro e fóra do Estado, congregou ante-hontem, na Junta Commercial e Directoria do Commercio e Expansão Economica, no edificio da Escola de Engenharia, grande numero de representantes das classes productoras do Estado e da sua imprensa, todos plenamente convencidos da imperiosa necessidade de se converter quanto antes em auspiciosa realidade aquelle patriotico projecto.

E ficou assim installada a benemerita cooperativa destinada a dotar o nosso Estado de uma imprensa que, sendo o centro de irradiação da sua vida commercial, industrial e agricola e, consequentemente, o traço de união de todas as classes em redor da defesa dos seus interesses, constituirá, pela sua feição pratica, o mais poderoso vehiculo das relações de actividade entre todos os que se esforçam pelo futuro e pela expansão economica de Minas.

A'quella hora, achavam-se presentes na Escola de Engenharia os srs.

Dr. Fausto Ferraz, A. Teixeira Duarte, Pedro Carlos da Silva, coronel Manoel Gonçalves de Souza Moreira, senador Camillo de Brito, dr. José Julio Soares, coronel Jorge Davis, major Antonio Baptista Vieira, dr. Carlos Góes, dr. Edgard de Oliveira Lima, dr. Antonio da Costa e Silva, Horacio Guimarães, Pazzanese, J. Borges Fleming, dr. Agostinho Penido, major Arthur Haas, Abilio Nunes de Figueiredo, Luiz Gomes Pereira, Sebastião Augusto de Lima, P. Timotheo de Almeida, José Machado Barbosa, dr. Rodolpho Jacob, Francisco Fernandes, Francisco de Castro Ribeiro, Djalma Nogueira, Joaquim Pinto, Eugenio Thiban, Fernando de Barros, Antonio Pimentel Duarte, João Carneiro de Castão, Lourenço Mourão, Jefferson Penido, dr. A. Teixeira Duarte e Assis das Chagas, que representaram, respectivamente, os drs. José Gonçalves de Souza, secretario da Agricultura, que compareceu pessoalmente ali, antes de iniciar-se a sessão, e dr. Olyntho Meirelles, prefeito da capital, havendo innumeros outros que, não podendo comparecer pessoalmente, fizeram-se representar por delegações.

Verificado que já havia numero sufficiente para as deliberações, o dr. Fausto Ferraz abriu a sessão, expondo, em poucas palavras, os fins daquella reunião, tratando-se, em seguida, da eleição da directoria provisoria para dirigir os trabalhos da assembléa.

JUIZ DE FÓRA. — Na assembléa geral ordinaria de domingo, à qual compareceram muitos socios, foi eleita a directoria da Sociedade de Beneficencia Italiana Umberto I, e, bem assim os novos conselheiros e o conselho fiscal.

A directoria ficou assim constituida: presidente, Luiz Perry; vice-presidente, Paschoal Senatore; 1º secretario, Catullo Breviglieri; 2º secretario, Thomaz Capra; thesoureiro, Sabino Brescia.

Para conselheiros foram eleitos os srs. Angelo Turela, Vicente Picorelli, Antonio Bellini, Ricardo Fortini, A. Zoboli, C. Abatemarco, Francisco Paviato, Umberto Righetti e Caetano Ciantia. Para seus supplentes, os srs. Ignacio Zani, G. Defeu e C. Zaghetti.

O conselho fiscal se compõe agora, de accordo com a eleição de domingo, dos srs. G. Breviglieri, Antonio Passarella e Paulo Modenesi.

Todos os eleitos tomarão posse de seus respectivos cargos na proxima sessão de 1 de fevereiro, domingo, na séde social.

—Por falta de numero legal, não se realizou hontem a annunciada sessão da Camara Municipal.

—O Banco de Credito Rural de Minas Geraes está recusando as notas de 5$, 10$ e 20$, sem assignatura, ultimamente apparecidas em circulação.

O facto tem despertado muitas reclamações do commercio local e das repartições publicas, as quaes se nos afiguram justas, por isto que de ordem do governo, já as estão acceitando as Delegacias Fiscaes do Thesouro Nacional.

—As lendarias e gloriosas cidades do Serro e de Caethé, commemoram hoje o bi-centenario de sua fundação, com extraordinarias festas, que serão concorridissimas.

Chronica judiciaria

Ao correr do velario sobre o anno judiciario.

Começam novamente agora as decantadas férias forenses...

Suffocam-se, pois, os protestos e as lamurias de quantos mourejam no fôro, à cata do que lhes possa assegurar, não já os "prazeres da mesa", mas os meios de subsistencia.

Desfiam-se vagarosos mas eloquentes os argumentos já mil e uma vez repetidos, consubstanciando a exquisitice, a extravagancia, desse prazo de dois mezes, em que a figura austera da justiça desvenda os olhos e sáe cabriolando, ou dando de pernas no passo do tango, para ter mais opportunidade.

Já assignalámos, em tempo, essa longa série de inconvenientes e contrariedades creados pela absurda instituição das férias forenses, e nada explicaria que os fossemos de novo enumerar, dando assim valvula segura às lastimas, que aliás bem legitimas são.

No afan diario de commentador despretencioso, não podiamos deixar correr sem "citação" e prazo fatidico, innovando-o dos pregões com que a todos costumeiramente sagram os profissionaes.

Sorrateira, mansamente, correu o anno judiciario; deslisante caiu nas férias, e, não fosse o "signal de sua graça", dado pelo mais elevado tribunal brasileiro, o acontecimento passaria despercebido.

Ali, um prurido de trabalho assignalou-se com o approximar dos dois mezes de descanso e, pela voz autorizada do procurador geral da Republica, por vezes, se denunciou elle.

As sessões extraordinarias ahi estão repletas, atulhadas de feitos julgados, para dizerem significativos do ardoroso desejo de muito fazer, por parte dos senhores ministros de notavel saber...

Que lhes pese essa maxima virtude na concha da balança, que a todos julgará no juizo de terceira instancia, definitivo e irrevogavel.

* * *

Escolheu para chave de ouro da temporada afanosa, o Supremo Tribunal, o julgamento do *bendengó*, conhecidos pelo rotulo de "*caso dos cofres*", e só assim conseguiu animar um pouco os debates entre os seus luminosos julgadores, que se ia descolorindo com os julgamentos em rajadas, observado de modo completo na penultima sessão.

Com essa escolha, reavivou-se a luminaria semi-apagada da tribuna de defesa, fulgiu de novo em estalidos e crepitações a chamma já adormecida na cinza da Procuradoria, que surgiu iracunda, enraivecida até com o ministro Mibielli...

Scintillaram as radiancias da profunda sciencia juridica no fundamentar dos votos: houve exclamações como as do ministro Lacerda; asseverações como a do relator, protestações como as do ministro Amaro, desprendimentos como os do ministro Lessa...

As lições de que tão prodigos são os juizes, não faltaram tambem a vivificar por vezes os bruxoleios: — disse o ministro Muniz Barreto, com a proficiencia caracteristica do seu renome, das subtilezas da "co-delinquencia", em sabia prelecção; disse o ministro Enéas, com os arroubos oratorios, que o sagraram substituto do invalidissimo senhor Epitacio Pessoa, na suprema assembléa, das meticulosidades delicadas que encerram o conceito das aggravantes...

E, comquanto tomassem as coisas rumo complicado com a conclusão do voto do primeiro revisor, condemnando, no grão maximo da pena do art. 265 do Codigo Penal, a todos os appellantes e mais ao réo Pompilio Dias, amigo de quantos parcetros desgovernam esta Republica, tudo afinal acabou bem, para os interesses defendidos pelo ministro Muniz.

Os juizes, em maioria, desconheceram a attenuante dos bons serviços prestados por um funccionario de 18 annos de casa, com innumeras commissões louvadas, com obras postaes approvadas pelo governo, sem uma simples censura, para confirmar-lhe a condemnação juridicamente duvidosa.

Certo, o procurador, na sua vida de juiz, não encontraria tão "bons serviços" para apontar... Mas então quem devia obter um verdicto era justamente o outro...

Os demais tiveram augmentada a pena, emquanto o amigo e parceiro dos taes paredros esgueirava-se da condemnação pelo voto de Minerva, de quem obtivera gostosa procuração o presidente Herminio do Espirito Santo.

E *tout fini bien*...

* * *

Para encerrar dignamente o anno judiciario, depois da "procelosa tempestade", quasi à noite, o Supremo Tribunal, por unanimidade de votos, concedeu *habeas-corpus* a um advogado illegitimamente processado e ordenou a responsabilidade penal de um juiz que detivera, sem culpa formada, um moedeiro falso, desde agosto.

Como ficha de consolação, hão de convir que foi completa.

* * *

Já se faz proverbial a ironia intelligente e espiritual do ministro Pedro Lessa.

Mais uma vez teve ella deliciosa eclosão na proposta feita para reforma do regimento do Tribunal, já noticiada.

Tres pontos são os abordados pelo illustre magistrado:

"Durante os mezes de março, junho, julho e agosto haverá pelo menos mais uma sessão às segundas-feiras, além das duas semanaes.

O relatorio de cada feito consistirá numa exposição resumida, feita por escripto, lendo-se unicamente as peças dos autos cujo conhecimento integral fôr necessario à elucidação da causa.

Sempre que fôr condemnada a União, em consequencia de acto ou de falta de cumprimento de deveres do cargo de algum dos seus funccionarios, constará do accórdão ordem expressa para se extrairem dos autos copias das peças necessarias à instrucção da acção, que será logo proposta, para o fim de compellir o funccionario responsavel ao resarcimento do damno causado."

Não cabem na estreiteza destas notas as considerações multiplas que essas reformas suscitam.

Basta (e isso por certo caberá) assignalemos a perversidade que alguns dos collegas do proponente lhe surprehenderam na primeira proposta.

Quanto à segunda, parece ainda visar aquelles que demoram a ler os autos, com o fim de melhorar a situação das partes, apressando o julgamento.

Entende o ministro Lessa que tudo se arranjará desde que fique o relator moroso sobrecarregado com a obrigação de escrever o relatorio resumido...

Quanto à terceira, tendente a moralizar e diminuir as leviandades condemnaveis dos funccionarios da União, essa certo será acceita por todos os juizes.

Elles reconhecerão assim que, sem ficar esse dever no Regimento, não será jámais por elles cumprida a lei que isso ordena, haja vista o que se passa diariamente com os pedidos de *habeas-corpus*...

O ministro Pedro Lessa teria completado a sua scintillante ironia si propuzesse tambem o limite de hora e meia para cada ministro usar da palavra, augmentando para quatro as vezes que elle póde aproveitar-se dessa prerogativa.

E o systema seria completo.

Goulart d'OLIVEIRA.

AVIAÇÃO

Bergmann não pôde tentar o record da altura

O hangar do engenheiro Santo, na fazenda dos Affonsos

A's 5 horas em ponto, na praia de Copacabana, era grande o movimento de automoveis e espectadores para assistir á prova a que se propoz o arrojado aviador brasileiro Bergmann de bater o *record* da altitude na America do Sul.

Precisamente á hora aprazada, o nosso habil patricio dispoz-se ao emprehendimento e os seus auxiliares circumdaram-n'o, attentos á ordem de largar o aeroplano, que estava voltado para o lado da entrada da barra. Apezar do tempo, Bergmann, destemido, não hesitou um segundo siquer em fugir á sua promessa, e sómente si o estado atmospherico, depois que elle se elevasse, não o permittisse, é que transferiria o intento.

Sob os olhares mais receosos que curiosos do publico, a machina aerea lançou o vôo suavemente, após deslizar um instante por sobre a praia.

O bello passaro branco afastou-se para o lado da barra. Nesta mesma occasião, a chuva, que até então se tornava ameaçadora, caiu com alguma força.

Bergmann lutou a principio contra ella. Com as costas da mão afastava a agua que lhe enchia os olhos devido á velocidade com que o seu apparelho cortava caminho.

Completamente alagado, porém, e não constantemente com a circumstancia que apontámos, o sympathico reservista do Exercito nacional viu-se obrigado a ceder da sua vontade, e a lançar a aterrissagem.

O monoplano tornou a approximar-se da praia, e passeou sobre a areia em bello estylo.

Bergmann foi logo felicitado por todos os camaradas presentes, que muito admirados se mostraram da sua coragem em arremetter assim contra os perigosos elementos da natureza em furia.

O aviador nacional, perfeitamente senhor de si, disse lamentar que a chuva sobreviesse tão inopportunamente, pois que do contrario elle talvez pudesse tentar o emprehendimento.

Bergmann esteve depois, durante longo tempo, em palestra com amigos no "bar" da "Mère Louise", sendo o principal assumpto das idéas trocadas a inauguração do curso de aviação no Brasil, que se dará hoje, nos "hangars" dos Affonsos.

O INICIO DAS AULAS NA ESCOLA BRASILEIRA DE AVIAÇÃO

Hoje, serão inauguradas as aulas organizadas para preparar aviadores-mecanicos, tendo sido inscriptos alguns officiaes, sargentos e praças do Exercito, os quaes deverão tirar o *brevet* de aviadores da mesma escola.

O general Vespasiano, acompanhado de seu estado-maior, assistirá ao inicio dos trabalhos, devendo seguir para a fazenda dos Affonsos hoje, ás 5 horas da manhã.

S. ex., depois de percorrer todo o campo de aviação, assistirá a diversos vôos de alumnos civis daquella escola, que está sob a direcção do arrojado aviador Gino San Felice.

CARNAVAL A' PORTA

Pierrot, ao penetrar hontem, por dever de officio, no salão dos Democraticos, foi recebido com uma prolongada salva de palmas.

A' frente dos pandegos carnavalescos, "Léo" e "Bacalhão" (ora que nome de pouco cheiro!), explicaram ao reporter que fôra genial e admiravelmente solida a idéa acerca da substituição dos custosos chapéos das gentilissimas senhoras, nos dias do Carnaval, por uma flôr, um enfeite, um adorno simples e elegante, na opulencia bellissima dos cabellos penteados.

E *Pierrot* ficou francamente rejubilado com o tumultuoso successo com que a rapaziada alegre e pandega do querido club o incitou á continuação da defesa da idéa anonyma e genial, que tornou publica.

E, effectivamente, por que se não ha de fazer essa substituição perfeitamente vantajosa para o realce da belleza e da graça da mulher carioca? Por que?

Pierrot.

BATALHA DE CONFETTI

Hontem, a Avenida Rio Branco, desde as primeiras horas da noite, encheu-se de gente, para a annunciada batalha de confetti, em que se ia disputar a "Taça da Folia".

Uma incalculavel e formidavel affluencia de pessoas á nossa esplendida e principal via publica; incontaveis carros e automoveis ligados por serpentinas e conduzindo familias e rapazes, fantasiados ou não; a illuminação forte e abundante; os corêtos erguidos e occupados por bandas de musica, e, sobretudo, os ataques renhidos de lança-perfumes entre toda aquella massa de gente, tudo emprestava á Avenida Rio Branco um aspecto de sumptuosa alegria. E até alta noite, os folguedos continuaram, com a mesma intensidade alacre da multidão jovial.

— A batalha de confetti que se ia realizar no Rio Comprido foi transferida para o dia 5 proximo.

— Distinctas senhoritas residentes no Meyer realizaram hontem, na praça em frente ao cinema, a primeira batalha de confetti com que se iniciaram os festejos carnavalescos naquelle populoso bairro.

O JURY

O resultado do concurso

A commissão dos jornalistas cariocas, incumbida de distribuir os premios offerecidos pela casa David & C., aos que melhor e com mais animação se apresentassem hontem á batalha de "confetti" e lança-perfume, na avenida Rio Branco, depois de discutirem largamente os meritos dos concorrentes, e apezar da grande difficuldade havida, pela extraordinaria concorrencia de automoveis e carros, resolveu assim, conferir os premios:

1º logar — Taça da Folia, á familia do sr. Sebastião Pinho.

2º logar — Um par de jarras, á mme. Henriqueta Almeida e familia.

3º logar — Um porta-cartões, ao sr. João de Oliveira.

MENÇÕES HONROSAS

Uma duzia de lança-perfume Vlan, de 60 grammas, á familia Calheiros da Graça.

Um sacco de "confetti", ás mlles. Muniz Freire.

Um engradado, com serpentinas, ao sr. Felippe de Magalhães.

Um engradado, com serpentinas, ao sr. Luiz Vieira.

Os premios acham-se na *Gazeta de Noticias*, á disposição dos contemplados, que os podem procurar, depois de 1 horas da tarde.

— Promovida por um numeroso grupo de gentis senhoritas e dos srs. Luiz de Vasconcellos, Mario de Araujo, Alcides Cotias e Aristeu de Vasconcellos, realizou-se hontem na rua Dr. Manoel Victorino, na Estação da Piedade, uma renhida batalha de *confetti* e lança-perfumes. As senhoritas apresentaram-se trajando á marinheira, o que deu, certamente, maior realce ao delicado e alegre folguedo.

— Renhidos combates de lança-perfumes tambem se travaram hontem em Catumby, promovidos pelos negociantes desse prospero bairro.

Devido á gentileza do dr. Julio Furtado e do general prefeito, foi levantado no centro do largo respectivo um vistoso coreto, para a banda de musica de policia, que abrilhantou a referida festa, das 5 horas á meia-noite.

Todo o local onde se travou a batalha de lança-perfumes, estava engalanado festivamente, e com farta e profusa illuminação. Foi um grande successo a bella festa em Catumby.

— Na estação de Sampaio houve hontem uma grande batalha de "confetti" e lança-perfumes, organizada pelas sras. dd. Alzira Almeida e Alzira Rocha e senhoritas Lenita Rocha, Maria de Lourdes Rodrigues, Aidéa Rodrigues, Dinorah Caetano da Silva, Francisca de Carvalho e Odette Ramos.

OS DEMOCRATICOS

Sabbado, conforme era esperado, os gloriosos e infatigaveis carnavalescos realizaram, no amplo e confortavel salão do "Castello", o fandaguassú supimpa, promovido pelo grupo dos "Dondokas", composto dos foliões "Palito" e "Floricultura". A's tantas da noite a concorrencia de gente inimiga das maguas, e adoradoras da boa e da grossa pandega, era colossal, mal podendo arranjar-se os innumeros pares de "carapicús", no extenso salão.

O baile organizado pelo grupo dos "Dondokas" prolongou-se até alta madrugada, entre as alegrias e os jubilos dos "carapicus". E foi maxixar a valer, ao som de duas bandas de musica do Exercito, sem a minima fadiga e com muita e ininterrupta boa vontade.

Já é!

Para a noite de hontem, pelo grupo dos "Cascatinhas", composto dos impagaveis e victoriosos carnavalescos *Aleijadinho, Ruído* e *lord Cascatinha*, auxiliados "ferozmente" pelos immortaes foliões *Fera, Bêbe, Guructuba* e *Floricultura*, foi arranjado um formidavel e gostoso baile. Assim, os "carapicús" não descansam um só momento.

TENENTES DO DIABO

Sabbado, na luxuosa e confortavel "Caverna" dos gloriosos officiaes de Lucifer, houve um baile esplendido e de um inolvidavel prazer. Os heroicos "baetas" não folgaram um só momento de rodopiar o maxixe, ao som da banda de musica militar e selecta orchestra, mantida no "cabaret" do sumptuoso palacete do club.

E até á manhã de hontem, os gloriosos e decididos foliões dansaram que não foi uma brincadeira de gente pagã, ou um "ai Jesus!" de peccadoras reincidentes.

Foi pandegar a valer, como os telegrammas ainda não deram noticia!

FENIANOS

Os "gatos" sabbado dansaram o maxixe, como pessoas que se presam nessas coisas de folgar sem licença de quem quer que seja. O grupo da "Aguia avaccalhada" promoveu o sensacional baile de sabbado, mas todos os "gatos" a elle compareceram.

Foi uma affluencia de gente que "Deus te livre!" E gozaram a dar com as pedras n'agua os gloriosos e heroicos foliões!

CLUB DOS CAIXAS D'AGUA

Esses vêm com um titulo pouco saliente e muitissimo divertido. Vão tomar parte no Carnaval deste anno com "ardoroso" enthusiasmo, de accôrdo com a nominação, que é quasi — gramma.

Em assembléa realizada em sua séde, á rua Marechal Floriano n. 60, elegeram a sua directoria, assim constituida: presidente, Antonio Dias, "Lord Caixa d'Agua"; vice-idem, João Vellez de Oliveira, "Lord Travanco Secco"; thesoureiro, Matheus Donadio, "Lord Sabido"; secretario, João dos Santos, "Lord Bate-palmas"; procurador, Domingos Cataldi, "Lord Engata-nickel"; e conselho deliberativo: Antonio de Oliveira e Alvaro Babeu.

FILHOS DA ROMA

Realizou-se sabbado um grande exercicio desse popular "rancho", com séde á rua D. Marianna, 153, e hoje terá logar uma passeata pelas ruas desta capital.

GRUPO DOS AVACCALHADOS

Esses dizem-se vindos do Ceará, apezar de serem da Cidade Nova, para fazer coisas que aqui de ha muito se tem feito. O seu "revoltoso" presidente, dr. José Telles Fidelles de Meirelles, remetteu-nos a seguinte copla, como "indicio do programma resolvido":

Viemos do Ceará,
Da terra do tormento,
Ao Rio de Janeiro,
Fazer avaccalhamento,
Ora, ahi está!

CLUB DOS MOKAS

Este sympathizado e applaudido club, com séde em Estacio de Sá, 77, realizou sabbado um esplendido e soberbo baile á fantasia, tendo o "Bloco dos Colligados", seu promotor, trabalhado afanosamente para que essa festa, com um vultuoso successo, tivesse sido assignalada na historia dos bailes carnavalescos cariocas. Os convites para ella estiveram a cargo do "Colligado Mór".

OS NOVOS MEDICOS

O dr. Antonio Ferreira Pontes, que collou o grão de doutor em medicina pela Faculdade de Medicina, em 29 de dezembro findo, após um brilhante curso academico, é tambem pharmaceutico, tendo prestado bons serviços, nesse logar, no Asylo S. Francisco de Assis, desta capital.

Dotado de uma bella intelligencia e tendo grande vocação para a sciencia medica, será um continuador da obra de seu pae, que foi um medico muito considerado pela sua competencia.

O director geral de Saude Publica remetteu ao da Contabilidade do Ministerio do Interior as contas relacionadas, na importancia de 9:981$320, de transportes concedidos pelo Lloyd Brasileiro, ao pessoal da Commissão Sanitaria Federal, encarregada de extinguir a febre amarella em Manáos, Estado do Amazonas.

A FALTA D'AGUA

Ha dias que os moradores de alguns bairros desta cidade vêm-se queixando de falta d'agua. Entre os bairros mais flagellados destaca-se o do Rio Comprido, principalmente, no trecho que fica entre as ruas da Estrella e Barão de Petropolis.

Para attenuar um pouco os effeitos da terrivel secca, o administrador da Limpesa Publica daquelle bairro, mandou as pipas da estação a seu cargo, fornecer aos moradores do bairro agua para as suas mais immediatas necessidades.

Não fôra essa providencia e os infelizes estariam até a esta hora passando pelo terrivel supplicio da sêde.

A Repartição de Aguas e Obras Publicas continúa a não dar a menor importancia á grita que de toda a parte se levanta contra a falta do precioso liquido!

— Os moradores da ladeira do Faria estão sem agua. Os infelizes são obrigados a fazer, diariamente, longo percurso para encher as moringas e talhas. Dizem-nos que o encarregado do registro não o abre como é do seu dever, e quando o faz não corre das bicas uma só gota do precioso liquido.

Ahi fica mais esta reclamação á Repartição de Aguas e Obras Publicas.

OS drs. Abel Parente e Abelardo Accetta serão durante a sua ausencia, substituidos pelos seus illustrados collegas drs. Arnaldo R. Vasconcellos e Jacintho dos Santos.

Consultorio: rua Uruguayana n. 3, das 2 ás 4. Residencia: rua Senador Octaviano n. 204, Laranjeiras.

Ao director geral da Contabilidade do Ministerio da Agricultura, o de Saude Publica respondeu um officio, scientificando-o de que o laudo de exame de validez a que foi submettido o 1º official dessa Directoria, bacharel Alcebiades Juvena de Mendonça Uchôa, foi remettido no dia 24 do corrente.

Estupido assassinio

Noticiámos hontem, detalhadamente, a scena de sangue occorrida em Deodoro e de que resultou perder a vida o infortunado cabo do 1º batalhão do engenheiros, José Placido de Lima.

Dissemos então que o infortunado cabo era de côr preta, quando era elle branco e contava 31 annos; que os soldados invadiram a venda de Deodoro, onde se encontravam varios paisanos e delles exigiram bebidas e dinheiro, quando tal não se deu, pois, os soldados, por ali passando, foram inopinadamente provocados e aggredidos; por ultimo, o assassinado não levou muitas facadas, como a principio pareceu a todos, mas só uma que lhe dilacerou um dos pulmões.

Ahi ficam as rectificações á nossa local de hontem, escripta segundo os dados que nos foram fornecidos.

— O enterramento do infeliz cabo Lima, que tinha exemplar comportamento, realizou-se ante-hontem, á tarde, no cemiterio de São Francisco Xavier, com um grande acompanhamento de officiaes, inferiores e praças do Exercito.

O ministro da Fazenda, approvou o orçamento da despesa a fazer-se, no corrente anno, com o custeio da Caixa Economica, annexa á Delegacia Fiscal no Estado do Ceará, na importancia de 8:190$000.

O n. 412 da *Illustração Portugueza*, e referente a 12 do corente, foi já recebido pela casa A. Moura, da rua da Quitanda. E', como sempre, uma revista apreciavel, bem impressa e digna da estima de que goza.

O alistamento eleitoral nos Estados

O ministro da Justiça expediu ao presidente da commissão de revisão do alistamento eleitoral do municipio de Bagé, no Rio Grande do Sul, o seguinte telegramma:

"De accordo com o disposto no art. 41 do dec. 5.391 de 12 de dezembro de 1904, devem ser sorteados, afim de fazer parte dessa commissão, quatro contribuintes da receita publica, sendo dois dentre os 15 maiores contribuintes do imposto predial e 2 dentre os 15 maiores do imposto sobre propriedades ruraes e, na falta destes, dos de industrias e profissões.

Na conformidade do art. 10 do dec. legislativo 2.419 de 11 de julho de 1911, deixando as commissões de alistamento de reunir-se, por falta de numero, os ex-membros effectivos que tiverem faltado tres vezes seguidamente ou não, em dias em que as referidas commissões não hajam podido funccionar, serão substituidos pelos respectivos supplentes, não podendo os mesmos effectivos nessa revisão, reassumir os seus logares".

O delegado fiscal no Espirito Santo, em solução a uma consulta do inspector fiscal Mario de Paulo, declarou que, não competindo ás collectorias federaes expedir passes de viagens para embarcações, não lhes é licito cobrar o sello dos mesmos passes, cabendo-lhes unicamente cobrar o do despacho de mercadorias exportadas.

Grupo de cavalheiros que tomaram parte no "pic-nic" offerecido ao sr. Granado, da drogaria Granado & C., e organizado pela seguinte commissão: Maximo de Avellar Seixas, presidente; Antonio Corrêa, secretario; Thomaz Monteiro Castro; Joaquim Vieira Mendes, Armando Vieira Castro, Manoel da Silva Cardoso (Cardosinho), Delphim José de Araujo, Joaquim Rodrigues Pereira, Manoel Eduardo Paes, Americo Pedroso Lima, José Antonio Gamboa, Antonio da Silva Gemeleiro, Rodrigues Mendes Ribeiro e Arthur Costa.

OS CAÇADORES

Um guarda de jardins, quando imprudentemente caçava nas mattas do Cosme Velho, matou um menor

O ... guarda Claudio Ferreira Barcellos

Em nossa edição de 24 de janeiro proximo passado, sob o titulo acima, tratámos de um lamentavel facto occorrido nas Laranjeiras, do qual foi victima o menor Eduardo Barcellos, de 14 annos, morador á ladeira do Peixoto n. 37.

De accordo com as informações que então recebemos, dissemos que o menor havia sido occasionalmente attingido por uma bala, quando passava pela alludida ladeira.

Emprestámos assim ao facto o caracter de um mero accidente, resultante da imprudencia com que se houve o então guarda de jardins Claudelino Ferreira Barcellos, indo caçar em um logar muito transitado.

Como prova da innocencia do guarda, accrescia o facto de ter elle, após o delicto, ao envés de fugir, procurado a policia, entregando-se á prisão.

Isso, de algum modo, concorreu para que sua innocencia não fosse posta em duvida.

A policia do 6º districto abriu o classico inquerito para apurar si o guarda era ou não um criminoso, mas até hoje nada apurou, antes poz uma pedra em cima do tal inquerito, com liberdade concedida ao guarda no mesmo dia em que era dado á sepultura o cadaver do infeliz menor.

Ferreira Barcellos, ha poucos dias, foi demittido da Prefeitura, devido ao abuso que praticou, entregando-se á caça no logar em que matou o desgraçado menor.

Agora, uma grave denuncia vem trazer de novo o caso á baila.

Segundo informações que nos prestaram, o menor Eduardo Barcellos, no dia 23 de janeiro findo, teve, pouco antes de ser morto, uma acalorada discussão com o ex-guarda de jardins, em consequencia de haver este feito pontaria para um cachorro de propriedade daquelle menor.

Durante a discussão, os mais pesados insultos foram trocados entre os dois, e o guarda, em meio a série de doestos, levou a arma á cara e deu um certeiro tiro no adversario, ferindo-o gravemente.

Acto continuo, Claudelino procurou apresentar-se á policia, a quem declarou o que quiz.

Claudelino Barcellos é um individuo de pessimos costumes, muito conhecido na ladeira do Peixoto, onde tambem reside, no n. 28.

Como testemunha de vista do facto é apontado um individuo de nome Raymundo, residente á ladeira em questão n. 104.

Esperemos agora pelo resultado do novo inquerito que a policia do 6º districto está na obrigação de abrir.

A Recebedoria do Districto Federal arrecadou no dia 31 do mez passado, a quantia de 121:780$515, e desde o dia 1º a de 2.480:033$243.

Em egual periodo do anno passado a arrecadação foi de 1.831:992$478.

O ministro da Fazenda, de accordo com a proposta do director da Receita Publica, reduziu as inspecções exercidas nos Estados pelos agentes fiscaes dos impostos de consumo.

Foram supprimidas as inspecções nos Estados do Pará, Matto Grosso, Goyaz e Sergipe, e reduzido o numero de inspectores em Minas Geraes, São Paulo e Pernambuco.

Por este motivo foram dispensados da commissão os agentes fiscaes Manoel Mattos Ayres, Luiz Campos, Armando Ribeiro de Castro, José Maria Pereira Cabral, Pedro Cyrillo Moreira Baptista, Alarico José Coelho Cintra e Samuel Porto, e foram designados para a inspecção: Benedicto Rodrigues, no Estado do Rio; Pedro Gouvêa Horta, em Minas Geraes; Rogerio Salles Guerra, na Bahia; Socrates Taborda Rios, no R. Grande do Sul; Manoel Fabricio de Barros, em Pernambuco, e Leonel Mariano Serra, em S. Paulo.

Movimento Operario

Ficou, finalmente, resolvido o incidente entre o Centro de Navegação Transatlantica e a Sociedade União dos Operarios Estivadores, devido a denuncia do accordo firmado em 1908.

O accordo feito pela directoria da "União" com a do Centro de Emprezarios de Estiva, representada pelo dr. Rocha Fragoso, depois de soffrer modificação em dois de seus artigos, ficou definitivamente approvado pela maioria dos associados.

Não o reproduzimos, pelo facto de já ter sido por nós publicado.

Terminou, entretanto, nestes termos:

"E por estarem de accordo, firmam o presente a Directoria do Centro dos Emprezarios de Estiva e a Directoria da Sociedade União dos Estivadores.

Rio de Janeiro, 1 de janeiro de 1914.

Pelo Centro dos Emprezarios de Estiva (assignado), *C. da Rocha Fragoso.*

Pela Sociedade União dos Estivadores (assignado), [illegible], presidente; [illegible], vice-presidente; [illegible], 1º secretario; [illegible], 2º secretario; [illegible], procurador; [illegible], thesoureiro.

Pelo Centro de Navegação Transatlantica, approvado, *Theodoro Rambauer*, presidente."

Como se vê, o Centro de Navegação Transatlantica, por intermedio de seu presidente, approvou o accordo, julgando terminada a questão, suscitada pela denuncia do firmado em 1908.

Os artigos que soffreram modificação são o decimo terceiro e decimo quinto.

Ficam assim redigidos:

"Art. 13 — Fica abolida a praxe de fiscaes a bordo [illegible]

Art. 15 — [illegible]"

Depois de dada solução ao incidente, a directoria da Sociedade União dos O. Estivadores fez espalhar o seguinte boletim:

"Camaradas! —

A directoria faz sciente a todos os consocios e ás classes co-irmãs que [illegible] accordo ora realizado com o Centro dos E. de Estiva [illegible] Assembléa Geral Extraordinaria de 29 de janeiro corrente [illegible] "accordo", conforme a votação nominal realizada na Secretaria e que foi encerrada hoje, ás 12 horas do dia.

Prevalecendo-se do ensejo, a mesma Directoria muito agradece o incondicional apoio das classes congeneres á União dos O. Estivadores e bem assim á imprensa.

Rio, 31 de janeiro de 1914. — A Directoria."

O accordo, pois, começa a vigorar desde hoje, sendo terminado o incidente que [illegible] em uma greve geral das classes maritimas, que hypothecaram á *União* a sua solidariedade caso viesse ella a lançar mão daquelle recurso, afim de defender os interesses de seus associados.

Antes assim.

Escrevem-nos:

"*Uma explicação* — Tendo a "Epoca", em sua edição de hoje, publicado que, indo um representante seu á séde da Confederação Operaria Brasileira [illegible] — *José Elias da Silva.*"

U. G. DOS PINTORES

Convidam-se varios companheiros a comparecerem hoje, segunda-feira, ás 20 horas, á séde social, afim de tratar-se de um assumpto urgente.

* * *

Escrevem-nos:

"*As operarias* — A organização é o pedestal em que devem assentar as aspirações proletarias, na sociedade moderna.

Desorganizados, só poderemos contar com o recrudescimento da força capitalista conspurcadora dos nossos direitos, já tão amesquinhados.

O syndicato profissional, tendo como principio: a emancipação dos trabalhadores pelos proprios trabalhadores, e como finalidade: o trabalho livre sobre a terra livre, deve ser a associação preferida por todos os operarios.

[illegible] — *Santos Barbosa.*"

SYNDICATO DOS OPERARIOS PANIFICADORES

Reunião no Engenho de Dentro

Convidam-se a todos os trabalhadores em padarias para assistirem a uma reunião [illegible] que se realizará no dia 3, ás 12 horas do dia, na séde da União Operaria do Engenho de Dentro, á rua Niemeyer n. 15.

* * *

Escrevem-nos:

"*Classe dos marmoristas* — Companheiros, [illegible] Porto Alegre, Rio Grande do Sul [illegible] greve. Esta noticia chegou ao nosso conhecimento pelo seguinte telegramma [illegible]:

"Greve marmoristas. Obste embarque."

[illegible] — *O conselho administrativo.*"

Pelo quartel-general da 9ª região, foi declarado á brigada mixta que o [illegible] curso de veterinarios [illegible] realiza-se no quartel do 1º regimento de infantaria.

A REFORMA DA INSTRUCÇÃO

Escreve-nos o professor sr. João Afro das Chagas:

"A reforma hontem publicada, altera profundamente a lei 838, é verdade; nada, porém, se nota no tocante á escola masculina, para garantir o ensino do futuro cidadão.

E' bem de ver que ainda continuará a necessidade das innumeras escolas particulares para onde, aliás, nem todos poderão concorrer, attentas as condições de vida difficultosa que atravessa o proletariado.

Sinão vejamos:

Não se cogita de garantir um certo numero de escolas masculinas, e portanto, por uma conveniencia de momento, as que existem podem facilmente ser transformadas em mixtas.

Não se procura nomear professor do sexo masculino, achando-se as escolas deste sexo sob a direcção de senhoras, todavia muito a contra gosto dellas.

Em 700 nomeações de adjuntas, não se contam duas duzias do sexo masculino, o que quer dizer que as escolas masculinas que estavam sem adjuntas, continuaram sem ellas, ou as tiveram em proporção muito insignificante, pois que não houve forças humanas que obrigassem as moças a trabalhar com meninos.

Não se pensou, siquer, em crear uma escola modelo para meninos, não servindo de argumento o facto de poderem elles frequentar essas escolas, porque apenas é licito fazerem-no os que não attingem aos 13 e 14 annos.

Emfim, enumerar factos, para provar o desamparo desses estudantes infantis, seria castigar o leitor, detendo-o por muito tempo, quando elle os vê diariamente a perambularem pelas ruas, por falta de escolas, ou quando nellas, a se excederem, por falta de energia das jovens mestras. O facto é que atravessam quasi toda a primeira infancia, enveredam pela segunda e pela adolescencia, indo uns, os bons, para as officinas, para os lyceus, ao passo que outros recolhidos nas [illegible] da policia, nos primeiros ensaios da ociosidade, se encontram nos arsenaes, nas escolas correccionaes, etc.

Tal é o fim destinado ao filho do pobre pela lei 844.

A de numero 838 não teve, nesse ponto, applicação e sua reforma, agora, já nos annuncia que o pequeno cidadão será um eterno moleque, desde que seja filho de pobre. — *J. Afro das Chagas.*"

A variola

A Directoria Geral de Hygiene e Assistencia Publica está publicando, mais uma vez, a relação dos postos municipaes, com indicação de hora e logar, onde os commissarios de hygiene e assistencia publica praticam gratuitamente a vaccinação e revaccinação contra a variola.

Além desses postos, o Instituto Vaccinico Municipal, á rua do Cattete, continúa a attender a todas as pessoas que procuram preservar-se da terrivel molestia.

E' de esperar que a população não se conserve indifferente e, em seu beneficio proprio, compareça em taes postos.

O director do gabinete do Ministerio da Fazenda approvou a fiança prestada por Marcellino Vieira, escrivão da Collectoria das Rendas Federaes, na cidade de Areia, Estado da Bahia.

Foi julgado prompto para o serviço o aspirante a official Gabriel Cylleno, conforme o parecer da junta medica da 9ª região de inspecção, que o inspeccionou.

Foram designados, pelo quartel-general da 9ª inspecção, para fazerem parte da escala de serviço de superior de dia á guarnição, durante o corrente mez, os seguintes officiaes: capitães José Francisco da Fonseca, Fabio Fabrizzi, Oscar Gualberto Dias de Moura, Canrobert de Lima Costa, Augusto Hipolyto de Medeiros e Enéas dos Reis Souto, em substituição ao que fizeram o mesmo serviço, no mez findo.

Apresentaram-se no Departamento da Guerra, os seguintes officiaes: capitão do quadro supplementar da arma de infantaria, José Carlos Vital Filho, por ter sido designado para um inquerito policial militar; primeiros tenentes Hercules Eduardo Woaver, por conclusão de licença; José Guimarães Jobim, por ter de seguir para a 12ª região, no gozo de férias, medicos drs. Oscar de Castro Loureiro, por ter de seguir para o Recife, com permissão, e Manoel Arthur Dantas Seve, por ter terminado a permissão com que se achava e regressar a Lorena; segundos tenentes Oscar de Jesus Macedo, do 4º regimento de cavallaria, por ter vindo a esta capital, com permissão, e pharmaceutico João Calixto Galrão, por ter de seguir para a Bahia, com permissão; aspirantes a official José Octaviano Pinto Soares, por ter de recolher-se ao corpo a que pertence, e Gabriel Cyleno, por ter sido inspeccionado e julgado prompto.

Os gatinhos da americana.

Miss Lottie Lester tem treze annos, frequenta a escola e é muito estudiosa. A' tarde, quando volta á casa, sua maior alegria é brincar com um lindo angorá que um vizinho lhe deu de presente.

Ha poucos dias o bello angorá mimoseou-a com uma esplendida ninhada de gatinhos.

Lottie Lester procurou em toda a casa o logar mais apropriado para alojar os mimosos felinos.

Por fim, achou: foi o immenso chapéo panamá do seu progenitor.

Estava resolvido o problema!

Os gaturlanos viveram felizes dentro do confortavel chapéo.

Infelizmente, com as suas travessuras, o chapéo ficou logo inutilizado. A menina mostrou-se aborrecidissima. Como confessar o delicto ao papae?

Que fez ella então?

Escreveu uma cartinha aos membros do governo dos Estados Unidos. Contou-lhes a historia dos gatinhos, e pedia que lhe mandassem um novo chapéo, comprado com o dinheiro do Estado, que é tão rico...

Alguns dias mais tarde, Lottie Lester recebia, sem grande espanto, da parte dos ministros americanos, um soberbo panamá!

"Approvo o projecto e orçamento das obras, que devem ser realizadas com urgencia, afim de serem completamente demolidas as barragens provisorias que causou damno á saude publica", — foi o despacho exarado pelo ministro da Viação no officio em que a commissão Federal de Saneamento da Baixada Fluminense, expõe a urgente necessidade que ha em serem demolidas as barragens construidas pela fabrica "Magéense", interceptando dois braços do rio Magé, cujas aguas desviadas do seu curso natural, são assim aproveitadas para uso da referida fabrica.

Foram lavrados contratos: da Directoria Geral dos Correios em Alfredo da Costa Palmeira, para arrendamento do predio n. 92 da rua S. João Baptista, onde funcciona uma agencia dos Correios e da Repartição Geral dos Telegraphos, com Eduardo Gastel, para arrendamento de um predio em Pelotas, Rio Grande do Sul, destinada á estação telegraphica.

ULTIMA HORA

Alice Ferreira Lage

✝ Frederico Ferreira Lage, Gabriel Ferreira Lage, Roberto Ferreira Lage, commandante Luiz Gomes, senhora e filhos, Luiz J. L. Coeq d'Oliveira, Nicolão Vergueiro Le Cocq, communicam aos seus demais parentes e amigos o fallecimento de sua idolatrada mãe, irmã, cunhada, tia e sobrinha, ALICE FERREIRA LAGE, e os convidam para acompanhar o enterro que sairá, da rua Ferreira Vianna, 47, para o cemiterio de S. João Baptista, hoje, ás 5 horas da tarde. Desde já confessam-se summamente gratos por este acto de caridade.

SOCIAES

Datas intimas

Commemora hoje mais um anniversario natalicio a interessante Engracinha, dilecta filha do sr. Carlos Ricardo Machado, advogado no nosso fôro. Em sua residencia, em Petropolis, os paes da anniversariante receberão as pessoas de suas relações e amizade.

*

Faz annos hoje d. Maria Ribeiro de Mello Moraes, mãe do 1º sargento Samuel Ribeiro Mello Moraes, commandante do 1º Posto Policial.

*

Tem hoje o seu lar em alegria a senhorita Isolina de Frias Villar dilecta filha do fallecido major do Exercito Alexandre A. de Frias Villar e de d. Julia de Frias Villar. A' anniversariante não faltarão, pelos seus dotes de coração, justas homenagens de apreço.

*

Faz annos hoje o dr. Brito e Silva, sub-secretario da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro.

*

Faz annos hoje o dr. Manoel Madruga, funccionario do Thesouro Nacional.

*

Fez annos hontem a senhorita Alice Corrêa de Macedo, que foi muito cumprimentada pelas suas amiguinhas.

*

Fez hontem annos o nosso companheiro de redacção, Mario Alves, que pelas suas excellentes qualidades e pelo seu fino trato, fez de ha muito um amigo em cada um de nós. Modesto em extremo, o Mario occultou de todos a data do seu natalicio razão por que só por um verdadeiro acaso foi que a viemos descobrir, quando já elle se havia livrado dos almoços e do copo de cerveja do estylo...

* * *

Casamentos

Casou-se em Guimarães (Portugal), dona Arbrosina Rossi Ferreira Leite, com o sr. Arlindo Fernandes Marinho, negociante em Pafe, cunhado do sr. Seraphim Gomes de Oliveira, negociante desta praça.

*

O sr. Salustiano de Azevedo Pacheco, funccionario da Compagnie du Port de Rio de Janeiro, contratou matrimonio com a gentil senhorita Natalina Pinto Bravo, filha do fallecido guarda-livros Carlos Pinto Bravo e de d. Carolina Pinto Bravo.

*

Realizou-se ante-hontem, na cidade de Vassouras, Estado do Rio, o enlace matrimonial do capitão Manoel Sampaio Torres, com a senhorita Maria da Gloria de Avellar e Almeida, filha da baroneza de Avellar e Almeida.

A noiva trajava sumptuoso vestido de seda branca, bordado a prata, trazendo no cinto rico ramilhete de flores naturaes.

Os actos civil e religioso, realizaram-se na residencia da baroneza de Avellar e Almeida, na mesma cidade. Durante a noite houve baile. Grande foi o numero de pessoas amigas de ambas as familias, que assistiram aos actos civil e religioso.

*

Casou-se ante-hontem o sr. Joaquim Andrade Santos com a distincta senhorita Constança de Araujo. Foram padrinhos da noiva, no religioso, o dr. Avelino de Andrade e d. Arminda de Barros Paiva, e do noivo, o dr. Oscar de Andrade e a senhorita Gabriela Andrade e no civel, por parte da noiva, o sr. Antonio Andrade Santos e o dr. Oscar de Andrade.

*

Com a senhorita Maximiana de Jesus Ferreira contratou casamento o sr. Lindolpho José Monteiro, funccionario dos Correios.

* * *

Nascimentos

O sr. Manoel José Padrão e d. Palmyra G. Camargo Padrão tiveram a gentileza de nos participar o nascimento de seu filho Zenith.

*

O lar do sr. Paulo de Moraes Guterres, funccionario da Imprensa Nacional, no dia 29 do corrente, foi enriquecido com mais um interessante pimpolho que se chamará Glamo.

Por esse motivo o referido senhor e sua esposa, d. Dosbica Sampaio Guterres, têm recebido grande numero de felicitações.

* * *

Festas

Para festejar a data natalicia de seu anniversario, o capitão Ignacio de Souza Pereira, funccionario da Limpeza Publica, reuniu em a sua residencia, as pessoas de amizade s quaes offereceu lauto jantar e repleeta mesa de doces, além de variado serviço de "buffet". A's 6 horas deu-se começo ao jantar, sendo trocados varios brindes.

A seguir fez-se musica, havendo danças até ao amanhecer, quando todos retiraram-se levando saudosas recordações das gentilezas da familia do anniversariante.

*

Realizou-se hoje, ás 8 horas da noite, no Centro Gallego o festival artistico organizado pelas actrizes Elisa Garrido e Eurydice Amorim, dedicado ao commercio e ao operariado brasileiro. Será representado o drama "Amor Funesto" e a comedia "Casamento por annuncio", precedida de um brilhante intermedio.

* * *

Viajantes

Partiu hontem para a Europa, a bordo do "Konig Wilhelm II", a senhorita Valery Laudesmann, que conta grande numero de relações nesta capital, onde exerce ha muito tempo os seus mistéres de professora.

A senhorita Laudesmann demorar-se-á tres a quatro mezes na Europa.

*

Pelo paquete "Cap Finisterre" chegou hontem de volta de sua viagem á Europa o conhecido negociante de nossa praça, o sr. C. Grarry.

* * *

Enfermos

Com quanto não inspire cuidados, guarda o leito, por ter sido accommettido de grave indisposição, o coronel Francisco José Alvares da Fonseca, director geral da secretaria da Guerra.

*

O sr. Oscar Werneck, estimado inspector do Trafego da Leopoldina Railway em Porto Novo, soffreu hontem uma intervenção cirurgica, sendo operador o conhecido cirurgião dr. Paulino de Souza. Os trabalhos da operação correram muito bem, e o illustre enfermo, que tem recebido innumeras manifestações de estima dos seus amigos, caminha em franca convalescença.

*

Acha-se em franca convalescença, o conhecido capitalista commendador Castro Silva, o qual foi ha dias submettido a uma delicada operação.

E' seu medico assistente o cirurgião dr. Aramis de Mattos.

* * *

Associações

Realizou no dia 28 sua assembléa geral para a eleição de nova directoria a Caixa Auxiliar Beneficente dos Bagageiros da E. F. Central do Brasil.

A nova administração ficou composta dos seguintes srs.:

Presidente, Aristides de Castro; vice-presidente, Oscar de Oliveira; 1º secretario, Celino Maciel; 2º secretario, José Viriato Martins; 1º thesoureiro, Joaquim Ignacio Pereira; 2º thesoureiro, Arthur José Baptista; 1º procurador, Romualdo Hermenegildo Alves de Souza; 2º procurador, Eugenio Paulo da Cunha.

Conselho: Pedro José Barbosa de Oliveira, Oldemar Guimarães, Francisco Antonio Pereira, Diomedes de Figueiredo Moraes, Alfredo Antonio Alves, Francisco Catharino das Neves, Arthur de Pinna, Antenor Neves, Rigoberto Baptista de Almeida, Nuno Costa, Domingos Neiva, Joaquim Pereira de Souza, Francisco Roberto Neves Galvão, Arthur de Souza Garcia, Porphirio Francisco Caetano, Manoel Macedo Costa, Deolindo de Souza Pinto, Celestino da Silva Cajon e Carlos Carelli.

* * *

Vida Academica

CURSO DE PREPARATORIOS ANNEXO A' FACULDADE DE DIREITO DO RIO DE JANEIRO (diurno e nocturno)

Continuam abertas as matriculas — Reabertura das aulas em 2 de fevereiro.

ACADEMIA COMMERCIAL VISCONDE DE MAUÁ

Em fevereiro e março, realizam-se os exames de admissão do 1º anno do curso da Academia Commercial Visconde de Mauá, da Universidade Nacional do Rio de Janeiro, que funcciona á praia de Botafogo, 374 (Collegio Abilio).

O exame de admissão comprehende as materias do curso primario integral e é egual ao adoptado para a matricula no curso secundario do Collegio Pedro 2º, Abilio e institutos congeneres.

O ensino das linguas vivas tem feição eminentemente pratica e é iniciado pelo methodo directo (conversação). As aulas do curso commercial começam em 8 de fevereiro quando tambem se iniciam os cursos primarios e secundarios do Collegio Abilio.

São admittidos alumnos avulsos livres que poderão frequentar as aulas das materias em que desejarem habilitar-se.

A Academia Commercial Visconde de Mauá faz parte da Universidade Nacional do Rio de Janeiro, fundada pelo dr. Joaquim Abilio Borges em sessão solenne presidida pelo ministro da Justiça e foi honrada com a presença do presidente da Republica.

FACULDADE DE MEDICINA FRANCISCO DE CASTRO

Acham-se abertas as inscripções para admissão aos cursos de pharmacia e de odontologia da Faculdade de Medicina Francisco de Castro, da Universidade Nacional do Rio de Janeiro, que funcciona á praia de Botafogo, 374 (Collegio Abilio).

São adoptados os programmas de ensino dos institutos officiaes, sendo identico o prazo para a conclusão dos estudos.

O curso medico só funccionará quando as condições da Universidade o permittirem. Em fevereiro e março realizam-se os exames de admissão (prova de conjunto) de accordo com a Lei Organica.

A Universidade Nacional do Rio de Janeiro, foi fundada pelo dr. Joaquim Abilio Borges em sessão solenne presidida pelo ministro da Justiça e foi honrada com a presença do presidente da Republica.

Já adquiriu personalidade juridica, tendo os seus estatutos legalmente registrados depois de publicados no "Diario Official".

Concluiram o curso odontologico dez academicos sendo um transferido da Faculdade de Medicina da Bahia e outro da do Rio de Janeiro.

FACULDADE DE DIREITO DO RIO DE JANEIRO

O conselheiro Candido de Oliveira director da Faculdade de Direito, resolveu prorogar até o dia 5 de fevereiro proximo a inscripção dos exames de admissão ao Curso Superior.

CENTRO CIVICO 7 DE SETEMBRO

Acham-se abertas as matriculas para as aulas nocturnas gratuitas do curso primario do 1º, 2º e 3º graus, portuguez, francez, inglez, arithmetica, algebra, geographia, desenho, historia, musica, dactylographia e aulas de educação physica, sendo attendidos diariamente, todos os candidatos, na secretaria, do Centro, das 10 horas da manhã, ás 10 da noite, á rua Machado Coelho 166.

* * *

Vida Escolar

COLLEGIO MILITAR

Realizam-se hoje os seguintes exames:

1º anno de adaptação Sciencias — Alumnos ns: 106, 121, 146, 289, 313, 368, 394, 420, 541, 550, 631, 639. Supplementar, 681, 690, 691.

1º anno d'adaptação, Geographia — Alumnos ns: 152, 453, 478, 569, 572, 626, 695, 713, 716, 727, 745, 812. Supplementar 821, 823, 851.

2º anno de adaptação, Geometria — Alumnos ns: 31, 63, 82, 96, 402, 449, 492, 501, 547, 562, 660, 665. Supplementar 731, 760, 775.

1º anno geral provisorio, Arithmetica — Alumnos ns: 331, 352, 382, 407, 412, 414, 429, 442, 451. Supplementar 462, 493, 497.

1º anno geral Portuguez — Alumnos, ns: 12, 16, 20, 21, 40, 45, 49, 53, 68, 259, 534. Supplementar 71, 73, 81.

1º anno geral, Francez — Alumnos ns: 292, 320, 332, 333, 340, 346, 358, 361, 377, 419, 749, 784. Supplementar 373, 381, 682.

1º anno geral, Inglez — Alumnos ns: 456, 505, 539, 549, 568, 590, 681, 704, 736, 753, 759, 762. Supplementar 770, 785, 789, 877.

4º anno geral, Algebra — Alumnos ns: 585, 699, 761, 798, 807, 810, 818 e prova escripta para os alumnos que faltaram por motivos justificados á primeira chamada.

4º anno geral Chorographia — Alumnos ns: 200, 209, 305, 353, 357, 369, 486, 530, 800.

Realizam-se amanhã, terça-feira, 3 do corrente, ás 10 horas da manhã, os seguintes exames:

1º anno de adaptação, Sciencias, — Alumnos ns: 367, 391, 690, 691, 691, 870, 872, 896, 906, 910, 911, 915, 920. Supplementar 605, 713 e 922.

2º anno d'adaptação, Geographia — Alumnos ns: 31, 63, 82, 96, 219, 257, 267, 304, 308, 324, 367, 372. Supplementar, 376, 383, e 386.

2º anno de adaptação, Portuguez — Alumnos ns: 104, 157, 187, 295, 318, 425, 509, 653, 743, 840, 859.

1º anno geral provisorio, Inglez — Alumnos ns: 286, 331, 360, 508, 511, 523, 532, 552, 625, 707, 799, 888. Supplementar 558, 581, 586.

1º anno geral, Portuguez, — Alumnos: ns: 710, 73, 81, 88, 93, 107, 111, 117, 121, 131, 285.

1º anno geral, Francez — Alumnos ns: 381, 403, 411, 417, 418, 422, 431, 437, 429, 447, 452, 494. Supplementar 312, 535, 544.

3º anno geral, Algebra — Alumnos ns: 92, 144, 166, 179, 212, 213, 327, 329, 363. Supplementar, 427, 460, 528.

3º anno geral Geographia — Alumnos, ns: 1, 8, 9, 23, 28, 59, 211, 236, 293, 666. Supplementar 207, 317, 326.

4º anno geral, Geometria — Alumnos, ns: 11, 38, 343, 404, 428, 434, 490, 537. Supplementar 564.

4º anno geral, H. Geral — Alumnos, ns: 10, 61, 70, 93, 186, 192, 211, 273, 290, 302. Supplementar 205, 310, 356.

6º anno 6ª secção (Desenho — Alumnos, ns: 206, 347, 397, 471, 473, 479, 605, 816, e para os ex-alumnos que obtiveram licença para completar o exame de madureza, de accordo com o aviso do Ministerio da Guerra de 14, de janeiro, findo.

ESCOLA SUPERIOR DE JURISPRUDENCIA E COMMERCIO

Foi exonerado, a pedido, do Cargo de director geral interino desta Escola, o dr. Antonio Ferrão Castello Branco Junior.

São chamados á prova escripta, todos os alumnos inscriptos para os cursos de Pharmacia, Odontologia e Jurisprudencia e Commercio.

— Acham-se abertas as matriculas para os cursos superiores e de preparatorios.

— De ordem do director, convida-se aos lentes a comparecerem na secretaria, desta Escola, hoje ás 2 horas da tarde; para entrarem em exercicios de seus cargos.

— Abrem-se hoje, as aulas dos cursos de direito, pharmacia e odontologia, previne-se aos alumnos, que as aulas desta Escola, funccionam das 2 horas, ás 6 da tarde e das 7 ás 10 da noite.

COLLEGIO ABILIO

(Equivalente ao Gymnasio Nacional)

No dia 3 de fevereiro reabrem-se as aulas de ensino primario e secundario do Collegio Abilio, em Botafogo, que funcciona em edificio proprio com todas as condições de hygiene e conforto. O instituto mantem internato limitado a 80 meninos de familias distinctas e externato de 10 horas da manhã ás 4 1/2 horas da tarde. O curso primario é dado de accordo com o programma das escolas municipaes e o secundario é igual ao do Collegio Pedro 2º.

Os alumnos avulsos ou livres (que não seguem o curso seriado) frequentarão apenas as aulas das materias exigidas para admissão aos cursos de ensino superior. As aulas de linguas vivas são iniciadas pelo systema de conversação (methodo directo) e as sciencias physicas e naturaes são dadas nos laboratorios, museus, e gabinetes (que não tem rivaes) além do ensino pelas excursões escolares e pelas projecções cinematographicas.

No programma de educação physica figuram os jogos escolares, a gymnastica sueca e os exercicios militares dados por instructores nomeados pelo governo.

No regimen escolar são adoptados, methodos preventivos e persuasivos.

E' exigida a edade minima de 7 annos para a matricula.

O Collegio Abilio é o curso annexo de preparatorios da Universidade Nacional do Rio de Janeiro.

ESCOLA DE AGRICULTURA ANNEXA AO POSTO ZOOTECHNICO FEDERAL

Foi este o resultado dos exames realizados perante esta Escola.

Primeiro anno: — Anatomia e physiologia dos animaes domesticos — Approvados: plenamente, grão 8, Jorge de Sá Earp; plenamente, grão 6, Rogerio de Camargo, Antonio de Arruda Camara, José Monteiro Machado e Admar Lopes da Cruz; simplesmente, grão 5, Humberto Bruno; simplesmente, grão 4, Oscar Barroso Soares, Celio do Couto e Clovis Mario Lisboa de Oliveira; simplesmente, grão tres, Fernando Silva Ojeda, e Gether Werneck de Almeida; simplesmente, grão 2, Oscar de Andrade Piuhl, Emilio Elysio Monteiro Brasil e Raul Gomes Pinheiro Machado; simplesmente, grão 1 Tancredo Cypriano de Barros e Manoel Rodrigues Pereira.

Desenho — Approvados: plenamente, grão 9, Humberto Bruno, Fernando Silva Ojeda e Admar Lopes da Cruz; plenamente, grão 8, Jorge de Sá Earp, Rogerio de Camargo, Oscar de Andrade Piuhl, Tancredo Cypriano de Barros Elysio Monteiro Brasil, Antonio de Arruda Camara e Raul Gomes Pinheiro Machado; plenamente, grão 6 José Monteiro Machado, Manoel da Silva Pereira, Clovis Mario Lisboa de Oliveira e Gether Werneck de Almeida.

Zoologia — Approvados: plenamente, grão 9, Jorge de Sá Earp, Rogerio de Camargo, e Admar Lopes da Cruz; plenamente, grão 8, Humberto Bruno e Celio do Couto; plenamente, grão 7, Emilio Elysio Monteiro Brasil, Antonio de Arruda Camara, José Monteiro Machado, Fernando Silva Ojeda, Manoel Rodrigues Pereira, Clovis Mario Lisboa de Oliveira e Gether Werneck de Almeida; plenamente, grão 6, Oscar de Andrade Piuhl, Tancredo Cypriano de Barros Soares e Raul Gomes Pinheiro Machado.

Botanica — Approvados: plenamente, grão 9, Rogerio de Camargo e Admar Lopes da Cruz; plenamente, grão 8, Jorge de Sá Earp, Antonio de Arruda Camara e Humberto Bruno; plenamente, grão 7, Emilio Elysio Monteiro Brasil, José Monteiro Machado, Tancredo Cypriano de Barros, Celio do Couto Fernando da Silva Ojeda Manoel Rodrigues Pereira, Clovis Mario Lisboa de Oliveira e Gether Werneck de Almeida; plenamente, grão 6, Oscar de Andrade Piuhl, Oscar Barroso Soares e Raul Gomes Pinheiro Machado.

Algebra — Approvados: distincção, grão 10, Jorge de Sá Earp, Humberto Bruno e Admar Lopes da Cruz; plenamente, grão 8, Rogerio de Camargo; plenamente, grão 7, Antonio de Arruda Camara e Clovis Mario Lisboa de Oliveira; plenamente, grão 6, Raul Gomes Pinheiro Machado; simplesmente, grão 4, Oscar de Andrade Piuhl, José Monteiro Machado, Oscar Barroso Soares e Fernando Silva Ojeda; simplesmente, grão 3, Gether Werneck de Almeida; simplesmente, grão 2, Emilio Elysio Monteiro Brasil, Tancredo Cypriano de Barros, Celio do Couto e Manoel Rodrigues Pereira.

Geometria — Approvados: distincção, grão 10, Jorge de Sá Earp, Admar Lopes da Cruz e Humberto Bruno; plenamente, grão 9, Rogerio de Camargo; plenamente, grão 8, Antonio de Arruda Camara e Fernando Silva Ojeda; plenamente, grão 6, Oscar Barroso Soares, Clovis Mario Lisboa de Oliveira e Gether Werneck de Almeida; simplesmente, grão 5, Oscar de Andrade Piuhl, Emilio Monteiro Brasil, José Monteiro Machado, Tancredo Cypriano de Barros, Raul Gomes Pinheiro Machado e Manoel Rodrigues Pereira; simplesmente, grão 4, Celio do Couto.

Trigonometria — Approvados: distincção, grão 10, Jorge de Sá Earp, Admar Lopes da Cruz e Humberto Bruno; plenamente, grão 8, Rogerio de Camargo e Antonio de Arruda Camara; plenamente, grão 7, Clovis Mario Lisboa de Oliveira; plenamente, grão 5, Raul Gomes Pinheiro Machado; simplesmente, grão 4, Oscar de Andrade Piuhl, José Monteiro Machado, e Fernando Silva Ojeda; simplesmente, grão 3, Oscar Barroso Soares simplesmente, grão 2, Emilio Elysio Monteiro Brasil, Manoel da Silva Pereira e Gether Werneck de Almeida; simplesmente, grão 1, Tancredo Cypriano de Barros e Celio do Couto.

Physica — Approvados: plenamente, grão 9, Jorge de Sá Earp; plenamente, grão 8, Admar Lopes da Cruz; plenamente, grão 7, Rogerio de Camargo e Humberto Bruno; plenamente, grão 6, Antonio de Arruda Camara, Celio do Couto e Fernando Silva Ojeda; simplesmente, grão 5, Oscar de Andrade Piuhl, Emilio Elysio Monteiro Brasil e José Monteiro Machado; simplesmente, grão 4, Oscar Barroso Soares e Raul Gomes Pinheiro Machado; simplesmente, grão 3, Manoel Rodrigues Pereira e Gether Werneck de Almeida; simplesmente, grão 1, Clovis Mario Lisboa de Oliveira.

Chimica Inorganica — Approvados: distincção, grão 10, Admar Lopes da Cruz; plenamente, grão 8, Jorge de Sá Earp; plenamente, grão 7, José Monteiro Machado, Humberto Bruno e Celio do Couto; plenamente, grão 6, Rogerio de Camargo e Emilio Elysio Monteiro Brasil; simplesmente, grão 5, Antonio de Arruda Camara, Tancredo Cypriano de Barros, Oscar Barroso Soares e Raul Gomes Pinheiro Machado; simplesmente, grão 3, Fernando Silva, Ojeda Clovis Mario Lisboa de Oliveira e Getehr Werneck de Almeida; simplesmente, grão 2, Oscar de Andrade Piuhl; simplesmente, grão 1, Manoel Rodrigues Pereira.

Segundo anno — Topographia — Approvados: distincção, grão 10, Alcebiades Guarita Cartaxo; plenamente, grão 9, Sylvio de Souza Campos, Eduardo Claudio da Silva, Tarquinio Oliva da Fonseca, Alcides de Oliveira Franco, Mario da Costa Alvahydo, Antonio Luiz da Costa, Eumenes Marcondes de Mello, Antonio Barreto, Henrique Muto, José Augusto da Trindade e Julio Madureira Bittencourt; plenamente, grão 8, Carlos Alberto Gonçalves, Fabio Furtado Luz, Jayme Bernardes Cotrim e Mario Telles da Silva; plenamente, grão 7, Paulo Americo de Argollo Silvado, Irom da Rocha Lima, Mileto Alvares de Souza Coutinho e Edgard Teixeira Leite; plenamente, grão 6, Caetano de Freitas Vieira.

Desenho topographico — Approvados: distincção, grão 10, Alcebiades Guarita Cartaxo; plenamente, grão 9, Sylvio de Souza Campos, Eduardo Claudio da Silva, Carlos Alberto Gonçalves, Tarquinio Oliva da Fonseca, Mario da Costa Alvahydo, Antonio Luiz da Costa, Eumenes Marcondes de Mello, Jayme Bernardes Cotrim, Antonio Barreto, José Augusto da Trindade e Julio Madureira Bittencourt; plenamente, grão 8, Fabio Furtado Luz, Alcides de Oliveira Franco, Henrique Muto e Mario Telles da Silva; plenamente, grão 7, Paulo Americo de Argollo Silvado, Irom da Rocha Lima, Mileto Alvares de Souza Coutinho e Edgard Teixeira Leite; plenamente, grão 6, Caetano de Freitas Vieira.

Phytopathologia — Approvados: distincção, grão 10, Alcebiades Guarita Cartaxo, Mario da Costa Alvahydo, Eumenes Marcondes de Mello e Edgard Teixeira Leite; plenamente, grão 9, Tarquinio Oliva da Fonseca, Paulo Americo de Argollo Silvado, Mileto Alvares de Souza Coutinho, Antonio Luiz da Costa, Antonio Barreto, Mario Telles da Silva, José Augusto da Trindade e Julio Madureira Bittencourt; plenamente, grão 8, Sylvio de Souza Campos, Eduardo Claudio da Silva, Carlos Alberto Gonçalves, Irom da Rocha Lima, Fabio Furtado Luz, Alcides de Oliveira Franco, Jayme Bernardes Cotrim, Henrique Muto e Caetano de Freitas Vieira.

Sylvicultura — Approvados: plenamente, grão 8, Alcebiades Guarita Cartaxo, Eumenes Marcondes de Mello e Julio Madureira Bittencourt; plenamente, grão 7, Carlos Alberto Gonçalves, Jayme Bernardes Cotrim e Edgard Teixeira Leite; plenamente, grão 6, Irom da Rocha Lima, Mario da Costa Alvahydo, Henrique Muto e Mario Telles da Silva; simplesmente, grão 5, Tarquinio Oliva da Fonseca, Paulo Americo de Argollo Silvado, Fabio Furtado Luz, Antonio Barreto e José Augusto da Trindade; simplesmente, grão 4, Eduardo Claudio da Silva, Alcides de Oliveira Franco e Antonio Luiz da Costa; simplesmente, grão 3, Sylvio de Souza Campos, Mileto Alvares de Souza Coutinho e Caetano de Freitas Vieira.

Agricultura — Approvados: plenamente, grão 9, Eumenes Marcondes de Mello; plenamente, grão 8, Alcebiades Guarita Cartaxo e Julio Madureira Bittencourt; plenamente, grão 7, Carlos Alberto Gonçalves, Mario da Costa Alvahydo, Jayme Bernardes Cotrim e Edgard Teixeira Leite; plenamente, grão 6, Tarquinio Oliva da Fonseca, Irom da Rocha Lima, Alcides de Oliveira Franco, Henrique Muto, Mario Telles da Silva e José Augusto da Trindade; simplesmente, grão 5, Eduardo Claudio da Silva, Fabio Furtado Luz, Mileto Alvares de Souza Coutinho, Antonio Luiz da Costa e Antonio Barreto; simplesmente, grão 4, Sylvio de Souza Campos e Caetano de Freitas Vieira.

Mecanica e machinas agricolas — Approvados: distincção, grão 10, Carlos Alberto Gonçalves, Alcebiades Guarita Cartaxo, Mario da Costa Alvahydo, Eumenes Marcondes de Mello, Mario Telles da Silva e Julio Madureira Bittencourt; plenamente, grão 9, Tarquinio Oliva da Fonseca, Paulo Americo de Argollo Silvado, Irom da Rocha Lima, Fabio Furtado Luz, Alcides de Oliveira Franco, Mileto Alvares de Souza Coutinho, Antonio Luiz da Costa, Jayme Bernardes Cotrim, Edgard Teixeira Leite e José Augusto da Trindade; plenamente, grão 8, Sylvio de Souza Campos, Eduardo Claudio da Silva, Antonio Barreto, Henrique Muto e Caetano de Freitas Vieira.

Zootechnica — Approvados: plenamente, grão 8, Alcebiades Guarita Cartaxo, Mario da Costa Alvahydo, Mario Telles da Silva, José Augusto da Trindade e Julio Madureira Bittencourt; plenamente, grão 7, Carlos Alberto Gonçalves, Irom da Rocha Lima, Antonio Luiz da Costa, Eumenes Marcondes de Mello e Henrique Muto; plenamente, grão 6, Mileto Alvares de Souza Coutinho, Jayme Bernardes Cotrim, Edgard Teixeira Leite, Antonio Barreto e Caetano de Freitas Vieira; simplesmente, grão 4, Sylvio de Souza Campos, Paulo Americo de Argollo Silvado e Alcides de Oliveira Franco; simplesmente, grão 3, Eduardo Claudio da Silva, Tarquinio Oliva da Fonseca e Fabio Furtado Luz.

Construcções ruraes — Approvados: distincção, grão 10, Carlos Alberto Gonçalves, Alcebiades Guarita Cartaxo, Mario da Costa Alvahydo, Antonio Luiz da Costa, Eumenes Marcondes de Mello, Edgard Teixeira Leite, Antonio Barreto, Mario Telles da Silva e Julio Madureira Bittencourt; plenamente, grão 9, Sylvio de Souza Campos, Eduardo Claudio da Silva, Tarquinio Oliva da Fonseca, Paulo Americo de Argollo Silvado, Irom da Rocha Lima, Fabio Furtado Luz, Jayme Bernardes Cotrim, Henrique Muto e José Augusto da Trindade; plenamente, grão 8, Alcides de Oliveira Franco, Mileto Alvares de Souza Coutinho e Caetano de Freitas Vieira.

Mineralogia e geologia — Approvados: plenamente, grão 9, Mario da Costa Alvahydo, Eumenes Marcondes de Mello e Julio Madureira Bittencourt; plenamente, grão 8, Alcebiades Guarita Cartaxo e Edgard Teixeira Leite; plenamente, grão 7, Carlos Alberto Gonçalves e Irom da Rocha Lima; plenamente, grão 6, Sylvio de Souza Campos, Paulo Americo de Argollo Silvado, Fabio Furtado Luz, Antonio Luiz da Costa, Antonio Barreto, Henrique Muto e Mario Telles da Silva; simplesmente, grão 5, Tarquinio Oliva da Fonseca, Alcides de Oliveira Franco, Mileto Alvares de Souza Coutinho, Jayme Bernardes Cotrim e José Augusto da Trindade; simplesmente, Eduardo Claudio da Silva e Caetano de Freitas Vieira.

Chimica organica e agricola — Approvados: plenamente, grão 8, Alcebiades Guarita Cartaxo, Mario da Costa Alvahydo, Eumenes Marcondes de Mello e Julio Madureira Bittencourt; plenamente, grão 7, Antonio Barreto; plenamente, grão 6, Henrique Muto; simplesmente, grão 5, Edgard Teixeira Leite e Mario Telles da Silva; simplesmente, grão 4, Irom da Rocha Lima e Mileto Alvares de Souza Coutinho; simplesmente, grão 3, Sylvio de Souza Campos, Carlos Alberto Gonçalves, Paulo Americo de Argollo Silvado, Fabio Furtado Luz e Alcides de Oliveira Franco; simplesmente, grão 2, José Augusto da Trindade e Caetano de Freitas Vieira; simplesmente, grão 1, Antonio Luiz da Costa, Jayme Bernardes Cotrim, Eduardo Claudio da Silva e Tarquinio Oliva da Fonseca.

* * *

Religiosas

A administração da Irmandade de Nossa Senhora da Candelaria realiza hoje a festa da sua excelsa padroeira, com missa solenne ás 11 horas e "Te-Deum", ás 7 horas.

* * *

Missas

Realizou-se ante-hontem ás 9 horas da manhã, na egreja de N. S. da Conceição e Boa Morte, duas missas de 30º dia por alma do sr. Joaquim Teixeira. A primeira foi mandada rezar no Altar-Mór por sua familia, e a segunda no Altar de N. S. das Dôres pela Associação Beneficente Memoria á D. Affonso Henriques e a Serpa Pinto. Compareceram ao acto religioso, além de muitas commissões de associações beneficentes as seguintes pessoas: Armando Duque Estrada de Barros, Francisco Joaquim Silva Bezzo, Joaquim Mourão por si e por Joaquim Alves Ribeiro, José A. dos Santos e senhora, Augusto Lopes de Mendonça José Joaquim Alves, João e José Marques, Joaquim Pereira Leal Mais, Antonio Costa Freitas, Joaquim Teixeira Carvalho, dr. Luiz Ferreira de Faro, Joaquim Antonio Ferreira, Ernesto Ferreira, Paschal Ynvernici, Asterio e senhora, Bento de Barros por si e por sua irmã Virginia Duque Estrada de Barros, Mario D. E. de Barros, Antonio Ferreira Gomes, Antonio Ferreira, Polonia Junior, Alberto Elster France, representante do "Portugal Moderno" Waldemar Duque Estrada, João Luiz [illegible], drs. Antonio Pereira Teixeira, Julia Fernandes por si e por Hortensia Bertini, Luiza de Oliveira, Virginia Carvalho, João de Souza, Francisco Joaquim Nogueira, Alfredo de Almeida, Gabino José Borges, Carlos Fernandes Mendes e familia, Arthur D. E. de Barros, Edgard Duque Estrada Barros, Fernando Maia, representante de Costa Bastos e Fernandes, Fernando G. Ramos, Manoel Gomes Soares, Carlos Ferreira, Luiz Alves Vieira, Ignacio Antonio A. de Souza Carlos Conteville, José Coutinho Maia, André Ferreira, Manoel Joaquim Marinho e familia, viuva Silva Maia, dr. Raul Madureira, João Pinto e senhora, J. M. Soares de Mesquita, Antonio Pereira Marques, Joaquim Pereira dos Santos Couteiras, Paschoal Invernuce, Abilio Soares de Albuquerque, José Pereira Leite, Leonardo Rodrigues Pinto, Manoel Joaquim Cerqueira, commendador Manoel F. T. de Rezende, Oscar Rodrigues Carvalho, Eduardo Duque Estrada, Alfredo Madureira e familia, João de Souza Mendes e familia, Caetano José de Souza e familia, Carlota Augusta de Souza, Georgina Maia, Margarida Luiza da Silva Francisca Pio de familia, Bernardino J. Fortunat Lambert, José Rainho Silva Carneiro, João R. Freitas Lima, Manoel F. Gomes, Antonio Maximo Souza, Antonio Rodrigues Carvalho e senhora, e as commissões da Fraternidade dos Filhos da Lusitania, Real Centro da Colonia Portugueza, S. B. M. H. P. e Rainha Santa Isabel Centro Humanitario Mousinho Albuquerque, Real Associação Condes de Mattosinhos A. C. Valle.

*

Será celebrada hoje, ás 9 horas na Egreja Matriz do Engenho Novo, a missa de setimo dia por alma do pharmaceutico Oscar Chaves.

* * *

Fallecimentos

Por telegramma, recebido de Bruxellas, sabemos ter fallecido alli d. Luiza Penna Botto esposa do nosso patricio, o estimado clinico dr. Carlos Augusto Botto. Deixa 4 filhos, sendo mais velho o 2º tenente da armada Carlos Penna Botto. Era filha do finado visconde de Carandahy e estreitos laços de parentesco prendiam a extincta a familia do pranteado conselheiro Affonso Penna, de saudosa memoria.

*

Falleceu hontem, após cruciantes padecimentos, em sua residencia, á rua Ferreira Vianna n. 47, d. Alice Ferreira Lage, viuva do sr. Frederico Ferreira Lage e nora de Mariano Procopio.

O enterro sairá da rua acima, hoje, ás 5 horas da tarde, para o cemiterio de São João Baptista.

O director geral de Saude Publica remetteu ao da Contabilidade do Ministerio do Interior, as contas relacionadas, na importancia de 302$000, de fornecimentos feitos á Inspectoria de Policia Sanitaria do Porto, em dezembro ultimo, e de 590$400 e 4:699$980, de fornecimentos feitos á Inspectoria dos Serviços de Prophylaxia e ao Hospital Paula Candido, no mesmo mez.

Ao sr. Leonardo de Castro, consul dos Estados Unidos do Brasil em Cayena, o director geral de Saude Publica accusou o recebimento do officio n. 1, de 2 do corrente, solicitando a remessa das Memorias publicadas pelo Instituto Oswaldo Cruz, e em resposta informou que na presente data, enviou ao director do referido Instituto o alludido officio, pedindo-lhe a fineza de attender sua solicitação.

O ministro da Viação approvou os estudos do trecho de 48 kilometros e 179 metros da Estrada de Ferro Santa Catharina, entre as cidades de Itajahy e Blumenau e, bem assim, do respectivo orçamento, na importancia de rs..... 6.113:627$000.

O ministro da Viação, attendendo ao que requereu a companhia E. de Ferro S. Paulo a Goyaz, autorizou a abertura do trafego do primeiro trecho da linha de Morro Azul a Marimbondo, approvando o respectivo horario.

PREFEITURA

POLICIA ADMINISTRATIVA

MULTAS IMPOSTAS

PELAS AGENCIAS

Andarahy — De 50$ a Domingos, G. Baptista, rua Barão de Mesquita, 402, por funccionar depois das 19 horas; de 200$ a Paulo A. Leone, Boulevard 28 de Setembro 393, obras sem licenças; de 100$ a José da Costa, Leitão, rua Theodoro da Silva 488, leite desnatado.

Santa Rita, — De 50$ a Constantino & Correia, rua S. Pedro 205, por funccionar depois das 19 horas; de 20$ a José Joaquim da Costa, rua da Prainha n. 18, materiaes na via Publica.

Gloria — De 50$ a Alves Monseil, rua d. Luiza, 4, por funccionar depois das 19 horas; de 100$ a Julia Ortigão, Ramalho, Ypiranga, 44, obras em desaccôrdo com a licença; de 100$ a Domingos R. Pacheco, rua Payssandú 168, por armar andaime aberto, a Antonio N. Pires rua Marquez de Abrantes 88 obras sem licença, J. Franklin de Alencar; idem 151, obras em desaccôrdo com a lei.

FAZENDA

RENDAS

Imposto de licenças:

Despachos do prefeito.

Margherita Dossani, Carlos Akaramanni, Fernandes Malmo & C. — Deferidos.

Pela sub directoria:

A. J. Terra, Felix & C., Lourenço, Fernandes Vaz Salleiro & C., Antonio F. A. Pereira, Antonio Machado F. Leal, Barbosa Almeida & Soares, Barbosa & Alves, João Pinho do Couto, Manoel Alves Martins, Annibal A. Carvalho, Ferreira & Ribeiro, Dorsani & C., Manoel J. Silva, A. Cardoso Rocha, Henrique Arvellos Walter, Antonio Jacintho Machado, Almeida & Garcia, José Lacolla, Costa Pinheiro & C., Victorio Lopes, Barbosa & Neves, Cunha & Irmão, M. G. Santos & C., Pinto Filho & C. Josepha Antonia Rodrigues, Manoel Ferreira, Antonio de Almeida, M. A. da Cruz (2) — Deferidos.

Benjamin & Francisco Carneiro, Luiz Cianelli, Lima Macedo, &., Lourenço de Souza Pereira Guimarães, Antonio Gonçalves Raymundo, José Murillo Garcia Posse, J. P. Wileman, Alberto, Wiescher, José Valente da Silva, Frederico & Costa, Napoleão, F. da Silva & C., Antonio Fernandes Garcia, J. A. M. Caminha — Dêm-se baixa.

Teixeira & Rocha — Certifique-se.

Antonio Coelho de Souza, Daniel Pardal, Antonio José de Albuquerque, A. J. Terra, Sebastião Rosa, Adolpho Gomes — Sim.

Marques & Irmão — Sim.

Alfredo Teixeira, Alfredo Paes Souza, Abilio Ribeiro, José Maria Correia, José Alves Novo, Augusto Barbosa, Fernandes, & Machado, Placido Rodrigues Padua, José da Rocha Lopes, Costa Lima & C., Agencia da Companhia de S. João da Barra e Campos — Indeferido.

OBRAS E VIAÇÃO

Despachos da Directoria:

Olympio Oscar V. Valladão — Não ha que deferir.

Francisco Simão Correia da Silva — Conceda-se a licença.

1ª sub directoria:

Pires & Peixoto, Silveira & C., Dante Baldassini — Certifique-se.

2ª sub directoria.

Dr. Augusto Roxo e outro — Providenciado.

Abel Morgado & C., — P. alvará.

3ª sub directoria.

Antonio P. de Moraes, Manoel dos Santos, João Torres Nicolão Ferraz, Carlos S. Victorino, Jose W. Karonosky, Antonio da S. Pereira, José de Azevedo, Paulo Distinck, Antonio Joaquim Guerra, Miguel P. Pinto da Motta, José M. Monteiro, Mathilde R. Von Doellinger Graça, Manoel A. Abrunhosa, Joaquim P. da Silva, Karl Valnit, Frederico D. E. Rossener.

Joaquim Miguel — Apresente esboço indicando a posição da taboleta.

José Teixeira Borges — P. alvarás.

5ª sub directoria:

José Ribeiro, João M. da Silva, Maria da Gloria Bernardes Coelho — Compareçam.

INSTRUCÇÃO PUBLICA

O director, por acto de hontem, transferiu, por permuta, a professora cathedratica d. Elvira Pillar da Silva, Guimarães da 3ª escola mixta para a 13ª feminina do 5º districto, e a professora cathedratica Maria José dos Reis desta para aquella.

Despachos:

Isabel Xaltron Avilez, Lydia Garriga, Flavio Elvira P. da Silva Guimarães e Maria José Reis Coclenios Ottacilius de Siqueira Amazonas, Genesio Pacheco — Deferidos.

Moss Irmão & C., — Provem que não lhes foi restituinda a caução.

THEATROS

PRIMEIRAS

"Lobos na Serra", no São Pedro

Sendo nós os primeiros a protestar contra o genero que por vezes apparece por ahi explorado em theatros, colhendo de surpresa as familias incautas que procuram apenas passar umas horas agradaveis, justo é que sejamos tambem dos primeiros a elogiar os trabalhos honestos que surgem numa intenção correcta e justificada.

Eis o motivo por que não poderiamos deixar passar em claro a opereta em dois actos, *Lobos na Serra*, representada ante-hontem no São Pedro, em beneficio dos sympathicos artistas Edú Carvalho e Alberto Ferreira.

Lobos na Serra é um novo trabalho do dr. Mario Monteiro, o autor dos *Amores de Tricana* que tantas vezes tem sido representada no Brazil e do melodrama *Amor de Perdição* que brevemente deverá voltar á scena, isto para não falarmos da *Aldeia em festa*, *5 de outubro* e tantas outras peças que o mesmo autor tem feito representar com indiscutivel successo.

Não quiz o autor, agora exilado no Rio, esquecer a sua linda terra e, como sempre tem feito, cantou-a quer nos versos quer no traçado geral da obra, onde põz uma dramatização intensa e um cunho verdadeiro e caracteristicamente portuguez. Póde mesmo dizer-se que a sua nova opereta, como o "Amor de Perdição", como os "Amores de Tricana", é um novo hymno aos encantos pittorescos desse paiz irmão dalem mar. Não quiz o dr. Mario Monteiro prender a platéa com ditos jocosos e situações comicas mas sim com scenas palpitantes de verdade e emoção em que vibra o espirito e o coração dos que soffrem. As figuras, bem delineadas, apresentaram-se com relevo dado pelos artistas que melhor não poderiam andar.

E assim devemos mencionar em especial Eduardo Vieira que foi muito bem no papel de *Guincho*, o bandido, um dos *lobos da serra*, e Albertina Rodrigues, uma actriz nova na edade mas com bastante pratica da scena e com um criterio artistico muito para elogiar numa época em que o desleixo, a incuria, domina por vezes o theatro por sessões.

Com uma voz muito agradavel, audição correcta e gesticulação apropriada manteve a protagonista da peça com uma linha segura e firme. Os demais artistas secundaram os esforços destes dois, os applausos vibraram estridentes, o panno subiu varias vezes, autor e maestro tiveram de ir á scena e o dr. Mario Monteiro perante tal successo resolveu fazer mais um acto, ficando a peça, em breve, no repertorio do theatro São Pedro.

A musica do maestro Luz Junior é simplesmente linda e deliciosamente portugueza.

* * *

A estréa de amanhã, no Pavilhão Internacional

Chegou no vapor "Liger", a grande companhia americana que vae trabalhar no Internacional, que foi preparado para tal fim.

A "troupe" traz um elenco de 60 artistas e 16 cavallos amestrados. Entre os artistas, destacam-se Gabriel Antonoff, com seus 10 cavallos arabes amestrados; Sache Gerard, o jockey afamado; miss Eve Powel, em um "poutporry hyppico, e a applaudida "ecuyére" Margarida de Espagna, com o seu cavallo "El Cid".

Completam o programma artistas como os tres Doffinis, barristas de fama mundial; o Trio Fortis, acrobatas olympicos; as irmãs Coppola, no duplo trapezio aereo; Chico e seu burro sabio, "clown" excentrico; Tony John, o menor Tony do mundo; Mr. Et Me Dumont, no perigosissimo circulo da morte; Egochaga e Cardona, "clowns" já conhecidos do publico carioca; a Troupe Salinas, musicaes e alambristas; Thomaz, equilibrista em pyramides; Nibo, no seu difficil exercicio de bambou; tonys e palhaços em quantidade.

A estréa terá logar amanhã, á noite.

A empresa organizará "matinées" nos dias de semana.

* * *

Zig-Zig-Bum!

Brevemente, o publico carioca vae ter ensejo de applaudir uma nova revista, no theatro São José.

Trata-se da *Zig-Zig-Bum!*, revista carnavalesca, original de Cardoso de Menezes, autor do *Zé Pereira* e *Dengo Dengo!*, que fizeram época no carnaval de 1912 e 1913.

Desta vez, o festejado escriptor apresenta um trabalho muito original, não tendo a empresa poupado despesas com a montagem da revista.

O maestro Costa Junior escreveu uma deliciosa musica para *Zig-Zig-Bum!*

Na proxima sexta feira, *Zig-Zig-Bum!* será representada em *première*.

Espectaculos de hoje

THEATRO RECREIO — "D. Manoel, rei de Portugal", continua, a sua carreira triumphal. O espectaculo annunciado para hoje é ainda com o emocionante drama de Faustino da Fonseca.

* * *

PALACE THEATRE — Far-se-ão applaudir no espectaculo de hoje todas as grandes estréas da semana: Os crocodilos Amestrados, The 7 Great Americh e Laker-los, além dos demais numeros já conhecidos e de grande successo.

* * *

THEATRO RIO BRANCO — Estão annunciadas para hoje as 31ª, 32, e 33ª representações da apreciada revista "Evohé," que, brevemente estará festejando o seu meio centenario.

* * *

THEATRO S. JOSE' — Figura hoje no cartaz "O Cuéra", a popular revista que Alfredo Silva se encarregou de transformar numa fabrica de gargalhadas.

*

THEATRO S. PEDRO — Na 1ª secção, será representada a revista "Politicopolis", de J. Brito e na 2ª a opereta "Surcouf", o grande successo do actor Mattos.

* * *

CIRCO SPINELLI — Grande funcção extraordinariamente variada e enriquecida com as derradeiras estréas.

PELOS CINEMAS

PARISIENSE — O magnifico programma de hoje está organizado com dois "films" de arte: "O trem em chammas" censacional peça dramatica em 3 actos e 386 emocionantes quadros, em que é protagonista a notavel actriz italiana Lydia Quaranta; "Uma traição infame", empolgante drama americano em 2 extensas partes, da "The Vitagraph".

* * *

ODEON — Compõe-se, egualmente, de dois excellentes "film", o programma do "Odeon": "Amor á ingleza", a ultima creação do ultra-impagavel Max Linder e "Coração Ludibriado", peça theatral da grande serie artistica da Gaumont.

* * *

PATHE' — Serão exhibidas as fitas "A Intrusa, em côres naturaes, desempenhada pelos artistas da fabrica Pathé e "O Pequeno Carcereiro", drama sentimental de grande effeito, desempenhado pelos artistas da acreditada Pasquali de Turin.

* * *

AVENIDA — "Napoleão" ou "A epopéa Napoleonica", tal é o "film" destinado a encher hoje todas as secções do Avenida. Fará parte do protagonista o actor Charlier do theatro Antoine. Para encher o espectaculo, será levado ainda o vaudeville "Oh! aquelle Lizetta," de um comico irresistivel.

* * *

IDEAL — Não póde ser melhor o programma de hoje. Além de "Napoleão" e "A Intrusa", dois "films" verdadeiramente sensacionaes e interessantes, será levada na "matinée" como extra, "O illustre Janmetroque".

* * *

IRIS — Do bellissimo programma, organizado a capricho, destaca-se o "Poço Commum", magestoso "film" da fabrica Eclair, extraido de um romance de Pierre Salles.

O titular da pasta da Agricultura mandou declarar ao sr. A. da Silva, em resposta á sua carta de 28 de dezembro ultimo, em que communica a organização da "Anglo-Brasilian Chamber of Commerce", que a subvenção, poderá ser concedida pelo Congresso Nacional, ao qual se deve dirigir para o fim que tem em vista, se assim julgar conveniente.

Sobre á sua nomeação para secretario dos trabalhos da mesma Camara, o Ministerio da Agricultura nada poderá fazer a respeito, visto tal nomeação depender exclusivamente de escolha e resolução da referida instituição.

O CARNAVAL NOS SUBURBIOS

FECHA A SAIA

Este novo grupo organizado ultimamente no Engenho Novo estabeleceu a sua séde definitiva á rua Bella Vista n. 54.

Vae no proximo Carnaval fazer as delicias de todos os moradores da Zona, pois sairá durante todos os tres dias, brilhantemente.

A sua directoria é a seguinte: presidente, D. Adelia Monteiro (Pressão); vice-presidente, D. Vidinha (Rainha); 1ª secretaria, D. Odette Freitas (Pomona); 2ª secretaria, D. Zulmira da Silva (Alibaba); thesoureira, D. Alice Machado (Colibri) e fiscal a Guimarães (Babado).

A marcha que já está perfeitamente ensaiada é esta.

> Nós somos do Engenho Novo
> A linda Flôr, sem egual,
> O doce encanto do povo
> Nos dias de Carnaval
>
> A linda Flôr
> Que o beija-flôr
> Beija risonho
> E com amor
> Como num sonho...
>
> Meninas bellas,
> Bellas morenas,
> São açucenas
> Do nosso Harem
> São como estrellas (bis)
> São como rosas (bis)
> Sempre amorosas
> Como ninguem,
>
> Somos do Engenho Novo
> O doce encanto do povo.

O enthusiasmo que reina em todo o seu pessoal é enorme, e espera ancioso pelos dias de Momo, que ahi estão a chegar, e que serão de grande victoria para o endiabrado FECHA A SAIA.

RESISTENTES DA PIEDADE

Os Resistentes, os detentores da victoria carnavalesca nos suburbios, offerecem hoje uma magnifica peixada, em sua séde, á rua Assis Carneiro.

Abrilhantará o repasto que promette ser excellente, uma banda de musica militar.

Lá estaremos.

DEMOCRATICOS DE MADUREIRA

Firmado pelo seu primeiro secretario, sr. Manoel Silva Pinho, recebemos hontem o officio em que a directoria do querido e popular club Democraticos de Madureira nos scientifica de que, em sessão realizada no dia antecedente, resolveu a mesma tomar para orgão official da referida sociedade o *Correio da Manhã*.

CLUB DOS EXCENTRICOS

No dia 28 do fluente, realizou-se a eleição da nova directoria deste sympathizado e applaudido Club, sendo, immediatamente, depois de eleita, empossada.

A nova directoria dos Excentricos, que tem de dirigir os destinos da sociedade no biennio de 1914-1915, é a seguinte:

Presidente, major Miguel Oro; secretario, capitão Jacintho Alves da Rocha; thesoureiro, capitão José Rosa Bento; procurador, Salvador Pann.

A assembléa que elegeu essa directoria tambem resolveu que o querido Club tomasse parte no Carnaval externo do presente anno.

Para solennizar a posse da nova directoria, os Excentricos realizam hoje, no "Paraizo de Venus", á Avenida Mem de Sá n. 8, um pomposo e "superlapathetico" baile á fantasia.

Rapaziada, a postos!

BLÓCO CARNAVALESCO AMANTE DAS FITINHAS

Um grupo de graciosas senhoritas e de foliões do "sexo perigoso", residentes á rua D. Zulmira, Maracanã, acaba de fundar um bloco anti-politico e muito carnavalesco, para festejar as graças de Mômo. Algumas dessas senhoritas, iniciadoras da fundação do "Bloco das Fitinhas", foram as fundadoras das "Fiteiras incorrigiveis", que tanto successo alcançaram no anno passado.

GRUPO DOS CHUPETAS

Esse grupo carnavalesco, que pretendia realizar uma batalha de confetti na Praça Sete de Março, hontem, e para successo da qual trabalhava galhardamente, transferiu a esperada e encantadora festa, com grande desapontamento, de certo, dos moradores de Villa Isabel. Mas o motivo da transferencia dessa batalha de confetti, para dia opportuno, foi razoabilissimo e justo; a grande e elegantissima festa, que teve lugar hontem, na Avenida Rio Branco, com disputa da "Taça da Folia", e que não deixou de ser assistida por todo esse povo que o bom céo carioca abriga. O que os do "Grupo dos Chupetas" não transferiram, foi o esplendido e soberbo baile que se realizou hontem na sua séde social, á rua Santa Luiza, 63, Maracanã, e para o qual a commissão respectiva, composta dos srs. João da Cunha, Breno Biva e A. C. Vianna, distribuira os convites.

PELO TELEGRAPHO

INGLATERRA

LONDRES, 1.

Noticias aqui recebidas de Falmouth annunciam que naufragou ao largo daquelle porto o vapor allemão "Hera" morrendo dezenove homens da sua tripulação.

FRANÇA

PARIS, 1.

Telegrapham de Mamers noticiando que o sr. Caillaux, discursando hoje num banquete politico que ali lhe foi offerecido, alludiu aos ataques que lhe têm sido feitos pela imprensa reaccionaria, ataques que obedecem apenas á paixão politica que domina os seus adversarios.

O sr. Caillaux, por entre os applausos de todos os convivas, affirmou ser indispensavel para os interesses do paiz o proseguimento da politica republicana radical e justificou largamente o seu programma financeiro, terminando por salientar o perigo que correriam as instituições, si os republicanos conservadores proseguissem na sua resistencia egoista e céga ás medidas liberaes do governo.

* * * O *Excelsior* publica um telegramma de Cherburgo, dizendo que o submarino "Pluviose", depois de se lhe ter partido a amarra, foi de encontro a outra embarcação, ficando com grandes avarias.

ITALIA

ROMA, 1.

O capitão Evans fez hoje, no Collegio Romano, uma interessante conferencia sobre a expedição do capitão Scott ao Polo Sul. A' conferencia assistiram os soberanos, o ministro da marinha, contra-almirante Millo; o sub-secretario dos Negocios Estrangeiros, principe di Scaléa, membros do corpo diplomatico e muitas outras pessoas.

* * * Morreu o senador Floriano Del Zio.

* * * O ministro das Colonias, sr. Bertolini, fez publicar o relatorio sobre os trabalhos emprehendidos pelo seu ministerio na Libia em 1913. No seu relatorio, o sr. Bertolini refere-se permenorizadamente aos resultados obtidos com as primeiras experiencias para a colonização e o desenvolvimento da agricultura na nova colonia.

HESPANHA

MADRID, 1.

Telegrapham de Toledo informando que, na occasião em que um biplano aterrava no aerodromo daquella cidade, devido á uma manobra mal feita, o apparelho foi sobre um grupo de espectadores. As pás da helice, ainda com grande movimento, apanharam tres populares, derrubando-os e ferindo-os gravemente. O piloto e os passageiros que o biplano conduzia nada soffreram, porém o apparelho ficou quasi completamente destruido.

* * * O governador de Badajoz informou o governo de que foram recolhidos ao hospital de Garpantolla 19 doentes atacados de typho exanthematico.

Em Granada tambem se estende a epidemia da febre typhoide, sobretudo na aldeia de Terra-Nueva, onde se deram varios casos fataes. As autoridades daquella povoação recolheram, para mandar analysar a agua fornecida a uma mercearia existente nas proximidades do cemiterio e que se suppõe estar contaminada por microbios da febre typhoide.

SPORTS

TURF

A exposição de nacionaes

Promette revestir-se do maximo brilhantismo a exposição de animaes nacionaes de dois annos, que o Jockey-Club vae levar a effeito no proximo mez de março, e para a qual estão já abertas as respectivas inscripções.

A julgar pelos productos nascidos em 1911 e que são justamente os que tomarão parte no importante certamen, no minimo, em condições de a elle comparecerem: 28 do Rio Grande do Sul; 23 de S. Paulo, 4 do Paraná, 3 de Minas Geraes, 1 do Estado do Rio e 1 do Districto Federal.

Dentre os "etalons" que se farão representar, destacam-se: Foxy-Flyer, que já nos deu Clarim, Caiman e Bandido; Goyacaru, cujos filhos começam agora a apparecer; Gallaós, por Galliniule e Lady Muncaster; Duque d'Albe, pae de Minuano; Le Samaritain, pae do glorioso Soberano; Simon, Oder, Tenente, Free-Forester, Le Lion, Vizir, Scarpia, Gallinaço, Saint Wolf, Zorac, Tanus, Zimpanet, Icore, Flaneur, Premier Diamond, St. Simonian, Scotch Demon, Rubi (o primeiro cavallo que no Rio derrotou Soberano) e Grenadier.

Segundo informações que temos, são especialmente dignos de attenção os filhos de Tanus, Oder e Premier Diamond, que servem, respectivamente, em S. Paulo, Rio Grande do Sul e Paraná, nos haras dos srs. Juliano Martins de Almeida, Victor Torres e Carlos Dietzh.

Cinco são, ao todo, os filhos de Tanus em condições de serem apresentados á exposição: Hadjira, por Kiabhi; Harmonia, por Argelia; Heliade, por Indiana; Harpagon, por Selva, e Harvester, por Creoula (mãe de Rio Pardo.)

Hadjira, que é, desses, o unico animal de puro sangue, é, portanto, irmã materna do valoroso Goliath, e tem a correr nas suas veias o sangue dos mais reputados ganhadores, como sejam Bragelonne, Grand Master, War Dance e Stuart.

E' o seguinte o seu *pedigrée*:

Dos descendentes de Oder, cujos filhos têm figurado com particular destaque nas nossas pistas, destaca-se em primeiro logar o puro sangue Orion, que é, por sua vez, o primeiro producto da egua ingleza Opulencia, ganhadora, entre outras provas importantes, do "Grande Premio Rio de Janeiro", em que bateu os valorosos Jugurtha e Galinowe.

E' o seguinte o seu peligrée:

ORION (1911)
- Oder
  - Arlecco: Dollar / Lamezie
  - Himalaya: The Scotch Chief / Pinnacle
- Opulencia
  - The Tatter: Chitabob / Tantrum
  - Haughty Jane: Jannissary / Impulse

Das filhas de Premier Diamond, em numero de quatro, merece a primazia e de nome Patrono, tratado proprio de Donna e que, segundo dizem os que já o viram, é muito mais bonito e bem lançado que aquella.

Neto do celebre Diamond Jubilée, cujos productos, na Argentina, são vendidos por altos preços, Patrono deve ser um dos mais lindos productos que tomarão parte no certamen de março.

E' o seguinte o seu peligrée:

PATRONO (1911)
- P. Diamond
  - D. Jubilée: St. Simon / Perdita II
  - The Covert Queen: Melton / Queen of Scots
- Salyra
  - Bifrem: Lowland Chief / Brown Holland
  - Anegr...: Chillon / Pelhola

Além dos animaes a que acima nos referimos e dos puro-sangues, cuja lista já publicámos, estão tambem em condições de serem inscriptos para a exposição, os seguintes:

Stella, por Oder e Petiá; Opio, por Oder e Saratoga; Oder, por Oder e Sahyra; Omar, por Oder e Camurça; Dengoso, por Foxy Flyer e Gazella; Persimmon, por Simon e Dina; Garrafão, por Free-Forester e Rola; Glomen, por Free Forester e Jardineira; Oder, por Free-Forester e Borboleta; Salisa, por Le Lion e Magra; Primogenito, por Vizir e Baroneza; Roma, por Tenente e Esmeralda; Derby-Club, por Tenente e Amalthéa; Mentor, por Scarpia e Marina; Ubirajá, por Zorac e Olygarchia; Bamboré, por Zorac e Violeta; Dahirabá, por Zorac e Codorna; Feiticeira, por Zimpanet e Menina; Rama, por Zimpanet e Cana por Carambola; Friburgo, por Zimpanet e Pellada; Fauvette, por Flaneur e Pellada; Rival, por Flaneur e Pellada; Record, por Premier Diamond e Planeta; Destroyer, por Premier Diamond e Lygia; Fabula, por Premier Diamond e Tupynga; Argentino, por Scotch Demon e Rélane; Paris, por Scotch Demon e Gilda; Rubi, Pellada e Independencia, por Grenadier e Pelluda.

* * *

DIVERSAS

Foi disputado em Nice, a 6 de janeiro ultimo, o "Prix Monte Carlo" (Steeple-chase), na distancia de 3.000 metros e 20.000 francos de premio. Essa prova, que constitue um dos maiores attractivos das festas que ali se effectuam no principio de cada anno, reuniu um lote de excellentes "performers" e teve o seguinte resultado:

Lord Liris, Jockey A. Carter, 66 kilos, em 1º.

Zenith, 72 kilos, Pafrement, em 2º.

L'Impetueux, 64 kilos, Hawkins, em 3º.

Correram mais Ma Love, Antonine, Islington, Green, Montmartre, Manthorpe, Va Tout e Annibal VII.

— Tinha o seguinte "pedigreé" a petranca nacional Iracema, que ha dias morreu nas cocheiras do Stud Campo Alegre, sem que nunca pudesse ter feito o seu "debut" nas nossas pistas:

IRACEMA (1910)
- Cały-Cats
  - Wolf's Crag: Barcaldine / Lucy Ashton
  - Nobody's Child: Trappist / Miss Jummy
- Stella in Time
  - Pilda: Merry Hampton / Superba
  - Needlework: Wolf's Crag / Stiches

— Falleceu a 5 de janeiro ultimo, em Paris, o sr. Michel Ephrussi, um dos mais velhos e mais importantes proprietarios da França. Entre os muitos triumphos que obteve a sua *écurie*, são dignos de ser citados:

O "Prix de Diane", em 1881, com Serpolette II; o "Prix Jockey-Club", em 1882, com Saint James; o "Prix de Diane", em 1885, com Barberine; ainda o "Prix de Diane", em 1887 e 1891, respectivamente, com Bavarde e Primerose.

Com o famoso Finasseur, que foi um dos melhores ganhadores do turf francez, o sr. Michel Ephrussi levantou, em 1895, a um tempo, o "Prix Jockey-Club", o "Grand Prix de Paris," e o "Prix du Président de la République".

As côres da sua coudelaria figuraram ainda em 1913, com Fauche le Vent, que levantou, entre outras provas, o "Prix de Cedre", em Longchamps.

— No "Grande Premio Washington Luiz", cuja realização está marcada para domingo proximo, no Jockey-Club Paulistano, foram inscriptos os seguintes animaes:

Biguá, 60 kilos; Mogy Guassú, 57; Menuet, 53; Japoneza, 53; Voltige, 49; America, 48; Bridge, 47 e Botafogo, 47 kilos.

— Onze annos são passados, depois que o estupendo Rock Sand ganhou, na mesma estação, os "Dois mil guinéas", o "Derby de Apson" e o "Saint Leger".

Antes delle, apenas nove animaes lograram a triplice corôa, como são essas grandes provas cognominadas na Inglaterra: West Australian, Gladiateur, Lord Lyon, Ormonde, Common, Isinglass, Galtee More, Flying Fox e Diamond Jubilee.

E' curioso constatar que, este anno, entre os cavallos de classe da geração de 1911, poucos estão inscriptos nessas tres provas classicas: The Tetrarch e Pachelion figuram apenas nos "Guinéos" e no "Derby"; Corcyra e Land of Song, nos "Guinéos" e no "St. Leger"; Aldford, Ambassada, Carancho e Dan Russel, no "Derby" e no "St. Leger", e Honeywood, apenas no "Derby".

Alistados nas tres provas, mas sem duvida muito inferiores aos que acabamos de citar, figuram Black Jester, By George, Carrickjorans, Courageous, Evansdale, Flying Orb, Hapsbourg, Kenny More, Kleri, Lancelot, Lanius, Larecor, Longtown, St. Cyr, St. Spasa, Sergei, Soulouque, Sternaway, Ted Smith e White Boy.

Segundo affirmam os jornaes inglezes, a triplice corôa não caberá, em 1914, a nenhum dos concorrentes que a vão disputar. Foram todos, na *season* ha pouco finda, absolutamente infelizes e nem mesmo By George e Jester podem inspirar grande confiança.

— Na França, passou a servir como "etalon" o cavallo Predicateur, por Le Roi Soleil e Peromison, esta por Tarporley e Conclusion, e aquelle por Heaume e Mlle. Lavallière.

— Sabemos que um dos nossos importadores telegraphou, ha poucos dias, para a Inglaterra, pedindo o preço de um dos melhores dois annos da turma de 1913. Caso não seja o mesmo excessivo, parece que a compra se fará, o que quer dizer que os *craks* actuaes e futuros estão deveras ameaçados...

— O sr. J. J. Gomes Brandão está em trato para vender mais dois animaes.

— Volta a correr a noticia de que o dr. Tobias Machado, irá brevemente á Argentina, afim de adquirir varios animaes para a sua coudelaria.

CAMPEONATO DE WATER-POLO

O Botafogo e o Guanabara, após um renhido "match", empatam pelo "score" de 2 a 2

Deante de diminuta concorrencia, certamente devido ao máo estado do tempo, que promettia uma boa pancada de chuva, e não á especie de jogo annunciado, que era dos melhores, realizou-se a prova de hontem do campeonato de *water-polo*.

A commissão de *foot-ball*, que retomou o seu encargo, dando-se como satisfeita pelas explicações que lhe foram dadas pelo conselho da Federação, envidou os seus maiores esforços para que no encontro a effectuar-se novamente sob os seus auspicios, nada se passasse de anormal, como succedeu no domingo passado, em que a indisciplina de um dos partidos em luta levou a mesma a annullal-o.

Infelizmente não foram completamente satisfatorias as providencias intentadas, e isso devido a um componente da commissão que, durante a partida, zangou-se com um adversario, desrespeitando-o. Faz-se admirar o facto, por ter sido produzido justamente por quem, pelos seus exemplos, deveria zelar pelo bom exito da ordem no *match*, e nunca ser o primeiro e unico a perturbal-a. E, depois, quando o illustre componente da commissão tiver que punir uma falta semelhante á sua, o que lhe não poderão retrucar, em defesa, os que houverem de ser castigados?...

Pense bem o distincto moço e veja si a razão não está da nossa parte.

Quanto ao mais, a disputa foi excellente, e ambos os contendores se portaram á altura de dois *teams* que se prezam da sua fama.

O sr. Flavio Vieira, vice-presidente da commissão especial, dirigiu, como arbitro, a successão dos feitos do embate, e, na sua difficil incumbencia, se houve perfeitamente.

Agiu com a calma necessaria e manteve-se numa linha impeccavel, fazendo cumprir com rigor as regras do jogo.

Antes da hora marcada, ás 4.24, começou a partida, para que se apresentaram os seguintes *teams*:

Botafogo (barrete preto)
Paulo
Pridham — Fontenelle
Lewerett
Armando — Alcides — Adhemar

Guanabara (barrete azul-turqueza)
Rubens
Magalhães — Ubaldino
Serpa
Wellish — Leite — Tulk

Como se vê, o Guanabara jogou desfalcado de bons elementos, como sejam o "back" Wier, e Raven, da linha de "forwards".

Mesmo assim, resistiu admiravelmente ás forças contrarias, e, cremos que, si não fossem essas faltas, o Guanabara levaria a melhor.

Tirado o "toss" a favor do Guanabara, este se collocou ao lado contrario ao Ministerio da Agricultura, para jogar a favor do vento, que, no momento, caia sobre o local da luta.

Saindo, o Botafogo teve que entregar a bola aos adversarios, que, durante dois minutos, alternam com elles os ataques.

Mas, em dada emergencia, aproveitando-se bem de uma ligeira indecisão no modo de agir da defesa inimiga, Alcides, "center forward" do Botafogo, abre o "score" do seu partido, e ás 4.26 marca o primeiro "goal" da tarde.

Postos em brio pela conquista contraria, os jogadores nascentes do Guanabara atiram-se num perigoso assedio ao "goal" do Botafogo, e varias atiradas lhe são lançadas por elles. Entretanto, o Botafogo, rompendo os primeiros defensores adversarios, consegue responder á inclemencia das investidas oppostas, e, por um triz, não junta mais um ponto ao seu numero de conquistas.

Ao Guanabara coube a sorte de empatar o encontro, ás 4.29, com um violento arremesso do extremo-esquerdo Tulk, a poucos metros do "goal" antagonico.

Depois do brilhante lance, ambos os propugnadores se excedem um tanto em violencia, e o juiz é obrigado a consignar varios "fouls" de parte a parte.

Leite Ribeiro, tres minutos passados do "goal" precedente, com uma bella atirada, dá aos seus companheiros a vantagem do "match".

Apezar de Pridham tentar marcar um dos seus pontos adquiridos de mais de meio do ambito da disputa, nada mais consegue o Botafogo, que, além do mais, tinha que lutar contra o vento.

Antes pelo contrario; por pouco Tulk, recebendo um bom passe de Wellish, não atira mais uma bola ao seu "goal", cuja entrada nesse parecia inevitavel.

Não fosse a interrupção de Alcides, cuja acção mereceu os applausos do publico, a que juntamos os nossos, e o festivel atacante do Guanabara não seria impedido na sua propria mão de lançar a esphera, de diminuta distancia, ao posto do "keeper" inimigo.

A's 4.40 é annunciado o termo da primeira parte do jogo.

Recomeçado, seis minutos após, Wellish dá a saida pelo Guanabara, que não sorte resultado algum.

Esta phase da pugna deixou-se entrever mais emocionante que a anterior. O Botafogo, tendo o vento do seu lado, consegue equilibrar-se com o Guanabara. Alcides joga um bom passe a Armando, logo no começo do "half", e este jogador, apezar de inteiramente livre, podendo ajustar o arremesso e darlhe a direcção devida, atira-o ás mãos do "goal-keeper" do Guanabara.

Ainda por duas vezes Armando perde apropositadas occasiões de emparelhar a sua "equipe" com a adversaria.

Os participantes do Botafogo não desanimam, porém, com estes fracassos das suas accommettidas, e, antes, mostram-se decididos a ir buscar os oppositores onde preciso fosse.

Pridham, impaciente, com a bola amarrada ao peito, afasta-se do seu posto, na defesa, e nada com rapidez sobre o "goal" do Guanabara, desviando-se, á proporção que era impedido, para as linhas lateraes do quadrilatero de jogo, e fugindo, desta forma, magistralmente aos pretendentes a embargar-lhe as braçadas ganhadoras de "terreno". A' grande distancia da derradeira linha de resistencia do Guanabara, o optimo jogador marca o segundo ponto do Botafogo, ás 4.48. Estava empatado o embate.

Leite, ao ser dada a saida decorrente do "goal" obtido, atira a bola do meio do ambito ao "keeper" contrario, que é obrigado a fazer um "corner", em defesa do bem dirigido arremesso.

Ha tambem um "corner" do Guanabara, produzido em identicas circumstancias, de um ataque de Alcides.

Pridham, Tulk e Alcides alternam-se em bellas atiradas, que são rebatidas pelos "keepers" antagonicos.

Dá-se aqui um desagradavel incidente entre Leite e Pridham, a que nos referimos nas primeiras linhas desta noticia.

Sem que fosse alterado o resultado de dois a dois, findou-se a partida ás 4.57.

Foi o seguinte o movimento do jogo:

Saida do Botafogo	4.24
1º "goal", Botafogo—Alcides	4.26
1º "goal", Guanabara—Tulk	4.29
2º "goal", Guanabara—Leite	4.32
"Half-time"	4.40
Saida do Guanabara	4.46
2º "goal", do Botafogo—Pridham	4.48
Final	4.57

* * *

Pelota

FRONTÃO NICTHEROY — Resultado da funcção de ante-hontem:

		duplas	
1	Goenaga-Billião	12	30$400
2	Billião-Samuel	16	21$800
3	Goenaga-Escoriaza	45	19$200
4	Melchor-Billião	12	30$400
5	Olamende-Goenaga	35	22$[illegible]
6	Samuel-Escoriaza	13	15$500
7	Olamende-Samuel	51	22$200
8	Sanches-Escoriaza	26	21$700
9	Chiquito-Aragonez	48	21$900
10	Solozabal-Chiquito	16	33$000
11	Chiquito-Goni	26	27$200
12	Hado-Sanches	26	21$100
13	Chiquito-Solozabal	51	19$100
14	Goni-Hado	45	23$100
15	Hado-Goni	22	23$200
16	Goni-Aragonez	24	23$900
17	Chiquito-Solozabal	56	11$200
18	Solozabal-Hado	30	16$500
19	Hado-Sanches	25	21$100
20	Sanches-Chiquito	13	26$600
21	Melchor-Olamende	28	15$200
22	Escoriaza-Melchor	24	15$100
23	Escoriaza-Samuel	14	20$500
24	Samuel-Escoriaza	32	24$100

Hoje dia Santo Fundo funcção de 1/2 dia á meia noite.

Ao Frontão.

Escola de Policia

A abertura dos cursos da Escola de Policia, cujas matriculas se encerraram com 23 alumnos, terá logar hoje, ás 3 horas da tarde, na Policia Central. O sr. Elysio de Carvalho, director e professor de criminalistica, dissertará sobre a luta technica contra o crime.

SERVIÇO DA GUARNIÇÃO

EXERCITO

Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão Hipolyto de Medeiros.

Dia ao posto medico da direcção de saude, dr. Dario da Rosa.

Auxiliar do official de dia, sargento, Cesar Pinto.

A brigada estrategica dá os officiaes para o serviço da 9ª inspecção, guardas do Ministerio da Guerra, Hospital Central e palacio do Cattete, serviço de extraordinario.

A brigada mixta dá os officiaes para ronda e para auxiliar o superior de dia á guarnição e a guarda para a estação de D. Clara.

Uniforme 5º.

* * *

BRIGADA POLICIAL

Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão Pinho Franca.

Official de dia á Brigada, capitão Rocha Silveira.

Ajudante de parada o do 4º batalhão.

Musica de parada a do 2º batalhão.

Medicos de dia ao hospital, dr. Haroldo Lima, de prompitdão, tenente, dr. Julio Mirabeau, e interno de dia alferes honorario, João Rezende.

Dia á pharmacia, alferes pharmaceutico Figueiredo Leite e pratico Pires de Oliveira.

Ronda de visita tenente João Callado.

Rondam as patrulhas, tenente Edmundo Paranhos, alferes Carlos Vidal e vinte inferiores.

Rondam no 4º districto alferes Candido de Oliveira e 1 inferior.

Promptidão, permanente do 4º batalhão alferes Vieira da Cruz e na cavallaria alferes Ignacio Moreira.

Guardas Amortização, alferes Roque da Costa, Conversação, alferes José do Bomfim, thesoureiro, Antonio Cordeiro.

Estado maior nos corpos, no 1º batalhão tenente Santos Lima, 2º alferes Pereira de Barros, 3º capitão Cecilio Guimarães, 4º capitão Silva Campos, 5º alferes Servulo da Costa, na cavallaria, tenente Ferreira de Mello, e no corpo de serviços auxiliares, tenente João Martini.

Uniforme 3º, com polainas pretas.

* * *

CORPO DE BOMBEIROS

Estado maior, capitão Affonso.

Auxiliar, tenente Alcantara.

1º soccorro, capitão Muniz e 2º soccorro, alferes Barbosa.

Manobras de registro, capitão Elyseiras.

Ronda nos theatros alferes Costa.

Medico de dia, capitão dr. Trigo.

Emergencia, alferes Carvalho e capitão dr. Bastos.

Uniforme 5º.

Commandante da guarda fecial Daflvo.

Inferior de dia, ao corpo sargento Alvaro.

Estafeta sargentos Soares e Ferri.

Uniforme 1º.

Desastres de automovel

O primeiro accidente deu-se na rua S. Christovão, proximo á praça da Bandeira, sendo victima José Garcia, branco, de 18 annos, solteiro, portuguez, padeiro e residente á rua S. Christovão n. 212, que recebeu contusões no hemithorax direito e escoriações na face e joelho direitos.

O segundo verificou-se na rua Mariz e Barros, do qual resultou Manoel Pedro Nascimento, pardo, de 22 annos, solteiro, brasileiro, carroceiro e residente no morro do Salgado, receber um ferimento contuso na região parietal direita e contusões na perna, do mesmo lado.

Depois de soccorridos, os dois feridos retiraram-se para as suas residencias.

Caiu do bonde

Hontem, na praça Onze de Junho, devido a uma queda de bonde, Manoel Rodrigues, branco, de 15 annos, portuguez, padeiro e residente á rua Marechal Floriano Peixoto n. 172, fracturou o primeiro metatarsiano direito, feriu-se no dorso do pé, do mesmo lado e recebeu diversas escoriações pelo corpo.

Soccorrido no Posto Central de Assistencia, foi depois removido para a Santa Casa de Misericordia, em cujo hospital ficou em tratamento.

NECROTERIO

Nesse estabelecimento foi recolhido hontem o cadaver de um desconhecido, de cor preta, de 50 annos presumiveis, removido da casa n. 15 da rua do Nuncio, onde falleceu repentinamente, victima de uma congestão cerebral.

Este cadaver foi photographado e identificado, antes de ser autopsiado.

SANTA CASA

Teve entrada hontem nesse hospital, Manoel Rodrigues, de 15 annos de edade, cor branca, padeiro e residente á rua Marechal Floriano Peixoto n. 172, com um ferimento no pé direito, produzido por um bonde, na praça Onze de Junho.

— Falleceu hontem, neste hospital, o portuguez Manoel Soares, solteiro, de 40 annos de edade, residente á rua Barão de S. Felix n. 208, tendo tido entrada no hospital no dia 30 de janeiro proximo findo, sendo recolhido á 12ª enfermaria, a cargo do dr. Pereira Guimarães.

ESMOLAS

De pessoa que se assigna Guilherme, recebemos 5$ para a ceguinha Anna Amaral.

De caridosa anonyma em intenção dos seus parentes mortos recebemos 2$ para a entrevada Sr. de Mattosinhos.

Para Maria Silveira recebemos 1$ de caridoso anonymo.

A AVIAÇÃO ENTRE NÓS

O AERO-CLUB BRASILEIRO

O Aero-Club Brasileiro, procurando desenvolver o seu raio de acção, acaba de nomear um representante na Europa, para tratar dos seus interesses no Velho Mundo, cuidando com toda a attenção de tornar conhecidos os dois centros sportivos, estreitando as mas relações de amizades.

Tendo o Ae. C. B. confiado esta delicada missão a um espirito esclarecido e trabalhador, como é o do dr. Barros Moreira, deve-se esperar os melhores fructos do seu trabalho dedicado.

Demais, o Ae. C. B. não fez mais do que ir ao encontro dos desejos daquelle diplomata que, devendo seguir agora para a Europa como ministro residente do Brasil em Bruxellas e Stockolmo, mostrou vontade de ser representante do Ae. C. B. nessas capitaes.

Em sessão da commissão administrativa, ante-hontem realizada, foi o dr. Barros Moreira nomeado socio correspondente e representante geral do Ae. C. B. na Belgica e Suecia, logar onde prestará certamente os maiores serviços aquella associação e aos seus patrioticos fins.

Nessa mesma reunião foi conferido o titulo de "socio honorario" ao visconde de Faria, que multos serviços tem prestado á aero-navegação, tendo tomado sempre parte principal na campanha louvavel de reivindicar para o padre Bartholomeu de Gusmão a gloria tão sua de ser o inventor dos aerostatos, gloria essa porém, que é contestada pelos francezes.

O visconde de Faria é membro de diversos Aero-Clubs estrangeiros e seus serviços á aeronautica, além da fundação da Academia Aeronautica Bartholomeu de Gusmão, são bastante conhecidos.

Foram dois actos acertados do Aero C. B. a nomeação do seu primeiro representante no estrangeiro e a concessão do titulo de honorario ao visconde de Faria.

PEQUENAS NOTICIAS FORENSES

O Supremo Tribunal Federal, á ultima hora da sessão de sabbado, julgou um pedido de *habeas-corpus* interessante.

Julio Cezar Gomes da Silva foi processado por haver injuriado um juiz nas razões que juntou nos autos de acção em que funcciona.

Como não cabe processo por isso, mas apenas uma multa, o Tribunal unanimemente concedeu a ordem pedida.

O Supremo Tribunal concedeu a ordem de *habeas-corpus* solicitada por José Vieira, preso desde agosto como moedeiro falso, sem culpa formada.

Na mesma decisão, que é unanime, o Tribunal ordenou a responsabilidade criminal do juiz de S. Paulo que assim desleixou o interesse da Justiça Publica.

Quando funccionava a Exposição Nacional em 1908, succedeu um pequeno desastre de que os jornaes deram noticia e que teve maior repercussão devido á condição das victimas.

De um dos bondes em que regressavam da Exposição o dr. Bernardo Jambeiro e sua esposa, foram lançados fóra, em consequencia de um choque havido na curva das ruas General Severiano e Pasteur.

Desse accidente resultou ficar a esposa do dr. Jambeiro com o pé direito esmagado, ferindo-se levemente aquelle cavalheiro.

Como indemnização pelo damno causado á sua senhora o dr. Jambeiro foi a juizo e pediu 400 contos, da Companhia Jardim Botanico, sendo a acção julgada improcedente pelo juiz, que é o dr. Alfredo Russel.

Por sentença do juiz da 1ª vara civel, dr. Alfredo Russel, foi homologada a concordata de Freitas, Oliveira & C., firma estabelecida á rua Theophilo Ottoni ns. 81 e 83, com casa de fazendas por atacado.

Propõem-se elles a pagar com 50 % aos seus credores, sendo que o seu passivo se eleva a dois mil e setecentos contos.

Ao dr. juiz dos Feitos da Fazenda Municipal foi proposta uma acção de indemnização pelo desastre de que foi victima o dr. Benedicto Valladares, que uma ambulancia da Assistencia atropelou, na rua Haddock Lobo, em junho do anno passado.

Na petição, que está assignada pelos drs. Candido de Oliveira e Ignacio Valladares, é pedida a quantia de 200 contos pelos damnos causados pelo desastre.

A petição, que foi distribuida ao 3º procurador municipal, acha-se no cartorio do dr. Tobias Figueira de Mello.

Um auto mata uma creança, na Avenida do Mangue

Passava hontem pela Avenida do Mangue a menor Herminia, de 5 annos de edade, residente á rua General Pedra n. 347, acompanhada por uma pessoa que a policia do 14º districto não pode saber o nome, quando foi atropelada e morta pelo automovel n. 1.188.

Commettido o desastre o motorista deu maior velocidade ao vehiculo, fugindo á policia.

Compareceu no local do desastre o commissario de dia ao 14º districto, que providenciou para que o cadaver da infeliz creança fosse transportado para o Necroterio da Policia.

E', assim, mais uma vida é roubada pela furia dos automoveis, sem que as nossas autoridades policiaes descubram um meio de reprimir os constantes abusos e crimes mesmo, dos conductores desses vehiculos.

AVISOS

COMMERCIO

PAGAMENTOS ANNUNCIADOS

Dividendos:

Companhia Petropolitana, dia 5.

The S. Paulo Tramway, Light & Power, dia 2.

Progresso Industrial do Brasil, dia 3.

Juros:

Companhia Força e Luz de Campos e S. João da Barra, dia 3.

ASSEMBLEAS CONVOCADAS

Companhia Internacional Cinematographica, dia 2, ás 13 horas.

Companhia Magéense, dia 3, ás 13 horas.

Companhia Madeiras Nacionaes, dia 5, ás 14 horas.

Companhia Americana de Sellos Coupons, dia 7, ás 15 horas.

Commercio e Navegação, dia 7, ás 14 horas.

Companhia Amparo Industrial, dia 10.

REUNIÕES DE CREDORES

Fallencia de P. Pereira Amaro & C., dia 2, ás 13 horas.

Fallencia de Valente d'Almeida, dia 4, ás 13 horas.

Fallencia de Rocha & Pinho, dia 5 ás 13 horas.

Credores de L. da Cunha & C., dia 5, ás 13 horas.

Fallencia de J. Pinto da Silva & C., dia 5, ás 14 horas.

Fallencia de M. Vigouroux, dia 6, ás 13 horas.

Credores de Oliveira Valle & C., dia 6, ás 13 horas.

Fallencia de A. M. Medeiros, dia 7, ás 13 1/2 horas.

Credores de R. Duarte, dia 10, ás 13 horas.

Fallencia de A. Teixeira, dia 11, ás 13 1/2 horas.

Fallencia de J. A. Simões, dia 11, ás 13 horas.

Fallencia de Domingos Silva, dia 12, ás 13 horas.

Fallencia de Carvalho & C., dia 12, ás 13 horas.

Fallencia de A. Coelho & C., dia 14, ás 14 horas.

Credores de Antenor Dutra & C., dia 16, ás 13 horas.

Fallencia de Sebastião da Paixão, dia 17, ás 12 horas.

Fallencia de D. Pereira & C., dia 17, ás 13 horas.

Credores de Corrêa d'Avila, dia 18, ás 13 horas.

Credores de Gomes Irmãos & C., dia 19, ás 14 horas.

Fallencia de Leite & Fantan, dia 19, ás 14 horas.

Fallencia de Machado Meira & C., dia 21, ás 13 horas.

Fallencia de Manoel Reis Santos, dia 26, ás 13 1/2 horas.

CAFE' TELEGRAMMAS

Santos, 31.

Entradas, 24.376 saccas.

Embarques, 28.170 saccas.

Vendas, 12.386 saccas.

Existencia, 1.575.061 saccas.

Preço, 5$, por 10 kilos.

Mercado calmo.

Sahidas, 100 saccas para a Europa.

Nova York, 31.

Fechou o mercado accessivel, sem mudança no disponivel e com baixa de 3 a 5 pontos nas opções, cotando-se: Rio typo n. 7, disponivel, 9 1/4 c., e Santos typo n. 7, disponivel, 11 1/4 c., por libra.

Opções: março, 9.18 c. e setembro 9.78 c., por libra.

Vendas, 13.000 saccas.

Havre, 31.

O mercado fechou estavel, com alta de 50 c., cotando-se: março, 64.75, e setembro, 64 francos, por 50 kilos.

Vendas, 15.000 saccas.

Hamburgo, 31.

O mercado fechou estavel, com alta parcial de 25 c., cotando-se: março, 51, e setembro, 52.25 pfennigs, por 50 kilos.

Vendas, 15.000 saccas.

— Stock existente café do Brasil, saccas 1.932.000 e de outras procedencias, 85.000 saccas.

Londres, 31.

O mercado fechou calmo, com alta parcial de 3 d., cotando-se: março, 45 s. 3 d., e setembro, 45 s. 3 d., por 112 libras.

Vendas, 5.000 saccas.

CARNES VERDES

No matadouro de Santa Cruz foram abatidos hontem:

301 rezes, 31 vitellas, 52 carneiros e 37 porcos.

Foram rejeitados: 13 rezes, 5 vitellas, 1 carneiro e 4 porcos.

A matança foi feita para os seguintes marchantes:

Darisch & C., 101 rezes e 11 vitellas; C. Espindola de Mello, 37 rezes e 6 porcos; Alexandre A. Sobrinho, 40 rezes; Portinho & C., 15 rezes; A. Mendes & C., 73 rezes; Silveira Thomaz, 107 rezes, 10 vitellas e 4 porcos; Lima Tavares & C., 40 rezes, 5 vitellas e 3 porcos; Gustavo Schmidt, 11 rezes; Carlos Pimenta, 21 rezes; Francisco V. Coutart, 11 porcos; Oliveira Irmãos & C., 5 vitellas e 10 porcos; Santos Fontes & 17 carneiros e 3 porcos, e Luiz Camuyrano, 18 carneiros.

Vigoraram no entreposto de S. Diogo os seguintes preços:

Bovino	$700
Carneiro	1$800
Porco	1$100 a 1$200
Vitella	$600 a 1$100

MARITIMAS

ENTRADAS

Rio da Prata, "Provence"	2
Marselha e escs., "Mont Rose"	2
Rio da Prata, "Konig Wilhelm II"	2
Portos do norte, "Aymoré"	3
Portos do sul, "Prudente de Moraes"	3
Marselha e escs., "Italie"	3
Pernambuco e escs., "Pedro Christophersen"	3
Rio da Prata, "Aragon"	4

FOLHETIM DO «CORREIO DA MANHÃ»

Jules Mary

VICTIMA INNOCENTE

— Não ousará, respondeu o Bretão, cujos punhos se cerraram.

Um ruido de passos ouviu-se na sala contigua. A porta abriu-se. Os olhares dos cinco homens dirigiram-se para a porta. Mas não era a pessoa que esperavam. Era a marqueza Francisca de Soulaimes, a cega apoiada no braço de Gilberta, filha de Miguel.

Tinha sessenta e cinco annos.

Os cabellos que ella usava em bandós lisos, ornavam sua physionomia fina e distincta de uma aureola de neve. Era alta, e a edade não havia alterado suas fórmas engordando-a.

Parecia antes mãe, que avó de Gilberta.

Ella sorria, porém esta alegria formava um grande contraste com as physionomias dos homens. Gilberta tambem estava triste. A marqueza não via nenhuma d'estas tristezas pois ha longos annos que seus olhos estavam mortos. Viam unicamente sombras e mais nada. Esta enfermidade dava á sua physionomia severa, uma doçura e uma serenidade quasi divinas. Parecia olhar para muito longe, para o espaço, para a eternidade...

Gilberta, moça de dezoito annos, morena e de olhos melancholicos, a conduziu para perto do conde André.

Todos se levantaram respeitosamente á sua entrada.

Machinalmente todos olharam para Miguel, que dirigindo-se para sua mãe, levou o dedo aos labios indicando-lhes silencio.

Não havia duvida. Sua physionomia trahia o receio de alguma palavra imprudente: Era preciso calar, fingir deante daquella enferma de cabellos brancos que passava sorrindo, parecendo feliz nas trevas da vida exterior.

Ella estendia as mãos a todos e apertava-as com affecto.

E com voz clara que conservava a doçura da juventude dizia-lhes:

— Que boa ideia tiveram de vir ver-me! Ha tanto tempo, tanto tempo que não estavamos juntos! E creio mesmo que depois do baptisado de meu filho Lourenço, não se reuniram mais aqui.

E dirigindo-se de uns para outros, sem precisar guia, reconhecendo as pessoas e apertando-lhes as mãos, continuava:

— O mar tem estado calmo, André, e conservas sempre os melhores amigos entre os pescadores Bretões.. E, tu querido Sylvino, ainda esperas chegar a contra-almirante?...

Depois de quarenta annos de trabalho, Humberto, conseguirás emfim dar um dote conveniente ás suas duas filhas?.·. Que pensas a respeito de nosso novo exercito, Christiano?... Tens confiança na futura guerra?...

Elles respondiam em poucas palavras, procurando tornarem-se alegres como ella.

Deante de Miguel, seu filho mais velho, contentou-se em inclinar a fronte na qual o marquez deu carinhoso beijo. Elle adorava a mãe.

— Porque, disse ella, teu irmão Lourenço não está aqui? E' elle só que falta a esta festa de familia.

— Nós o esperamos, minha mãe. Deve chegar breve.

A marqueza reflectiu um momento e com voz menos firme disse:

— Não obstante a affeição que todos têm por mim, — e que eu retribuo de muito bom grado, — nada motiva a reunião de hoje, não é exacto? Os Soulaimes são quasi todos pobres. Para isto é preciso que haja circumstancias excepcionaes, como, uma desgraça, uma molestia grave, ou uma morte.

Graças a Deus, não temos ninguem doente na familia, nem temos desejo de morrer...· Resta a desgraça... Que um dos que estão presentes me diga se estamos ameaçados... e se poderei continuar a ser feliz... Se podesse ver seus rostos, adivinharia logo...

— Miguel respondeu com voz tremula:

— Não, minha mãe, não receiamos nenhuma desgraça, póde ficar descançada.

Como estava perto de seu filho tomou-lhe a mão e apertou-a durante algum tempo; depois procurou encostal-o ao peito no logar do coração. Ainda duvidava· Os cegos ás vezes advinham. Miguel apezar de estar nervoso, por um esforço supremo conservou-se calmo. Suas mãos não estavam febris. As pulsações de seu coração eram regulares. Então a marqueza sorriu.

— Creio no que me dizes, meu querido Miguel... creio...

E de repente, sem transição como se estivesse perseguida por uma idéa fixa:

— Porque motivo não estará Lourenço aqui?

E, sem esperar resposta deu o braço a Gilberta e saiu lentamente.

Todos os dias, a mesma hora, recolhia-se nos seus aposentos para descançar. A casa então tornava-se silenciosa. Todos procuravam fazer o menor ruido possivel, não falavam senão em voz baixa, para não perturbar o somno da doente que descançava nos seus aposentos.

Na sala, depois que a marqueza se retirou, elles tornaram a sentar-se nas poltronas, e, preoccupados, inquietos esperaram ainda·

Subito, Miguel levanta-se e corre a uma das janellas, de onde se avistava de um lado o campo, ao longe o bosque de Vincennes e á esquerda um trecho da rua. Ergue o store e olha.

Ouvem-se passos na areia. Uma porta abre-se e torna a fechar-se, passos firmes e leves ouvem-se no corredor.

Miguel diz com voz alterada:

— E' elle!

E todos manifestam o mesmo sentimento, tornando-se pallidos.

Era mesmo aquelle, que elles esperavam, era Lourenço, conde de Soulaimes, filho mais moço da marqueza cega, e irmão de Miguel.

Chegando á porta da sala, parou vexado e olhando para todos disse:

— Estou atrazado, bem sei mas me desculpem.

E tanto o irmão, como os primos e tios, não se levantaram para estender-lhe a mão.

O general, com um gesto frio indica-lhe a poltrona vasia, que parecia a cadeira de um condemnado por quem se esperava.

Lourenço era um rapaz alto, moreno, de apparencia altiva, cabellos curtos, bigodes bem tratados, torcidos, e olhos vivos e negros. Tinha vinte e quatro annos. Nascido quinze annos depois de Miguel fôra creado com muito mimo pela mãe e o irmão, devido a sua amabilidade, nobreza e bondade era estimado por todos que o conheciam. Seu rosto atrahente e bello indicava, ousadia e franqueza. A bocca espirituosa revelava pelos vincos que se viam por baixo do bigode, que o riso devia ser familiar em quaesquer outras circumstancias... Mas naquella occasião, pois achando-se diante daquelle tribunal de familia, uma ruga profunda, desenhára-se na sua fronte o olhar estava triste, as faces que habitualmente eram levemente côradas, estavam lividas e os labios que a emoção fizera affluir todo o sangue ao coração, estavam brancos.

Elle sentou-se e disse dirigindo-se mais particularmente a seu irmão Miguel:

— Ordenou-me que viesse... Estou aqui... Que deseja de mim?

Foi o General que erguendo-se respondeu:

— Ha alguns instantes sua respeitavel mãe nos perguntava ansiosa, se nossa reunião era motivada por alguma desgraça que nosso affecto desejava occultar-lhe...

Ao ouvir pronunciar o nome de sua mãe, Lourenço inclinou a cabeça.

— Mentimos. Ella infelizmente tinha adivinhado. Era necessario dizer por que nos reunimos? Ouça-me Lourenço, a minha edade autoriza-me a dirigir-lhe a palavra e é uma accusação contra si que vou formular. A sua infancia foi rodeada de carinhos e amor. Nenhuma creança foi mais estimada, acariciada e mimada. Nenhuma creança viu, tanto rosto feliz vendo-o sorrir. O que fez da dedicação dispensada durante seus primeiros annos? Recebeu como todos os nossos descendentes uma educação solida e completa e é intelligente. Desejariamos tel-o visto entrar para um regimento, quando saiu da escola, assim como fizemos quasi todos. Recusou-se, preferindo um emprego civil· Não queria usar uniforme. De repente, mudando de tenção e por uma leviandade, alistou-se. Até ahi, tudo vae bem.

Por minha parte considerava-me feliz vendo um dos Soulaimes alistar-se.

Nomeado official mais tarde, daria melhor conta dos deveres de soldado.

"Cinco annos mais tarde, estava seriamente compromettido. E agora que minha tarefa se tornasse penosa, porque, na sua vida, não vejo senão actos deshonrosos que desejaria cobrir para sempre com um véo de lucto...

Deshonrosos! exclama Lourenço levantando a cabeça.

— Sim, respondeu severamente o velho official. Official, vivendo ao lado de rapazes ricos, quiz naturalmente rivalisar com elles. Moço e bonito, pertencendo a uma familia illustre, as tentações não lhe faltaram. E o dinheiro? Como arranjal-o? Contrahiu um emprestimo primeiro, sua familia reembolsou. Jogou depois e ganhou, mas perdeu logo. Nós pagamos immediatamente, mas somos pobres. Nosso bolso esgotou-se bem depressa· Uma noite perdeu vinte mil francos. Era uma pequena somma para qualquer pessoa de fortuna, porém muito grande para nós. Seu Coronel soube, e o mandou chamar. Elle estimava-o como filho. Reprehendeu-o com severidade de um pae, e pagou a divida que talvez o deshonrasse.

Por sua ordem, tomou o compromisso de não jogar mais...

— Creio que jurou, não é exacto?

— Jurei, respondeu Lourenço com voz abafada.

— Entretanto, alguns mezes depois devia trinta mil francos ao mesmo adversario! Não se atreveu a dirigir-se a sua familia. Envergonhava-se de confessar tudo a seu coronel. Não queria por um resto de pudor, dar a conhecer seus vicios a sua mãe, e mostrar-lhe o abysmo de baixezas aonde pouco a pouco se deixava levar... Emfim, revoltou-se contra sua propria fraqueza e, entrando em casa, no silencio da noite, sentindo remorsos, carregou o revolver e desfechou-o em pleno peito...·

O general encolheu os hombros e continuou com desdém:

— Sem duvida sua mão tremeu?

Lourenço respondeu, triste e calmo sem querer dar a perceber a grandeza do insulto:

— Ninguem acreditará que eu seja um covarde. Leia a minha fé de officio. Dediquei-me tres vezes por camaradas que estavam em perigo. Recebi dois ferimentos em Tonkin. Em França, bati-me quatro vezes em duello!... Por ultimo...

Machinalmente levou a mão á lapela do paletot, mas retirou-a, acanhado.

O general viu o gesto.

— E' condecorado com a medalha militar. Porque motivo não traz a fita? Será por considerar-se indigno?

O conde quiz falar: depois, ou por se ter intimidado com o olhar severo do general, calou-se.

O general continuou:

(Continúa).

O LANÇA PERFUME GEYSER

E' inoffensivo e o mais puro que até hoje appareceu nos mercados brasileiros

é incontestavel a preferencia que o sublime GEYSER está obtendo nos folguedos carnavalescos do corrente anno. GEYSER, o preterido, é incontestavelmente o maior successo do carnaval de 1914.

Vendas por atacado — na casa Vieira Nunes.

Avenida Rio Branco, 142

BANCO DO Estado do Matto Grosso

LEI N. 641, DE 15 DE JULHO DE 1913

O doutor Joaquim Augusto da Costa Marques, presidente do Estado de Matto Grosso.

Faço saber a todos os seus habitantes que a Assembléa Legislativa decretou e eu sancciono a seguinte lei:

Art. 1º — Fica o Poder Executivo autorizado a contratar com banqueiros nacionaes ou estrangeiros, que mais vantagens offerecerem, a fundação de um Banco de Credito Mercantil, Agricola, Hypothecario e Industrial, com séde em Cuyabá e filiaes ou agencias onde convier, observadas as condições seguintes, como limite maximo das responsabilidades do Estado.

[...]

Palacio da Presidencia do Estado em Cuyabá, 15 de julho de 1913, 25º da Republica.

(L. S.)

JOAQUIM A. DA COSTA MARQUES.

JOAQUIM P. FERREIRA MENDES.

Foi sellada e publicada a presente lei nesta Secretaria do Governo em Cuyabá, aos quinze dias do mez de julho de mil novecentos e treze.

O Director,

JAYME JOAQUIM DE CARVALHO.

Liverpool e escs., "Ortega" . . . 11
Callão e escs., "Oroma" . . . 11
Marselha e escs., "France" . . . 12
Rio da Prata, "Sierra Cordoba" . . 12
Southampton e escs., "Darro" . . . 13
Hamburgo e escs., "Cap Roca" . . . 13
Nova York e escs., "Indian Prince" 13
Genova e escs., "Principe di Moline" . . . 14
Villa Nova e escs., "Aymoré" . . . 14
Hamburgo e escs., "Cap. Finisterre" 15
Manáos e escs., "Ceará" . . . 15

LOTERIA DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Extraida em 31 de janeiro de 1914

PREMIOS DE 20:000$000 a 1:000$000

18619	20:000$000
6030	2:000$000
14105	1:000$000

PREMIOS DE 500$000

4377	11565	13875	15053	17402

PREMIOS DE 200$000

1211	2583	3414	4830	5030	5667
6465	8478	10702	12126	13382	13571
14609	15831	15885	15864	16325	16782
		17378	17422		

PREMIOS DE 100$000

1385	2943	3423	3052	4706	4740
6093	8082	8328	8396	8538	9627
9844	9866	10909	11173	11743	14232
14207	14730	15266	15304	16633	17053
17076	18413	18191	18501	18840	18856

PREMIOS DE 50$000

1038	1127	2339	2383	2429	2931
2956	2959	3156	3409	4274	4739
4847	5113	6344	6890	6986	7153
7389	7927	7950	8418	8517	8576
9323	9174	10125	10540	10861	11685
11818	12015	12412	12439	12462	12908
13072	13725	13736	14130	14227	14643
14848	14953	15128	15185	15526	15572
	17457	18022	18182	18900	

Faltam 1.721 premios de 10$000 que constam da lista geral.

SECÇÃO LIVRE

UMA PRAGA DOMESTICA

Será com a hygiene? Será com a policia? Ou pode a Prefeitura remediar o mal de que nos vamos occupar?

Ha uma verdadeira praga que está dando cabo da roupa branca de todas as pessoas que não podem ter lavadeiras em casa: é a AGUA SANITARIA.

A venda dessa droga corrosiva deve ser prohibida, e isso parece que é da competencia da repartição de hygiene. Cabe entretanto á policia a obrigação de punir as lavadeiras que a empregam, estragando completamente a roupa dos freguezes.

Realmente, não se comprehende essa curiosa liberdade que têm as lavadeiras, cujos preços são já excessivos, de destruir a propriedade alheia pelo emprego fraudulento de uma droga corrosiva, como é a agua sanitaria, que, no fim de duas ou tres lavagens, deixa a esfarelar-se a renda, a cambraia e até o linho mais resistente.

Num paiz, como o nosso, em que o proteccionismo absurdo, creado para enriquecer industriaes e politicos bandalhos, tornou as roupas brancas de uso indispensavel tão caras como objectos de luxo, é doloroso ver as lavadeiras reduziram impunemente a frangalhos, em menos de tres semanas, blusas e camisas que custaram um dinheirão!

O meio de acabar com semelhante praga é prohibir a Hygiene ou a Prefeitura a venda dessa maldita agua sanitaria, e tomar a policia, por sua vez, providencias energicas contra as lavadeiras que a empregarem.

Recommendamos, pois, ás victimas que se dirijam ás autoridades policiaes, apresentando a exame as peças de roupa que forem damnificadas por esse criminoso processo, e nós aqui estaremos para secundar a acção da policia e a dos particulares.

A certas doenças taes como o Rachitismo nas creanças, a "Emulsão de Scott", é uma verdadeira benção que vem do Céo. "Attesto que tenho empregado na minha clinica sempre com reaes successos o preparado, a "Emulsão de Scott" de oleo puro de figado de bacalháo, dos srs. Scott & Bowne. Nos casos de lymphatismo, tuberculose em [...]

ASSOCIAÇÃO PROTECTORA DOS AGRICULTORES E COMMERCIANTES DO MERCADO MUNICIPAL

De ordem do sr. presidente e de accordo com o art. 21, paragrapho 1º, dos nossos estatutos, convido os srs. associados a comparecerem á assembléa geral a realizar-se em 3 de fevereiro, ás 7 horas da noite. — O 1º secretario, *Antonio Pereira da Costa*.

CAIXA AUXILIAR DOS BAGAGEIROS DA ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL

RUA SENADOR EUZEBIO, 144 (SOBRADO)

De ordem do sr. presidente, convido todos os associados e suas exmas. familias a comparecerem á 3ª assembléa geral ordinaria, afim de empossar a nova administração que tem de servir no biennio de 1914 e 1915. A solennidade dará logar ás 7 horas da noite, de 3 do corrente.

Rio de Janeiro, 1—2—914. — *Celino Maciel*, 1º secretario.

SOCIEDADE PROTECTORA DOS BARBEIROS E CABELLEIREIROS

RUA LUIZ DE CAMÕES, 36

De ordem do sr. presidente, peço o comparecimento dos srs. socios quites á assembléa geral ordinaria, que se realizará terça-feira, 3 do corrente, ás 8 horas da noite, nesta secretaria, para leitura, discussão e votação do parecer da commissão de contas annual e eleição da nova directoria.

Rio, 1 de fevereiro de 1914. — *Manoel N. Paiva Pereira*, secretario.

LIGA MONARCHICA D. MANOEL II

6º anniversario da tragedia do Terreiro do Paço

A directoria da Liga Monarchica D. Manoel II, convida todos os srs. socios e suas exmas. familias, para assistirem á missa que será celebrada terça-feira, 3 de fevereiro, no altar-mór da egreja da Candelaria, ás 9 e meia, em suffragio das almas de sua magestade el-rei o senhor d. Carlos I, e de sua alteza real o principe d. Luiz Philippe, covardemente assassinados no dia 1 de fevereiro de 1908, no Terreiro do Paço, em Lisboa. —*José Ribeiro dos Santos*, 1º secretario.

SOCIEDADE BENEFICENTE MEMORIA AOS HERÓES PORTUGUEZES E RAINHA SANTA ISABEL

Secretaria: Rua Vasco da Gama n. 19

De ordem do sr. presidente, convido os srs. socios quites a constituirem a 2ª assembléa geral ordinaria, no dia 3 do corrente, ás 7 horas da tarde, que de accordo com o artigo 24 dos Estatutos, uma hora depois funccionará com o numero de socios presentes.

Ordem do dia: Discussão do parecer da commissão de exames de contas e eleição da nova administração. Devendo ser distribuidos no dia da posse da nova administração, premios aos orphãos filhos dos fallecidos associados, convido as mães ou tutores dos mesmos orphãos a enviarem a esta secretaria até o dia 6 do corrente das 2 1/2 ás 4 1/2 horas da tarde, seus requerimentos legalizados afim de serem incluidos no respectivo sorteio. — Rio, 1 de fevereiro de 1914. — *Alfredo R. de Almeida*, 1º secretario.

"A PREVIDENTE DOTAL BRAZILEIRA"

No trajecto da rua do Hospicio á Pensão Americana, perdeu-se um involucro contendo titulos desta sociedade. Quem o tiver encontrado fará o obsequio de restituir á séde d'"A Previdente Dotal Brasileira", á rua do Hospicio n. 35, que gratificará o portador dos mesmos diplomas.

"A BARBACENENSE"

QUARTO PECULIO PAGO NA SÉRIE A

São convidados todos os socios primeiros contribuintes e contribuintes da série de 10:000$, inscriptos até ao dia 19 de novembro de 1913, a mandar pagar, dentro do prazo de 30 dias, a contar desta data, na séde ou aos banqueiros locaes a quantia de sete mil réis (7$000), quóta devida pelo fallecimento do nosso consocio sr. José Antonio Lourenço, occorrido no referido dia, em Villa Botelho, Estado de Minas Geraes.

Barbacena, 15 de janeiro de 1914. — *A Directoria*.

A União Internacional

Sociedade Anonyma de Seguros de Vida

31, Rua da Carioca, 31—sob.

Caixa Postal 1298—Teleph. 5695 cent.

RIO DE JANEIRO

IRMANDADE DE NOSSA SENHORA DA CANDELARIA

NOSSA SENHORA DAS CANDEIAS

A mesa administrativa da Irmandade de Nossa Senhora da Candelaria fará celebrar, com todo o esplendor, na proxima segunda feira, 2 de fevereiro, a solenne festividade em louvor á sua EXCELSA PADROEIRA, com missa [...]

SOCIEDADE DE BENEFICENCIA BONS AMIGOS UNIÃO DO BOM FIM

SEDE SOCIAL: RUA SETE DE SETEMBRO N. 31

2ª assembléa geral ordinaria

Convido os srs. socios quites para se reunirem em assembléa geral ordinaria, no dia 4 do corrente, ás 7 horas da noite, para discussão do parecer da commissão de contas e eleição do novo conselho administrativo e sua posse.

Secretaria, 1 de fevereiro de 1914.— O 1º secretario, *M. J. Marinho*.

S. P. M.

ARTISTAS AMANTES DA ARTE

Completa hoje o 21º anniversario de sua restauração, esta gloriosa sociedade, hoje prestes a desapparecer, devido á falta de socialismo da maioria dos seus socios. Como socio, mas daquelles que em suas veias ainda vibra o amor social, lanço bem alto o meu grito de protesto, appellando para esses ingratos collegas, unirem-se e não deixar desapparecer o nosso auri-verde pavilhão.

Rio, 2—2—914. — *Sebradoaljusybylmajo*. 285

A' PRAÇA E AO PUBLICO

Os abaixo assignados fazem publico para os fins devidos que por escriptura publica lavrada em notas do tabellião Damazio, adquiriram, livre e desembaraçada de quaesquer onus, do sr. pharmaceutico V. de Paula e Silva, successor de Manoel Lopes e Diogo de Brito, e representado pelo sr. dr. J. Chardinal, a pharmacia Raspail, á praça Tiradentes n. 35, constante do fundo de negocio, bens moveis e todas as formulas de preparados approvados pela Directoria Geral de Saude Publica e bem assim outros pertencentes ao alludido estabelecimento.

Rio de Janeiro, 29 de janeiro de 1914. — *Candido Lobo Junior*. — *Francisco Pereira dos Santos Silva*.

VENERAVEL IRMANDADE DO GLORIOSO MARTYR S. BRAZ

A mesa administrativa desta Irmandade faz celebrar no dia de seu Padroeiro, 3 de fevereiro, na Egreja do Mosteiro de S. Bento, onde é erecta, missas ás 7, 8, 9 e 10 horas havendo em seguida a cada uma dellas a cerimonia da benção da garganta. Os Irmãos thesoureiro e syndico achar-se-ão presentes para receber donativos, promessas e os fieis devotos que se quizerem alliar a nossa Irmandade.

A festa solemne terá logar no domingo 8 de fevereiro com toda a pompa possivel.

De ordem do Irmão Juiz, convido a todos os nossos Irmãos e fieis devotos a assistirem a esses actos, sendo o accesso para o Mosteiro pela porta da rua 1º de Março.

Secretaria da Irmandade. Em 26 de janeiro de 1914. O secretario — Dr. *Manoel Pereira Cardoso Fonte*.

Loteria de S. Paulo

Garantida pelo governo do Estado. Extracções bi-semanaes

Quinta-feira, 5 de fevereiro

Extraordinaria Loteria

100:000$

POR 4$500

Segunda-feira, 9 de fevereiro

20:000$000

Por 1$800

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas do Estado.

AVISOS MARITIMOS

Compagnie de Navigation Sud Atlantique

LINHA POSTAL

Paquetes correios fazendo a linha entre Bordeaux, Lisboa e Rio de Janeiro, indo a Montevidéo e Buenos Aires.

Viagens rapidas, sendo: entre Lisboa e Rio de Janeiro, 10 DIAS e HORAS.

Entre Rio de Janeiro e Bordeaux, 13 E MEIO DIAS.

CHEGADAS DA EUROPA

SAMARA . . . . . . a 5 de fev.
BRETAGNE . . . . . a 23 »

O PAQUETE

DIVONA

De volta do Rio da Prata, sairá no dia 8 do corrente para Dakar, Lisboa, Leixões via Lisboa e Bordeaux.

SAHIDAS PARA A EUROPA

DIVONA . . . . . . a 8 de fev.

O PAQUETE

SAMARA

Esperado de Bordeaux no dia 5 do corrente sairá depois da demora precisa, para Santos, Montevidéo e Buenos-Aires.

Passagem de terceira classe rs. 50$400

Estes paquetes atracam no Cáes do Porto do meio dia ás 3 horas da tarde.

PARA A EUROPA

Passagem de terceira classe 110$300. Conducção gratis para bordo, do passageiro com a sua bagagem.

Todos os paquetes desta Companhia tem excellentes accommodações para passageiros de 1ª classe e 2ª intermediaria e alojamentos dotados de todos os requisitos hygienicos para os de 3ª classe. Cabines de luxo, camarotes para uma só pessoa, etc. Camarotes de duas camas na 2ª classe.

Para cargas trata-se com F. Rolla corretor da Companhia

Antunes dos Santos & C.

14 e 16, Avenida Rio Branco, 14 e 16

RIO DE JANEIRO

Santos—Rua Quinze de Novembro, 70. S. Paulo—Rua Direita, 41

CAMBIO—Compra e venda de moedas de todos os paizes em vantajosas condições

Antunes dos Santos & Cia.

14 e 16, Avenida Rio Branco 14 e 16.

ANNUNCIOS

RODA DA FORTUNA

CASAMENTOS 25$000 no civil e 20$000 no religioso com ou sem certidões, trata-se á rua Barbara Alvarenga 24, proximo á rua Luiz de Camões (em frente á 2ª Pretoria).

Aviso: para provar quanto esta casa é seria só pagam depois dos papeis promptos; com o sr. Silva

Escola de Engenharia do Rio de Janeiro

(Mudou-se para a rua do Rosario 66 — 1º andar)

Cursos regulares de engenheiros agrimensores, constructores, geographos, estradas e civis em frequencia em correspondencia. Prepara-se alumnos a exame de admissão a qualquer curso. Aulas diurnas e nocturnas. Inscripções abertas.

Collegio Freitas

Instrucção primaria e secundaria. As matriculas estão abertas.

Campo de S. Christovão n. 6. 1840

DENTISTA

DR. SILVINO MATTOS

LAUREADO COM GRANDES PREMIOS E MEDALHAS DE OURO, EM EXPOSIÇÕES UNIVERSAES, INTERNACIONAES E NACIONAES

Extracções de dentes, sem dôr, a . . . 5$000
Dentaduras de vulcanite, cada dente a . . . 5$000
Obturações, de 5$ a . . . 10$000
Limpeza de dentes, a . . . 5$000
Concertos em dentaduras quebradas, feitos em quatro horas, cada concerto a . . . 10$000

E assim, nesta proporção de preços razoaveis, são feitos os demais trabalhos cirurgico-dentarios, no consultorio electrico-dentario da

RUA URUGUAYANA, N. 3,

esquina da rua da Carioca e em frente ao largo da Carioca; das 7 horas da manhã ás 5 da tarde, todos os dias.

TELEPHONE N. 1.555

Pelas Chagas de Christo

Uma senhora, achando-se doente ha annos e impossibilitada de trabalhar, como prova com attestado medico e com duas filhas, estando uma tuberculose e não podendo trabalhar e sem ter meios para sustentar-se e ás suas duas filhas, passando as maiores necessidades, vem, por isso, pedir ás pessoas caridosas, e ás almas bemfazejas, paes e mães de familia, por amor de seus filhos e por alma de seus parentes e pela Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola para o seu sustento e para alliviar os seus soffrimentos e de suas filhas, pois que Deus a todos dará recompensa. — Rua Senhor [...]

DENTIÇÃO DAS CREANÇAS

MATRICARIA DE F. DUTRA

EXIJAME STA MARCA COMO LEGITIMA

3 a 3

De 3 mezes a 3 annos é que as creanças devem usar a MATRICARIA de F. DUTRA. Todas as mães de familia que derem a MATRICARIA aos seus filhos, durante este periodo, podem ficar tranquillas que a dentição se fará sem o menor incidente.

Excellente remedio inoffensivo para a dentição das creanças e cuja efficacia é attestada por mais de 200 medicos brasileiros, este medicamento faz desapparecer os soffrimentos das creancinhas, tornando-as tranquillas, evita as desordens do estomago, corrige as evacuações, cura a febre, as collicas, a insomnia e todas as perturbações da dentição. Cuidado com as imitações.

As creanças que usam a MATRICARIA não criam vermes e tornam-se alegres, fortes e sadias.

Encontra-se em todas as Pharmacias e Drogarias da capital e do interior

Deposito geral do fabricante: DROGARIA PACHECO

RUA DOS ANDRADAS NS. 43 e 45 — Rio de Janeiro

Moveis a prestações e a dinheiro

Quem precisar de moveis, só deve visitar a casa de Barros Teulier, á praça Tiradentes, 72. Com pouco dinheiro v. s. mobilia a sua casa a prazo de oito mezes, entregando na 1ª prestação. Empresa Norte-Americana. Telephone 5.925.

Cofres

Novos e usados, preços baratissimos, para liquidação urgente de negocio, vendem-se na rua Visconde de Inhauma n. 111; trata-se das 9 horas em deante com O. Gama. Excellente occasião para uma boa compra.

DR. ED. MEIRELLES

DOENÇAS INTERNAS — VIAS URINARIAS, TRATAMENTO RAPIDO DA GONORRHEA, estreitamento da urethra, syphilis, hydrocele, etc. Exame, com illuminação da urethra, bexiga, ureteres, recto, exame de seus corrimentos a microscopio e tratamento de suas doenças pela electricidade. Applica o 606 e 914. Doenças do estomago e intestinos. R. Carioca 33, das 3 ás 6. Haddock Lobo n. 458.

Cortar por medida em seis lições

Em turmas, reducção no preço.

Professora habilitada ensina em seis lições a cortar pelo systema allemão ou francez, preparando a discipula a executar qualquer figurino. Rua Miguel de Frias, 49.

Vende-se

Um bom apparelho photographico, tamanho 10 X 15, com objectiva Goerz, dopp-anastigmat, série 3, dagor com tres chassis duplos e um para "film" Pach e uma mala com capa, em perfeito estado, e um apparelho 13 X 18, de fole com tres chassis duplos e tripé.

RUA DA ASSEMBLÉA 109 (entrada pelo chopp)

Pensão Brasileira

Completamente reformada e dirigida por novo proprietario, a vinte minutos do centro da cidade, offerece excellentes accommodações a familias e cavalheiros de tratamento. Rua Haddock Lobo n. 123. Telephone n. 1.716. Villa, Rio de Janeiro.

EVITA A GRAVIDEZ

E faz conceber nos casos possiveis. Cura radical das hemorrhagias e de todas as doenças das senhoras, preços modicos, consultas gratis, das 9 á 1 da tarde, e das 6 ás 8 da noite, á rua do Lavradio 122 (casa XX).

Mme. Josephina Gallindo, parteira do Hospital Clinico de Barcelona.

Gabinete dentario

Aluga-se tres vezes na semana, por 30$000; informa-se com o sr. Catão, Casa Cirio.

Piano, violino e bandolim

Professor; chamados por escripto, á rua do Hospicio n. 160, loja.

Lyceu de preparatorios

ANNEXA A' FACULDADE DE HAHNEMANNIANA

Reabertura das aulas a 2 de fevereiro. Prepara alumnos para qualquer carreira. Prospectos e informações na secretaria, praça Tiradentes n. 52. Telephone n. 6.251, Central.

PETROPOLIS

MOLESTIAS DAS CREANÇAS

Dr. Cassio de Rezende especialista com pratica das clinicas de creanças dos professores Holt e Kerley de New York, Hutchison, de Londres e Hutinel, Morfan, e Nobecourt de Paris — Consultas, Pharmacia Central 8 ás 9.45 da manhã, aos domingos das 10 ao 1/2 dia.

Aguas marinhas e turmalinas

Um senhor, chegado do interior, traz para vender em bruto e em boas condições. Trata-se na rua do Rosario n. 100, 2º, das 14 ás 16 horas.

Escriptorio

Aluga-se um excellente, hygienico, arejado, com sala de espera e telephone, por preço modico; na rua Uruguayana n. 3, sobrado

Armazem de seccos e molhados

Vende-se um importante armazem, com contrato até 1921, num dos melhores pontos dos suburbios; é casa de bastante movimento e com boa clientela. A' vista se expõe o motivo da venda; informa-se por favor, á praça Tiradentes n. 39, sobrado, com o sr. Oliveira.

Sala

Aluga-se uma de frente, com cinco janellas e quartos, na rua Silveira Martins n. 127, Cattete.

AO CRUZ VERMELHA

1º Barateiro. Telephone 1130. Sul. Manteiga Demagny, Minas, 1$800; dita estrangeira, 2$300; dita Lepeletier, 2$300; alcool, garrafa, $300; litro de alcool, $500.

Machina de costura

Vende-se uma em perfeito estado, com estojo completo; rua Conde de Leopoldina n. 9, São Christovão.

POBRE CÉGA

Maria de Nazareth, pobre ceguinha muito doente e pobre, sem o menor recurso para a sua subsistencia, implora ás almas caridosas um obulo, pelo amor de Deus. Esta caridosa redacção presta-se a receber o que lhe for destinado

As senhoras

Não comprem chapéos sem consultar os preços e gosto da casa A. Peixoto, rua Sete de Setembro, 197, que dispõe de machinas electricas, habeis modistas, superior collecção de novidades. Reforma, tinge e enfeita quasi de graça. 1491

PRIVILEGIOS Leclerc & C.

Succes. de Jules Geraud, Leclerc & Comp.

Rua do Rosario, 156 — Rio de Janeiro

Encarregam-se de obter patentes de invenção no Brasil e as compras de registro para a fabrica, do commercio, obras artisticas e literarias.

Photographia

Acaba de chegar a ultima remessa do papeis e chapas WELLINGTON. — Anti-Screen e Special-Rapid Foto-Brasil. Rua Sete de Setembro 115.

Faculdade Hahnemanniana

52 — PRAÇA TIRADENTES — 52

Acham-se abertas as matriculas. Dá-se o preparo da medicina em geral, ampliando-o com o ensino da homœopathia. Acceitam-se os certificados de exames de estabelecimentos idoneos de ensino.

Attenção!

Mana, Acho-me ancioso por saber noticias tuas. Escreve-me.

Teu irmão, que te estima

72 J. G.

Carnaval

Aluga-se desde já uma sacada com 5 janellas.

Avenida Passos 118, sobrado. 69

Ao commercio

Habil guarda-livros jurisperito desta praça, com escriptorio á rua do Rosario n. 161, sobrado, aceita quaesquer trabalhos de sua profissão, aqui ou no interior, inclusive Causas Commerciaes e traducções em Inglez, Francez, Italiano, Hespanhol, Latim; Trabalhos de dactylographia, etc.; das 12 ás 16 da tarde, com o sr. Renato Segadas Vianna. 81

Dr. Carlos Vilella

Chegado da Europa, reabriu o seu consultorio para o tratamento da syphilis, pelos processos os mais modernos, assim como todas as molestias da pelle. Cura as espinhas, cicatrizes, rugas e manchas do rosto pelo processo de Jacquet e Leroy, de Paris. Assembléa 98, ás 3 horas.

A's almas caridosas

Maria Eugenia, viuva, e sem o minimo recurso, [...] aos corações bem formados um obulo, que lhe venha minorar os seus soffrimentos. Esta caridosa redacção presta-se a acolher o que lhe fôr destinado.

Club de joias

A Cooperativa Central precisa de agentes que dêm boas referencias e sejam portadores de uma carta de fiança de pessoa idonea.

Com pouco esforço obterá bom resultado. Rua Menezes Viera, 15 (antiga dos Invalidos).

Collegio Catholico Allemão

Dirigido pelas irmãs Servas do Espirito Santo, acceita meninas internas e meninos semi-internos e externos. Os externos pagam 10$ até 25$. Informações na rua do Rezende ns. 100-102.

CABELLOS

MME. OLIVEIRA tinge cabellos só a senhoras, particularmente, com seu preparado completamente inoffensivo, o composto só de vegetaes, tendo por base o Henné. Não suja roupas nem impede de lavar a cabeça. Garantido por quatro mezes. Avenida Mem de Sá numero 113. Telephone n. 5.806. Bondes de Lapa e Silva Manoel.

MANTEIGA VIRGEM

Pasteurizada reclame. Kilo, 3$500. Ouvidor 149. Leiteria Palmyra.

Attenção

Vende-se ou troca-se por predio na capital, um armazem de seccos e molhados, fazendo muito negocio, logar de muito futuro, á pouca distancia da capital. Negocio urgente e decidido; para informações á rua Theophilo Ottoni n. 131, com Waldemiro.

Bandolim

Uma professora, com longa pratica, acceita mais algumas discipulas, nas horas que tem disponiveis. Tambem acceita chamados para leccionar esse instrumento em grandes collegios. Cartas nesta redacção a MARIALVA.

SENHORA

Tendo soffrido durante muitos annos de uma molestia particular do nosso sexo, agora radicalmente curada, fiz uma promessa de publical-o para que todas as que soffrem possam curar-se. Peçam informações que darei gratuitamente, a Margarida N. Caixa do Correio n. 1831.

Ovos para reproducção

Vendem-se garantidos, galinhas de puro sangue importadas, criação especial de Orpingtons crystal e pretas. Rua Candido Benicio n. 363, Jacarépaguá.

BILHARES

Vende-se com todos os pertences para os mesmos por preços sem competencia com todo material de 1ª qualidade, entrega rapida na fabrica A. Nacional; rua V. do Rio Branco n. 25.

Fazenda

Em optimas condições para cultura e creação, vende-se. Trata-se com o sr. Oswaldo Coelho Barbosa, Quitanda n. 106.

Praia da Gavea?

Lindos sitios para Pic-nics, verdadeiro Sanatorium do Rio; um passeio á praia da Gavea é o que mais pode agradar aquelles que desejam recrear o espirito; é indiscutivel o que de lá se avista.

SALA DE FRENTE

Aluga-se uma e gabinete junto, em casa de familia a casal sem filhos ou a cavalheiros, com pensão e mobilia ou sem ellas, com electricidade, chuveiro e independente. Rua da Lapa n. 35, sobrado.

OS PEQUENOS ANNUNCIOS

de ALUGA-SE, VENDE-SE e PRECISA-SE não excedendo de tres linhas, custam no "Correio da Manhã" 200 réis, por tres vezes

LEILÕES

J. Lages
ESCRIPTORIO E ARMAZEM — RUA DO HOSPICIO, 85
Telephone n. 1901

Leilões da semana, de 2 a 7 de fevereiro de 1914

HOJE, SEGUNDA-FEIRA, 2, ás 4 horas da tarde:
Leilão de um esplendido palacete á rua Malvino Reis 92, pertencente ao espolio do finado conde da Estrella.

HOJE, SEGUNDA-FEIRA, 2, ás 4 1/2 horas da tarde:
Leilão de um esplendido terreno á rua Sampaio Vianna (Rio Comprido), pertencente ao espolio do finado conde da Estrella.

AMANHÃ, TERÇA-FEIRA, 3, á 1 hora da tarde:
Leilão de molhados e comestiveis, no boulevard Vinte e Oito de Setembro 213.

AMANHÃ, TERÇA-FEIRA, 3, ás 5 horas da tarde:
Leilão de superiores moveis, á rua General Bento Gonçalves 35 (Engenho de Dentro).

QUARTA-FEIRA, 4, ás 4 horas da tarde:
Leilão de uma pequena avenida, á rua Fernandes Guimarães 99 (Botafogo).

QUARTA-FEIRA, 4, ás 5 horas da tarde:
Leilão de esplendidos moveis de estylo e fantasia, á praia de Botafogo n. 248.

QUINTA-FEIRA, 5, á 1 hora da tarde:
Leilão **de quatro bons predios**, á rua Pedro Americo 192, 194, 196 e 200.

QUINTA-FEIRA, 5, ás 5 horas da tarde:
Leilão de bons moveis, rua do Pinheiro 16 (Cattete), pertencentes ao espolio da finada d. Carlota Soares de Oliveira Pinheiro.

SEXTA-FEIRA, 6, á 1 hora da tarde:
Leilão de um bom predio, á rua Pereira de Almeida 71 (proximo á rua do Mattoso), pertencente aos menores Maria Natalina Musso, Argentina Musso, Luiz Ereso Musso e Elsa Vanda Musso.

SEXTA-FEIRA, 6, ás 5 horas da tarde:
Leilão de ricos moveis, á travessa Cruz Lima 25 (Botafogo).

SABBADO, 7, á 1 hora da tarde:
Leilão de armações e artigos para Carnaval, á rua Sete de Setembro 191.

EMPREGADOS

ALUGA-SE um rapaz de 15 annos para qualquer serviço, sabendo ler e escrever e de conducta afiançada; na rua Dona Marciana n. 43, casa XXIII. 291

ALUGA-SE um bom copeiro, com pratica e de toda a confiança, para casa de familia de tratamento; na rua Marquez de Abrantes n. 75, armazem Santo Antonio. Telephone 198 — Sul.

ALUGA-SE uma empregada; na rua Francisco Fragoso n. 41, estação do Encantado. 604

ALUGA-SE uma senhora para cozinhar o trivial; na rua Areal n. 40, quarto 34, loja. 185

ALUGA-SE uma moça portugueza para arrumadeira ou copeira, para casa de familia de tratamento. Trata-se na rua do Senado n. 186. 1130

ALUGAM-SE boas cozinheiras e amas seccas, portuguezas; na rua de Santa Luzia n. 230. 1328

ALUGA-SE uma perfeita arrumadeira portugueza, com bastante pratica para casa de tratamento. Quem precisar dirija-se á ladeira de Santa Thereza n. 110, das 7 ás 12. 1696

ALUGA-SE uma moça portugueza, chegada ha dias, para arrumadeira, ou uma secca. Quem precisar tenha a bondade de procurar á rua Santos Rodrigues numero 21, casa 1, Estacio de Sá. Só para familia muito séria.

ALUGAM-SE cozinheiras, amas seccas e de leite, meninas; rua General Camara n. 124, sobrado, fundos.

ALUGA-SE um moço para fóra da capital d. 18 annos; na rua Camerino n. 13, padaria. 230

PRECISA-SE de um encarregado para casa de commodos, que trabalhe de pedreiro e carpinteiro, com fiança de 1:000$; rua Eleone de Almeida n. 44.

PRECISA-SE de um encarregado para serviços domesticos, de pequena familia; na rua de Santa Luiza n. 34 — Maracanã. 266

PRECISA-SE de uma moça de 10 a 15 annos, para serviços leves; na rua Frei Caneca n. 226, sobrado. 773

PRECISA-SE de uma perfeita cozinheira e que lave alguma roupa, em casa de pequena familia de tratamento; na rua das Laranjeiras n. 80. 257

PRECISA-SE de uma aprendiz de corpinheiras e saieiras, perfeitas; na rua dos Andradas n. 59, Palacio Commercial.

PRECISA-SE de uma creada que não seja muito moça e saiba cozinhar; na rua da Alfandega n. 256, sobrado.

PRECISA-SE de uma creada para ama secca de uma creança e mais serviços leves; na praça da Republica n. 73, Pacar. 378

PRECISA-SE de um rapaz de 13 a 15 annos para caixeiro de seccos e molhados e que tenha pratica. Rua Barão de Guaratiba n. 11 — Cattete. 241

PRECISA-SE de uma creada para arrumadeira; na avenida Gomes Freire numero 23. 373

PRECISA-SE de um empregado para todo o serviço, e fazer limpeza de uma casa, ordenado 80$000 e comida, tem de prestar uma fiança em dinheiro de 300$, para garantia das quantias que lhe confiar; na travessa Santos Rodrigues n. 24, Estacio de Sá, das 7 ás 10, e das 6 ás 8. 369

PRECISA-SE de uma cozinheira para pequena familia; na rua Acre n. 122, 2º andar. 362

PRECISA-SE de uma creada para serviços domesticos; na rua do Hospicio numero 113, loja. 350

PRECISA-SE de [illegible] que saiba trabalhar com perfeição, quem não estiver nas condições não se apresente. Rua do Cattete n. 66. 343

PRECISA-SE de uma creada para cozinhar e mais serviços; na rua de São Diogo n. 178. Não se olhe a côr. 331

PRECISA-SE de um distribuidor typographico; á rua General Camara, 122.

PRECISA-SE de uma empregada; rua Francisco Fragoso n. 41, estação do Encantado.

PRECISA-SE um cozinheiro para casa de pequena familia, exige-se conducta afiançada; á rua Boa Vista n. 180. Alto da Tijuca.

PRECISA-SE uma menina para serviços leves; rua Francisco Fragoso n. 41, estação do Encantado.

PRECISA-SE de um menino de 10 a 12 annos, de cor, para casa de familia; rua Cachamby n. 330, Meyer.

PRECISA-SE de uma menina de 12 a 14 annos, para ajudar a serviços de casa de familiaá rua Cachamby n. 330, Meyer.

PRECISA-SE de um menino de 10 a 12 annos para ajudar a serviços de casa de familia; rua D. Minervina n. 58, Estacio.

PRECISA-SE de uma pequena de 12 a 14 annos, para ajudar em serviços de casa de familia; rua D. Minervina n. 58, Estacio.

PRECISA-SE de collocação para contramestre alfaiate que seja nesta capital ou no interior. Referencias; á rua Caboclos n. 11, 2º andar.

PRECISA-SE de uma lavadeira e engommadeira; rua do Riachuelo n. 158.

PRECISA-SE de uma creada para casa de pequena familia; na rua D. Laura de Araujo n. 112, cidade Nova.

PRECISA-SE de um pequeno com pratica de impressão; rua S. Pedro n. 214.

PRECISA-SE de um rapaz ou rapariga para copeiragem, limpeza, e arrumação; no Campo de S. Christovão n. 181.

PRECISA-SE de uma creada branca (com urgencia) de confiança e que durma no aluguel, para todo o serviço de **uma casal sem filhos; na rua Paula Mattos, 78.**

PRECISA-SE de uma creada portugueza para casa de um casal sem filhos; á rua Pereira Nunes n. 89.

PRECISA-SE de aprendiz de costuras, nas officinas do Palacio Commercial; á rua dos Andradas n. 59, loja.

PRECISA-SE de uma boa cozinheira para casa bem; á rua João Caetano n. 97, Cidade Nova.

PRECISA-SE de uma criada para fazer os serviços de uma casa de um senhor solteiro em Jacarépaguá, para tratar com o mesmo senhor, Souza & Companhia Cinematographica, largo da Carioca, é de preferencia de côr.

PRECISA-SE de uma criada para todo o serviço; á rua Evaristo da Veiga n. 149, loja.

PRECISA-SE de perfeita ajudante de corpinho com pratica de officina de 1ª ordem; á rua Uruguayana n. 168.

PRECISA-SE de uma criada para um casal sem filhos; trata-se á rua da America n. 64.

PRECISA-SE de uma rapariguinha para ama secca; á rua Evaristo da Veiga n. loja.

PRECISA-SE de uma criada que saiba cozinhar para casa de um casal, sem filhos; na rua Felippe Camarão n. 96, Villa Isabel.

PRECISA-SE de uma empregada de 18 a 20 annos limpa activa e que saiba ler para serviços de um casal; á rua Uruguayana n. 168.

PRECISA-SE de uma menina de 10 a 12 annos para serviços leves; na rua Dr. Carmo Netto n. 224, casa 1.

PRECISA-SE de 400 agentes, digo. Quereis um bom emprego? Agenciae nos Estados, carimbos de borracha, gravuras, **material para os mesmos**, borracha para automoveis, e gesso para dentistas. Commissão até 40 o/o. Dispensa-se fiança. Peçam instrucções a J. C. Fragata, largo de S. Francisco n. 36, 1º andar. Telephone 4.765.

PRECISA-SE de agentes experimentados para angariar socios para uma sociedade. Negocio regularmente lucrativo. Rua dos Ourives, 95, 1º andar, das 8 ás 10.

PRECISA-SE de agentes cobradores, paga-se ordenado ou commissão. Rua Uruguayana, 139, sobrado.

PRECISA-SE de uma criada de meia edade que seja boa cozinheira e faça serviços leves; na rua Haddock Lobo n. 52.

PRECISA-SE de uma rapariguinha de 14 a 15 annos, em casa de um casal sem filhos; na rua D. Carlos n. 14, S. Christovão.

PRECISA-SE de uma criada; na rua do Aqueducto n. 72, casa n. 1, Santa Thereza.

PRECISA-SE de bons officiaes L. XV, para trabalhar na officina; á rua Senhor dos Passos n. 15.

PRECISA-SE de uma moça para ama secca e mais serviços a rua Santa Alexandrina n. 110.

PRECISA-SE de ajudantes de ferreiro e serralheiro; á rua Souza Franco n. 87 Villa Isabel.

PRECISA-SE de uma criada para todo serviço em casa de pequena familia, paga-se 30 mil réis; na rua João Caetano n. 127, casa 3.

PRECISA-SE de um dactylographo para escriptorio commercial; Escrever ao sr. A. caixa correio 1128.

PRECISA-SE de uma dama de companhia, modesta carinhosa para creança prestando-se a alguns serviços mediante bom tratamento e modica remuneração; á rua Garibaldi n. 59, Muda da Tijuca.

PRECISA-SE de um homem que entenda de Chacara; informações na rua General Camara n. 375, das 10 ás 12 horas da manhã.

PRECISA-SE de uma boa cozinheira do trivial, para casa de pequena familia; faz-se questão que seja activa e dê boas referencias a respeito; ordenado de 40$ a 50$ mensaes; rua dos Voluntarios da Patria n. 54, chalet dos fundos Botafogo.

PRECISA-SE de uma mocinha; na rua do Aqueducto: 72, Casa 1ª Santa Thereza

PRECISA-SE de uma ama secca; na rua Flack n. 152, Estação do Riachuelo.

PRECISA-SE de uma rapariga para copeira e serviços leves; na Travessa Magalhães n. 14, Fabrica das Chitas.

PRECISA-SE de uma cozinheira; á rua Pereira Nunes n. 4.

PRECISA-SE de uma creada portugueza para copeira e arrumadeira; na rua Bella de São João n. 90. São Christovão.

PRECISA-SE de agenciadores; na rua Haddock Lobo n. 401, trata-se com o dr. Nerez.

PRECISA-SE de uma pequena para andar com uma creança, na rua Conde Bomfim n. 173.

PRECISA-SE de uma ama de leite; trata-se na rua Gregorio Neves n. 43, Engenho Novo, com o sr. Bolonio.

PRECISA-SE de uma copeira e arrumadeira, que tenha pratica no serviço; trata-se á rua S. Francisco Xavier n. 130.

PRECISA-SE de uma boa cozinheira, de meia edade, que saiba cozinhar bem o trivial; na rua Hermengarda 48 B, estação do Meyer.

PRECISA-SE de um pequeno de 12 a 14 annos, para copeiro, que apresente attestado de sua conducta, prefere-se portuguez; á rua Hermengarda n. 48, B. estação do Meyer.

PRECISA-SE de uma menina de côr até 15 annos, para serviços leves; á rua Dª. Mariana n. 220, Botafogo.

PRECISA-SE de uma arrumadeira que saiba lavar; á Travessa de S. Salvador n. 100, casa 2.

PRECISA-SE de um moço para um negocio; á rua Frei Caneca n. 179.

PRECISA-SE de uma cozinheira de forno e fogão; na Travessa de S. Salvador n. 100, casa 2.

PRECISA-SE de uma cigarreira á mão; rua do Rocha n. 20, casa n. 4, estação do Rocha.

PRECISAM-SE de creadas e faz-se papeis de casamentos, breve, e barato; rua General Camara n. 124, sobrado.

PRECISA-SE de uma empregada para lavar e engommar; á rua Faria n. 26, Estacio.

PRECISA-SE de uma creada portugueza para cozinhar, e mais serviços leves, que dê fiança de sua conducta; á praça Tiradentes n. 60, loja.

PRECISA-SE de um casal portuguez, de bôa conducta, para um negocio vantajoso, de um sitio, com casa, grande capinzal, criação e plantação já produzindo, logar salubre e socegado, numa das estações de suburbios e de facil conducção. Informa-se á rua Ferreira de Andrade n. 30, (antiga Mauá).

PRECISA-SE de uma cozinheira para o trivial, em casa de pequena familia; rua Carvalho Monteiro n. 40, Cattete.

PRECISA-SE uma pequena para serviços leves, em casa de familia; á rua Pereira da Silva n. 65, (Laranjeiras).

PRECISA-SE de uma creada em casa de pequena familia allemã, na rua Tavares Bastos n. 8.

PRECISA-SE de uma arrumadeira, prefere-se portugueza; rua Silveira Martins n. 61.

PRECISA-SE de uma cozinheira para o trivial á rua S. Luiz Gonzaga n. 216, casa n. XXIV.

PRECISA-SE de um margeador para machina Lamberth; rua S. Pedro n. 214.

PRECISA-SE de uma copeira; na rua de S. Christovão n. 40.

PRECISA-SE de uma empregada séria que durma no aluguel, para todo o serviço de pequena familia; na rua Barão de Petropolis n. 120, chalet, 8.

PRECISA-SE de uma bôa modista para casa de familia estrangeira que saiba costurar, se não estiver em condições não se apresente; rua Chaves Farias n. 60, S. Christovão.

PRECISAM-SE dois pregadores de tamancos; estrada Real de Santa Cruz n. 105, Realengo.

CASAS, COMMODOS E TERRENOS

ALUGAM-SE dois commodos a familias; na rua Souza Neves n. 8 — Estacio.

ALUGAM-SE em casa de familia, dois excellentes quartos mobilados, com ou sem pensão. Rua Figueira de Mello numero 383, bonde de S. Januario. 360

ALUGAM-SE, a preço modico, casas novas e bonitas, á rua Uruguay n. 194 (Villa Marina) com duas salas, dois grandes quartos, banheiro, grande quintal e illuminação electrica. As chaves estão na avenida, casa VIII. 375

ALUGA-SE na rua Paraizo n. 40, uma casa com duas salas, dois quartos, cozinha e quintal, ha um anno construida — Paula Mattos. 370

ALUGA-SE um commodo pequeno, em casa de familia; na rua Haddock Lobo n. 42. 367

ALUGAM-SE commodos em casa de familia, com janellas para a rua da Assembléa, a entrada é pela rua da Misericordia n. 6, a preço de 80$ e 35$000.

ALUGAM-SE uma sala e quartos mobilados e com pensão, a pessoas decentes; na rua Silva Manoel n. 103. 369

ALUGA-SE uma boa sala de frente, independente, sem ou com linda mobilia, para um casal, em casa de familia de todo o respeito; na rua do Hospicio n. 113, 2º andar. 361

ALUGA-SE a casa da rua Maria Flora n. 18, Engenho de Dentro. As chaves estão por favor no n. 17 da mesma rua. Trata-se na rua Senador Euzebio n. 236, das 6 da manhã ás 4 1/2 horas da tarde. Aluguel, 90$000. 338

ALUGAM-SE uma sala e quarto, juntos e independentes; na praça dos Governadores n. 13, casa de familia. 351

ALUGA-SE a um cavalheiro do commercio e de tratamento, uma sala de frente, mobilada, sem pensão, em casa de familia, no centro da cidade. Rua Rodrigo Silva n. 26, 2º andar (antiga Ourives), esquina **da rua da Assembléa**, em frente á Avenida. 356

ALUGAM-SE **bons quartos** para rapazes solteiros; na rua do Rezende numero 62. 353

ALUGA-SE um bom quarto com pensão, tem luz electrica e banhos quentes gratis. Rua Chile n. 9, 2º andar.

ALUGAM-SE em casa de familia uma sala grande de frente, forrada de novo, bonita, com dois quartos, bem arejados; na rua dos Arcos n. 13, sobrado. 349

ALUGA-SE uma grande sala, em casa de familia, para casal ou moços, por 45$; na rua Dr. Mesquita Junior n. 11, casa 4, Ponte dos Marinheiros. 345

ALUGA-SE um commodo de frente, com luz electrica e todas as commodidades. Rua do Cattete n. 66. 340

ALUGA-SE um quarto em casa de familia de tratamento, a cavalheiro distincto. Rua da Candelaria n. 93, 2º. 339

ALUGA-SE uma casa com quatro quartos e duas salas, por 100$; na rua da Carioca n. 32 — S. Januario. 337

ALUGAM-SE salas e quartos mobilados, todos com sacadas de frente para o mar, predio novo, a cavalheiro, preço modico. Praia da Lapa n. 74. 335

ALUGA-SE em casa de familia esplendido quarto de frente, mobilado, com todo conforto, a casal sem filhos e de tratamento, com direito á sala de jantar, banheiro, etc. 333

ALUGA-SE um bom quarto, arejado, independente, com ou sem mobilia, luz e limpeza, a rapazes; na rua Senador Candido Mendes n. 71 — Gloria, antiga D. Luiza.

ALUGA-SE a casa da rua General Polydoro n. 154; as chaves estão no açougue do canto.

ALUGA-SE um bom quarto bem mobilado, com ou sem pensão, a pessoa de tratamento; na rua Tavares Bastos n. 30, antigo n. 2, Cattete. 261

ALUGA-SE metade de uma casa com duas salas e dois quartos, para pequena familia; na rua Gomes Serpa n. 27 — Piedade. 258

ALUGA-SE o sobrado da rua Visconde de Itauna n. 211. As chaves estão na mesma, das 7 ás 3 da tarde, e trata-se na rua Monte Alegre n. 28. 276

ALUGA-SE um armazem, na rua Netto Teixeira n. 29, esquina da rua dos Artistas. Trata-se no n. 31-A — Aldeia.

ALUGAM-SE uma sala e quarto, juntos ou separados, em casa de familia; na rua Paulino Fernandes n. 59 — Botafogo.

ALUGA-SE um bom quarto com direito a casa, a casal sem filhos; na rua Dr. Silva Pinto n. 74. Villa Isabel. 272

ALUGAM-SE um quarto e sala, bem mobilados, com luz electrica e entrada independente, a rapazes ou a casal sem filhos; na rua Tavares Bastos n. 24 — Cattete. 200

ALUGA-SE uma boa sala com duas janellas, na rua da Alfandega n. 243, 1º, casa de familia.

ALUGA-SE uma casa com quatro, duas salas, tanque, agua com abundancia, e trata-se na rua Sá n. 137, Encantado, 40$ mensaes, fiança em dinheiro. 260

ALUGA-SE por 160$ uma casa de um só pavimento, em logar elevado, com quatro quartos, tres salas, despensa, cozinha e privada, em centro de terreno arborizado; na rua de Santa Alexandrina numero 217, ladeira do Martins XI. 267

ALUGAM-SE esplendidos commodos, com sacadas, dando frente para a rua, preço commodo, tendo a casa grande terreno, agua em abundancia; na rua Conselheiro Barros n. 22, dois minutos da ponto dos bondes do Bispo e Itapagipe. 265

ALUGAM-SE duas casas inteiramente novas e de construcção moderna, com luz electrica, duas salas, dois quartos, cozinha, despensa, latrina com quarto de banho, tanque e chuveiro para banho frio, quarto fóra do corpo da casa, grande quintal plantado, gallinheiro e jardim de frente, todos os commodos com janellas, a 120$ mensaes. Faz-se tambem aluguel mais barato, com contrato; na rua Victorino do Amaral ns. 20 e 22, estação de Olaria. Ver e tratar no n. 24. 296

ALUGA-SE o predio da rua Madre de Deus n. 15, a familia de tratamento, Engenho Novo. Trata-se na rua General Camara n. 165. 297

ALUGA-SE uma superior casa na rua General Delgado de Carvalho n. 53; trata-se na rua Camerino n. 84. 288

ALUGA-SE um excellente quarto a uma pessoa séria; na rua Pedro Ivo n. 85, (S. Christovão). 228

ALUGA-SE um bom quarto em casa de pouca familia; na rua Senhor dos Passos n. 144. 303

ALUGA-SE a casa á rua Dr. Maia Lacerda n. 108, com duas salas, tres quartos, cozinha, banheiro e quintal; as chaves estão no n. 110. 306

ALUGA-SE por 140$ uma casa nova, com tres quartos e duas salas, com entrada ao lado, a cinco minutos da Estrada de Ferro e do bonde de Piedade; para ver e tratar á rua Gomes Serpa n. 67, Piedade.

ALUGA-SE um commodo grande, bem arejado, em casa de familia de tratamento, a uma viuva ou a uma costureira; para ver e tratar na rua Dr. Mesquita Junior numero 7, antiga travessa da Saude. 241

ALUGA-SE o predio á rua Iguassu' numero 156, em Cascadura, tendo quatro quartos, duas salas, cozinha, com agua encanada e pia, water-closet, tanque para lavagens e uma grande chacara com arvores fructiferas. Trata-se á rua Dr. Mesquita Junior n. 7, antiga travessa da Saude.

ALUGA-SE a casal sem filhos o predio mobilado da rua Uruguay n. 86. Trata-se no Boulevard Vinte e Oito de Setembro n. 208. 329

ALUGAM-SE duas casas novas, uma com luz electrica e outra com gaz, com dois quartos, duas salas, uma saleta e um quarto nos fundos, em logar muito saudavel; na rua Barão do Pilar ns. 58 e 58-A, Fabrica das Chitas, aluguel 145$000; trata-se nas mesmas. 326

ALUGA-SE uma boa casa illuminada a luz electrica, com quatro quartos, duas salas, cozinha, banheiro e mais dependencias; na rua Dois de Maio n. 8, estação do Sampaio. As chaves estão na carvoaria, em frente. 325

ALUGAM-SE dois bons aposentos de frente, juntos, a casal ou rapazes, em casa de familia; na rua Muratori n. 73.

ALUGA-SE uma sala de frente, independente, na rua do Lavradio n. 161, baixo. Serve para familia ou escriptorio, com ou sem pensão. Pode ser visto a qualquer hora, só se entrega a chave no dia 5.

ALUGA-SE metade de uma casa na travessa Affonso n. 22 — Muda da Tijuca. 323

ALUGA-SE por 30$ optimo quarto, com alguma mobilia; na rua Joaquim Meyer n. 71, tres minutos da estação.

ALUGAM-SE a 30$, 40$ e 50$ grandes quartos de frente e salão; na rua Monte Alegre ns. 93 e 121, proximo á do Riachuelo. 317

ALUGA-SE uma esplendida sala, junta ou separada, para pessoas sérias e de tratamento. Rua Senador Dantas n. 15.

ALUGA-SE um commodo, á rua da Floresta ns. 14 e 16 — Catumby. 315

ALUGAM-SE tres commodos, bons e limpos, todos pegados, por 80$ e um outro commodo por 40$ na socegada casa da rua Barão de Petropolis n. 39, com grande largueza e fartura de agua.

ALUGA-SE uma grande e bonita sala de frente um grande e arejadissimo porão, na respeitavel casa da travessa Santos Rodrigues n. 22 — Estacio de Sá. 312

ALUGA-SE em casa de familia, uma esplendida sala de frente, propria para um ou dois moços muito decentes; na rua Barão de S. Gonçalo n. 14, sobrado, entre o Lyceu e o Club Naval.

ALUGA-SE a casa da rua Emancipação n. 31, em S. Christovão, tem quatro quartos, duas salas e mais dependencias; as chaves estão no n. 29 e trata-se no largo da Carioca n. 9, com Cordeiro.

ALUGA-SE uma sala de frente, mobilada com luz electrica; na rua Silva Manoel n. 132, sobrado. 308

ALUGA-SE em Catumby, uma grande sala para moços ou familia decente, em centro de linda jardim, com todas as commodidades, 50$; na rua Eleone de Almeida n. 44. 330

ALUGA-SE, em casa de familia, um gabinete de frente e quarto, com ou sem pensão; na rua do Rezende n. 48, sobrado. 372

ALUGAM-SE sala e quarto, em casa de familia; travessa Pedregnes n. 35.

ALUGA-SE **a pessoas de tratamento**, um magnifico sobrado, **com tres andares; na** rua Dr. Joaquim Nabuco n. 108, largo da Lapa; trata-se na loja.

ALUGA-SE uma casa á rua General Severiano n. 124-A, com tres quartos, duas salas, cozinha, banheiro de agua quente e fria, área e grande logradouro no morro; as chaves estão no local e trata-se á rua Theophilo Ottoni n. 89, aluguel 162$000.

ALUGA-SE o predio da rua D. Alice n. 59, Rocha; as chaves estão no numero 76 e trata-se á rua Theophilo Ottoni n. 89. 1487

ALUGA-SE a boa casa n. 4 da Villa Zulmira, rua Senador Alencar n. 70, com dois quartos, duas salas, installação electrica, etc.; **as chaves** estão no n. 86 da mesma rua e trata-se na mesma. 1361

ALUGA-SE a excellente casa da rua Silva n. 19, Encantado, com prohibição expressa de sublocar; as chaves em frente, na rua Sá e trata-se na rua do Cattete n. 83, sobrado.

ALUGA-SE uma casa proximo á estação Dr. Frontin, rua de Cascadura numero 19, por 110$, com jardim, quintal e electricidade. Informa-se á rua Cupertino n. 85.

ALUGAM-SE arejados commodos mobilados, para familia e cavalheiros de tratamento; na rua do Riachuelo n. 181.

ALUGA-SE em 1º andar um grande quarto, arejado, luz electrica, a um casal sem filhos, ou a uma senhora só ou a um ou dois cavalheiros, com ou sem pensão, mobilados ou não; na rua Benjamin Constant n. 78, Gloria.

ALUGA-SE com contrato por 50$, propria para uma officina ou deposito, precisando de alguns reparos, uma casa, á rua João Caetano n. 190; trata-se na rua do Lavradio n. 44. 1911

ALUGA-SE um commodo a casal ou a homem solteiro; na rua Cornelio n. 69. S. Christovão. 1472

ALUGA-SE uma casa na rua Angelica n. 94, tem tres quartos, duas salas, despensa, cozinha, banheiro. Trata-se na rua Lucidio Lago n. 126, açougue — Meyer.

ALUGA-SE um grande quarto, que serve para um ou dois moços empregados no commercio; na rua da Alfandega n. 284.

ALUGA-SE uma grande sala de frente, propria para escriptorio ou officina; na rua do Hospicio n. 113, sobrado. 1460

ALUGA-SE por 122$ mensaes uma casa illuminada a luz electrica; na rua Dr. Nabuco de Freitas n. 160; as chaves estão no n. 158, casa V. Trata-se á rua dos Andradas n. 70, pharmacia.

ALUGAM-SE uma sala e quarto, a pessoa distincta, em casa de um casal; na rua Francisco Eugenio n. 55, bonde de 100 réis, logar saudavel.

ALUGA-SE uma casa nova, com dois quartos, duas salas, cozinha, despensa e todos os mais pertences, preço 120$, esta casa é muito arejada; para ver e tratar na rua Barão de Cotegipe n. 99 — Villa Isabel. 1481

ALUGA-SE um chalet novo, assobradado, boa commodidade, só se aluga a pessoa séria; na rua Maria José n. 143.

ALUGA-SE uma casa com sala, quarto e cozinha, por 70$, carta de fiança; na rua Frei Caneca n. 356. 1455

ALUGA-SE o sobrado da rua de S. Pedro n. 127.

ALUGA-SE uma casa na rua Vianna Drummond n. 16-A, com dois quartos, duas salas e water-closet, com luz electrica. As chaves estão na rua José Vicente n. 60 — Gato Preto.

ALUGA-SE uma casinha nova, por 55$, á rua Braulio Cordeiro n. 61, estação Heredia de Sá, trens da Linha Auxiliar, distante da cidade 18 minutos. 1459

ALUGAM-SE a 25$ e 30$, confortaveis aposentos, em predio com chacara, á rua Flack n. 134, em frente á estação do Riachuelo. 1431

ALUGAM-SE commodos desde 30$ e casinhas independentes, para familias, desde 70$; na rua Pedro Americo n. 359 (Cattete). 1465

ALUGA-SE por 200$ a casa n. 341 da rua Dr. Candido Benicio, em Jacarépaguá, bondes de 100 réis á porta, distante 10 minutos da estação de Cascadura, com accommodações para grande familia, chacara, agua encanada, etc. Trata-se á rua Vinte e Quatro de Maio n. 79. 1464

ALUGAM-SE magnificos predios, com tres quartos, duas salas, cozinha, côpa, banheiro e despensa, toda illuminada a luz electrica; na rua Real Grandeza n. 126; as chaves estão a qualquer hora na casa n. 7.

ALUGA-SE um commodo, á rua da Floresta n. 16, Catumby. 1461

ALUGA-SE por 250$000 mensaes a casa nova de sobrado á rua 8 de Dezembro n. 73, tendo no pavimento superior 4 bons quartos, bom quarto de banho com banheira servida por agua quente e fria, lavatorio e W. C.; e no pavimento inferior, salas de visitas e de jantar, copa, W. C., despensa, cozinha e um quarto pequeno. As chaves estão na padaria Mangueira, á rua S. Francisco Xavier, 661, e trata-se á rua Theophilo Ottoni, 45, sobrado.

ALUGA-SE um commodo a rapazes do commercio; na rua da Alfandega numero 159, 2º andar. 1506

ALUGAM-SE a 15$, 40$, 45$ e 50$, bons e espaçosos commodos a moços solteiros, em predio novo, com um excellente banheiro; na rua Luiz de Camões n. 122, com o encarregado. 1510

ALUGA-SE a casa da rua de Nossa Senhora de Copacabana n. 885; trata-se na rua de S. Pedro n. 177.

ALUGA-SE um commodo a casal, por preço modico; na rua de S. Roberto n. 12, casa de pequena familia.

ALUGA-SE o predio da rua Palm n. 40, com boas accommodações e bastante agua, grande quintal, por 127$; as chaves estão no n. 36 e trata-se no largo da Carioca n. 4. Tem luz electrica. 1304

ALUGA-SE um bom commodo, muito arejado, a moço solteiro; na rua Senador Dantas n. 124, defronte ao Lyrico.

ALUGA-SE por 135$ o magnifico sobrado da rua Dr. Rego Barros n. 67, antiga rua da Providencia, com 2 grandes salas, 3 bons quartos, grande quintal, etc.; as chaves estão na rua da America n. 184, armazem, e trata-se com o sr. Valle, á rua da Carioca n. 33, sobrado, da 1 ás 4 horas.

ALUGAM-SE bons commodos a 36$ e 41$ bondes de 100 réis; na rua de São Christovão n. 514.

ALUGA-SE uma porta para artigos de Carnaval; na rua da Constituição n. 8, loja de calçado, preço muito barato.

ALUGAM-SE um quarto, uma sala com pensão d'aria, 45$000, comida farta e variada, temperada com toicinho, especialidade em vinho verde e virgem. Pensão Navarro, Lapa n. 28, sobrado. 1403

ALUGA-SE por 163$000 uma boa casa nova, á rua do Cattete n. 214, com bom quintal.

ALUGA-SE o predio do Collegio Braune, em Nova Friburgo; trata-se com Sara Braune na mesma cidade.

ALUGAM-SE 2 armazens, um de esquina, com 14 portas, outro pegado com 6 portas de frente, serve para cinema, pois cabem bem 600 cadeiras, fora da sala de espera está acabando de construir; o logar é muito povoado e não tem cinemas; á rua Barão de Mesquita, perto do n. 628, proximo á rua Uruguay.

ALUGA-SE por 140$ o predio á rua Barroso n. 16-1, com 2 quartos e 2 salas; ás chaves no armazem á mesma rua n. 86; trata-se á rua do Rosario, 80, 1º andar, de 11 ás 12 e das 3 ás 4.

ALUGA-SE uma esplendida casa para numerosa familia de tratamento, á rua Lucidio Lago n. 38 (Meyer), estando as chaves na mesma rua n. 25; para tratar com Victor Azambuja, rua de São Pedro n. 61.

ALUGAM-SE a moços distinctos quartos com ou sem mobilia e com pensão e luz electrica, predio novo, rua Corrêa Dutra, 154.

ALUGAM-SE em casa de familia, a rapazes de tratamento, magnificos quartos com electricidade, banheiro, etc. Trata-se na Charutaria Aguia d'Ouro, na Avenida Henrique Valladares, esquina da rua dos Invalidos, com o sr. Rolim.

ALUGAM-SE bons quartos mobilados, com janellas para a rua, com luz electrica, banhos quentes e frios, com ou sem pensão, proprios para casaes sem filhos e moços solteiros; rua do Rezende, 104, telephone 6113.

ALUGA-SE um sobrado pintado e forrado de novo, para escriptorio ou familia, na rua Marechal Floriano, 73; trata-se na casa Mondego, Alfaiataria.

ALUGAM-SE bons quartos para solteiros e pequenas familias, tem agua em abundancia; na rua Tavares Bastos — Cattete.

ALUGAM-SE excellentes commodos, a rapazes decentes; na rua do Rezende n. 91. 1043

ALUGAM-SE bons quartos, com linda vista para o mar, mobilados, a senhores de tratamento, casa de familia, dá-se pensão. Rua Augusto Severo n. 38. Praia da Lapa.

ALUGA-SE uma esplendida sala de frente e quarto contiguo, em casa de familia distincta e sem creanças, a casal de tratamento, senhoras ou rapazes distinctos, com ou sem pensão; na rua Dr. Dias da Cruz n. 80 (Meyer).

ALUGA-SE, em Copacabana, o predio da rua Barata Ribeiro n. 191, em frente á Pensão Oceanica, tendo dois quartos, duas salas e mais dependencias. As chaves estão no lado e trata-se na Secretaria da Santa Casa, com o sr. A. Teixeira.

ALUGAM-SE bons comodos, na rua Estacio de Sá n. 7; trata-se nos mesmos, com Martins, são commodos de 30$ a 60$; logar saudavel.

ALUGA-SE e vende-se a casa acabada de reconstruir, tem duas salas, dois quartos, cozinha, quintal, luz electrica, com bondes á porta; na rua Condessa de Belmonte n. 107, Engenho Novo; as chaves estão na mesma rua n. 91 e trata-se com o proprietario; na rua Machado Coelho numero 20. 1339

ALUGA-SE uma boa casa no Leme, com todas as commodidades. Vêr e tratar na pharmacia á rua Salvador Corrêa, 52.

ALUGAM-SE uma boa sala e quarto de frente, á rua de S. Christovão n. 566, entre as ruas Barro Vermelho e Figueira de Mello, em condições para gabinete dentario ou a casal sem filhos. 1480

ALUGA-SE muito em conta o predio da rua Nove de Fevereiro n. 99, em Copacabana, com cinco quartos, duas salas, côpa, cozinha, dois fogões, despensa, quintal, banheira com aquecedor, electricidade, dois W. C., e mais commodidades. A chave está no armazem perto e trata-se na rua da Passagem n. 252. 1413

ALUGAM-SE bons quartos, todos com sacadas para o mar, predio novo, mobilado, só a cavalheiro, luz, limpeza, preço modico. Praia da Lapa n. 74. Telephone 3234. 1430

ALUGAM-SE excellentes quartos, mobilados ou sem mobilia, a cavalheiros ou a casaes distinctos, com ou sem pensão; na avenida Gomes Freire n. 110. 1579

ALUGA-SE metade de uma casa com direito a tanque e quintal, a casal ou pequena familia; na travessa Mathilde numero 16, Fabrica das Chitas. Preço, 50$000.

ALUGA-SE um magnifico commodo com luz electrica, no sobrado novo, onde só móra um casal de respeito; na rua Senador Euzebio n. 111, proximo á praça Onze de Junho. 1575

ALUGAM-SE bons quartos de 30$ a 40$; na rua Itapiru' n. 92. 1576

ALUGA-SE a casa da rua D. Romana n. 38, com dois quartos, duas salas, cozinha e grande quintal; as chaves estão no n. 60 e trata-se na rua da Luz n. 12.

ALUGAM-SE perto dos banhos de mar, esplendida sala de frente bem mobilada, e quartos confortaveis a preços muito moderados, serviços á franceza. Praça José de Alencar n. 14. Cattete. Telephone 980 Sul.

ALUGAM-SE sala e quarto bem arejado e airoso, a casal sem creanças ou moços solteiros, em casa de pequena familia, exigem-se pessoas sérias; na rua Cunha Barbosa n. 59, casa 9 — Saude. 1497

ALUGA-SE uma excellente sala de frente bem mobilada a cavalheiros do commercio; na rua Francisco Muratori numero 25. 1268

ALUGAM-SE bons commodos bem arejados, bem mobilados, a moços solteiros e a empregados no commercio; na rua de D. Luiza n. 11 — Gloria.

ALUGA-SE um porão por 60$, com uma sala, corredor e dois quartos, na rua Dr. Mattos Rodrigues n. 55.

ALUGA-SE um bom quarto com pensão, a moços de respeito, em casa de uma senhora; na rua de S. Clemente, 49.

ALUGA-SE um sobrado para familia, na ladeira do Castello n. 10; trata-se na rua Julio Cesar, 22, sobrado.

ALUGA-SE por 280$000, a familia de tratamento, a excellente casa da rua Junqueira Freire n. 50. **As chaves estão no** [illegible] Affonso Penna; trata-se na rua da Quitanda n. 193.

ALUGA-SE uma grande sala em centro de jardim, casa de familia; na rua Eleone de Almeida n. 44 — Catumby — 55$000. 1343

ALUGA-SE um quarto a senhora séria ou a casal sem filhos, com todas as commodidades, em casa de familia; rua José Bonifacio, 43, casa 4, T. Santos.

ALUGA-SE um commodo em casa de familia, na rua José Alencar, 38, andar terreo, Catumby.

[illegible] casas na villa Edmund, com duas salas, dois quartos, cozinha, e quintal, luz electrica; rua José Domingues n. 113, aluguel 85$000; chaves na mesma villa n. 17, estação da Piedade.

ALUGA-SE em casa de familia um aposento mobilado, para moço solteiro; na rua Chefe de Divisão Salgado n. 5 (antiga Cassiano), esquina D. Luiza — Gloria.

ALUGA-SE um quarto em casa de um casal sem filhos, a uma senhora viuva que não tenha muitas creanças. Rua Felippe Camarão n. 96 — Villa Isabel.

ALUGA-SE um sobrado a familia decente; na rua Frei Caneca n. 135.

ALUGA-SE em casa de familia, um bom commodo, a rapaz solteiro ou para escriptorio; na rua da Assembléa n. 115, 2º andar. 1539

ALUGA-SE o sobrado novo da rua Evaristo da Veiga n. 142. Trata-se na loja. 1480

ALUGA-SE o sobrado da rua do Rezende n. 82-A.

ALUGA-SE o sobrado da rua dos Invalidos n. 160. Informa-se no mesmo.

ALUGA-SE por 130$ a casa nova da travessa das Partilhas n. 92; a chave, por favor com o sr. Reis, na venda do canto e trata-se na travessa do Oliveira n. 8-A, com o sr. Pires. 1483

ALUGA-SE em Botafogo, a boa casa á rua Fernandes Guimarães n. 79 (avenida), a familia decente e que não tenha creanças; as chaves estão na mesma rua n. 8; onde se trata. 1488

ALUGA-SE o predio da rua Sant'Anna Mathieu n. 38, Bocca do Matto. Trata-se com Pinto Guedes n. 40 — Muda.

ALUGA-SE em casa de um casal um commodo com luz electrica, na casa numero 1 da rua dos Coqueiros n. 59-A.

ALUGA-SE por 140$ uma boa casa, tendo tres salas, cinco quartos, porão e tudo mais que pertence a uma casa de familia de tratamento; na rua Belmira numero 50, estação da Piedade.

ALUGA-SE o sobrado da avenida Mem de Sá n. 157.

ALUGA-SE um quarto a rapazes do commercio ou senhor de tratamento, em casa de familia; na rua Chile n. 61, Chacara da Floresta 2, sobrado, perto da avenida Rio Branco.

ALUGA-SE em casa de familia a rapazes do commercio um quarto com luz electrica e banheiro; na rua de S. Pedro n. 140, sobrado. 1452

ALUGAM-SE um quarto e uma sala; na rua de Sant'Anna n. 205.

ALUGA-SE um bom quarto, a uma ou duas pessoas que trabalhem fóra; na rua Martins Lage n. 40 — Engenho Novo.

ALUGAM-SE casas novas com dois quartos, duas salas, luz electrica e todas as commodidades; na rua Visconde de S. Vicente n. 84 (Andarahy); chaves na casa I e trata-se com Barata, á rua Primeiro de Março n. 35. Preço 91$000.

ALUGA-SE um quarto em casa de familia, a um ou dois cavalheiros ou senhora honesta; na rua do Pinheiro n. 12, sobrado — Cattete. 1481

ALUGAM-SE em casa de familia uma sala e quarto, com duas janellas e luz electrica, por 65$000 e um quarto por 33$, com luz; na rua Padre Miguelino n. 26. Catumby. 1469

ALUGA-SE a casa da rua Dias da Silva n. 25, propria para familia. Trata-se no armazem proximo, com o sr. Luiz.

ALUGA-SE o predio da rua Corrêa de Oliveira n. 31, proximo á rua Souza Franco em Villa Isabel, tendo duas salas, tres quartos e mais dependencias; as chaves estão no n. 29 e trata-se na rua Frei Caneca n. 48, officina. 1482

ALUGAM-SE á praia de Botafogo n. 214, em casa de familia de tratamento, dois esplendidos quartos com pensão. Não é mesa redonda. A casa é muito arejada e rodeada de grande jardim.

ALUGA-SE em casa de familia um bom quarto com janella, serve tambem para escriptorio; na rua da Quitanda n. 24, moderno. 1483

ALUGA-SE um espaçoso quarto illuminado a gaz, casa sem creanças; na rua da Lapa n. 87, sobrado. 1480

ALUGAM-SE casinhas novas com duas salas e cozinha, preço 25$; na rua de S. José n. 2, estação de Anchieta. 1581

ALUGA-SE a excellente casa da rua da Estrella n. 12 (Rio Comprido), recentemente reformada, com oito bons quartos, todos com janellas, tres salas, mais dependencias e bom quintal, om optima installação eletria e gaz, tendo tres bondes á porta: Itapiru', Catumby e Estrella. As chaves acham-se na mesma casa, cujas pinturas estão sendo ultimadas. Trata-se na rua Dr. Maia Lacerda n. 46 (Estacio de Sá).

ALUGA-SE uma boa sala a senhoras, perto dos banhos de mar, casa de familia; na rua Marquez de Abrantes n. 52, casa n. V. 1384

ALUGA-SE por 130$ a casa da rua Villeta n. 23, ponto dos bondes de São Januario, com duas salas, quatro quartos, bom quintal, com electricidade, etc.

ALUGAM-SE duas casas por 100$ cada uma, na rua Werner Magalhães n. 41, tendo dois quartos, duas salas, fogão economico, illuminada a luz electrica, proximo do bonde de Villa Isabel e Engenho Novo. Trata-se com o sr. Xavier, na praça da Republica n. 223, Café Portas, das 12 horas ás 2. 1880

ALUGA-SE a casa da rua Senador Furtado n. 8; trata-se no Restaurant Paris, Ururguayana 41. Aluguel 250$000. 1384

ALUGA-SE um quarto de frente e outro interior, para cavalheiros de respeito; na avenida Gomes Freire n. 168, sobrado.

ALUGA-SE a casa acabada de construir, com duas salas, dois quartos, cozinha espaçosa, com jardim e quintal com varanda e marquiza coberto de vidros, com installação electrica e mais dependencias, por 92$, e taxa; na travessa Moraes Macedo n. 12; as chaves estão no n. 14 (bondes de Cascadura) salta na Estrada Real de Santa Cruz no .. 2294, a travessa fica em frente.

ALUGA-SE a casa acabada de construir com duas salas, dois quartos, cozinha espaçosa, com jardim e quintal, com installação electrica e mais independencias, por 110$ e taxa; na rua Theodoro da Silva numero 425 e tratar no n. 423, Villa Isabel. (Fica mais perto tomando o bonde Andarahy, salta-se na esquina da mesma rua acima).

ALUGAM-SE uma sala, gabinete, boa cozinha com luz electrica, quintal, entrada independente; na rua de S. Luiz Gonzaga n. 644, bonde Alegria. 1388

ALUGA-SE o predio á rua Barão de Mesquita n. 600, canto da rua Uruguay (Andarahy), as chaves estão no n. 602 e trata-se com o sr. Marques, á travessa Commercio n. 24. Bonde de 200 réis. 1389

ALUGAM-SE casas novas na rua Paula Brito n. 97 (Andarahy Grande), com duas salas, dois quartos, luz electrica, etc. Tratam-se na rua do Ouvidor n. 90.

ALUGA-SE o predio á rua Nossa Senhora de Copacabana n. 504; para ver e tratar no mesmo, é novo e com todo o conforto, bondes á porta e perto da praia.

ALUGA-SE por contrato a começar do meado de abril em deante, o esplendido predio da rua Chile n. 33, em frente ao ponto dos bondes. Trata-se na rua da Alfandega n. 9, loja.

ALUGA-SE um bom predio com tres quartos, duas salas, banheiro com aquecedor, luz electrica e gaz, quarto para creado, bom quintal; na rua de S. João Baptista n. 90; trata-se na mesma rua numero 24. 1387

ALUGA-SE uma sala a casal sem filhos, senhora ou senhores sérios, com direito a toda casa; na travessa Dr. Araujo n. 52, Mattoso. 1395

ALUGA-SE a magnifica casa nova, com tres quartos, duas salas e mais commodidades e porão, preço 130$, boa fiança ou dinheiro em deposito; na rua dos Coqueiros n. 141. As chaves estão no n. 89.

ALUGAM-SE salas de frente e commodos a casaes ou pessoas decentes; na travessa do Torres n. 15. 1396

ALUGA-SE uma casa de construcção nova, tem luz electrica; na rua Daniel Carneiro n. 73. Informa-se na Confeitaria Engenho de Dentro. 1397

ALUGA-SE a casal sem filhos um bom commodo com serventia em toda a casa; na rua dos Arcos n. 17, sobrado.

ALUGA-SE o primeiro andar da rua Francisco Belisario n. 41, antiga dos Arcos. As chaves acham-se por favor no n. 68, venda. Trata-se na rua Dr. Corrêa Dutra n. 46.

ALUGAM-SE bons comodos a pessoas decentes, em casa limpa, dando frente para duas ruas avenida Gomes Freire e rua Visconde de Rio Branco n. 37. 1405

ALUGAM-SE casas á rua D. Maria numero 71 (Aldeia Campista), transversal á rua Pereira Nunes inteiramente novas com dois quartos, duas salas, cozinha, banheiro e tanque de lavagem, todos os commodos illuminados a luz electrica. Chaves no local. Trata-se na rua Gonçalves Dias n. 31, distam a 30 minutos da cidade e poucos passos dos bondes de Aldeia Campista, cuja passagem em duas secções é de cem réis. Preço 115$ e 120$000.

ALUGAM-SE pequenos aposentos mobilados de porta e janella, com sala, quarto e cozinha; na rua Colina n. 26, no Estacio de Sá. Avenida França. 3283

ALUGAM-SE casas em Copacabana e Leme; informações á rua Nossa Senhora de Copacabana n. 568.

ALUGA-SE em casa de familia uma sala de frente, para cavalheiro ou casal sem filhos; na rua do Catete, 207, predio novo.

ALUGA-SE por 203$ mensaes a casa da rua Barão de Mesquita n. 110, para familia de tratamento, quasi em frente ao Collegio Militar, com tres quartos internos e um externo, grande despensa, côpa e serventias, jardim e grande quintal. Chaves no armazem em frente, e trata-se na rua Uruguayana n. 77, loja de joias, da 1 ás 3 horas.

ALUGAM-SE bons quartos de frente, para rapazes solteiros; na rua do Rezende n. 62.

ALUGAM-SE os armazens da avenida Salvador de Sá ns. 199 e 196, lado da sombra, portas largas, entrada nos fundos. 1531

ALUGA-SE uma casa por 40$ tendo dois quartos, duas salas, cozinha, despensa e grande terreno com arvores fructiferas. Ver e tratar em Merity, com Lomba (E. F. Leopoldina).

ALUGAM-SE esplendidas casas com duas salas e dois quartos, são novas, a 80$ cada uma; na Villa Nossa Senhora da Penha, á rua Conselheiro Agostinho, 44, proximo á estação de Todos os Santos, rua transversal á de José Bonifacio, bom fiador ou dois mezes em deposito e um sempre adeantado; trata-se na mesma.

ALUGA-SE um bom quarto em casa de familia, a um moço solteiro ou a casal sem filhos, com direito a cozinha; na rua Curvello n. 43, baixos.

ALUGA-SE por 40$ a grande sala da rua do Livramento n. 211, para moços de familia. 1244

ALUGAM-SE uma sala e um quarto de frente para a rua, em casa de familia; trata-se na rua Acre n. 70. 1579

ALUGA-SE uma boa casa á rua Capitolino n. 39, por 100$; trata-se na mesma rua n. 35 — Cascadura. 1446

ALUGAM-SE uma sala de frente e quartos mobilados, com pensão, a pessoas decentes e fornece-se a domicilio, variados pratos, para qualquer parte, preços a escolher; rua Silva Manoel n. 103. 1540

ALUGA-SE á rua Paulino Fernandes, 64, Botafogo, uma boa casa muito arejada, com 5 quartos, 2 salas, bello banheiro, quintal, jardim, etc. com gaz, electricidade e todas as commodidades. Trata-se no mesmo local.

ALUGA-SE a casa da praia de S. Christovão n. 207; chaves na venda e trata-se á rua do Carmo n. 64. 4144

ALUGA-SE um bom commodo a rapaz ou a casal sem filhos; na rua Visconde de Itauna n. 53, sobrado.

ALUGA-SE uma casa proximo á estação Dr. Frontin, rua de Cascadura n. 19, por 110$, com jardim, quintal e electricidade. Informa-se á rua Cupertino n. 85.

ALUGAM-SE as casas novas da rua Uruguay, 127, com todas as condições hygienicas e servidas pelos bondes de Uruguay e Andarahy. Trata-se na mesma rua, 149

ALUGA-SE uma casa á estação Dr. Frontin; Estrada Real de Santa Cruz n. 2931, com jardim e quintal. Informa-se á rua Cupertino n. 85. Bonde de Cascadura á porta. 1585

ALUGA-SE uma casa proximo á estação Dr. Frontin, rua Vinte e Um de Abril n. 22, com duas salas, saleta, tres quartos, cozinha, agua, luz electrica, jardim com gradil de ferro e quintal. Informa-se á rua Cupertino n. 85. Trata-se na praça Tiradentes. Cinema Paris.

ALUGA-SE um armazem e grande barracão, proprio para qualquer industria ou garage; na rua Senhor de Mattozinhos numero 67. Chaves no n. 69. 1451

ALUGAM-SE um quarto e uma sala, a um casal; na rua do Riachuelo n. 350.

ALUGA-SE a casa da rua Maria Luiza n. 12, perto da rua Souza Cruz, Andarahy. Magnifico local, muito pittoresco, optimo terreno todo plantado e arborizado. Aluguel 150$000. As chaves estão no proprio local. Exige-se bom fiador.

ALUGAM-SE uma boa sala e dois quartos, tudo de frente; na travessa do Commercio n. 6, perto da praça Quinze de Novembro. 1514

ALUGA-SE um grande armazem proprio para qualquer negocio; na rua Senador Dantas n. 105. 1516

ALUGA-SE por 70$ um quarto mobilado, com luz electrica, proximo aos banhos, unico inquilino; informações na rua do Cattete n. 318, confeitaria. 1520

ALUGA-SE em casa de familia, um grande quarto de frente, a um ou dois cavalheiros. Rua do Hospicio n. 2, esquina da rua Primeiro de Março. 1545

ALUGA-SE um bom quarto para moços solteiros, casa de familia; na rua Theophilo Ottoni n. 135. 1531

ALUGAM-SE dois esplendidos quartos juntos, com duas frentes, forrados de novo, com serventia na sala de jantar e cozinha querendo, proprio para pessoas de tratamento e do commercio por ser uma esplendida moradia, luz electrica; póde cozinhar a gaz; bonita varanda, etc., em casa de um casal que pouco pára em casa, e não tem empregados; na travessa Muratori, 61.

ALUGA-SE a casa nova da rua Victor Meirelles n. 69, estação do Riachuelo, com tres quartos, duas salas e porão habitavel, com as condições hygienicas, grande quintal, jardim na frente, luz electrica, banheira esmaltada, agua; as chaves estão no n. 67 e trata-se na avenida Gomes Freire n. 103. 1498

ALUGA-SE em casa de familia uma boa sala de frente, mobilada, a um senhor de tratamento; na avenida Henrique Valladares n. 18, sobrado. 1497

ALUGA-SE uma boa casa com duas salas, tres quartos, cozinha, saleta, agua, etc.; na rua Dr. Octavio n. 86, proximo á linha dos bondes de Inhauma; trata-se á rua José dos Reis n. 91 — Engenho de Dentro. 1495

ALUGA-SE uma boa sala mobilada, com duas janellas de frente; sómente a cavalheiros; na rua do Cattete, 124, sobrado.

ALUGA-SE um quarto em casa de pequena familia, a um casal sem filhos ou a uma senhora só; na rua Affonso Cavalcanti n. 126, casa 3, esquina da do Machado Coelho, Cidade Nova. 1494

ALUGAM-SE sala de frente e uma de fundos, com ou sem mobilia, em casa de familia; na rua do Cattete n. 141, sobrado. 1435

ALUGA-SE em casa a familia de tratamento, na rua Tavares Bastos n. 21, tendo tres quartos, duas salas e mais todas as commodidades precisas, aluguel 180$; trata-se na rua Assumpção n. 111, Botafogo. 1433

ALUGA-SE a casa da rua Violante numero 67, com grande terreno, estação da Piedade; trata-se na mesma, das 10 ás 12 horas.

ALUGA-SE a casinha n. II da excellente avenida, completamente nova, á travessa Derby-Club 33, com duas salas, tres quartos, cozinha, banheiro, electricidade, etc. Trata-se á rua Uruguayana n. 9, Casa Doux.

ALUGAM-SE boa sala e quarto, em casa respeitavel e com todo o conforto, perto dos banhos de mar; na rua Silveira Martins n. 10. Cattete. 236

ALUGA-SE o sobrado da rua Senhor dos Passos n. 32, a um casal sem filhos.

ALUGA-SE em casa de familia um bom commodo, com ou sem pensão; no largo da Lapa n. 110. 229

ALUGA-SE uma casa por 50$, com grande terreno, no Rio das Pedras. Rua Andrade Araujo n. 110. 221

ALUGA-SE uma casa nova, bem arejada, á rua Dr. Domingos Ferreira numero 104 (Cascadura); para tratar na rua de S. Bento n. 28, 2º andar. 253

ALUGA-SE uma casa na rua Sanatorio n. 27, Cascadura, com duas salas, um quarto, cozinha, tanque, agua e luz electrica, por 55$000. 222

ALUGA-SE uma porta em bom ponto, serve para bilhetes postaes ou outro negocio; trata-se na rua Uruguayana n. 202.

ALUGA-SE em casa de familia, por 40$, um bom commodo claro e arejado, para moço do commercio; na rua do Rezende n. 180. 250

ALUGAM-SE uma magnifica sala de frente e um quarto em casa de familia; na rua Corrêa Dutra n. 47.

ALUGA-SE a casa da rua D. Anna Nery n. 406, casa 5, casa nova, com dois quartos, duas salas, quintal e electricidade, por 96$000; trata-se na mesma rua n. 402-A. 234

ALUGAM-SE esplendidas sacadas para o Carnaval, na avenida Central n. 12, trata-se no 2º andar do mesmo edificio — Secretaria.

ALUGA-SE a casa nova da rua Ricardo Machado, 46, quasi na esquina da rua Bella de São João, com 2 salas, 3 quartos, despensa, cozinha, banheiro e bom quintal. As chaves estão no n. 44, fundos e trata-se na rua Bella de S. João, 163.

ALUGAM-SE duas salas de frente e mais interior, a casal sem filhos ou a cavalheiros decentes; na rua do Lavradio numero 144.

ALUGA-SE um espaçoso commodo, em casa de familia; na praça Tiradentes n. 77, 1º andar. 1130

ALUGAM-SE grande sala de frente e bons commodos, com luz electrica, casa de familia séria; na rua das Marrecas numero 31, sobrado. 1419

ALUGA-SE a casa da rua Marquez n. 13, largo dos Leões, aluguel 160$; as chaves estão no n. 13. 1416

ALUGA-SE um quarto; na rua Moura Brasil n. 38, Laranjeiras. 1418

ALUGA-SE um bom commodo por 25$, com banheiro, cozinha, grande terreno, etc.; na rua de S. Luiz Gonzaga; as chaves estão na mesma rua n. 303, bonde Alegria. 1414

ALUGA-SE a casa da travessa da Universidade n. 27, proximo ao Collegio Militar; as chaves estão na rua Nova n. 3 e trata-se na rua de S. Francisco Xavier n. 328. 1438

ALUGA-SE um predio que não foi ainda habitado, á rua Affonso Ferreira n. 56, no Engenho de Dentro, junto ao bonde de Cascadura e a oito minutos do trem, com duas grandes salas, tres confortaveis quartos, linda installação electrica, jardim, enorme quintal, finalmente existe tudo que é necessario a uma familia de fino tratamento. Chaves no vizinho e trata-se com Mario, á rua Archias Cordeiro n. 196 — Meyer, loja. 1424

ALUGAM-SE commodos de 35$ a 40$; na rua de S. Diniz n. 18. 1424

ALUGAM-SE a senhores de tratamento, em casa de uma senhora viuva, dois quartos e uma sala com todos os requisitos de hygiene, mobilados, com ou sem pensão, na rua Santa Christina, 6, Cattete.

ALUGA-SE em casa de um casal respeitavel, um bello quarto a uma senhora respeitavel, ou casal sem filhos; na rua de S. Francisco Xavier n. 364.

ALUGA-SE ou vende-se uma casa, na rua Oito de Dezembro n. 139; trata-se na mesma rua n. 123, estação da Mangueira.

ALUGA-SE o sobrado do predio n. 230 da rua Senhor dos Passos, inteiramente novo e dividido em quatro salas e sete espaçosos e confortaveis quartos, com cozinha, banheiro, etc., etc., em excellentes condições para luxuosa pensão ou casa de commodos; as chaves estão no armazem do mesmo, onde se trata. 1429

ALUGA-SE uma casa com accommodações para familia regular; na rua Barão de Itapagipe n. 254, avenida Cardoso. As chaves estão com o encarregado da avenida e trata-se na rua Francisco Eugenio n. 398, esquina da de General Canabarro.

ALUGA-SE a casa da travessa Dr. Muniz Barreto n. 32; as chaves estão na praia de Botafogo n. 360, onde se trata.

ALUGAM-SE espaçosas salas e bellos quartos com todo o conforto, grande parque e jardim. Só a pessoas sérias ou do commercio; na rua Carvalho de Sá n. 14, largo do Machado.

ALUGA-SE em casa de uma senhora só e discreta, uma sala ou quarto bem mobilado, casa de todo asseio e socego; na rua do Cattete n. 328.

ALUGA-SE um predio novo, em esquina de rua commercial, com sete portas de frente, proprio para qualquer negocio; na rua Barroso n. 122, Copacabana. Trata-se á rua do Hospicio n. 82, sobrado. 1442

ALUGA-SE nas immediações de Haddock Lobo, um quarto mobilado, para um senhor ou senhora que trabalhe fóra, em casa de familia de todo o respeito. Cartas a S. S. S. 1440

ALUGA-SE o predio novo a rua Moreira n. 30, com todas as commodidades para familia, inclusive electricidade; preço 85$; as chaves estão na esquina da Estrada Real n. 2.256, bondes de Cascadura á porta.

ALUGA-SE o predio da rua Dr. Campos da Paz n. 89, tendo duas salas, tres quartos, cozinha, despensa, banheiros, etc. illuminado a gaz e luz electrica, e magnifica chacara. Trata-se na travessa da Paz n. 25. Rio Comprido. 1439

ALUGA-SE um bom sitio, em Jacarépaguá, na rua Campo d'Arêa n. 19, com casa de moradia, todo plantado e com muita agua; a chave está no n. 10, em frente; trata-se na rua Sete de Setembro n. 121.

ALUGA-SE a casa n. 219, da rua Itaquity, Cascadura, com agua e grande terreno; a chave está no n. 217 e trata-se na rua Sete de Setembro n. 121.

ALUGA-SE por 110$ a casa nova da rua Augusto Nunes n. 48, quasi em frente á estação de Todos os Santos, com dois quartos, duas salas, bom quintal, illuminada a luz electrica; as chaves estão por favor no n. 50 e trata-se na praça Tiradentes n. 10, casa de frutas. 1430

ALUGA-SE um grande salão na rua Gonçalves Dias; trata-se no Café Papagaio, á mesma rua.

ALUGAM-SE bons escriptorios e consultorios na rua da Carioca ns. 60 e 62, por cima do cinema Ideal, onde se trata.

ALUGA-SE em casa de familia de tratamento um espaçoso quarto muito bem mobilado; na travessa Muratori, 63.

ALUGA-SE um bom quarto com mobilia e com ou sem pensão, a casal sem filhos ou cavalheiros; na avenida Mem de Sá n. 111, loja. 245

ALUGA-SE um bom quarto mobilado, a um ou dois cavalheiros, em casa de familia; na rua do Rezende n. 111. 243

ALUGA-SE o excellente sobrado da avenida Mem de Sá n. 25, com quatro quartos, duas salas, cozinha, despensa e um grande terraço, tendo todos os commodos illuminados a electricidade; as chaves acham-se na charutaria ao lado. 233

ALUGAM-SE casas novas muito confortaveis, com perfeita installação electrica, tendo um fogão economico para lenha ou carvão e outro a gaz; dois chuveiros, banheiro quente, bidet, etc. Situação conveniente na Avenida Pedro Ivo a começar do n. 61, proximo da Quinta da Boa Vista e Cães do Porto. Preço: casas de 3 quartos, 180$; de 4 quartos, 200$; sobrado, 330$ e 340$. Trata-se no proprio local com o administrador das obras ou no escriptorio do Hotel Avenida.

ALUGA-SE a casa da rua Miguel Fernandes n. 31, com dois quartos, sala de visitas, de jantar, preço 90$, proximo á estação, cinco minutos — Meyer. 68

ALUGA-SE a casa da rua Maria Romana n. 38; as chaves estão na rua de São Francisco Xavier n. 372-A, padaria.

ALUGA-SE em casa de familia ingleza, uma excellente sala de frente, com entrada independente, para residencia ou escriptorio; na rua da Carioca n. 10, 2º andar. 35

ALUGA-SE por 160$ uma boa casa, no centro, com bondes de 100 réis á porta e todo o conforto para familia regular. Rua dos Coqueiros n. 37, junto ao largo de Catumby. As chaves estão na quitanda ao lado, onde se informa.

ALUGA-SE em casa de familia a casal sem filhos, quarto e sala; na rua Cardoso Marinho n. 16. Santo Christo.

ALUGA-SE em casa de familia de respeito, um bom quarto, com ou sem mobilia, a empregado no commercio; na rua do Riachuelo n. 16. 95

ALUGA-SE um bom terreno, na rua Souza Barros n. 192, no Engenho Novo, proprio para garage, deposito de materiaes ou chacara de flores. Quem pretender dirija-se á rua do Ouvidor n. 87, para tratar.

ALUGA-SE por 112$ uma boa casa quasi nova, com dois quartos, duas salas, cozinha para arrumação, quintal; na rua Marechal Bettencourt n. 94, Riachuelo; as chaves estão na casa 3. Só se aluga a pessoa de tratamento. 99

ALUGA-SE o segundo pavimento do predio á praia da Gragoatá n. 77, com cinco janellas de frente, cinco quartos, tres salas, cozinha, luz electrica, gaz, agua, etc., para tratar das 8 ás 10 ou á rua do Rosario n. 142, com o sr. França.

ALUGAM-SE as casas da rua Dr. Rego Barros ns. 11 e 6, com dois quartos, duas salas, cozinha, quintal cada uma, aluguel 110$; trata-se na rua Barão de São Felix n. 127. 143

A LIVRARIA QUARESMA
ACABA DE PUBLICAR

O SECRETARIO MODERNO

Guia indispensavel para cada um se dirigir na vida sem auxilio de outrem

POR J. QUEIROZ

Obra dividida em quatro partes a saber

Primeira parte — Cartas familiares, contêm mais de 100 modelos sobre todos os assumptos: de pae para filho; de filho para mãe, de irmão para irmã; de sobrinho para tio; de padrinho para afilhado; de compadre para comadre; cartas de felicitações, participações, convites, noticias e informações, pedidos e encommendas, desculpas, offerecimentos, pezames, agradecimentos, saudações, pedidos de casamento e varios outros, etc., etc..

Segunda parte — Correspondencia commercial, mais de 100 modelos de cartas commerciaes, sobre todos os assumptos que interessam ao commercio, e ainda: época do pagamento dos impostos federaes e municipaes, letra de cambio e nota promissoria; correio, taxas de porte para cartas, manuscriptos, jornaes, etc. Imposto do sello dos papeis sujeitos ao sello proporcional, em todo o territorio da Republica Brasileira. Lei do fechamento das casas commerciaes, decreto n. 846 e seu regulamento; circulares, normas de recibos, cartas de credito, declarações á praça. etc., etc..

Terceira parte — Requerimentos e petições, mais de 100 modelos de requerimentos, para todos os casos e para todas as occasiões necessarias, dirigidos ao presidente da Republica, ao Congresso, aos Ministerios, á Alfandega, á Prefeitura, ao Thesouro, á Saude Publica, aos Juizes, aos Tribunaes, á Estrada de Ferro, aos Correios, Telegraphos, Arsenal de Guerra e de Marinha, Capitania do Porto, Montepio, aos Governadores dos Estados, á Chefia de Policia e ás demais autoridades policiaes, a City, á Light, ás Obras Publicas, á Repartição de Aguas e Esgotos, ás Camaras Municipaes, Estaduaes aos commandantes dos Districtos Militares, á Policia Administrativa, ao director da Fazenda Municipal, á Junta Commercial para registro de firmas, deposito de marcas, matricula de negociante, archivamento de contrato, distracto commercial, etc., e a todas as repartições publicas e para todos os assumptos que se deseje.

Modelos de redacção official e civil — 25 modelos differentes de officios, tanto para as repartições publicas, ministerios, etc., como para as sociedades particulares, associações beneficentes, sociedade de dansa, carnavalescos, etc., etc.. Officios de communicação de posse, agradecendo a communicação de posse; de entrega e agradecimento; de convite; agradecimento de convite; de apresentação de balanços, mappas receita e despeza; alterações; nomeações e demissões; remessas de papeis; requisições; para inaugurações; pedindo exonerações de cargos publicos ou particulares das remessas de documentos; de convocações de assembléas; de excusa de não comparecimento; propondo socio; aceitando socio, concessão de titulo, diploma etc.. — com todas as explicações necessarias — maneira de escrever, de dobrar, numerar fazer endereço, etc., etc..

Quarta parte — Formulario do casamento, trazendo a maneira de tratar de papeis de casamento, em todos os seus casos, tanto no civil, como no religioso, tanto nos de facil andamento, como os mais complicados casamentos de menores, de orphãos, em caso extremo, na hora da morte, etc., etc..

Um grosso volume encadernado de 324 paginas, contendo as quatro partes reunidas. . . . . . 3$000

AVISO

Avisamos aos nossos freguezes que, quando hajam de comprar o SECRETARIO MODERNO, previnam á pessoa disso incumbida que exija o SECRETARIO MODERNO, do autor J. QUEIROZ, edição da Livraria Quaresma, o grosso volume encadernado, de 324 paginas, impresso em 1913 e o unico que possue as cartas bem feitas, pequenas, escriptas em linguagem clara e estylo moderno, e mais de 100 requerimentos e petições para todos os assumptos e para todas as occasiões necessarias.

AS REMESSAS PARA O INTERIOR serão feitas livres de despezas no correio, bastando tão sómente enviar a sua importancia (3$000) em carta registrada, com valor declarado, dirigida a PEDRO DA SILVA QUARESMA.

Rua S. José ns. 71 e 73 -- Rio de Janeiro

VENDE-SE na Boca do Matto, Meyer, um magnifico terreno, situado em logar saluberrimo, aconselhado pelos medicos aos tuberculosos. Mede 22m., de frente e 66 de fundos e tem um lindo pomar com laranjeiras, tangerineiras, abacateiro, abieiro, tamarineiro, jaqueiras, etc. Situado á rua Ernestina, proximo dos bondes Lins de Vasconcellos. Trata-se com o sr. Antonio, na Padaria Perola, rua Lins de Vasconcellos n. 352.

VENDE-SE uma avenida nova, com quatro casas, e mais uma de solida construcção, em centro de terreno arborizado, medindo 22X44, perto de uma grande fabrica de tecidos, rendendo 510$, por 45:000$000. Não se acceitam intermediarios, informações á rua da Assembléa n. 38, loja.

VENDE-SE por 25:000$, ou troca-se por casas nesta capital, uma grande fazenda, com duzentos e tantos alqueires geometricos de superiores terras, especiaes para criar, com grandes pastagens, em capim gordura roxo e branco, algumas mattas e alguns capoeirões de machado, prestando-se para todos os cereaes, com grandes aguadas correntes (tres), distante 4 horas do Rio pela Central. A 10 kilometros, pouco mais ou menos, da cidade de Rezende. Só tem grande e regular casa de moradia e moinho, e está suja; trata-se com os srs. Guilhot & Rodrigues, em Rezende, Estado do Rio de Janeiro, e com o proprietario, á rua S. Francisco Xavier n. 312, ca-

VENDE-SE por 80:000$, sendo parte do pagamento a prazo, se convier ao comprador, uma esplendida avenida, quasi nova, podendo render 1:000$ mensaes. Boa construcção e illuminada a luz electrica. O terreno mede 25 metros de frente por 60 de fundos, tudo construido e murado. Apresenta-se optima occasião para uma subrogação por apolices de uso-fructo; para vêr e tratar na rua D. Maria n. 11, Aldeia Campista.

VENDE-SE por 16 contos o predio da rua Pedro Americo n. 193; ver e tratar á rua da Alfandega n. 240.

VENDEM-SE por 25 contos dois predios, perto do Jardim Botanico; informa-se e trata-se á rua da Alfandega 240.

VENDE-SE por 6:000$ o predio da rua Vidal de Negreiros n. 32; para informar á rua da Alfandega n. 240.

VENDEM-SE bonitos lotes de terrenos nivelados, á rua Barão de Mesquita, 10X70 a 600$ o metro, bondes na porta; na rua de S. Christovão, 10X40, a 700$ o metro; lotes a 5, 6 e 7:000$, perto da praça da Bandeira, de 6X28; lotes de 10X40 a 300$ e 400$ o metro; na estação da Mangueira; lotes de 11 por 66 no Meyer a 2:800$; na rua Haddock Lobo, a 3:000$ o metro; na rua Affonso Penna a 2:000$ o metro; assim como em todos os arrabaldes e suburbios. Trata-se com o adv. Henrique, á rua Luiz de Camões n. 2, sobrado

VENDE-SE o predio do becco João José n. 16, Saude; ver e tratar á rua da Alfandega n. 240, das 12 ás 18.

VENDE-SE o predio da travessa do Sereno n. 37, Saude; ver e tratar á rua da Alfandega n. 240.

VENDE-SE no Meyer, proximo á rua Dias da Cruz, por 8 contos, uma casa com 2 quartos, 2 salas, jardim e quintal; para vêr e tratar no domingo na rua D. Adelaide, 112, Meyer.

VENDE-SE um predio novo, com seis commodos e grande quintal, distante um minuto da estação; á rua André Pinto 27— Ramos. 1463

VENDEM-SE as propriedades abaixo; informes, offertas e tratos á rua da Alfandega n. 240, das 12 ás 18 horas.

33:000$,	predios modernos, quatro, á rua Boa Vista, Todos os Santos.
20:000$,	predio moderno, á rua General Polydoro, confortavel.
6:000$,	predio á rua Paraná, para pequena familia, Piedade.
30:000$	predio moderno, á rua Nossa Senhora de Copacabana; é um mimo.
22:000$,	predios, tres partes de tres predios modernos, na Gloria.
25:000$,	predio moderno, á rua Dr. Mattos Rodrigues. Ver.
75:000$,	avenida moderna, de 14 casas; renda mensal de 1:200$000.
10:000$,	terreno, á rua Lins de Vasconcellos, esquina da rua Vinte de Março.
30:000$,	terreno, á rua Barão de Mesquita; mede, 33 por 116.
20:000$,	terreno á rua Oliveira Fausto; mede 11 e 20 por 41.
51000$.	terreno, á rua Barão do Bom Retiro; mede 10 metros.
8:000$	terreno á rua Vinte de Novembro, esquina da rua Firmo de Amoedo.

N. B. — Acceitam-se offertas razoaveis.

VENDE-SE na Linha Auxiliar, estação de Andrade Araujo, lotes de terrenos a vista ou em prestações, á viuva do capitão Andrade Araujo; trata-se proximo á estação, com seu procurador Benigno Armada.

VENDEM-SE por 26:000$ um predio e uma pequena avenida, rendendo 362$, á rua Amelia; trata-se á rua do Carmo n. 66, 1º andar.

VENDEM-SE por 45:000$ dois predios juntos, rendendo 500$, em Botafogo; trata-se á rua do Carmo n. 66, 1º andar.

VENDEM-SE terrenos de todos os tamanhos e por todo o preço; na Boca do Matto, Meyer, bondes á porta e clima admiravel; trata-se no domingo na rua Dona Adelaide n. 112, Meyer.

VENDE-SE por 40:000$ um grande predio, á rua Monte Alegre; trata-se á rua do Carmo n. 66, 1º andar.

VENDE-SE por 26:000$ um predio novo, com dois pavimentos, á rua Diamantina; trata-se á rua do Carmo n. 66, 1º andar.

VENDEM-SE por 20:000$ dois predios, sendo um de negocio, á rua Dias da Cruz; trata-se á rua do Carmo n. 66, 1º andar.

VENDE-SE na Boca do Matto, Meyer, por todo o preço, com bondes á porta e clima admiravel, terrenos de todos os tamanhos, desde 7m., de frente até 100m., com muitos fundos; vêr e tratar nos domingos, na rua D. Adelaide n. 112, Meyer.

VENDE-SE por 22:000$ um predio novo, com dois pavimentos, proximo á rua Maria e Barros; trata-se á rua do Carmo n. 66, 1º andar.

VENDE-SE por 30:000$ um grande predio, á rua Bella de S. João; trata-se á rua do Carmo n. 66, 1º andar.

VENDE-SE por 22:000$ um predio com dois pavimentos, á rua Imperial; trata-se á rua do Carmo n. 66, 1º andar.

VENDE-SE por 14 contos na rua Wenceslão, Meyer, uma avenida nova com 5 casas, rendendo 280$ mensaes; trata-se no domingo na rua D. Adelaide n. 112, Meyer.

VENDE-SE por 22:000$ um predio e grande terreno, á rua Victor Meirelles; trata-se á rua do Carmo n. 66, 1º andar.

VENDE-SE uma casa acabada de construir, com dois quartos, duas salas, varanda ao lado, tendo tanque, cozinha e banheiro; á rua Roberto Silva n. 171, estação de Ramos.

VENDEM-SE terrenos em lotes ou em grandes áreas, sendo os lotes de 10X50, de 50$ a 200$000 á dinheiro ou em prestações de 5$000 a 20$000 mensaes. Chama-se a attenção das pessôas previdentes para esta bôa occasião de empregarem seus capitaes de modo seguro e rendoso. Estes terrenos está situados a tres minutos da parada de Jacutinga, na Linha Auxiliar. Têm sete milhões de metros quadrados, tendo grande parte coberta de mattas, sendo excellentes para installações de chacaras e sitios, prestando-se para qualquer genero de cultura. São servidos por tres estradas de ferro, Rio d'Ouro, Linha Auxiliar e bitola larga, todas com trens de suburbios. Têm grande numero de ruas abertas, todas de accôrdo com as posturas municipaes, tendo uma Avenida com dois mil e quinhentos metros de extensão, fazendo a ligação de tres estações, Belfort Roxo linha da Rio d'Ouro; Jacutinga, linha Auxiliar e Jeronymo de Mesquita, na Bitola larga. Estes terrenos têm grande parte de vargens e outra de terrenos altos sendo todos seccos e isentos de alagarem. Trens de suburbios até á Central. Passagens por assignatura: Primeira, ida e volta, 800 réis; segunda, ida e volta, 400 réis. A estação de Jeronymo de Mesquita tem illuminação publica á electricidade. São vendidos livres e desembaraçados e a construcção é livre. O proprietario encarrega-se da construcção de casas em prestações mensaes. Para vêr e tratar com o proprietario Aleixo Vieira na parada de Jacutinga, Linha Auxiliar. O trem que parte da Central ás 5 e 35 da manhã serve para os srs. pretendentes verem os terrenos e voltarem no mesmo trem.

VENDEM-SE por 25 contos dois predios, á rua Tuyuty, S. Christovão; informa-se e trata-se á rua da Alfandega n. 240.

VENDE-SE em Todos os Santos, um grande terreno, prompto para edificar, e uma grande avenida ou um grande predio, logar muito saudavel, o terreno mede 22 por 110; trata-se com o dono, á rua Archias Cordeiro n. 204, Meyer, Bar Mineiro.

VENDE-SE uma esplendida avenida denominada "Villa Nossa Senhora da Penha", feita a capricho e muito elegante em logar alto e saudavel, é um verdadeiro Petropolis, é um bom emprego de capital, pois tem 14 predios e dá bonita renda mensal de um conto e duzentos mil réis (1:200$); tem todos os requisitos da lei e é novissima, pois a construcção termina hoje; preço 75:000$, é uma verdadeira pechincha, pois só por necessidade é que vende-se por esse preço, sito á rua Conselheiro Agostinho n. 44, proximo á estação de Todos os Santos, á rua transversal á de José Bonifacio; trata-se na mesma ou na rua da Alfandega, 240.

VENDEM-SE, no aprazivel bairro da Bocca do Matto, varios predios: uma pequena casinha, com terreno que mede 11 metros por 30a de fundos, por 2:500$; um por 6:000$ e outro por 10:000$, 14:000$, 22:000$ e 28:000$, logar saluberrimo, recommendado pelos medicos, ares como os de Minas; para ver e tratar com o sr. Neves, á rua Maria Luiza n. 128, ponto final dos bondes de Lins de Vasconcellos.

VENDEM-SE a dinheiro e a prestações de 20$000 excellentes lotes de terrenos, a 10 e 8 minutos da estação do Cordovil, E. F. Leopoldina (suburbios), desde 150$ a 500$; trata-se diariamente com Ernani Ribeiro; ás quartas-feiras, com o proprio proprietario, sr. Henrique Walter.

VENDE-SE na Boca do Matto, rua D. Adelaide, com bondes á porta, uma casa de negocio e outra de moradia, com terreno arborizado, tudo por 16 contos; trata-se no domingo, na rua D. Adelaide, 112, Meyer.

VENDE-SE uma boa chacara, em rua transversal á de Conde de Bomfim, por 70:000$, medindo o terreno 23 metros de frente por 58 de fundos, todo arborizado de arvores de fructos de primeira qualidade. O predio tem dois pavimentos e é todo circundado de janellas, grandes dormitorios, espaçosa sala de jantar, sala de visitas, copa, cozinha, quarto de creado e mais dependencias; trata-se com o proprietario, á rua Uruguayana n. 116, 1º andar, das 8 ás 4 horas da tarde, e não se admitte intermediario. Si o pretendente do predio achar muito o terreno, poderá ser dividido.

VENDE-SE na estação de Queimados, uma grande situação, com casa coberta de telhas, boa chacara de laranjas e mais bemfeitorias pertencentes a lavoura, boa fonte d'agua, bom pasto, para animaes; para informações, com o sr. Fernando Langer. Tem quatro suburbios com passagens de 800 réis em 1ª e 600 rs. em 2ª.

VENDEM-SE umas bemfeitorias, na rua Marietta n. 10, defronte ao dormitorio da E. F. C. B., estação de D. Clara; trata-se á rua Dr. Niemeyer n. 83, Engenho de Dentro. 1484

VENDEM-SE 10 lotes de terrenos, juntos ou separados, em lotes de 9 ms., arborizado, logar alto, na rua Emilia; informa-se á rua Teixeira Pinto, esquina da de Fagundes Varella, padaria (Encantado); trata-se á rua Nova de S. Leopoldo n. 88, das 7 ás 11. 1499

ELIXIR ESTOMACAL
de Saiz de Carlos

Cura as molestias do estomago e intestinos. Cura a dôr do

ESTOMAGO, AS AZEDIAS, INAPPETENCIA, VOMITOS, INDIGESTÃO, DYSPEPSIA, DYSENTERIA, DILATAÇÃO E ULCERA DO ESTOMAGO, DIARRHEAS DAS CRIANÇAS, CATARRHOS INTESTINAES.

Cura-as porque augmenta o appetite, auxilia a acção digestiva e ha maior assimilação e nutrição completa.
Acção rapida. — Nunca prejudica.

Unicos Agentes para o Brazil: GRANADO & Cia
Rua 1º de Março, 14, RIO-DE-JANEIRO

VENDE-SE por 5:000$ um sitio com casa para moradia, precisando concertos, com vinte mil metros de terreno, quasi todo plantado de laranjeiras, mil pés mais ou menos, a dois minutos da estação de Andrade Araujo. Tem agua encanada do rio d'Douro e trens de suburbios da Central. Uma chacara com uma casa, com duas salas, um quarto, cozinha, terreno, com 36 por 50, por 800$000. Uma fazenda a 15 minutos da estação, com casa agua encanada do rio d'Douro com um milhão e quinhentos mil metros quadrados, mais ou menos; preço, 7:000$000; vêr e tratar no armazem fronteiro, á estação de Andrade Araujo, com Aleixo Vieira.

VENDE-SE por 250:000$ importante palacio, no largo da Gloria; trata-se á rua do Carmo n. 66, 1º andar.

VENDE-SE uma propriedade, servindo para avenida ou garage; informações á rua Dr. Campos da Paz n. 40, Rio Comprido.

VENDEM-SE por 300:000$ 42 predios, rendendo 4:500$, proximos á rua Figueira de Mello; trata-se á rua do Carmo n. 66, 1º andar.

VENDE-SE distante cinco minutos da estação de Ramos um bom predio com dois quartos, 2 salas, cozinha, grande quintal; tem agua e W. C.; preço seis contos, Estrada da Penha, 995.

VENDEM-SE por 7:500$, ultimo preço, dois predios na rua Dr. Bulhões, estação do Engenho de Dentro, estão rendendo 140$ por mez, é pechincha; mais informações com Ismael Motta; na rua do Rosario n. 75, sobrado, das 12 ás 17. Telep., 141, Central.

VENDE-SE um terreno á rua D. Adelaide; informações á rua da Quitanda n. 31.

VENDEM-SE bons predios em Botafogo, S. Christovão, Villa Isabel e suburbios, á rua da Quitanda n. 31, com o sr. Aristides Maia, sala da frente.

VENDEM-SE bons predios á rua da Quitanda n. 31, com o sr. Aristides Maia.

DIVERSOS

ANTES de comprar o remedio aconselhado, saiba o preço da drogaria Andre á rua Sete de Setembro n. 11, proximo á Cathedral.

ALUGAM-SE ternos de casaca, sobrecasaca, smockings e clacks; na rua da Constituição n. 40, sobrado.

ALUGAM-SE novos ternos de casaca e sobrecasaca, praça Tiradentes n. 7, sobrado, ao lado do theatro S. José.

A PENDULA SUISSA, concerta joias, relogios e gramophones, a preço sem competencia; na rua da Lapa n. 37.

ALEXANDRE DE ALMEIDA, pintor de letras e decorador, rua Magalhães numero 26, E. de Dentro, e rua Voluntarios da Patria n. 10, casa Cardoso.

VENDE-SE por preço modico, em excellente logar do Cattete, uma pensão com 12 quartos ricamente mobiliados; trata-se com Fernandes, á rua do Ouvidor n. 68, das 12 ás 4. 1473

VENDEM-SE dois lotes de terrenos, em Cachamby, com 22X80, com duas frentes, uma para a rua Arcizona; trata-se á rua Dr. Campos da Paz n. 49.

VENDEM-SE por 450:000$ 36 predios, proximos ao largo da Bandeira. Renda, 5:500$; trata-se á rua do Carmo n. 66, 1º andar.

VENDE-SE por 5:500$ uma casa em frente a estação do Encantado, á rua Goyaz, 228. Tem a casa grande terreno. Acceita-se offertas. Trata-se com o proprietario no Campo de S. Christovão n. 6.

VENDEM-SE por 130:000$ dois grandes predios, á rua Visconde do Rio Branco; trata-se á rua do Carmo n. 66, 1º andar.

VENDE-SE por 100:000$ um grande predio, no melhor ponto de Copacabana; trata-se á rua do Carmo n. 66, 1º andar.

VENDE-SE por 9:500$000, no Meyer, proximo á rua Dias da Cruz, um magnifico predio novo, com 3 quartos, 2 salas, jardim e quintal todo cercado; vêr e tratar no domingo, na rua D. Adelaide n. 112, Meyer.

VENDE-SE por 76:000$ importante predio, proximo ao largo da Segunda-Feira; trata-se á rua do Carmo n. 66, 1º andar.

AFINAÇÃO de piano, cordas e pequenos concertos, por 10$000. Concertos geraes, baratissimos. Chamados na praça Tiradentes n. 87. Café Guarany. Telephone, 4191.

ACÇÃO entre amigos — Machina de costura, fica transferida para o dia 7 — J. S. 375

ALUGA-SE um bom escriptorio, á rua da Quitanda n. 31.

BORDADOS: leccionam-se bordados da madeira em branco, em seda e em linho, podendo bordar em pouco tempo qualquer peça; levam-se os preparos para as primeiras lições, attende-se a chamados a domicilio. Cartas ou recados, á rua Bella numero 49, estação de Todos os Santos, a Helena Fernandes. 1577

BOM emprego de capital — Traspassa-se uma fabrica de cerveja muito afreguezada. O motivo se dirá ao pretendente. Cartas a José, á rua Sete de Setembro numero 113, 2º. 240

COMPRA-SE um predio de 8 a 12 contos, em Villa Isabel ou S. Christovão, que tenha bastante terreno. Quem tiver escreva para a rua Barão de Bom Retiro n. 178, Engenho Novo, padaria.

COMPRA-SE um predio para negocio ou dois para moradia, de 10 a 12 contos que estejam bem conservados. Quem tiver escreva para a rua Barão de Bom Retiro n. 178, Engenho Novo — Padaria.

CASAMENTOS — Preparam-se os papeis civil e religioso. Travessa das Bellas Artes n. 3, com o sr. Lacerda. 348

CASAMENTOS no civil e no religioso, trata-se á rua Honorio n. 186, fundos, Todos os Santos, com o sr. Paulo de Almeida. 118

DROGARIA BRAZIL
P. de Siqueira & Cia.
Variado sortimento de drogas, productos chimicos e pharmaceuticos. Perfumarias finas dos melhores fabricantes, objectos para presentes tudo recebido directamente. Ninguem deve comprar estes artigos sem verificar os nossos preços.
140 - Rua da Uruguayana - 140

VENDE-SE por 70:000$ importante predio novo, no melhor ponto da rua São Francisco Xavier; trata-se á rua do Carmo n. 66, 1º andar.

VENDE-SE por 65:000$ um predio novo, em centro de terreno, junto á rua Haddock Lobo; trata-se á rua do Carmo n. 66, 1º andar.

VENDEM-SE por 60:000$ duas grandes propriedades, no boulevard Villa Isabel; trata-se á rua do Carmo n. 66, 1º andar.

VENDE-SE por 15:000$, na estação do Meyer, um magnifico predio acabado de construir, com tres quartos, duas salas, cozinha, despensa, latrina dentro, luz electrica, jardim e bom quintal; trata-se com o sr. Camara, rua do Ouvidor, 22, sobrado, das 2 ás 5.

VENDE-SE por 35:000$ um predio novo, em centro de terreno, em rua transversal á de Affonso Penna; trata-se á rua do Carmo n. 66, 1º andar.

VENDE-SE por 50:000$ importante predio novo, com terreno, no melhor ponto da rua Barão de Mesquita; trata-se á rua do Carmo n. 66, 1º andar.

VENDEM-SE por 63:000$ oito predios novos, rendendo 920$, entre Villa Isabel e Engenho Novo; trata-se á rua do Carmo n. 66, 1º andar.

VENDE-SE por 42:000$ um predio novo, com dois pavimentos, em Copacabana; trata-se á rua do Carmo n. 66, 1º andar.

COMPRAM-SE predios á rua da Quitanda n. 31, sala de frente, com Aristides Maia.

CARTOMANTE — A mais perita e verdadeira é na rua Marechal Floriano Peixoto n. 47, sobrado. Consultas das 9 horas da manhã em deante.

CARTOMANTE scientifica, predíz o futuro. Consultas a 2$000; na rua Frei Caneca n. 192, sobrado. 312

CARTOMANTE séria, garante todo o seu trabalho. Consulta todos os dias das 8 ás 8. Cattete n. 184, sobrado. 328

COSTUREIRA — Fazem-se vestidos, preços modicos; na rua General Camara n. 251, sobrado.

CARTOMANTE, que faz fortes trabalhos, até o impossivel, vira o mal para quem o botou. Rua Valença n. 37 — Catumby. 1067

CARTOMANTE séria — Mme. Anna, que trabalha com cinco baralhos differentes, diz o presente e o futuro até o fim da vida Voltou da Europa; r. S. José, 46.

CASA, á rua Tenente Costa n. 187, perto da estação de Todos os Santos, um minuto e dos bondes. Vende-se por preço de pechincha, por ter o dono de retirar-se para a Europa. Tambem se aluga. Trata-se com o sr. Guimarães, á rua José Bonifacio n. 81. E' nova e bem construida.

COMPRAM-SE joias velhas, com ou sem pedras, de qualquer valor; paga-se bem; na rua Gonçalves Dias n. 37, joalheria Valentim, Telephone n. 994.

ACTOS FUNEBRES

REAL E BENEMERITA CAIXA DE SOCCORROS D. PEDRO V

D. Carlos 1º e D. Luiz Felippe

Em suffragio da alma do finado monarcha d. CARLOS 1º e de seu augusto filho d. LUIZ FELIPPE, a Real e Benemerita Caixa de Soccorros D. Pedro V faz celebrar uma missa hoje, segunda-feira, 2 de fevereiro, ás 9 1/2 horas, na egreja da Veneravel e Archiepiscopal Ordem Terceira de Nossa Senhora do Carmo, convidando os seus socios e amigos para assistir á esse piedoso acto de respeito e saudade e a todos que comparecerem agradece antecipadamente.

Rosa Maria Teixeira

Antonio Martins Torres e familia, José Joaquim Teixeira e familia, João José Teixeira e familia e mais parentes, agradecem a todas as pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes até á ultima morada de sua sempre lembrada mãe, sogra, avó, cunhada e tia, e de novo convidam a assistirem á missa de 7º dia que, em suffragio de sua alma, mandam rezar, hoje, segunda-feira, 2 do corrente, ás 9 horas, na egreja da Luz (S. Francisco Xavier), pelo que desde já se confessam summamente gratos.

João de Souza Valle

A viuva, filhos, genros e netos do finado JOÃO DE SOUZA VALLE, communicam aos seus parentes e amigos que fazem celebrar, uma missa por sua alma, hoje, 2 do corrente, trigesimo dia de seu fallecimento, ás 9 horas, na egreja matriz de S. Christovão, confessando desde já a sua gratidão aos que assistirem á esse acto religioso.

D. Anna da Silva

(FALLECIDO EM PORTUGAL)

Manoel da Silva Bastos e sua senhora, Maria da Silva Bastos, seu marido e filhos e os demais parentes, summamente penalizados com a infausta e dolorosa noticia do fallecimento de sua sempre prezada e saudosa mãe, sogra e avó, d. ANNA DA SILVA, fazem celebrar uma missa de 60º dia pelo descanso eterno de sua alma, na egreja de Sant'Anna, amanhã, terça-feira, 3 do corrente, e para cujo acto de religião e caridade, convidam ás pessoas de sua amizade, confessando-se desde já agradecidos.

SUA MAGESTADE EL-REI DOM CARLOS I

O Real Centro da Colonia Portugueza; por seu Conselho Administrativo, em cumprimento do dispositivo dos seus estatutos, como reverencia á memoria do mallogrado monarcha, SUA MAGESTADE EL-REI D. CARLOS I, seu presidente perpetuo, manda rezar uma missa em suffragio de sua alma, na egreja matriz do SS. Sacramento, ás 9 1/2 horas, hoje, segunda-feira, 2 de fevereiro, 6º anniversario do nefando regicidio.

Na séde social serão distribuidos, depois desse acto, os donativos annuaes ás orphãs filhas de socios, como preito a esta commemoração.

Convidam-se as corporações co-irmãs, associados e mais compatriotas, para assistir a esse acto, pelo que muito se agradece.

João Cotta Vieira

José Cotta Vieira e familia, Marianna de Jesus Cotta e familia, mandam rezar uma missa por alma de seu tio e irmã e familia convidão seus parentes e amigos para assistir amissa do setimo dia por alma de seu tio e irmão JOÃO COTTA VIEIRA, que mandam rezar hoje, segunda-feira, 2 de fevereiro, na egreja de Nossa Senhora da Gloria, no largo do Machado, ás 9 horas, onde desde já agradecem por esse acto religioso.

El-Rei D. Carlos I e Principe D. Luiz Felippe

O Conselho Director da Real Associação Beneficente Condes de Mattosinhos e São Cosme do Valle, manda celebrar uma missa em suffragio das almas de d. CARLOS I e PRINCIPE D. LUIZ FELIPPE, na egreja matriz do S. S. Sacramento, hoje, segunda-feira, 2 de fevereiro, ás 9 1/2 horas, 6º anniversario do regicidio. Convida os srs. associados e mais cavalheiros para assistir a esse acto, pelo que se confessa agradecido.

Leopoldo Loureiro

Adolpho Manoel Loureiro, Agostinha Benoit Loureiro, Josephine Benoit, Noemi Loureiro, Lydia Loureiro, Judith Loureiro, Arthur Loureiro, Mathilde Loureiro, Agostinho Loureiro, José Loureiro, Emilio Antonio Loureiro, Emma Loureiro, Eugenia Loureiro, Cacilda Loureiro, Honorina Soares, Alice Soares, paes, avó, irmãos, tios e primos agradecem penhorados ás pessoas que acompanharam os restos mortaes de seu pranteado filho, neto, irmão, sobrinho e primo LEOPOLDO LOUREIRO e de novo convidam os seus parentes e pessoas amigas para assistir á missa de setimo dia que será celebrada ás 9 horas, hoje, segunda-feira, 2 de fevereiro, na egreja do Rosario.

Julieta Lima Corrêa de Mattos

(1º ANNIVERSARIO)

Alfredo Antonio de Lima, seus filhos, genros e netos convidam as pessoas de amizade e parentes para assistir á missa que, pelo repouso eterno de sua idolatrada e saudosa filha, irmã, cunhada e tia, JULIETA LIMA CORRÊA DE MATTOS, fazem celebrar na egreja de São Francisco de Paula, ás 9 horas, amanhã, terça-feira, 3 do corrente.

D. Leopoldina de Camargo Ferreira da Silva

O coronel Democrito Ferreira da Silva e seus filhos, convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem á missa de setimo dia que mandam celebrar por alma de sua mãe e avó d. LEOPOLDINA CAMARGO FERREIRA DA SILVA, na egreja de S. João Baptista da Lagôa, amanhã, terça-feira, 3 de fevereiro, ás 9 1/2 horas.

Augusto Gonçalves da Costa

(CAMPINHO)

Sua filha Maria J. Gonçalves da Costa convida todos os seus parentes, amigos e pessoas de suas relações, para assistir á missa de 30º dia do seu sempre lembrado pae, AUGUSTO GONÇALVES DA COSTA, que será celebrada, amanhã, terça-feira, 3 do corrente, ás 9 horas, na capella de N. S. da Conceição, no Campinho, e desde já se confessa eternamente agradecida.

Alvaro Lopes

Luiza Lopes, filhos e netos convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de setimo dia que mandam celebrar na egreja da Mãe dos Homens, á rua da Alfandega 54, por alma de seu fallecido filho, irmão e pae, ALVARO LOPES, amanhã, terça-feira, 3 de fevereiro, e por este acto agradecem.

Manoel Monteiro Terra

Catharina Terra communica a todos os parentes e amigos, que será celebrada na egreja de Santo Antonio de Lisbôa e Bom Jesus (Villa Isabel) uma missa de trigesimo dia do seu passamento, e para este acto de religião agradece a todos o seu comparecimento. 355

Eugenio Teixeira Cavalleiro

José da Costa Oliveira convida aos parentes e amigos do finado EUGENIO TEIXEIRA CAVALLEIRO, para assistirem á missa de trigesimo dia de seu fallecimento, amanhã, terça-feira, 3 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, confessando desde já sua gratidão áquelles que a este acto religioso comparecerem. 351

José Nogueira Pinto

FALLECIDO EM PORTUGAL

José Nogueira Pinto Junior, Rita Peres Nogueira, Alfredo Nogueira Pinto, Bernardino Nogueira Pinto, José da Silva Reis, Emygdio da Silva Reis, filhos, nora, genro e netto, convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de mez que será celebrada amanhã, terça-feira, 3 do corrente, na egreja de Santa Rita, ás 8 1/2 horas, por cujo acto de religião e caridade se confessam eternamente gratos. 381

Rosa da Costa Soares Nogueira

João da Fonseca Nogueira, Abel Gonçalves Fernandes, Isolina da Costa Fernandes, Bernardo Rodrigues de Souza, sua mulher, Joaquim Fernandes da Silva Maia, sua mulher e filho, Germano da Cunha, sua mulher e filhos, esposo, filhos, cunhados, irmãs e sobrinhos da fallecida ROSA DA COSTA SOARES NOGUEIRA, penhoradissimos, muito agradecem a todas as pessoas que os confortaram em tão doloroso transe e acompanharam o enterro á sua ultima morada e lhes supplicam para assistirem á missa de setimo dia do seu fallecimento, que será celebrada amanhã, terça-feira, 3 do corrente, ás 9 horas, na egreja do SS. Sacramento, confessando-se mais uma vez summamente gratos por este acto de caridade e religião. 391

Amelina Camarinha Fernandes

(VÉVECA)

Os filhos, neto, nora, genro, irmãos, cunhados e mais parentes, fazem celebrar amanhã, terça-feira, 3 do corrente, uma missa de setimo dia pelo eterno repouso de sua alma, ás 9 1/2 horas, na matriz de S. Francisco de Paula.

Alipio Antonio da Silva

Ida da Silva, e filhos, Augusto Raymundo Ferreira e familia, e cunhados, agradecem as pessoas que acompanharam á ultima morada o seu esposo, ALIPIO A. DA SILVA, e de novo convidam para assistir á missa de setimo dia, que será celebrada amanhã, terça-feira, 3 do corrente, ás 9 horas, na egreja de N. S. do Carmo. Por cujo acto se confessam gratos.

D. Henriqueta de Beaurepaire Pinto Peixoto da Cunha

Hoje, trigesimo dia de seu fallecimento, sua familia faz celebrar uma missa, ás 9 1/2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula.

Celso Severino Moreira

Carmelita Moreira e seus filhos participam aos seus parentes e amigos que mandam rezar uma missa de setimo dia por alma de seu saudoso marido CELSO SEVERINO MOREIRA, terça-feira, 3 do corrente, ás 9 horas, na egreja do Rosario, pelo que desde já se confessam agradecidos. 286

D. Luzia Joaquina Gomes

Antonio Pereira de Barros e sua mulher e filhos, Manoel da Fonseca Paula e sua mulher, José Gomes, genros, filhas, filho e netos da saudosa e inolvidavel dona LUZIA JOAQUINA GOMES, extremamente penhorados, agradecem a todas as pessoas que acompanharam os despojos da sua sempre lembrada mãe, sogra e avó, e de novo as convidam a assistirem á missa de setimo dia, que, pelo descanso de sua alma, mandam celebrar segunda-feira, 2 do corrente, na egreja do Senatorio, em Cascadura, ás 8 1/2 horas. 265

Antonio Joaquim da Silva Miranda

Francisca da Silva Miranda, Polucena da Silva Miranda, João da Silva Miranda (ausentes), Antonio J. S. Miranda Junior, José Alberto da Silva, Anisio da Silva Miranda e Manoel Walfrido da Silva, mandam rezar uma missa por alma de seu sempre lembrado esposo, pae e padrinho, na egreja de S. Francisco de Paula, ás 9 horas, terça-feira, 3 do corrente, setimo dia de seu passamento. Confessam-se eternamente gratos ás pessoas que comparecerem. 284

Francisco Pinto da Silva Valle

30º DIA

A viuva, irmãos, cunhados, sobrinhos e mais parentes, mais uma vez agradecem a todas as pessoas que acompanharam os restos mortaes e assistiram á missa de setimo dia de seu sempre lembrado esposo, irmão, cunhado e sobrinho, FRANCISCO PINTO DA SILVA VALLE, e de novo as convidam para assistirem á missa de trigesimo dia, que, por sua alma, será celebrada amanhã, 3 do corrente, ás 9 horas, na egreja da Candelaria. Por esse acto de religião e caridade se confessam desde já gratos. 219

D. Lina Penna Botto

(FALLECIDA EM BRUXELLAS)

O dr. Carlos Augusto Botto, seus filhos e o 2º tenente da Armada Carlos Penna Botto (ausentes), dr. Luiz Botto, senhora e filha, dr. Belisario Penna, senhora e filhos, dr. Braulio Penna e senhora, dr. Antonio José da Cunha, senhora e filha, dr. Raul Penna, senhora e filhos, Feliciano Penna Sobrinho, Candido Lage, Carlota Penna, senador Feliciano Penna e familia (ausentes), dr. José Dias Cupertino Durão, senhora e filhos, commandante Alberto Durão Coelho, senhora e filhos, convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem á missa de setimo dia, que, por alma de sua idolatrada e querida esposa, mãe, irmã, cunhada, tia, sobrinha e prima, LINA PENNA BOTTO, mandam rezar terça-feira, 3 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula. Desde já se confessam muito agradecidos, por esse acto de religião. 281

Virginia Corletto Soeiro Guarany

Sua familia participa aos demais parentes e ás pessoas de amizade que a missa de trigesimo dia de seu fallecimento será rezada amanhã, terça-feira, ás 9 horas, na egreja de Santo Affonso, á rua Major Avila. 316

José Baptista de Toledo

NATURAL DE QUATIS, E. DO RIO

Guiomar Ribeiro, Ramos e Virginia Maria da Silva (ausente), convidam a todos os parentes e amigos e collegas para assistirem á missa de 1º anniversario do fallecimento de seu chorado e inesquecivel sobrinho e neto, JOSÉ BAPTISTA DE TOLEDO, que será celebrada na egreja de Santo Antonio dos Pobres, ás 9 horas de amanhã, e desde já se confessam summamente agradecidos.

Lutos

O PARC ROYAL mantem uma secção especial de lutos dotada de todos os elementos para servir com rapidez e perfeição. Contramestra especial encarrega-se de tomar medidas e provar a domicilio. Remessa immediata de amostras, catalogos especiaes e orçamentos. Telephone 4000. Queira pedir ligação para a secção de lutos do

PARC ROYAL

COMMODOS — Alugam-se bons, a cavalheiros de tratamento, em casa de familia; na rua Haddock Lobo n. 11.

CASAS NOVAS, alugam-se na rua Araujo Leitão, canto de Barão do Bom Retiro, com tres quartos, grande sala de jantar, sala de visitas, area, etc., e bom quintal, illuminadas a luz electrica; trata-se no n. 32, com Gustavo Rocha.

COMPRAM-SE predios em Botafogo, Tijuca e S. Christovão, grandes e pequenos, emprestamos dinheiro com garantia hypothecaria, cobrando-se juros modicos; na rua da Carioca n. 53, sobrado, com Barbosa & Valle, das 12 ás 16 horas. 1509

CARTOMANTE medium vidente a que trabalha pelo systema bahiano e africano, mudou-se do 50, á rua Cabuçu' para a mesma 44, passando a ponte, em frente a primeira ponte, bondes Lins Vasconcellos. E' fica perto das estações Meyer e Engenho Novo.

COZINHEIRA — Precisa-se de uma, de arrival, mas que seja asseada, casa de familia. Trata-se na praça Tiradentes numero 36, 2º andar. 1481

COMPRA-SE um predio de construcção moderna, de um pavimento, tendo pelo menos 4 quartos para familia e accommodações fóra para creados, etc., até a importancia de 25:000$000 em zona limitada pelas ruas Maris e Barros, S. Francisco Xavier, Conde Bomfim e Haddock Lobo. Trata-se á rua da Alfandega, 173, sem necessidade de intermediarios

CARTOMANTE — D. Maria Emilia, a primeira do Brasil e de Portugal, consagrada pelo povo como a mais perita, tem tanta confiança nos seus trabalhos que desafia as que se dizem em sciencias occultas, mediums clarividentes e espiritas; ás exmas. familias do interior e fóra da cidade, consulta por carta sem a presença das pessoas, unica neste genero, casa de toda a confiança e familia de respeito; na rua Miguel de Frias n. 62, sobrado. Consulta a qualquer hora.

DÃO-SE boas cartas de fiança com bons fiadores, negociante e firma reconhecida, e trata de papeis do fôro e a qualquer hora, com Q. A. O. Rua Pedro Americo n. 32, sobrado e papeis de casamento.

DA'-SE dinheiro sob hypothecas, na rua da Quitanda n. 31, sr. Aristides Maia, sala da frente.

DACTYLOGRAPHIA — Encarregam-se de qualquer trabalho; na rua do Carmo n. 63, 1º andar, sala dos fundos, das 3 1/2 ás 5 horas. 891

ESCOLAS SUPERIORES E CONCURSOS — No "Curso propedeutico", á rua Primeiro de Março n. 103. Todos os preparatorios, pela taxa de 30$000. Selecto corpo docente.

ENSINA-SE a ler pelo methodo paulista. Exames finaes e admissão á Escola Normal. Curso primario e secundario para meninas. Rua Barão de Bom Retiro n. 150-A, casa B.

GYMNASIO FEDERAL — Direcção technica do dr. Liberato Bittencourt, auxiliado por habeis professores e instructores da Escola Militar, do Collegio Militar e da Escola Naval. Ensino quanto possivel pratico e eminentemente obrigatorio; alumnos sem aproveitamento ou de pouca frequencia e applicação, acto continuo desligados. Cursos: primario, complementar, secundario, recordativo de mathematicas, commercial, de agrimensura e de engenharia, diurnos os primeiros e nocturnos os ultimos. As aulas encerraram-se a 10 de janeiro, indo os exames finaes até 31 do dito mez. O mez de fevereiro será de férias. Reabertura das aulas no primeiro dia util de março, no seu novo edificio, á rua Vinte e Quatro de Maio 208. Matriculas abertas desde já e definitivamente encerradas a 15 de março vindouro.

HYPOTHECAS a juros de 12 o/o, com Aristides Maia, á rua da Quitanda, 31 sobrado.

HYPOTHECA — Particular, emprest. directamente, até 15:000$, dr. Alfredo rua da Assembléa n. 15, da 1 ás 4.

HYPOTHECAS — Fazem-se na cidade, suburbios com moveis e juros modicos com Barbosa & Valle, á rua da Carioca n. 53, sobrado, da 1 ás 4 horas. Telephone 5185 — Central. 1508

INSTRUCÇÃO PRIMARIA NO EXTERNATO GABALDA — Aulas modelares dirigidas com todo o desvelo, no elegante predio reformado da rua Sete de Setembro n. 162, sobrado, onde reside o director. Chamamos a attenção dos nossos vizinhos para esse novo curso. 374

IMPOTENCIA — Cura-se com as garrafas de catuaba, remedio vegetal, vindo do sertão do Ceará, encontra-se na rua de Santo Christo n. 99.

MARIA SILVEIRA, na mais extrema necessidade, doente, com um filhinho de 4 annos, pede um obulo aos bons corações para a sua manutenção e de seu filhinho. Este escriptorio presta-se a receber qualquer quantia para a mesma.

MME. DELCHER, parteira de primeira classe, pelas Faculdades de Paris e Rio, mudou para a mesma rua Senador Dantas n. 95, consultas e chamados a qualquer hora. Telephone 2938 — Central.

MME. Telles Ribeiro, córta moldes sob medida, entregando provados e alinhavados. Avenida Rio Branco n. 137, 4º andar. Elevador.

MME. Telles Ribeiro, córta moldes sob medida, entregando provados e alinhavados. Avenida Rio Branco n. 137, 4º andar. Elevador.

MME. Telles Ribeiro, córta moldes sob medida, entregando provados e alinhavados. Avenida Rio Branco n. 137, 4º andar. Elevador.

OFFERECE-SE um caixeiro de botequim. Informa-se por favor, com o sr. José de Almeida e Silva, á rua Uruguay n. 229.

OS Srs. CAPITALISTAS que queiram empregar os seus capitaes, em boas hypothecas ou em compras de bons predios, queiram procurar o sr. Aristides Maia, antigo empregado da Companhia Sul-America, na rua da Quitanda n. 31, sob., sala da frente.

OFFERECE-SE um casal sem filhos, mulher para uma secca, o marido para qualquer serviço domestico, tem pratica de limpesa e encerar, aluga-se tambem um enfermeiro que tem pratica do serviço, não faz questão de ordenado nem de sair para fóra. Quem precisar por favor dirija-se á rua D. Luiza n. 125, commodo n. 7 — Gloria. 291

O GUARDA-LIVROS Pereira de Abreu, antigo perito, acceita exames de livros, escripturações atrazadas e outros trabalhos mercantis; na rua Sete de Setembro numero 67, loja de ferragens.

OFFERECE-SE um homem portuguez para empregado de casa de commodos, acceita-se de pintor e pedreiro, dá fiança de sua conducta; na rua dos Invalidos numero 184, sobrado.

PRECISA-SE de auxiliares de escriptorio que escrevam sem erros e calculem rapidamente, conhecendo o novo systema do correntista, lições do "Caderno" de Fontes, livro á venda no Alves, Ouvidor, 166 e Almeida Marques, Quitanda 58 — 3$000. 607

PRECISA-SE de alumnos para o curso de mathematica, elementar; na rua Aristides Lobo n. 175, trata-se com Hugo Giesbrecht na mesma rua e numero.

PROFESSORA de piano, lecciona em domicilio, por preço razoavel; na rua Senador Nabuco n. 84, 2º andar — Villa Isabel.

PRECISA-SE que saibam que tratam-se de cobranças difficeis, despejos, penhoras, divorcios, negocios e licenças, pela Prefeitura e Thesouro, papeis de casamentos, negocios no fôro e ministerios, naturalizações; na rua do Ouvidor n. 27, sobrado.

PARALYTICOS — Vende-se uma cadeira com duas rodas; na rua Haddock Lobo n. 13.

PERDERAM-SE os documentos de um carroceiro da rua Bella Vista n. 125. Gratifica-se a quem os vier entregar.

PRECISA-SE de um companheiro para um quarto, na rua de Santa Luzia n. 230, frente aos banhos de mar.

PRECISA-SE de uma socia ou socio, para lucro, para fundar um jornal; na rua Moura n. 73. Piedade.

PRECISA-SE de alumnos de francez pratico, mez 10$; Regis de la Colombière; 14, rua da Carioca, das 4 ás 9.

PERDEU-SE a cautella n. 31174 da casa de penhores de Adalberto de Andrade; sita á rua 7 de Setembro n. 227

PRECISA-SE receber a feitio, costumes para meninos, vestidinhos para meninas, blusas, saias e roupas brancas para senhora, trabalho a capricho e preços modicos, em rua da Floresta n. 22, Catumby.

PRECISA-SE comprar em segunda mão, um tricyclo, em bom estado; avenida Rio Branco n. 129, Menongeiro Veloz.

PRECISA-SE falar com o sr. Euclydes Rego, em Nictheroy, como ficou de apparecer até o dia 20, C. B.

PENSÃO farta e variada. Em casa de familia, onde ha o maior asseio e pontualidade, fornece-se á mesa e a domicilio, a 60$, por pessôa; rua da Alfandega n. 130, 2º andar.

PERDEU-SE a caderneta do British Bank of South America n. 7109, com saldo de 1:050$000 de Juvencio Nogueira Pinto.

PENSÃO — Fornece-se de casa de familia; na rua do Cattete, 327.

PIANOS, afinam-se por 6$ e concertam-se por preços baratissimos, recebe chamados, á praça Tiradentes n. 66, na charutaria. 1518

PERDEU-SE a cautella n. 9307, da casa Campelo e Cia; á rua Luiz de Camões n. 36.

PENSÃO — Fornece-se á domicilio e á mesa, de casa de familia, limpa e com cozinha de primeira ordem. Avenida Mem de Sá n. 111, loja. 244

PENSÃO — Fornece-se a domicilio e aceitam-se pensionistas á mesa. Generos de primeira qualidade. Boulevard Vinte e Oito de Setembro n. 234. 12

PREDIO — Vende-se o de n. 330 da rua Conde de Bomfim, situado em centro de terreno e em frente á praça Saenz Peña. Não é foreiro e póde ser visto das 2 ás 5. Trata-se com o coronel A. Guimarães, no Banco do Brasil. 8

QUARTO de frente, aluga-se com ou sem mobilia, luz electrica, a um ou dois moços, em casa de familia allemã, logar saudavel; na rua Navarro n. 88, bonde Itapirú' e Catumby de 100 réis. 57

ROBERTO BUZZONE & C., fabrica de chapéos de sol. Importação e exportação. Rua da Carioca n. 42.

SALA — Na avenida Gomes Freire, um casal decente, tendo disponivel uma sala de frente, independente, luxuosamente mobilada, aluga-se a uma pessoa decente, para residencia ou para descansar quando lhe aprouver. Quem a pretender dirija carta a esta redacção, com as iniciaes A. R.

TRASPASSA-SE ou admitte-se um socio para um superior armazem de seccos e molhados, livre e desembaraçado; informa-se na rua Senador Pompeu n. 185, armazem. 363

TRASPASSA-SE uma boa casa de pasto, com longo contrato, aluguel 162$. O motivo é o dono não poder estar á testa e não comprehender, junto á Companhia de S. Christovão; rua Visconde de Itauna numero 473, e trata-se na rua Senador Euzebio n. 360. 1407

TRASPASSA-SE um predio com 30 quartos para commodos; informações á rua da Quitanda n. 31, sob., com Aristides Maia.

TRASPASSA-SE uma loja de calçado, bem afreguezada, em um dos melhores pontos desta cidade, com grandes accommodações para familia. O motivo se dirá no pretendente, bonde de todas as linhas. Trata-se á rua Marechal Deodoro n. 72, antigo e 70, moderno — Nictheroy.

TRASPASSA-E uma charutaria e um caldo de canna. O unico no logar. Rua Jardim Botanico n. 559. 20

UMA senhora de côr, offerece-se para casa de commodos ou collegio. Cartas para a redacção deste jornal, com as iniciaes D. P. 251

UM casal sem filhos, aluga metade da casa a um casal nas mesmas condições; na rua Magalhães n. 23 — Catumby.

UM pobre homem, desempregado ha um anno, atacado de fraqueza pulmonar que acabou-lhe roubando a voz; chefe de familia, com tres filhinhos e com a mulher cega devido á variola de que foi victima, pede ás pessoas caridosas qualquer obolo para si e os seus.
Dirigir á esta redacção a Cicero Pamphilo de Oliveira.

UMA pobre senhora, entrevada, tendo mais de 90 annos e sendo obrigada a sustentar 5 creanças, seus bisnetos, orphãos de pae e mãe, appella para os bons corações, a fim de poder minorar os soffrimentos das infelizes creancinhas. Esta redacção presta-se a receber o que lhe fôr destinado podendo mandar obulos tambem á Pracheдes Silva; rua Oliveira Fausto, 19 casa 6.

UM CASAL deseja um quarto ou sala em casa de familia, que não tenha creanças, até 40$000, nas immediações da cidade a S. Christovão. E' favor escrever para a rua Frei Caneca, 10.

VENDE-SE uma vitrine grande; na rua Senador Euzebio n. 93, sobrado.

VENDE-SE uma meia mobilia de canella com frisos dourados, preço 110$ e para desoccupar logar; na rua Senador Euzebio n. 73. 305

VENDEM-SE camas para casados, a 16$, 25$, 30$, 40$ e 50$; ditas para solteiros a 18$, 20$ e 25$; toilette-commoda de peroba, a 60$, 70$, 80$, 100$ e 110$; guarda-vestidos de desarmar, a 50$, 60$, 70$ e 90$; guarda-prata a 30$, 40$, 50$ e 70$, meias commodas a 30$, 40$ e 50$, meia mobilia de canella com frisos dourados a 100$, 120$ e 150$, ditas com dunkerques a 140$; colchões de crina para casados, a 17$, 19$ e 25$, ditos para solteiro, a 9$, 10$ e 12$, ditos de capim a 3$, 3$, 6$, 8$ e 10$ e muitos outros artigos que vendemos a todo o preço, não comprem sem visitar a nossa casa. Toda a compra superior a 100$ entrega-se gratuitamente a domicilio. Rua Senador Euzebio n. 73.

VENDEM-SE ovos das raças Leghorn, Plymouth, Orpington e Crelin, a 10$; na rua de S. Clemente n. 492 — Botafogo.

VENDE-SE um bom piano americano, automovel, "Angelus", tocando tambem á mão, quasi novo, com cincoenta rolos de musica, proprio para amador de gosto; na rua da Carioca n. 65. 293

VENDE-SE um bom piano, perfeito, por 280$000; na rua Laura de Araujo numero 73; trata-se das 11 horas já 3 da tarde. 376

VENDEM-SE balcões, armações, mesas para botequins e hoteis, cópas de marmore, louças, espelhos, tapa-vistas, divisas para escriptorio para diversos preços, apetrechos para açougue, machinas de escrever e de calcular, manequins senhora, boas balanças, pesos, etc. Praça da Republica numeros 71 e 73, casa encyclopedica. 379

VENDE-SE uma mobilia moderna, de peroba, em perfeito estado; na rua de Itaquaty n. 48 — Cascadura. 200

VENDE-SE uma mobilia estofada, um guarda-casaca, um lavatorio, uma cadeira de balanço e duas meias commodas, tudo em perfeito estado; na rua Barão do Pilar n. 58-A, Fabrica das Chitas. 327

VENDEM-SE machinas de costura de pé e mão, as de 1$, 25$, 30$, 40$ e 50$, até 150$, tambem se vendem machinas em prestações e as de mão 10$, 20$, 30$, 40$ até 60$; compram-se, concertam-se e trocam-se machinas novas por usadas. Vendem louças e trens de cozinha, a onde se encontram bonitas louças portuguezas no grande barateiro da rua Senador Pompeu n. 77. Telephone 606 — Norte. 321

VENDE-SE um banco para marceneiro, com duas prensas; na rua do Bambolo n. 138.

VENDE-SE uma mesa de operações, de madeira, por modico preço. Rua Haddock Lobo n. 142. 366

VENDEM-SE com grande abatimento, uma fina mobilia de peroba rayada para quarto de casal, meia mobilia para sala de jantar de peroba, com encosto de couro em relevo e outros objectos; na rua do Hospicio n. 113, 2º andar.

VENDEM-SE espanadores, democraticos, Fenianos e Tenentes a 3$600 a duzia. Rua do Hospicio n. 300, loja. 347

VENDE-SE baratissimo um bom piano Pleyel; na rua Francisco Eugenio numero 303, casa 18. 346

VENDE-SE o botequim á rua Frei Caneca n. 264, preço modico; trata-se no mesmo. 341

VENDE-SE uma casa na avenida da Liberdade n. 72, em boas condições; trata-se das 4 horas da tarde em deante; na rua Muriquipary n. 771, estação Dr. Frontin. 334

VENDE-SE madeiras serradas, molduras e torneados em geral para marcineiro e carpinteiro, preços baratos; na rua Senhor dos Passos n. 56, perto da Avenida Passos, casa de J. Fernandes Soares.

VENDE-SE para desoccupar logar, uma commoda de vinhatico, em bom estado, por 35$000; á rua Pinto de Azevedo n. 4. Mangue.

VENDEM-SE pedras no valor de quatro contos, por dois contos, para desoccupar logar; para ver e tratar á rua Real Grandeza n. 71, Botafogo.

VENDE-SE uma carrocinha de mão propria para armazem; ver e tratar na rua Barão de Mesquita n. 376. Preço 180$000.

VENDEM-SE fantasias de setim a 35$ e de setinetas a 12; aceita-se qualquer encommenda, no largo do Machado n. 4.

VENDE-SE uma armação com 10 metros de comprido por tres de altura, em bom estado; na rua S. Christovão n. 203.

VENDE-SE um cinema, o predio e grande terreno que dá para uma avenida ou fabrica; tem luz, força e agua; vende-se muito em conta. Para mais informações na rua do Rozario, 132, sobrado.

VENDE-SE uma boa bicycleta, em perfeito estado, com duas lanternas e uma campanhia; na rua d Lapa n. 37, loja.

VENDE-SE uma grande commoda escada de cantaria, com 3X50 de pé direito, 20 degráus de 1,m 50X0, 33X0, 20 com patamar para ver e tratar nas obras, á rua Curvello n. 56, Santa Thereza.

VENDEM-SE diversas machinas photographicas 9X12, 13X18 e 18X24, stereoscopicas com objectivas de Goerz e outros autores, rua Evaristo da Veiga n. 115; trata-se com o Modesto. 1483

VENDE-SE o destruidor do vitraux que em dez minutos tira cantigo; unicos depositarios, casa Santos, rua da Assembléa n. 48, canto da rua da Quitanda.

VENDE-SE barato um bom piano, meio armario, em perfeito estado; na rua General Pedra n. 100. 1529

VENDE-SE uma machina 9X12, com nove caixilhos e tripé. Preço 32$, quasi nova; por favor, á rua da Assembléa n. 30.

VENDE-SE uma pharmacia, a dinheiro ou a prazo, urgente, barato, por motivo de molestia; rua Theodoro da Silva n. 102, esquina — Villa Isabel.

VENDE-SE uma pianola Angelus, com 14 musicas; na rua Acre n. 106, sobrado. 1475

VENDEM-SE um sexco, uma sabiá e um bom papagaio; na rua do Senado n. 175. 74

VENDE-SE um boi e carroça por 300$; trata-se á rua Conselheiro Mayrink, 132, estação do Rocha. 40

VENDEM-SE vitraux para, com vantagem, substituir as cortinas e vidros coloridos, a preços infimos; na casa Santos, á rua da Assembléa n. 48, canto da rua da Quitanda.

VENDE-SE uma vacca que teve cria ha 15 dias; para ver e tratar á rua Augusta n. 16, Santa Thereza, casa particular. 100

VENDE-SE um bom piano; na rua D. Carlos I n. 40, Cattete. 39

VENDE-SE uma carroça, com dois ou tres animaes, licenças novas; presta-se a todo o serviço; para ver e tratar á rua Visconde de Nictheroy n. 1:8, bondes de Jockey-Club. 119

VENDE-SE um casal de gatos pretos, Angorás, com 3 mezes, muito barato; rua S. Francisco Xavier n. 614.

VENDE-SE, desde 300 réis a peça de papel pintado, modernos estylos; na casa Santos, Assembléa n. 48.

VENDE-SE uma machina para sapateiro, por preço barato; á rua dos Arcos n. 6. 134

VENDE-SE barato, para principiante, um piano em bom estado; rua José Bonifacio n. 85, Todos os Santos. 112

VENDE-SE um casal de cachorrinhos, raça ingleza e rateiros; ver e tratar das 7 ás 11 ou das 5 ás 7 da noite; á rua S. Christovão n. 28.

ALUGA-SE, no Estado do Rio, uma casa para negocio, com armação, balcão e quintal; trata-se com Drummond, das 2 ás 3, á rua do Rosario n. 161, sobrado.

VENDE-SE vitraux, cópia fiel de quadros de autores celebres, ultimas novidades recebidas pela casa Santos, de papeis pintados, á rua da Assembléa n. 48.

VENDEM-SE os seguintes pianos, perfeitos e com pouco uso: Pleyel, modelos 7, 6, 5, 4 e 4 bis; H. Herz, modelos 3, 6 e 7 bis; Blumner; Jeanpert, de grande formato; Gaveau; F.J Adam; Bord, moderno, de cordas cruzadas, e um importante piano americano, de grande formato, com bandolim, do conhecido autor G. Engelke. Tambem tem pianos novos, de Pleyel e allemães, do autor Rubinstein, recentemente saidos da Alfandega. Todos estes pianos são garantidos e por preços modicos nunca vistos, sem competencia. Ao Piano de Ouro rua do Riachuelo n. 423, casa do Guimarães, a mais barateira desta capital, fundada ha 38 annos.

VENDEM-SE moveis; na rua General Camara n. 153, sobrado.

VENDE-SE Lincrusta, producto sanitario lavavel, de extrema durabilidade, para ricas decorações, interiores de casas, carros da Estrada de Ferro, bondes de luxo, etc., podendo este artigo ser annualmente renovado com nova pintura, sem que perca seu brilho primitivo de verdadeira seda; na casa Santos, de papeis pintados, á rua da Assembléa n. 48.

VENDE-SE por 200$ uma superior vacca, parida ha um mez; é muito mansa e propria par uma familia de tratamento; e um legitimo cachorro de S. Bernardo, com 3 annos, que talvez não haja egual; para ver e tratar á rua Barão de Itapagipe n. 257, das 10 da manhã ás 6 da tarde.

VENDE-SE uma bicycleta ingleza, para homem, e uma marca "Terrot", para moça ou menina; estão quasi novas, e vende-se barato, para desoccupar logar; avenida Salvador de Sá n. 189, loja.

VENDEM-SE cachorrinhos felpudos, de raça pequena; na rua Evaristo da Veiga n. 148. 236

VENDEM-SE ovos das raças Orpington, Wyandottes e Carijós, de gallinhas importadas directamente, a 8$ a duzia; na rua Senador Furtado n. 129.

VENDEM-SE aos srs. constructores e proprietarios, bons papeis pintados, a preços baratissimos; na casa Santos; na rua Assembléa n. 48.

VENDEM-SE coelhos inglezes, bons reproductores; na travessa Carlos Xavier n. 45, estação de D. Clara.

VENDE-SE um cavallo marchador, manso e gordo, por seu dono não poder tel-o; na rua Goyaz n. 150, Encantado.

VENDE-SE um café-cancea, em uma das praças mais centraes, tendo bom contrato; informa-se e trata-se á praça General Osorio n. 4. 201

VENDE-SE material para fazer-se uma casa com duas salas, dois quartos, etc., como sejam: 11 vãos de esquadrias de portico e ferragem completa para as mesmas; as portas divisorias são de almofadas, 55 m. de marcos, 60 m. de preça, 50 m. de cimalha; 800 telhas francezas. Todo esse material é completamente novo; trata-se á rua Dr. Bulhões n. 123, Engenho de Dentro, das 6 horas em deante, ou aos domingos, a qualquer hora. 1428

VENDE-SE uma secretaria, nova e barata; na rua Thomaz Rabello n. 40.

VENDE-SE um botequim, em logar de muito futuro, paga pouco aluguel. O preço do botequim é 1:800$; para ver e tratar á rua Dr. José Lourenço n. 3, Anchieta, com o sr. A. F. Morgado.

VENDEM-SE duas bicycletas, uma para homem e outra para menina; rua Senhor dos Passos n. 24.

VENDEM-SE ovos leghorn branca americana, garantidos, para raça e frescos, duzia, 16$, á rua Hospicio n. 30, charutaria, do Café Nobre.

VENDE-SE a preços sem exemplo, papeis pintados; na casa Santos, Assembléa n. 48; telephone n. 797.

VENDE-SE mudas de Kakis, de meixas do Japão, Pereiras, Macieiras, nogueiras, Oliveiras, Romanzeiras, por preços baratos; no Horto Fonseca; na rua Torres Homem 274. Villa Isabel.

VENDE-SE um bandolim, com pouco uso; na rua Carvalho Monteiro n. 47. Cattete.

VENDE-SE um microscopio, em perfeito estado; tem objectiva de immersão, por preço barato; rua S. José n. 70, 2º andar, das 3 ás 4 da tarde. 1537

VENDE-SE por 4$, em qualquer pharmacia, um vidro de ANTIGAL, de A. Machado, o melhor antisyphilitico da actualidade.

VENDE-SE. — A conhecida casa de machinas, miudezas de costura, roupas brancas, perfumarias e novidades. Faz-se qualquer negocio, por ter o proprietario outro em São Paulo e não poder cuidar deste; informações com Sotto Maior & C. Conselheiro Saraiva, 36-40 ou na propria casa "Esperança", (antiga Verde; Estacio de Sá n. 65.

VENDEM-SE flores imitação a biscuit crysanthemos e rosas a 6$ a duzia. Ensina-se a 20$; largo do Machado n. 4.

VENDEM-SE lindas mudas de laranjeiras, limoeiros, e plantas de todas as qualidades para pomares, e jardins; no Horto Fonseca; á rua Torres Homem n. 274.

VENDE-SE mudas de borrachas Castilloa, Landolphia e outras, mudas de Cacáu e baunilha, café robusta etc etc; no Horto Fonseca; na rua Torres Homem 274, Villa Isabel.

VENDEM-SE manequins mecanicos; avenida Rio Branco, 137, 4º andar, elevador.

VENDE-SE mudas de arvores para arborização de ruas e praças; grande collecção plantas de dois tres metros, por preços baratissimos no Horto Fonseca; na rua Torres Homem n. 274. Villa Isabel.

VENDEM-SE moveis novos e usados e trocam-se novos por usados. Guarda-casacas, a 160$, 170$ e 180$; guarda-vestidos 40$, 50$, 100$, 130$ e 140$; toilettes-commodas, 30$, 35$, 100$ e 120$; mesas de cabeceira, 25$, 30$ e 35$; camas Maria Antonietta 80$ e 90$; camas Ristori, 40$, 45$ e 50$; ditas para solteiro, 10$, 20$, 30$ e 40$; colchões para casados, 8$, 10$, 25$ e 30$; ditos para solteiro, 4$, 10$ e 18$; guarda-pratas, 30$, 50$, 120$ e 140$; mesas elasticas, 40$, 60$ e 80$; etagère, 80$ e 130$; buffet-credences, 150$ e 300$; meias-commodas, 25$, 40$ e 50$; guarda-comidas, 35$, 40$ e 50$000. Concertam-se moveis e empalham-se cadeiras e reformam-se colchões, em casa de familia; na rua do Hospicio n. 286, em frente ao Club Gymnastico Portuguez. Convidamos os nossos freguezes a não comprarem em casa nenhuma sem primeiro visitar a nossa casa, pois não tem competidor em preços. — D. M. Augusto & C. 3011

VENDEM-SE manequins mecanicos; avenida Rio Branco, 137, 4º andar, elevador.

VENDE-SE uma optima fabrica de massas, armazem, moveis e utensilios, devido desejar retirar-se desta capital, o seu proprietario; na rua Acre n. 58.

VENDEM-SE ovos gallinhas e frangos das melhores raças, perus, americanos, patos de Pekin, gansos de Toulouse faisões, na Aurora Bars Cour, Ladeira do Ageorra n. 35 Aguas Ferreas.

VENDE-SE papel pintado a $280 a peça; as mais caras tambem são em relação ás baratas. Não tendo na rua empregados procurando obras, por esse motivo póde vender barato, por não ter despezas; vem para crer, na rua do Hospicio n. 190, Casa Araujo Silva.

VENDE-SE uma machina de costura Singer, com dois mezes de uso; na praça da Republica n. 89, sobrado.

VENDEM-SE gaiolas desde 2$ e fabrica-se qualquer encommenda; tecidos de arame desde $400 o metro; passarinhos de todas as qualidades, tanto nacionaes, como estrangeiros; na fabrica de gaiolas e tecidos de arame para jardins, viveiros, escriptorios, claraboias, gallinheiros e cercas em geral — C. Silveira & C., rua do Hospicio n. 171.

VENDEM-SE mesas para botequins, a 18$, 25$ e 30$; na rua do Hospicio n. 337. 1500

VENDE-SE panna limpa, sem caroços, kilo 2$500; Casa Vermelha, largo de São Domingos. 1389

VENDEM-SE ovos de raça legorn legitimos a 10$000 a duzia, na rua da Estação, 30. Penha.

VENDEM-SE manequins mecanicos; avenida Rio Branco, 137, 4º andar, elevador.

VENDE-SE barato um gallo de briga, legitimo, muito valente; trata-se á rua Pinto Telles n. 182, Jacarépaguá.

VENDEM-SE uma boa mobilia de sala de visitas e um esquentador a gaz; na rua Barão de Ubá n. 22.

VENDE-SE uma machina de fazer telhas francezas; rua Carolina Machado n. 178, Madureira. 77

VENDE-SE barato grande quantidade de azulejos brancos, 20X20; boulevard Vinte e Oito de Setembro n. 417. E. Costa.

Aos bons corações
Uma pobre viuva com 68 annos de edade, quasi cega pede aos bons corações uma esmola pelo amor de Deus. Esta redacção receberá qualquer quantia para a velhinha Amancia.

Curso de preparatorios
No Instituto Universitario, á rua da Quitanda 63, 20$000.

Leilão de moveis
Hoje, ás 5 horas da tarde, á rua Soares Cabral 54, Laranjeiras, vendem-se bons moveis modernos e novos, em peroba e canella, piano Pleyel, finos metaes e crystaes, pelo leiloeiro S. Coqueiro.

Garantido emprego de capital
Vende-se uma grande casa, na rua da America 147, sobrado, acabada de construir, com tres salas, quatro quartos, um grande salão, dormitorios, dois tanques, duas caixas com muita fartura d'agua, grande cozinha, bom fogão economico, installação electrica em todo o predio, proprio para grande familia ou para rendimento. NUltissimo ou para rendimento. Ultimo preço, 20:000$000.

Lavrador para café
Habilitado, precisa-se de um; na fabrica de café "Lealdade", á avenida Gomes Freire n. 63.

Fazenda ou sitio
Precisa-se arrendar, com direito a comprar, prazo curto, que não diste mais de 3 horas desta capital; negocio serio. Cartas com informações minuciosas a Luiz R. Junior, rua Tavares Bastos n. 23, Cattete. 283

Medalha perdida
Perdeu-se hontem uma de pedra Agatha, ramificada, com pequenos brilhantes e ouro, de valor estimativo, entre o palacio do Cattete e a estrada de ferro, e desta até á avenida Rio Branco; gratifica-se com 100$ a quem entregal-a a mme. Emma, á rua do Cattete n. 111, sobrado. 287

Salão
Aluga-se um grande salão com cinco sacadas, em primeiro andar proprio para escriptorio; na rua do Rosario, 72, 1º andar.

A grande cartomante portugueza
Mme. Silva participa ás exmas. familias que está fazendo grandes trabalhos pelas sciencias occultas; tira todos os atrazos da vida, une os separados, realiza casamentos difficeis e trata de todas as doenças de senhoras, assim como cura todas as doenças por mais difficeis que sejam; garante todos os seus trabalhos; rua Visconde de Itauna 285, sobrado.
N. B. — Só se aceita a remuneração depois do trabalho prompto.

Dinheiro
Dá-se sob hypothecas de predios ou valores. Compram-se e vendem-se predios e terrenos, tratam-se de concordatas e de pôr em dia escriptas atrazadas, levantam-se balanços, contratos e destratos sociaes; escriptorio á rua do Carmo n. 64, 2º andar — A. Seixas & C. Trata-se das 10 horas ás 16.

Sala
Alugam-se uma e um quarto de frente, proprios para escriptorio ou casal sem filhos, com ou sem pensão; rua do Carmo n. 64, 2º andar. 281

Socio
Procura-se um para uma photographia bastante antiga e bem afreguezada, para explorar uma alta sociedade. Cartas com assignatura sobre a letra I. P., Photographia, para esta folha. 305

AGENTES
"A Minas Geraes", sociedade de peculios, admitte agentes nesta capital, proporcionando-lhes vantajosas commissões; trata-se no escriptorio da sua succursal, á rua do Hospicio n. 109, sobrado.

Agentes e viajantes
Precisam-se bem relacionados, para um negocio importante. Pagam-se bons honorarios, mas exige-se fiador para o contrato.
Trata-se na "Veritas", Avenida Rio Branco, 151, sob., com o sr. Valle, das 4 ás 6 da tarde.

Bandolim
Uma professora com longa pratica acceita mais algumas discipulas, nas horas que tem disponiveis. Tambem aceita-se aula desse instrumento em grandes collegios. Cartas nesta redacção.

Casa mobilada no Cattete
Aluga-se em rua transversal á do Cattete uma casa mobilada, com vastas accommodações para familia; trata-se na rua da Candelaria n. 26, 1º andar.

ARMAZEM
Vende-se um, livre e desembaraçado; só se vende a dinheiro á vista; faz bastante negocio; informações á rua Humaytá, 120, com o sr. Carlos.

Aposentos
Aluga-se uma sala ou um quarto mobilados, com ou sem pensão, em casa de familia.
A casa é nova, tem luz electrica e banhos quentes e frios.
Rua Dr. Corrêa Dutra n. 168.

Armazem
Aluga-se um muito bom, com excellentes commodos para familia, á rua Pedro Americo n. 22, proximo á rua do Cattete. Chaves no n. 25. Trata-se á rua Santa Luzia, 79. Serraria.

Carnaval
Alugam-se locaes para a venda de artigos de Carnaval, nas principaes casas de diversões desta capital. Trata-se á rua Luiz Gama, 11, sobrado, com o sr. Domingos.

Pensão Neves
Dispondo de vasto e bonito salão aceita pensionistas e avulsos. Bom tratamento, asseio e serviço esmerado. Rosario, 72, 1º andar. — Thereza Barbosa, gerente.

Pensão Alpha
Tem sempre optimos aposentos com pensão a familia e a cavalheiros de tratamento, proximo aos banhos de mar. Rua do Cattete 186. 196

Ouro
Compra-se ouro, prata, brilhantes e joias usadas; paga-se bem; na praça Tiradentes 16, antigo largo do Rocio. 193

25:000$000
Deseja-se empregar essa quantia em casas pequenas para renda, não se quer em suburbio, só se trata directamente com o proprietario. Carta nesta redacção para V. B. 182

CONSULTORIO SCIENTIFICO DE BELLEZA DE MME. QUEZADA

Encontram-se no mercado diversos preparados que, por suas diversas applicações, se tornam ineficazes. A PEROLINA sómente destina-se ao desapparecimento das rugas, que tanto enfeiam o rosto das senhoras.

Vende-se em todas as pharmacias e perfumarias e em S. Paulo.

Preço 5$000

Mme. Quezada, de regresso da Europa, participa aos seus clientes que se mudou da rua Frei Caneca para a Praça da Republica 89 Sobrado Lado da Assistencia

Automovel Luc Court

Motor, força 10 H. P., economia, resistencia, carburador com reservatorio, automatico, modelo 1914. ... Gil, Ribeiro & C., rua da Assembléa n. 61.

Doenças da pelle e venereas — Physiotherapia

Dr. J. J. Vieira Filho, fundador e director do Instituto Dermotherapico do Porto (Portugal). ... Alfandega n. 60. Das 2 ás 4 horas.

Lyceu Preparatoriano

Aulas diurnas e nocturnas, mensalidades de 15$ a 35$. Rua Sete de Setembro 20, sobrado.

GRAVIDEZ

Evita-se e faz-se conceber de modo certo, sem prejudicar a saude e sem vexame as clientes ... Consultas a qualquer hora. Gratis de 1 ás 6. Assembléa 35, sobrado.

Pensão Abrantes

Magnificamente situada, muito proximo aos banhos de mar, á rua Marquez de Abrantes n. 26, com placa ... Telephone n. 151, sul.

A morte do rheumatismo

Cura radical, infallivel, absoluta, garantida do rheumatismo com o uso do Uzoxivol, medicamento vegetal. — Preço 5$000. Hervanario S. Jorge, rua Uruguayana 121. Telephone 6.237.

Pensão Ikee

Só para familias e cavalheiros, nacionaes e estrangeiros. Rua do Cattete 112 A. Aposentos confortaveis e bem mobilados; ... electricidade; cozinha franceza; muito asseio e hygiene; preços razoaveis.

Alta cartomancia

Mme. TAGILO iniciada nos mysterios do oriente, ... rua General Camara n. 262, pavimento terreo. TELEPHONE 4.214.

Exclusivamente de artigos japonezes

Importação directa de Porcellanas, Fazendas e Artigos de seda, de linho e de algodão, leques, Moveis de bambú, Bronzes legitimos, Cortinas e outros artigos Japonezes.

Já chegou o magnifico oleo de Camellia para o cabello

DEPOSITO DO AFAMADO "CHA' BIJIN"

Telephone 5511 Rio de Janeiro

NÃO CONFUNDIR...

OS ARMAZENS GASPAR são quem vende mais barato, camisas, punhos, collarinhos, meias, toalhas, lenços, perfumarias estrangeiras, chapéos e artigos para Carnaval.

Todos á PRAÇA TIRADENTES, 18 Canto da Rua Sete de Setembro — Rio

Fructas, Queijos e Peixes

Variedade incomparavel e verdadeiras especialidades recebidas directamente por todos os vapores, encontram-se sómente, na

RUA PRIMEIRO DE MARÇO 26

Esquina da Rua do Ouvidor

ANGELINO SIMÕES & C.

GUIA PRATICO DO ENGENHEIRO DE ESTRADAS DE FERRO

pelo engenheiro

Adolpho Albuquerque

Reconhecimento, exploração, projecto, orçamento, locação e construcção

O volume I (Estudos) já se acha á venda na Rua da Quitanda 27 Pharmacia Homeopathica Adolpho Vasconcellos

PREÇO 15$000

Escola Livre de Odontologia do Rio de Janeiro

(Reconhecida por Decreto Legislativo n. 1.371, de 28 de Agosto de 1905)

Séde: RUA LUIZ DE CAMÕES N. 14 — Rio de Janeiro

Professores:

Director: Pio Maria de Paula Ramos. Vice-Director: Raymundo Christo Lassance Cunha. Secretario interino: Castodio Milanez dos Santos. Raymundo Christo Lassance Cunha, Castodio Milanez dos Santos, Pio Maria de Paula Ramos, Sebastião Jordão, Rodolpho Chapot Prevost, Sylvestre Moreira, Benjamin Baptista, Henrique Carpenter, Orlick Luz.

Este bem montado estabelecimento de ensino mantém um "Curso Annexo Preparatorio" para o exame de admissão. As disciplinas de seu curso são leccionadas pelos seguintes professores: Sebastião Jordão, Dr. Raphael Jannez, Dr. Gennaro Lassance Cunha, Sebastião Jordão, Dr. Brito Silva, Dr. Octavio Vinelli, Dr. Pedro Ignacio Py Junior (interino), Dr. Oscrio Brito.

A época de inscripção para os exames de admissão é na segunda quinzena de Fevereiro. ... requerimento de exame e mais 150$000 pela respectiva certidão.

SOFFREIS DA PELLE?

USAE

LUGOLINA

do dr. Eduardo França. UNICO remedio brasileiro premiado com duas medalhas de Ouro na exposição Universal de Milão 1906. Premiado tambem com Medalha de Ouro na Exposição Nacional de 1908 — UNICO remedio brasileiro adoptado e consagrado na Europa e nas Republicas Argentina, Uruguay e Chile pelos medicos e hospitaes.

20 annos de successo

COM UM SO' VIDRO se obtem os mais efficazes e rapidos resultados na cura das molestias da pelle ...

Depositarios no Brasil Araujo Freitas & C. Rua dos Ourives, 114

NA EUROPA Carlo Erba — Milão. Ribeiro da Costa — Lisboa. EM BUENOS AIRES: FRANCISCO LOPES Lavalle 1614

A Lugolina não contem potassa caustica nem soda caustica, nem gorduras, que são irritantes da pelle e entram na composição dos sabões medicinaes e pomadas, formulas essas velhas e anachronicas abandonadas pelos medicos modernos.

Vende-se em todas as drogarias, pharmacias e perfumarias

Loteria de S. Paulo

100:000$000

por 4$500

Em 5 de fevereiro

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas do Estado.

Leilão de penhores

Em 5 de Fevereiro de 1914

R. CERQUEIRA

54, Rua Luiz de Camões, 54

Roga aos srs. mutuarios reformarem suas cautelas vencidas até a vespera do leilão.

COLLEGIO ABILIO

PRAIA DE BOTAFOGO N. 374 (Edificio proprio)

Internato e Externato — Ensino primario e secundario ... superiores da Universidade Nacional do Rio de Janeiro.

MOVEIS

Vendem-se tres mobilias de quarto, uma de sala de visitas, e outros moveis, como tambem tapetes, etc., etc., na rua Luiz Gama n. 30, casa que se desmancha

Leilão de penhores

Em 13 de fevereiro de 1914

A. CAHEN & C.

4 Rua Barbara de Alvarenga 4

22 moderno — (ANTIGA LEOPOLDINA)

Tendo de fazer leilão em 13 do corrente ás 11 1|2 horas da manhã, de todos os penhores com o prazo de 12 mezes vencidos, ... Esta casa não tem filiaes

Veuve Louis Leib & C, Successores

Armazem

Aluga-se o grande armazem da rua do Lavradio, 75.

PENSÃO TORINO

Salas e quartos bem mobiliados, cozinha de primeira ordem, optimos banheiros, banhos quentes e frios, illuminação electrica e bondes á porta. PALACETE DE CONSTRUCÇÃO MODERNA Rua do Cattete n. 104 Esquina da rua Andrade Pertence TELEPHONE, 5.851

LOMBRICOL

E' o melhor LOMBRIGUEIRO, unico inoffensivo e mais efficaz. Depositario: Rua do Hospicio 18

Guarda-livros em 48 lições

Si quer aprender, não perca tempo com longos cursos. ... Correio n. 1.785.

Mme. Josephina Cartomante

scientifica, unica no genero. Rua da Alfandega, 190, sobrado.

Mme. Carmen Paulina

MASSAGISTA

Da Polyclinica das creanças da Santa Casa de Misericordia, offerece seus serviços profissionaes. ... Telephone n. 1.144. Central.

OCCASIÃO UNICA

Vende-se por 15 contos a dinheiro e o saldo a prazo de 5, 10 ou 15 annos, á escolha do comprador, Magnifico predio, com pavilhão quasi novo ... Avenida Rio Branco n. 48, com o proprietario.

Perdeu-se

um cachorro de raça "Bul-dog", branco, com malhas grandes amarelladas na cabeça e malhas miudinhas ... rua dos Invalidos, 129. Telephone n. 1162.

Banco Hypothecario do Brasil

Capital 16.000:000$000

CARTEIRA DE CREDITO POPULAR

Operações bancarias, operações usuaes do commercio e industria, caixa economica, emprestimos sob penhores.

CARTEIRA HYPOTHECARIA

(Decretos n. 1036 B, de 14 de novembro de 1890, e n. 1312, de 10 de março de 1893).

Rua 1º de Março n. 51

Pharmacia

Um senhor já de edade, com bastantes habilitações e que esteve estabelecido perto de 30 annos com pharmacia, deseja collocar-se em uma boa pharmacia, para gerencial-a ... ao sr. Baptista.

Collegio N. Senhora da Estrella

Para meninas e meninos

As aulas já estão funccionando com alumnos de ambos os sexos ... 220, RUA CONDE DE BOMFIM, 224

Instituto Universitario

RECONHECIDO

Cursos de Direito, Pharmacia e Odontologia. Diplomas legaes. Rua da Quitanda, 63.

Moveis

Vende-se um bonito dormitorio de canella para casal. Preço modico. Vêr e tratar na rua Paulino Fernandes, 64, Botafogo.

Pensão Aurora

Casa decentemente mobiliada, com os commodos bem arejados, alugados por dias ou por horas a preços sem competidores ... de Paula.

Hotel pensão familiar Vienna

Situado em um dos melhores pontos de banhos de mar ... Telephone 3.804, Central.

Aluga-se

O predio á rua Aristides Lobo, 109 ... á rua 1º de Março n. 15, sobrado.

Collegio Diocesano de São José

Reabertura das aulas PARA TODOS OS ALUMNOS, a 3 de fevereiro. CURSO GRATUITO S. JOAQUIM — a 2 de fevereiro. CURSO NOCTURNO GRATUITO S. NORBERTO — a 9 de fevereiro.

Grande surpresa na Cidade Nova!

63, na rua General Caldwell n. 63, na conhecida fabrica de moveis, vendem-se moveis por preços baratissimos ...

Grande officina de empalhação

BREVEMENTE ABERTURA

De M. Rocha & C. — Chama-se a attenção dos srs. fabricantes de moveis em geral ...

O PARAISO DAS CRIANÇAS

MUDOU-SE para a mesma rua

N. 134

Hoje reabertura do novo estabelecimento com distribuição de brinquedos ás crianças. Rua Sete de Setembro n. 134, unico especial nesta Capital.

Gonorrhéas -- O Dr. João Abreu

recebeu de seus correspondentes em Paris, Berlim e Nova York, os ultimos modelos de apparelhos e medicamentos recentemente descobertos, que abreviam muito a cura radical das gonorrhéas antigas e recentes e suas complicações.

64, Rua de S. Pedro, 64

Das 8 ás 18 horas

Juventude ALEXANDRE

Evita a caspa e a queda do cabello dá-lhe vigor e rejuvenesce

E' o unico tonico que, não tendo nitrato de prata, faz com que os cabellos brancos voltem á côr primitiva ... Cuidado com as imitações. Peçam Juventude Alexandre.

LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

Extracções publicas, sob a fiscalização do governo federal ás 2 1|2 e aos sabbados ás 3 horas, á RUA VISCONDE DE ITABORAHY N. 45

HOJE	HOJE	Amanhã	Amanhã
305 — 40		306 — 48	
16:000$000		20:000$000	
Por 1$600 em meios		Por 1$600 em meios	

Sabbado — 7 do corrente — Sabbado

310 — 6

50:000$000

Por 8$000 réis em decimos. Só jogam 30.000 bilhetes

Sabbado, 14 do corrente — A's 3 horas da tarde

260 — 2

200:000$000

Esta loteria é composta de 6.000 bilhetes, divididos em inteiros ... N. B. — Os premios superiores a 200$ estão sujeitos ao desconto de 5 ojo. ... rua do Ouvidor n. 94 Caixa n. 817. Teleg. LUSVEL.

CALÇADO S. FELIX

O mais duravel

82 — Rua Gonçalves Dias — 82

TELEPHONE 4.093

PROXIMO A' RUA DO OUVIDOR

Dão-se brindes aos freguezes

A VIDA DA MULHER

Empregado como tonico uterino, regulariza todas as molestias do utero, evita as colicas na madre, as dores agudas do utero, cura anemia, chlorose, HEMORRHAGIAS, flores brancas, regulariza a MENSTRUAÇÃO ... Deposito geral: Drogaria Silva Gomes & Comp. — Rua São Pedro, 42 — Rio de Janeiro.

Loteria do Estado do Rio Grande do Sul

UNICA QUE DISTRIBUE 75 % EM PREMIOS

Extracções por meio de espheras e globos de crystal

Sexta-feira 6 do corrente

Contos 50:000 $ por 20$000

Apenas jogam 10.000 bilhetes

HABILITAE-VOS

ANGICO COMPOSTO

O XAROPE MAIS ANTIGO DO BRAZIL

CURA RADICALMENTE QUALQUER TOSSE ANTIGA OU RECENTE

A venda na PHARMACIA BRAGANTINA

RUA URUGUAYANA N. 10 — E EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS

CINEMA IDEAL

60 RUA DA CARIOCA 62 — Proprietario M. Pinto — Telephone n. 1.937

HOJE — UM ONZE TE PROGRAMMA NOVO — HOJE

Napoleão

E' opéra historica em que é feita a mais fiel reconstrucção dos retumbantes episodios do reinado do Grande Imperador. Todos os acontecimentos foram reconstituidos nos proprios logares onde se passaram. Genial trabalho da Pathé com 1.800 metros em 5 actos.

A INTRUSA

Sentimental drama da vida intima, soberba peça da Films d'Art Italiana série Pathé-color com 1.300 metros em 2 partes.

Como extra na matinée O Illustre Jannistroque — Hilariante comedia-burlesca do seleto fabricante Gaumont com 1.100 metros em 2 partes.

QUINTA-FEIRA — Nick Winter no Fol N. Winter quem descobriu Gioconda. A nossa Heroina, drama de Pathé por Mlle. Robine, 5 partes — Max Linder em sua ultima: O Inglez tal como Max o falla.

Frontão Nictheroy

HOJE

2 de fevereiro (dia santificado)

Grande funcção sportiva Do meio dia á meia noite

A's 2 horas da tarde e 9 da noite

Importante quiniela dupla

A'S PONTOS

Solozabal	Goenaga
Zabala	Escoriaza
Goñi	Melchor
Sanchez	Bilbáo
Hermenegildo	Olamendi
Arogonez	Samuel

Abrilhantará a funcção a banda de musica da Força Militar de Nictheroy. Ao Frontão

THEATRO RIO BRANCO

EMPREZA A. QUINTELLA

Companhia Paulo de Operetas, Magicas e Revistas, dirigida pelo competente ensaiador Alfredo Miranda — Orchestra sob a regencia do maestro Paulino Sacramento

HOJE — 3 sessões — A's 7 1|2, ás 9 e ás 10 1|2 da noite

EVOHÉ!

A mais original revista carnavalesca! ... Os artisticos bronzes que se acham expostos no Salão de espera foram executados na casa "A PEROLA" ... Ben Smith desafiado e sr. Humberto ... A LUTA será no grande gymnasio do Sr. ... o vencedor será premiado com 300$000.

CIRCO SPINELLI

COMPANHIA EQUESTRE NACIONAL DA CAPITAL FEDERAL — Boulevard S. Christovão. Director e proprietario: Affonso Spinelli.

HOJE — Segunda-feira — HOJE

Extraordinaria funcção variada! Primeira apresentação da TROUPE SIMÕES

Contorcionistas e acrobatas. Successo!

Mercedes and Judith Sensacionaes equestres.

Mr. Olimecha saltador. Attenção!

Mme. Paterna Equilibrista e trapezista original. Successo!

Terminará a 2ª parte do programma com a maravilhosa peça em 3 actos

Os Irmãos Jogadores

Os preços de costume. Brevemente a estréa do ... programma em casa do fornecedor.

THEATRO RECREIO

Empreza MORAES & C. — Companhia Dramatica — Ensaiador Simões Coelho

HOJE — Matinée ás 2 horas — HOJE

A' noite ás 8 3|4

Grande successo — Preços populares

D. MANUEL, REI DE PORTUGAL

(BEIJOS POR LAGRIMAS)

Drama historico em 5 actos de Faustino da Fonseca

D. Izabel, rainha de Portugal, a actriz **Maria Falcão**

Preços:

Frizas e Camarotes, 20$; fauteuils, 4$; cadeiras e galerias nobres, 2$, galerias numeradas e entrada geral, 1$000

Nesta semana: E' DO CONTRATO... (vaudeville 3 actos em genero Palais Royal.

PAVILHÃO INTERNACIONAL

Empreza Paschoal Segreto. O local mais arejado do Rio de Janeiro — Completamente reformado.

Amanhã Terça-feira, 3 do corrente ESTRÉA

DA GRANDE COMPANHIA EQUESTRE DO CIRCO AMERICANO

que estréa terça-feira, 3 de fevereiro. Attracção novidade para o Rio de Janeiro. Esta companhia sua organização moldada nos circos permanentes Europeus

60 Artistas 60

12 Cavallos 12

Animaes amestrados

Ver os melhores e mais impressionantes numeros equestres da actualidade.

Brilhante acontecimento

EMPREZA PASCHOAL SEGRETO

HOJE - 2ª FEIRA, 2 DE FEVEREIRO DE 1914 - HOJE

Espectaculos por sessões a preços de cinema

NO CINEMA S. JOSE' — THEATRO S. PEDRO

Companhia Nacional de operetas, comedias, vaudevilles, burletas, revistas e magicas, sob a direcção scenica do actor Domingos Braga. ... A's 19, ás 20 3|4 e ás 22 1|2

O CUÉRA

Compadre — Alfredo Silva. Successo extraordinario de Pepa Delgado, Esther Bergerath, Luiza Godinho, Luiza Caldas e toda a companhia. ... Amanhã e todas as noites — O CUÉRA. A seguir: Zig Zig-Bum! — Grandiosa revista carnavalesca.

Companhia Nacional de operetas e revistas — Direcção José Loureiro.

HOJE — 2 PEÇAS — HOJE

A's 7 3|4 revista de J. Brito

POLITICOPOLIS

A's 9 3|4 — O grandioso successo do actor Mattos

SURCOUF

Quarta-feira — A revista carnavalesca

Figuras e Figurões

CINEMA IRIS

Empreza J. Cruz Junior — Rua da Carioca 49 e 51

Fornecido exclusivamente pela AGENCIA GERAL CINEMATOGRAPHICA Bism & Sestini o grandioso Film d'Art da celebre fabrica Eclair, de Paris

HOJE — Belissimo programma novo, destacando-se — HOJE

O POÇO COMMUM

Adaptação cinematographica do popularissimo romance de Pierre Sales ... Theatro Vaudeville ... Theatro Odeon ... 3 longos actos — 887 quadros.

Matrimonio secreto — Hilariantissima comedia em 2 actos de interpretada pelo primeiro galã comico Gloria, de Turim.

RIR... RIR... RIR... RIR...

QUINTA-FEIRA:

Por traz da mascara — Grande drama social em 3 actos

Quando a luz se faz — Emocionante drama em 2 actos

PALACE THEATRE

O mais confortavel e alegre da Capital

Empreza Theatral Brasileira — Concessionaria da South American Tour — Maestro e Director da Orchestra Luiz Filgueiras

HOJE! — Segunda-feira, 2 de Fevereiro de 1914. A's 21 horas em ponto. (9 horas da noite). — HOJE!

TERÇA-FEIRA, 3 DE FEVEREIRO

A importante estréa de:

Miss Valverde!

Serpentina aérea

Brevemente 2 estréas:

IDA DARGILY Notavel cantora á voz

Maria Sangiorgio Cantora italiana

GRANDIOSO ESPECTACULO NOVIDADE!

OS CROCODILOS! amestrados pelo Sr. Bert Swan! Pela primeira vez no Rio de Janeiro.

Successo crescente de todas as attracções da excellente Troupe, destacando-se:

OS 7 GREAT AMERICH! acrobatas mundiaes.

FAMILLE TOISSET! Sketch Musical

LAS TRIGUENITAS! Notaveis bailarinas hespanholas

LA KER-LOO! Dans son Bouge Parisien

PREÇOS DO COSTUME

COMPANHIA CINEMATOGRAPHICA BRASILEIRA

ODEON

Salão de espera. Estréa da grande orchestra composta de oito habilissimos professores, que tocará em matinée e soirée Direcção do provecto professor ANTONIO LAGO

Attenção! -Quinta-feira, verdadeiro acontecimento theatral cinematographico! O gracioso e ultra-querido Rei do Riso

MAX LINDER

na sua ultima e imponente creação

AMOR Á INGLEZA

CORAÇÃO LUDIBRIADO

Peça theatral da grande serie artistica de Gaumont em 3 longas partes

HOJE Matinée e soirée da moda HOJE

O mais importante successo da semana

Dois imponentes films:

AMOR E TREVAS

O grande drama da afamada fabrica Cines de Roma, que soube imprimir-lhe arte, apparato e sensacionalidade de assumpto

3 emocionantes e artisticas partes 3

1 prologo e 1 epilogo

O ILLUSTRE JENNYSTROQUE

Comedia mui burlesca da grande serie humoristica do excelso fabricante Gaumont.

Consideramos o presente film como um dos mais risiveis até hoje apresentados, pela multiplicidade das suas situações grotescas e engraçadas.

2 muito apparatosas e graciosas partes 2

PATHE'

HOJE - Matinée da elite Soirée da elegancia - HOJE

Vasta e mui confortavel sala de exhibição

Camarotes para Familia

ARTISTICO E POMPOSO PROGRAMMA

Dois grandiosos e sensacionaes films!...

A INTRUSA

E' a vida palpitante quotidiana que nos fornece, ainda uma vez, assumpto. A placidez do campo, onde tranquillamente vive uma familia é perturbada pelo apparecimento brusco e fortuito de uma dama, que implante naquella casa outr'ora ditosa, a discordia, o desassocego e a enfermidade. Bem desenvolvido film em cores naturaes Pathé-color

2 Longas partes 2

Pequeno Carcereiro - Sentimental drama, em que o encanto de uma creança, ia causando a miseria no proprio lar. Magistral film de Pasquali & C. de Turim. 2 — bem extensas partes — 2

Principado de Monaco - Os deliciosos recantos do amor e das paixões.

QUINTA-FEIRA — A Deusa da Belleza, a encantadora e fascinante Mlle. ROBINE, o idolo das nossas damas elegantes e Mr. Alexandre, Mme Simone, Meyer e outras glorias do palco francez no preeminente film de Pathé Frères:

A dansa heroica - 5 emocionantissimas partes 5

AVENIDA

HOJE Admiravel programma novo **HOJE**

NAPOLEÃO

ou

A Epopéa napoleonica

Em 3 longos actos

Maravilhosa reconstituição historica das diversas phases e mais notaveis episodios da **Epopéa napoleonica**, desde a sagração do legendario **Côrso**, pelo papa Pio VII, até ao seu memoravel desterro para o arido rochedo de Santa Helena. Esta obra prima cinematographica nobremente representada pelo insigne actor Mr. CHARLIER do Theatro Antoine, nada tem de commum com as que a precederam sobre o mesmo assumpto; o seu franco successo é garantido pela novidade da interpretação e pela pompa nababesca da mise-en-scene, sumptuosamente executada pela grande fabrica

PATHÉ-FRERES

Oh! aquella Lizetta!

Desopilante vaudeville em 2 partes de um comico irresistivel pela conhecida e estimada troupe Rudolphi

Film de Ambrosio

FILIAES

Rua Frei Caneca 24, Recife; rua dos Andradas 273, Porto Alegre; rua Duque de Caxias 23, São Paulo, onde se alugam e vendem-se films e apparelhos cinematographicos.

CINEMATOGRAPHO PARISIENSE

Fundado em 1907 — Proprietario J. R. STAFFA

Escriptorios:

Av. Rio Branco 179, 183 — Rio

Alugam-se e vendem-se films e apparelhos cinematographicos

Rue Richer, 19 — PARIS

Escriptorio de representação

HOJE - SEGUNDA-FEIRA, 2 DE FEVEREIRO DE 1914 - HOJE

MATINÉE CHIC • Magnifico programma organizado com dois films de arte! • SOIRE'E DA MODA

O garantido successo das exhibições que hoje o PARISIENSE apresenta á distincta sociedade que o honra com a sua preferencia, será o rebrilhamento de todas as suas victorias conquistadas

O TREM EM CHAMMAS

Sensacional peça dramatica em 2 actos e 286 emocionantes quadros. Admiravel trabalho da applaudidissima fabrica ITALA-FILM de Turim, a melhor fabrica cinematographica da Italia.

Protagonista a notavel e formosa artista LYDIA QUARANTA, gloria do theatro italiano

DESCRIPÇÃO

Sensacional drama, em dois magnificos actos e 286 emocionantes quadros, da Itala-Film, de Turim. Protagonista, a afamada artista *Lydia Quaranta*, gloria do theatro italiano.

Os dramas em que ha scenas que se desenrolam com rapidez, consequencias umas das outras, como que formando os elos de uma corrente, scenas, porém, que representam, ora os factos com que não contamos ou que não desejamos para o desenlace da obra, ora a natural resolução e a approximação daquillo que a nossa imaginação pede, são os que mais agradam no cinematographo, pelo empolgante do seu enredo. Este que vamos apreciar é deste genero. Trabalho bem urdido, concepção da afamada fabrica de Turim — *Itala*, fabrica que prima pela excellencia de sua producção, — e daquelles que empolgam o espectador que, no desenrolar das scenas finaes, sente que sua alma se desprende para viver naquelles personagens, acompanhando-lhes as emoções, á espera do desenlace do romance que ali se corta.

E' a historia de uma pobre mãe a quem um homem mão, por vingança, rouba o filhinho, o pequenino ente que era, para ella, a propria razão do seu viver; são as scenas de dôr desta mãe roubada, e actos de exploração da victima desapparecida para se encontrarem um dia, quando, mais uma vez se tentou separal-os, seguindo-se as scenas rapidas dos esforços daquella que queria rehaver o seu querido, ao mesmo tempo que os seus inimigos tudo fazem para lhe contrariar este desejo ardente.

Garantimos: — em suas duas longas partes, encerra um enredo muito empolgante, fadado a enorme successo.

RESUMO — PRIMEIRA PARTE

Vida de saltimbancos

Ardua, já de si, a vida de saltimbanco, no circo Stabini ella ainda se torna mais dura pela intratabilidade do sr. Stabini, a brutalidade em pessoa, exacerbada ainda mais pelo vicio da embriaguez. A todos elle maltrata, não escapando á sua sanha nem a sua infeliz mulher, a meiga Stella, nem o pequenino Nellino, filhinho de tão desunido casal. Não era grande a sua "troupe", e o que elle chama circo Stabini não passa de um conjunto de cinco ou seis pessoas, que vivem em uma carriola e cuja arena de representação é a praça publica nas pequenas aldeias por onde passa a *caranguejola* que dois magros cavallos puxam, emquanto os ajudam homens e mulheres, a empurrar a casa ambulante.

Nestas condições, a receita colhida em escudelias quando findam os numeros, é sempre exigua, e mais exigua se torna porque Stabini a consome, em sua quasi totalidade, nas mal afamadas tavernas. Uma noite, gasto o ultimo ceitil no fundo de um copo, Stabini voltou para a barraca a exigir mais dinheiro; Stella não tinha e não foi preciso mais para que elle a tomasse pelos cabellos e a sacudisse, com intenção evidente de magoal-a o mais possivel, o quanto permittiam as suas forças de bebedo. Era demais; Anthony, o palhaço do circo, e um outro contratado de Stabini, já condoidos pelo muito que vinha soffrendo a infeliz mulher, atiraram-se ao bebedo para livrar-lhe das garras a pobre Stella e, aproveitando a occasião, infligiram-lhe energico castigo.

Vingativo, como todo o cobarde, Stabini, naquella mesma noite, aproveitando a escuridão da madrugada e, no mesmo tempo, o cansaço que pesava sobre as palpebras de quantos a carriola-casebre abrigava, della saiu sorrateiro, carregando um fardo. Era o seu proprio filho que elle roubava á mãe. Cavalgando em pello um dos magros bucephalos que estavam amarrados ás rodas do vehiculo, dentro em pouco elle e a creança estavam longe, deixando muito para traz, a aldeia em que estava o circo, separada do logar em que agora se achavam, por uma extensa estrada coberta de neve que cobria a trilha deixada pelas ferraduras da alimaria.

Pela manhã, Stella constata a acção criminosa de seu marido que, além de levar a creança abandonara-os a todos, roubando-lhes, tambem o dinheiro. Buscas, pesquizas e batidas em derredor, tudo foi inutil, e a mãe desesperada resignou-se a voltar sem o seu filhinho querido. Nem uma lembrança delle ficara; nem mesmo o seu pequenino violino que elle, com a graça de seus cinco annos, fazia gemer, preso pela cinture nos dentes de sua mãe suspensa em um trapezio, — era o numero sensacional da "troupe".

Nellino, no entanto, meio enregelado, enrolado em um velho casaco do pae, e que lhe servia de capote, dormia debaixo de uma mesa da taberna, para onde o atirara o pae emquanto se alcoolisava para matar o frio daquella aspera e nevada manhã. Dormira para ali, e ali continuara a dormir mesmo depois de ter o bebedo deixado o estabelecimento, esquecido do proprio filho que ficava abandonado.

Só muito mais tarde deram com o pequeno ali e os taverneiros, ganhadores sem coração, não tiveram mandar para a estrada, coberta de neve, aquelle pequenino, sem pae nem mãe. Nellino, coitadinho, lá se foi arrastando as mangas do casaco do pae até que, tomado pelo frio e pelo cansaço, deixou-se cair para ali, por sobre um pequeno monte de neve. Não fôra uma velha trapeira que com seu marido, espreitando aquella massa humana, em busca de papeis e trapos aproveitaveis, e, momentos depois, o seu corpinho teria desapparecido sob aquelles flocos alvos que não cessavam de cair. A trapeira carregou-o e, agora em um pequeno sotão, junto ao fogo que [illegible], Nellino faz-se ouvir no pequenino "stradivarius" que o acompanham na sorte.

Stella, no entanto, via já dias de fome e não fora a amizade de Anthony, o palhaço e acrobata, que corria a mendigar o pão para ella, o teria succumbido. Um dia, porém, uma alma caridosa veiu ao seu encontro; era um director de circo, um emprezario que teve pena ao vel-a soffrer, sentada a um banco de jardim. Sendo a artista, como artista era o seu companheiro, contratou-os. Era a volta á vida. Quanto a Nellino, o pequenino violinista, tornou-se para a esperta trapeira o seu meio de vida, dando-lhe muito dinheiro que lhe enchiam o pequeno "bonet" os "habitués" das "terrasses" dos cafés.

Anthony é mensageiro duma boa noticia

Lydia Quaranta

SEGUNDA PARTE

Peripecias de uma perseguição

Passaram-se mezes. Stabino morrera; é a noticia que a Stella e Anthony levam os jornaes. E Stella, a meiga, ainda teve lagrimas para aquelle desgraçado que sempre procurara a sua infelicidade, que lhe roubara o mais querido ser de sua vida, a quem ella continuava a dedicar todos os seus momentos em que seu espirito não estava preso aos trabalhos de sua profissão. Nellino, coitadinho, tambem se lembrava de sua mamãezinha, e não foram poucas as vezes que elle se deteve a pensar naquella que o rodeava de carícias, amenizando-lhe a vida dura no circo de seu pae, de cujas brutalidades ella salvava livral-o, apresentando o seu corpo aos gestos irados do pae.

A velha trapeira, no entanto, que, com o pequeno encontrara uma mina que lhe dava gordos proventos, arrancava-o ás meditações e levava-o para a rua, onde elle, com o seu violino, pedia o dinheiro que enriquecia aquella que o explorava.

Um dia a sua pequenina alma infantil sentiu-se attraida para os grandes cartazes-reclames, á porta de um grande circo. Quiz entrar, para ver todas aquellas coisas bonitas e o seu desejo não podia ser desgostado, levou-o, assim como á velha, para um logar, na archibancada do vasto circo. E nós, com elle, assistimos a uma funcção do circo, vendo trabalhar uma linda collecção de cavallos amestrados e outros numeros, até que chega a occasião do trabalho de Stella, pois que Stella era ali que trabalhava. Ella vem para á arena e é içada para o trapezio, não muito alto. Nellino bate palmas, com as suas pequeninas mãozinhas, e uma senhora vendo a alegria do pequeno dá-lhe um binoculo para que elle melhor aprecie o trabalho da artista:

— "Mamãe! mamãe!" é o duplo brado que solta a creancinha... Stella, que executava um trabalho perigoso, ouve aquella voz que ella não esquecera... atrapalha-se... e o seu corpo despenca daquella altura. Felizmente, esta não era grande e alguem, em baixo, amparara o corpo na quéda, rolando ambos pela arena fofa; era Anthony.

Estabeleceu-se a confusão, que foi habilmente aproveitada pela velha extrapeira. Ella sentiu a necessidade de subtrair o pequeno á tutela da mãe, sem o que não poderia continuar a exploral-o. Correu para a rua, e um carro de praça, a galope, levou a ella e ao pequeno, aturdido, para casa. Anthony, no entanto, constatando que da quéda não resultára perigo para Stella, saiu em procura do pequeno. Viu o carro que partia e, correndo com toda a agilidade de suas pernas de acrobata, chegou a tempo de ver onde se apeava a velha. A porta da rua está fechada; mas um automovel passa, e o seu "chauffeur" é encarregado por elle de levar o aviso á Stella. A desesperada mãe não se fez esperar, voltando no mesmo vehiculo, que ficou á porta.

Da janella do seu aposento, a velha viu que elles arrombavam a porta; correu para um gabinete contiguo e fechou-se com o pequeno, que ella amordaçou, em um grande armario. A correr, por elle passaram Stella e Anthony; mas, emquanto elles esquadrinhavam os outros aposentos, a velha deixava o seu esconderijo e, correndo para a rua, e enganando o "chauffeur" do auto que estacionara em baixo, utilizou-se do carro para leval-a á "gare" do caminho de ferro. Da janella os artistas perceberam a fuga.

Rapido, Anthony desceu, mas as suas pernas não lhe dariam a velocidade necessaria para perseguir um automovel; um providencial encontrão com um cyclista pôl-o em condições de proseguir a perseguição. A vantagem do auto era superior e, por isso, quando Anthony chegou á estação, o trem partia, não sem que elle deixasse de conseguir agarrar-se ao ultimo *fourgon*, apezar das difficuldades que encontrou por parte dos empregados da estrada. No wagon, elle galgou o telhado e, assim, correndo por sobre as coberturas dos carros, pulando de uns para outros, emquanto o trem veloz cortava as campinas, elle chegou ao wagon, onde se achava a velha com o pequeno e que por tudo podia esperar, menos pelo que lhe estava para acontecer.

Usando de sua sciencia em acrobacia, Anthony desceu do tecto e achou-se no interior do carro e, depois de curta luta com o chefe do comboio, achou-se ao lado da velha, arrancando-lhe a creança. Gritos, protestos, e estabeleceu-se a confusão, na qual Anthony não teria o melhor partido, quando o acaso veiu em seu auxilio: é que um dos carros do comboio, precisamente aquelle em que se achavam os personagens deste drama, começou a arder; vinham-lhes os bronzes a esquentar, de ha muito, e o calor produzir o fogo. Para cumulo, o machinista havendo percebido o desastre, deu contra vapor para fazer parar o trem em sua marcha veloz, mas o resultado fôra contraproducente, inutilizando as travas.

O trem corria veloz, emquanto aquelle carro começava a arder. Este espectaculo não era terrivel sómente para os passageiros do comboio, era-o tambem para Stella que, chegando á estação, pouco depois da partida do trem, tomara um possante auto que estava parado á porta da gare e, pela estrada parallela ao caminho de ferro, perseguia o comboio; ella, emocionada, tambem assistia áquelle drama terrivel.

Pois foi nesse momento terrivel que Anthony viu o acaso a seu favor; elle, acrobata, propoz-se desengatar o carro que ardia e, saltando pela janella, agarrando-se aqui e ali, ora suspenso, ora quasi a se deixar despencar, chegou até adeante, aos engates da locomotiva. E nós assistimos o seu bello e heroico trabalho, desligando aquelles ferros que prendiam o comboio á machina sem governo.

Pouco depois, o wagon cessava a sua marcha e os passageiros abandonaram n'o ás chammas. A velha desappareceu, como, por encanto, mas, em compensação, o pequenino Nellino teve o regaço de sua mãe que chegava momentos depois. Anthony, o heroe, não foi premiado na occasião, mas a linda e grata viuvinha muito lhe prometteu com os seus olhos marejados de lagrimas. Elle seria o pae daquella creança que elle salvára.

Pequeno Nellino, artista precoce

SEGUNDA PARTE

UMA TRAIÇÃO INFAME

Maravilhoso drama americano, em 2 admiraveis actos e 206 soberbos quadros, da THE VITAGRAPH

DESCRIPÇÃO

Maravilhoso drama americano, em dois admiraveis actos e 206 soberbos quadros, da The Vitagraph.

Não se poderá comprehender bem o desenvolver desse drama, por se passar em uma sociedade muito differente da nossa, onde a mulher é o anjo do lar e a rainha em casa.

A acção passa-se nos Estados Unidos, onde a mulher está emancipada quasi do tutello masculino e tem a sua vida organizada de maneira identica da dos homens. Lá, a mulher é *clubwoman*, é funccionaria, occupa o commercio, etc.

Trata-se, aqui, de uma divida contraida ao jogo, por uma mulher casada, com resultados que, quasi se tornam funestos. Aqui, a divida não poderia ser contraida por aquella maneira, mas por muitas outras, de maneira que, como resultado, poderia ser o mesmo que o deste "film", o que, aliás, muitas e muitas vezes deve ter acontecido.

E' um drama que empolga, prendendo a attenção do espectador que quer ver como se consegue desenrolar a meada.

RESUMO — PRIMEIRA PARTE

Uma divida de jogo

Georgina é uma senhora casada, mas tem a sua vida mais ou menos independente e pertence a um club de senhoras. Ali, naquella noite, ella perdeu ao *whist* uma quantia consideravel.

Georgina tem uma irmã, Josephina, que é requestada por um tal Delmar, que é dono de um club clandestino de jogo. Josephina não acceita a côrte que Delmar lhe faz, mas, nem por isto este desiste de obter o seu amor e a sua mão. E' que ella tem um namorado, Trento, com que ella espera se casar.

Georgina, pois, tendo perdido grande quantia no jogo, e temendo que o marido venha a descobrir a sua divida, resolve-se arriscar mais dinheiro para salvar o perdido. Recorre ás corridas de cavallo, e manda comprar uma *poule*. A' hora do pareo, ella vae ao telephone e, ouvindo o seu informante, ella conhece as peripecias da corrida e a derrota do cavallo em que apostara. Acontece que, emquanto ella, afflicta, falava ao telephone, chegara Delmar e tudo ouvia, percebendo a grande precisão de dinheiro em que ella se achava. Delmar vira Josephina com seu noivo... e o que sabia, agora, de Georgina, fez-lhe nascer uma idéa infame. Offerecer á Georgina o dinheiro que ella precisava. Deu-lhe um chéque que ella assignou...

No dia seguinte, Josephina vae a um baile com Trento, seu noivo. Encontra Delmar que, então, lhe mostra o cheque assignado por Georgina e lhe participa que, si ella não quizer se casar com elle, e não lhe der uma resposta em oito dias, elle mostrará o cheque ao marido de Georgina...

De volta á casa, foi violenta a scena que se passou entre as duas irmãs, e Josephina lançou em rosto á sua irmã o seu vicio, a sua paixão pelo jogo, que vinha prejudicar a ella Josephina que se sacrificaria, não se casando com Trento, para que Delmar não denunciasse a irmã ao marido.

SEGUNDA PARTE

A prisão do jogador

Josephina e Trento estão em um baile em casa de senhora amiga. Trento, que já notou a transformação por que passou sua noiva quer saber o que se passa; ella, porém, instada por elle, responde: — "Amo-te muito, mas não posso casar-me comtigo". E os noivos separaram-se amuados.

Emquanto isto se passava, lá fóra, a policia cogitava em dar uma batida em casas de jogo e começára por prender os jogadores que estavam no Club de Delmar.

Este, porém, achava-se em casa e ia por em execução um plano para separar Trento de sua noiva. Para isto elle escreveu um bilhete anonymo ao rapaz, participando-lhe que, naquelle momento, sua noiva estava em casa de um tal Delmar, cuja moradia, a sua propria, elle indicou; feito isto, telephonara á Josephina avisando-lhe que, como ella não accedera ao seu pedido, ia entregar o cheque de Georgina ao marido della; era então isto sua irmã ia, naquelle momento, a casa de Delmar, onde, provavelmente, tambem iria o marido della.

Aterrorizada com essa noticia, Josephina se resolve ir lá, para chegar antes de sua irmã e salvar a situação. E, de facto, momentos depois, um auto a deixara na porta da residencia do "clubman".

Em presença de Delmar ella sabe que foi mystificada e que o unico intento do infame jogador era fazer com que o seu noivo a encontrasse ali.

Livida de pavor, Josephina quer fugir, mas Delmar agarra-a. Batem á porta e, então, o infame moço serra contra seu peito a infeliz Josephina que espera, muda de terror, que ali a vá encontrar seu noivo.

Quem entra, porém, é um agente de policia que vinha prender Delmar, cuja casa de jogo clandestino havia sido descoberta.

Aproveitando a situação, Josephina vae fugir mas sente, nesse momento, que seu noivo sobe as escadas. Ella, então, apodera-se de um revólver que achou sobre a mesa, e escondendo-se atraz de um reposteiro ameaça com a arma o jogador e a policia, dizendo que os matará se denunciarem a sua presença. Mal se escondera ella e a porta cedia a um empurrão de Trento que, livido, e de punhos crispados, percorreu o gabinete com um olhar...

Josephina, no entanto, passara-se para outro gabinete, ganhára a saida, tomando um auto e voltára para o baile. Poucos momentos depois regressou Trento e, procurando sua noiva, encontrara-a no salão, vestida com sua capa. "Onde estava?" — "Na "toilette", preparando-me para voltar á casa..."

De volta á casa, Josephina procurou, immediatamente, os aposentos de sua irmã e, amargurada, lançou-lhe em rosto toda a sua desdita. Ellas, porém, não estavam sós; ouvia-as escondido, o marido de Georgina, que, assim, veiu a saber de tudo. Sua colera fez explosão e, não fôra a intervenção da meiga e martyr Josephina, teria o caso um triste desfecho.

Mas tudo acabou em paz. O marido de Georgina enviou a Delmar um cheque para pagar a "importancia que elle emprestara á sua mulher por sua ordem", e o casal fez as pazes, depois do juramento de Georgina que não jogaria mais. E assim, sem receio, Josephina pôde dar a resposta definitiva ao seu noivo.

QUINTA-FEIRA — A PRIMADONA — Assombrosa peça cinematographica em 4 actos e 936 quadros, escripta pelo laureado dramaturgo URBAN GAD e interpretada pela notavel tragica dinamarqueza ASTA NIELSEN.

Vejam na pagina anterior os annuncios dos cinemas Idéal, Iris, Rio Branco, e theatros Recreio, Palace, S. José, S. Pedro e Pavilhão, Frontão e circo Spinelli.